Futebol-Milionário leva de Goiás tôda a safra de arroz

FORASTEIROS SUGAM LUCROS DOS GOIANOS

Páginas 2 e 17

Os motivos da renúncia de Waldir Castro Quinta do TC

Página 7

Delegado prende presidente do MDB, Governador manda soltar

Página 17

Assassinado e costurado dentro da barriga do boi

Página 18

Vereador da ARENA quer saber:

Por que foi decretada a prisão de Pedrinho Ludovico

Páginas 20 e 21

(***)

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XI — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 28 de setembro de 1970 — Nº 496

Diretor (durante a prisão de BATISTA CUSTÓDIO): LAZARO CUSTODIO DOS SANTOS
Redator-Chefe: ANTONIO GOMES DE OLIVEIRA

PREÇO DO EXEMPLAR: NCR$ 1,00

NÃO É CANDIDATO DO CINCO DE MARÇO

Várias pessoas têm comparecido à Redação, dizendo que irão votar em Dilmar Ferreira para vereador, por estar êle afirmando que é candidato do jornal **CINCO DE MARÇO**.

Não é verdade. O **CINCO DE MARÇO** não tem candidato. E podemos adiantar que ninguém dêste jornal votará naquele cavalheiro.

LIVRO DE ATAS

Deputado agora sujeito a ser prêso até durante as sessões

— Nenhum dos componentes da Mesa poderá ser reeleito.

— Proibida a publicação de pronunciamentos que envolvam ofensas às instituições, propaganda de guerra, de subversão, de preconceito de raça ou que configurarem crime contra a honra.

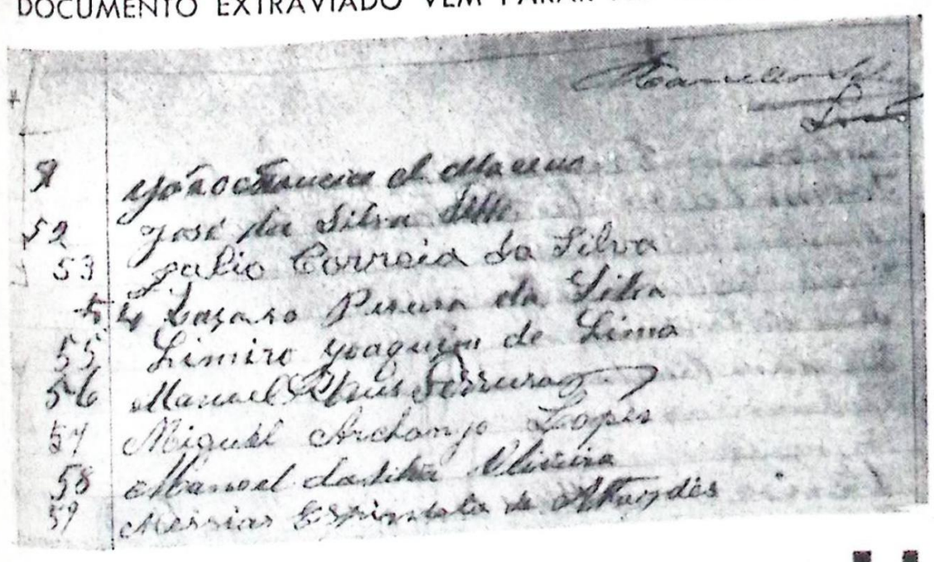
— Perderá o mandato o deputado que abusar de suas prerrogativas parlamentares.

Página 15

MOSTRA COMO VOTAM OS ELEITORES FANTASMAS

Noventa e quatro votantes. Resultado da apuração: candidatos do Govêrno goiano ao Senado, à Presidência e à Vice-Presidência da República, noventa e quatro votos. Veja na página 22 as páginas mais interessantes do curioso livro que já deve pertencer à História de Goiás.

DOCUMENTO EXTRAVIADO VEM PARAR NO **CINCO DE MARÇO**



Prefeito forja processo contra vereador

Página 6

CHACINA NO ARAGUAIA COM CHANCELA OFICIAL

Página 10

UM JORNALISTA DE ESCOL

Altamiro de Moura Pacheco

Há escritores de todos os tipos e jornalistas dos mais variados jaezes.

Uns agradam pelo modo pouco usual de expor as idéias; outros pelo estilo suave, linguagem escorreita e musicalidade das frases.

BATISTA CUSTÓDIO, na faina de editorialista, galgou invejável destaque no jornalismo do Brasil Central, onde se erguem os mais viçosos brotos da robusta árvore da civilização brasileira — Brasília e Goiânia.

Guiado pela virtude de saber expressar-se com elegância, atua sob o privilégio de uma inteligência que o leva a classificar-se como artista da pena.

Artista da pena, êle o é. Disse-o, certa vez, e o repito.

Creso de inteligência, imaginação e talento, com uma sensibilidade à flor da pele, capta e investiga, apreende e escalpela, ao lume da realidade, os acontecimentos que sacodem a alma coletiva.

Vibrando o tacape da crítica fria e atrevida, coroa a obra sob o especial condão de sua técnica, pouco se lhe dando haja agrado ou repulsa.

Impassível às conseqüências remotas ou imediatas, descansa o olhar na amplidão do horizonte de sua predileção.

Encolhe os ombros, faz ouvidos moucos e, tranquilo, deixa a pena correr ao sabor das idéias.

E o trabalho, então iniciado, com o estilo que lhe reverbera o feitio intelectual, prossegue no mesmo diapasão, encerra-se com o esmêro, sem o qual nada sabe fazer.

Elevando-se na hierarquia da imprensa, perdeu a liberdade de agir.

Amarrou-se, pelo racional das atitudes, aos impulsos de sua feição moral.

Escravizou-se pelo dever profissional, como elemento da inconsciência que rege a história.

Penetrou um âmbito de que jamais sairá.

Fadou-o o próprio ideal a seu executor obrigatório, caminhando sem o perceber para um destino gerado na tecitura das atividades de sua preferência.

Transmudou-se de autor em regente único da sinfonia em que, orquestrando-se as esparsas e diferentes peças de seu repertório jornalístico, se alteia, em evidência, como inspirado artífice de um já empolgante monumento literário.

Deixou-se conduzir pelo torvelinho da vida espiritual. Vida nunca sem altos e baixos, ainda que perfumada e cheia de atrações, porém resguardando, como rosa da maior elegância, o veneno de aguçados espinhos.

Engatinhou e correu; andou e, voando, atingiu o vértice da glorificação popular.

E, de olhos vendados ante às vicissitudes que, de quando em quando, lhe amargam o labor editorial, mas, com ânimo incendido pela fé nos destinos da sociedade, não desampara nem repudia o beletrismo de que é mestre, para gáudio da imprensa, prazer do leitor e orgulho de Goiás.

Furtadas provas no Liceu de Goiânia

Página 14

O destino dos galos de briga, na Justiça

Rinha, não; panela, sim!

Reportagem de WALTER DIOGO

Um mandado de segurança condena os heróis das brigas de galo à panela.

A Sociedade Protetora dos Animais recorreu à 4.a Vara Federal contra a portaria do Secretário de Segurança, que autorizou o funcionamento de tôdas as rinhas que operavam clandestinamente na Guanabara.

Dona Lia Cavalcanti, presidente da SPA, alega que uma portaria **do General Luis França não pode revogar uma Lei Federal** — baixada pelo Govêrno Jânio Quadros, em 1962 — que proibiu em todo território nacional, as brigas de galo. O Chefe de Polícia diz que não volta atrás de sua decisão. Os galistas, por sua vez, preparam um mandado de segurança, argüindo a inconstitucionalidade da Lei.

EMBORA proibidas, as rinhas de galo nunca deixaram de existir. E o seu público aumenta dia a dia. Os donos das rinhas chegam a financiar viagem e estada de proprietários de galos bons de outros Estados. O trabalho da Sociedade de Proteção aos Animais, durante todo êsse tempo, tem sido descobrir as rinhas clandestinas e denunciá-las à Polícia.

Dona Lia, diz que agora a situação agravou-se com a portaria do Secretário Luís França:

— Não creio que o general tenha assinado isto conscientemente. Primeiro porque êle sabe que não pode revogar uma lei presidencial com uma simples portaria. Segundo, porque a rinha é um lugar de perversão em que animais são obrigados pelos homens a brigar, a se ferir e, às vêzes, até, a se matar. E não concebo que o Secretário autorize isso.

Para impedir a legalização das rinhas, D. Lia entrou na Justiça com o mandado de segurança. Diz que não conseguiu entrevistar-se com o Secretário nas várias vêzes em que foi procurá-lo, para explicar as consequências de seu ato. Resolveu, então, recorrer aos meios legais para revogar a portaria. Ao mesmo tempo, enviou comunicados aos representantes em todos os Estados, informando sôbre a portaria e explicando que devem recorrer também à Justiça, no caso de surgirem novas portarias.

APOIO

A luta de Dona Lia já encontrou um adepto: o Juiz de Menores Alirio Cavalieri. Tão logo saiu a portaria, o Juiz determinou que sejam recolhidas tôdas as crianças menores de 18 anos encontradas nas rinhas. Alega o Dr. Cavalieri que êsse esporte, pela violência que o caracteriza e porque implica em apostas, não serve para menores.

O apoio do Juizado, segundo D. Lia, foi o primeiro round ganho nessa nova batalha em defesa dos galos. Acrescenta que vai mais além, pois conseguirá provar à Secretaria de Finanças que essas entidades funcionam sem pagar impostos, uma vez que são deficitárias.

TRADIÇÃO

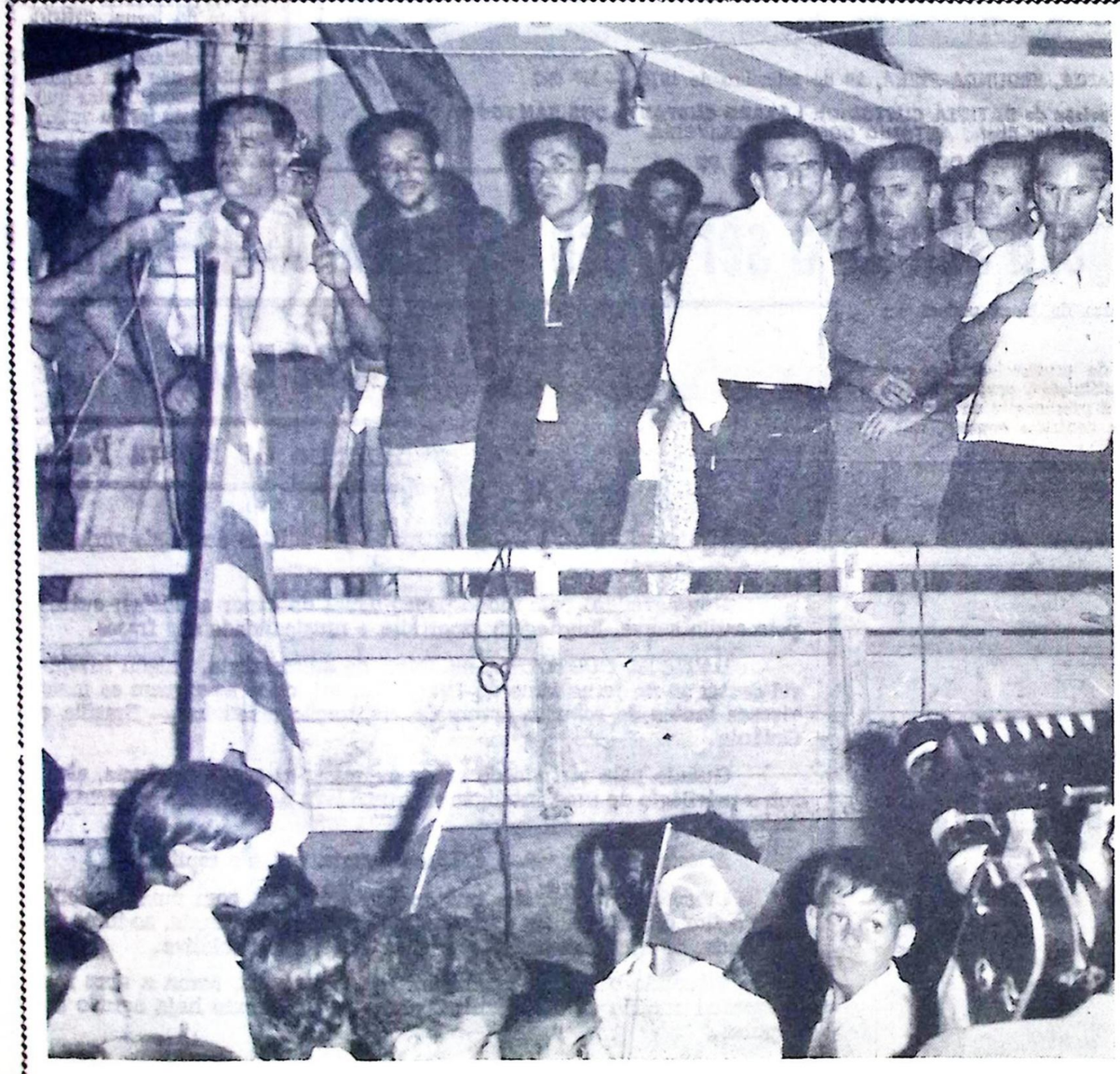
As lutas de galo são tradição no exterior, principalmente no México, sul dos Estados Unidos e Espanha. Em algumas cidades espanholas, as rinhas têm um público quase tão grande quanto as touradas e se constituem em atrações turísticas.

Explica o sr. Teixeira César, um dos maiores criadores de galos de briga da Zona Norte, que em nenhum dêsses países há essa proibição, que considera sentimental e de certa forma hipócrita, uma vez que ela não impede que as pessoas mantem animais para comer. Enquanto dá comida as suas aves, diz que os galos são selvagens, brigam por instinto.

— Numa briga de galo, é bastante soltar os dois animais que êles vão em frente. Quanto a dizer que deixamos que êles se matem ou se estraçalhem, não é verdade. Um animal dêstes leva tempo treinando e se preparando para as lutas. Os proprietários não têm interêsse em perder seu guerreiro.

O Sr. Fernando Avelino, presidente da Esportiva Carioca, rinha que funciona há 36 anos em São Cristóvão, vai mais longe. Frisa que, se não fôssem os galistas, a raça dos galos de briga já teria sido extinta. Explica que, às vêzes, os proprietários já são obrigados até a importar os galos, porque em determinados Estados êles já não existem:

— Êsse é um esporte como outro qualquer. Ninguém no mundo contra o boxe, o judô ou à tourada. Ao contrário, êsses esportes violentos são assistidos por multidões em todo o mundo e recebem integral apoio dos governos. (Ultima Hora, edição de 17/9/70).



Governador Otávio Lage, ladeado pelo prefeito José Abadio e várias outras autoridades, por ocasião da inauguração de energia elétrica em Sanclerlândia, levada pela CELG. Vêse ainda o presidente Joaquim Guedes de Amorim Coelho, da Centrais Elétricas de Goiás.

Sanclerlândia: Fiat Lux

Patrocinada pelo prefeito José Abadio Campos, a festa de Sanclerlândia, na última sexta-feira, quando o Govêrno goiano ali foi inaugurar o sistema energético fornecido por Cachoeira Dourada, representou a grande afirmação do povo daquela cidade, agora, cidade-luz.

Fornecendo energia a quase uma centena de cidades do Estado, a Centrais Elétricas de Goiás, na última sexta-feira, iluminou mais uma cidade do Mato Grosso goiano. Sanclerlândia viveu nesse dia sua grande noite, noite transformada em alvorada de esperança. Ligada definitivamente ao sistema de Cachoeira Dourada, disse naquela sexta-feira adeus à escuridão e também ao subdesenvolvimento. Doravante, ali será apenas madrugada, pedindo indústrias e progresso.

A prefeitura de Sanclerlândia, trabalhando em ritmo de Brasil grande, colaborou definitivamente para a concretização da obra, criando condições para a implantação das redes condutoras.

O prefeito José Abadio Campos é hoje a grande afirmação administrativa daquela cidade-menina, já com patente de grande celeiro agro-pecuário. Energia, estrada e educação é sua meta.

LEG

70.000,00 semanais

HÁ 150.000,00 À SUA ESPERA NA EXTRAÇÃO
DE 22 DE OUTUBRO
Loteria do Estado de Goiás

Assistência SOCIAL, ao ESPORTE e à EDUCAÇÃO e CULTURA
Amparo às maternidades
a loteria que mais cresce no Brasil

A grande parada Transamazônica

Aderaldo Lyra

A IMPRENSA brasileira, agora, está se pronunciando sôbre um grande incentivo nacional, que é a estrada transamazônica, formidável obra de descobrimento de parte do Brasil que estava abandonada.

O SR. NILO COÊLHO, Governador de Pernambuco, disse que foi êle quem, em 1967, lembrou ao Presidente **Costa e Silva.** O atual Governador de Pernambuco é o maior detentor do poder público, pois Pernambuco, de 1.910 para cá, teve gigantes em sua administração: **Dantas Barrêto, Lima Cavalcante;** o resto, foi uma desgraça,com exceção de Nilo Coêlho, que transformou o sertão de seu Estado num país civilizado.

O Sr. **Nilo Coêlho** lembrou. Mas, quem deu o grito de alarme, foi outro grande brasileiro, honrado, é verdade, um importante cargo público como é o de Procurador Geral do Distrito Federal e dos Territórios: Dr. José Júlio Guimarães Lima. Foi êsse Homem, com H maiúsculo, que gritou: o Norte do Brasil está abandonado. E eu sei que é uma verdade, porque residi no Amapá, onde a Justiça é inexistente, até hoje.

Não sòmente no Amapá. Em tôda a zona fronteiriça do Brasil, com as três Guianas, com a Venezuela, Colômbia e Perú, a Justiça se justifica no cano de uma arma: — um rifle, um revólver, uma metralhadora. Êstes, sim, é que são os representantes da Lei. A estrutura, o início e o término dessa rodovia, são a libertação do Nordeste e Norte do Brasil; dos Estados médios e nortes-médios de nosso país. Do Oeste brasileiro, nem se comenta. O término dessa estrada, mesmo antes, já começará em turbilhões de ânsias, de realidades determinantes e atroantes nas serras, nos rios, daquelas radiantes regiões ricas, risonhas, condoreiramente titânicas de nossa Pátria.

O Doutor José Júlio Guimarães Lima visitou, várias vêzes, aquêles rincões da Pátria. Viu, ouviu a queixa dos brasileiros de lá; fêz conferências, publicou seus gritos de alerta. Últimamente, publicou, na "Linha do Equador", a obra maior de todos os tempos, sôbre a região.

Em Oiapoque, há cêrca de trezentos processos, parados. Cruz, credo!

E ainda falam no estrangeiro: americanos, turcos, àrabes, armênios, como grandes proprietários de lá. Se as leis brasileiras permitem a entrada, elas avançam. Não são idiotas. A transamazônica vai transformar, agora, a noite tropical do verão, em o espetáculo sonambulamente deslumbrado da civilização candente nas selvas, em seu primitivismo. Ao Doutor José Júlio Guimarães Lima deve-se tudo isto. Foi êle quem gritou, gritou e conclamou dizendo tudo ao mundo, originalmente tudo, com o verbo inflamado em vertigens e chamas da mais alta eloqüência.

Lagarto, Sergipe, Setembro de 1970.

Do futebol milionário às ações de clubes e hotéis, circulam por Goiás mais de 200 tipos de papéis, sangrando a economia estadual

Forasteiros sugam lucros dos goianos

Economista e professor goiano lança campanha de repercussão nacional contra a evasão das poupanças populares em nosso Estado.



Vem alcançando a mais ampla repercussão nos setores financeiros do Estado de Goiás, projetando-se inclusive nos comentários da grande imprensa nacional, a iniciativa do economista Pedro Valadares, no sentido de criar uma associação de defesa e incentivo da economia goiana. Propõe-se o movimento, primordialmente, a conter a evasão da poupança e dos lucros de nosso Estado para outros centros de economia mais forte. Essa evasão continua verifica-se através da aplicação financeira em títulos e papéis que em nada contribuem para o desenvolvimento e o progresso de Goiás. "O que vem acontecendo", explica o sr. Pedro Valadares, "é que o goiano está dando dinheiro em troca de papel, e a economia estadual baqueia ao impacto da insólita exportação de lucros".

OS PAPÉIS DA SANGRIA

— "E' UMA verdadeira invasão. Encontram-se rodando pelo Estado de Goiás, no momento, mais de 200 tipos de papéis que visam a captar as poupanças de nosso povo para aplicá-las em outros Estados. Tendem a aumentar, caso não surja uma ação qualquer disposta a frear o abuso.

A sangria se faz através de tôdas as espécies de papéis; oriundos de vários Estados brasileiros e até mesmo do estrangeiro:

Letras de câmbio
Futebol milionário
Títulos patrimoniais de hotéis
Ações de clubes
Grêmios Beneficentes
Loterias
Cotas partes
Consórcios
Debêntures
Carnês
Participações em empreendimentos,

e dezenas de outros mais. Não interessa, no momento, a natureza do papel ou se o empreendimento é honesto ou desonesto. O que interessa é que êsse dinheiro não é aplicado em terras goianas, provocando gradual e progressiva deblitação na economia estadual".

IMPRENSA NACIONAL VÊ O PROBLEMA

Um dos maiores méritos da campanha ora desfechada pelo sr. Pedro Valadares contra a evasão das poupanças populares de Goiás foi o de alertar a opinião nacional sobre os desgastes de nossa economia por êle provocados. O jornal "O Globo", em sua edição de 25 último, assim noticiou o fato:

'GOIÁS QUER EVITAR SAÍDA DE LUCROS"

"Goiânia — Uma sociedade de defesa da economia de Goiás, para impedir o escoamento do capital daquele Estado, deverá ser fundada brevemente em Goiânia. A idéia é do economista Pedro Valadares, que pretende montar uma "ativa associação de empresários independente" para evitar que as empresas de outros Estados continuem remetendo à maior parte dos lucros para suas sedes.

O Sr. Pedro Valadares disse que as entidades financeiras de outros Estados enviam regularmente para as matrizes cêrca de 90 por cento dos lucros, da mesma forma que as entidades bancárias. Afirmou ainda que outras emprêsas sem qualquer finalidade social têm levado de Goiás até 4 milhões de cruzeiros em apenas uma promoção. Segundo o economista, essa quantia é superior à renda do principal produto da economia estadual — arroz — que desde 1966 tem os seus preços contidos".

CONTRA OU A FAVOR?

A reportagem quer saber do economista Pedro Valadares se êle é doutrinàriamente contra o mercado de capitais e de valôres, como à primeira vista sua campanha daria a entender.

"Absolutamente, não me coloco contra o mercado de capitais, pois acredito que só através de um mercado pujante, onde cada cidadão é acionista de emprêsa, é que se pode chegar a um estágio superior da macro-economia. Contra o que me coloco, no momento econômico goiano, no atual estágio financeiro que atravessemos, é que o povo de Goiás inverta suas poupanças fora do Estado, sem nada receber em troca sob a forma de criação de novas riquezas.

A partir do momento em que tenha condições para tal, o goiano pode e deve contribuir para o desenvolvimento de outros Estados. Agora não."

MOVIMENTO PELA DEFESA DE GOIAS

O sr. Pedro Valadares, à nossa pergunta se acredita que o movimento lançado por êle tem condições de concretizar-se, em bases sólidas, esclarece:

— "Essa idéia da criação de uma entidade de defesa e incentivo da economia de Goiás tem sensibilizado enormemente os meios financeiros goianos. Não estou sòzinho. Para a concretização dêste plano de salvação estadual, estamos dispostos a arregimentar, promover conferências, convocar os órgãos de classe, de representação popular e o poder público em Goiás para que caminhem conosco na preservação de nossa capacidade financeira.

A continuar como está, deixando que poderosas e ricas organizações recolham aqui o minguado dinheiro goiano, nada oferecendo em troca a não ser o papel, o "papagaio", em breve vamos chegar à exaustão financeira. Isso porque as duas fontes de riqueza de Goiás — arroz e gado — não são suficientes para enfrentar a progressiva e crescente descapitalização a que está sendo submetido o Estado.

Há um lema que define, em linhas gerais, os objetivos patrióticos que orientam a criação da tão necessária Associação de Incentivo e Defesa da Economia Goiana:

"Tudo por um Brasil grande, mas por um Goiás também grande".

jávier godinho

O pecado de não usar a máquina do Estado na campanha eleitoral

e outras histórias

QUEIXAM-SE amargamente. Assediam as redações dos jornais e, iniciada a conversa, sempre encontram o momento adrede preparado para a lamùriazinha:

— Êle não quer ajudar!

Êle é Otávio Lage de Siqueira.

Aquela frase curta é a senha e o estopim. Segue-se o libelo. Ingratidão, falta de companheirismo e lá vai pedrada. Dêsse jeito não é possível, os emedebistas avançam, os arenistas são empurrados para a chapada.

O jornalista ouve pacientemente dois dêsses insatisfeitos. Perguntou:

— Antes de pertencerem à Arena, vocês eram de qual partido?

— UDN, Oposição! — afirmam, estufando o peito, transpirando orgulho.

— E a UDN não combatia os governos pessedistas por colocarem a máquina do Estado a trabalhar pelos candidatos situacionistas?

— Combatia.

— E estava certa?

— Claro.

— Como é então que vocês, agora sendo govêrno, querem usar a máquina do Estado na campanha política?

— Mas os pessedistas usavam, uái! E hoje êles são o MDB. Precisamos derrotá-los.

O diálogo morreu aí.

Ilusão nenhuma sacrificamos, pois jamais nos iludimos com políticos.

A CONTRARIEDADE, por paradoxal que pareça, também reside nos arraiais emedebistas.

Revolta de um vereador goianiense, candidato à Assembléia Legislativa pelo MDB:

— Acabo de realizar uma viagem pelo interior. Palavra, Jávier: o Govêrno estadual quer nos esmagar. Persegue professôras, troca delegados, corrompe líderes nossos, oferece o mundo e o fundo a quem se bandear para a Arena.

— Engraçado, os arenistas choram que o Governador não lhes dá cobertura!

— E' chôro de barriga cheia e lágrima de crocodilo.

O edil se vai. Com o jornalista fica a lembrança de que já o vira, muitas vêzes, servindo-se da máquina do Estado, em campanhas passadas, sob o pavilhão do Partido Social Democrático.

HÁ DEZESSEIS anos, por contingência profissional, somos testemunha ocular da política e dos políticos, em Goiás.

Aprendemos que, em política, pelo menos como é ela praticada entre nós, a verdade pertence a um deputado federal que se elegeu com telegramas falsos aos diretórios do seu partido: "feio, em política, é perder".

O resto é tolerável, o indigno é o natural.

E nesse tempo todo, o primeiro governador que não usa a máquina do Estado na campanha é Otávio Lage de Siqueira.

Faz bem quando diz que, findo o último dia do seu mandato, se retirará definitivamente para sua fazenda, em Goianésia.

Embora se constitua no mais realizador governante goiano de todos os tempos, deixará a vida pública. Para os políticos, que topam tudo e usam cara de pau.

História que a História não conta

Na quarta-feira, telefonou-nos um estudante de História, indagando-nos se não conhecíamos outros episódios interessantes sôbre homens célebres, além dos publicados em nossa coluna na semana passada.

Quem sabe muitas dessas passagens é o companheiro Anatole Ramos, doutor em trovas, livros e lorotas. São de sua coleção as seguintes histórias que a História não conta:

agonia de rabelais

Rabelais agonizava. Em redor do leito, parentes chorando e médicos a ministrar-lhe medicamentos. O escritor francês, que também se formara em Medicina e sabia do seu estado e da inutilidade de tantos cuidados dos colegas, reuniu fôrças para erguer a cabeça e suplicar:

— Chega. Deixem-me ao menos morrer de morte natural!

prólogo, epílogo & errata

Gondim da Fonseca, na coluna **Contra a mão**, no extinto jornal **Diretrizes**:

"Quando o pai do Epílogo de Campos teve o seu primogênito, pôs-lhe o nome de Prólogo. Depois dêsse primeiro filho, outros surgiram no bico da cegonha e todos tiveram nomes adequados à fantasia paterna. Afinal, após alguns anos de intervalo, surgiu um menino. F êsse menino chamou-se Epílogo. E' o tal. O deputado. Depois de nascido Epílogo, veio mais um rebento. Era menina. O pai meditou e pôs-lhe o nome de Errata".

crise, depressão e pânico

P. Croon, notável economista britânico, foi solicitado por um aluno a explicar o conceito exato das expressões crise, depressão e pânico, tantas vêzes usadas nas crônicas políticas e econômicas.

— Muito simples — explicou o mestre. — Crise é o período em que temos de apertar o cinto para as calças não cairem, na depressão não temos cinto para apertar e há pânico quando nem calças temos para sustentar.

os chatos

Não existe ainda manual eficiente que nos ensine a arte de desembaraçar dos chatos.

O poeta francês P.J. Toulet era mestre no assunto. Viajando num trem, suportou durante vários minutos o assédio de inoportuno admirador. A certa altura, o maçante disse:

— E' certo que seu pai está na Ilha Mauricio?

— E' — respondeu Toulet.

— E que faz êle?

O vate tirou o relógio do bolso e falou:

— A esta hora deve estar almoçando.

rabo é perna?

Abraão Lincoln vencia controvérsias pela fôrça da lógica. Um dia, não conseguindo convencer teimoso adversário, cujos pontos de vista soavam-lhe falsos, perguntou-lhe:

— Quantas pernas tem uma vaca?

— Quatro.

— Muito bem. Agora, consideremos o rabo da vaca, também, uma perna. Quantas pernas teria a vaca?

— Ora, cinco, naturalmente!

— Aí é que você se engana — retorquiu o grande estadista. — O fato de considerarmos o rabo uma perna, não quer dizer que êle seja mesmo uma perna.

A felicidade não vem de fora

DE UM livro de sabedoria:

"Faça questão de ser alegre e otimista. Nada na Terra pode destruir a felicidade do homem otimista e alegre. Se lhe chegarem dores, recebe-as com calma e não se deixe atingir por elas. Não coloque sua felicidade no que lhe vem de fora. Constrúa sua felicidade dentro de você mesmo, fazendo consistir sua ventura no progresso constante da vida do espírito, na sabedoria do coração.

Não se deixe abater pela tristeza. Tôdas as dores terminam. Aguarde que o Tempo, com suas mãos cheias de bálsamo, traga o alívio. A ação do Tempo é infalível, e nos guia suavemente pelo caminho certo, aliviando nossas dores assim como a brisa leve abranda o calor do verão. Mais depressa do que supõe, você terá a resposta, na consolação de que necessita".

A juventude aos 70 anos de idade

A CERTIDÃO de idade da professôra Carolina Rennó Ribeiro de Oliveira registra que ela nasceu há mais de setenta anos.

O jornalista a contempla, durante mais de hora, a um metro de distância. A mais notável educadora brasileira contemporânea visita a Redação em companhia do sr. Scartezini, proprietário do Bazar Municipal. Ela fala com o entusiasmo de uma jovem de vinte anos. Ela tem o rosto liso e os olhos brilhantes. Ela não aparenta mais de 50 anos.

O jornalista a fita, quase mudo, emocionado e feliz. Aquela mulher é um patrimônio da Luz e um espantalho de trevas. Centenas de milhares de brasileiros conheceram as primeiras letras e se instruíram nos 61 livros didáticos que ela escreveu em meio século dedicado à educação.

O homem é o produto do meio. Não apenas do meio geográfico e social. Reflete as vibrações que recebe. Se convive com a infância e a juventude, se se imola para torná-las melhores, alimenta-se com as ondas mentais e espirituais que delas recebe. Não envelhece.

O magnetismo pessoal de mestra Carolina é fascinante. Sua primavera recende num tempo que para a grande maioria das criaturas é o inverno da vida.

Loucos, todos loucos!

OS DIRIGENTES do futebol carioca e paulista perderam a cabeça. Não existe dinheiro para o essencial do povo mas, para o futebol, o tutu sempre aparece.

O Corintians comprou há tempos Paulo Borges ao Bangu por cêrca de um bilhão de cruzeiros antigos. Gerson custou idêntica quantia ao São Paulo. Luiz Carlos foi comprado ao Flamengo pelo Vasco por quinhentos milhões. Na semana passada, o banguense Dé teve seu passe em leilão, com Vasco, Fluminense, Santos e São Paulo concorrendo. Um ofereceu seiscentos milhões, outro quinhentos, outro setecentos e muitos jogadores de lambugem.

Loucos, todos loucos!

No fim da década de 50, apareceu para treinar o Vasco um zagueiro chamado Almir. Abafou. Nem Domingos da Guia, nos áureos tempo, atuava com tamanha perfeição.

Mas havia na arquibancada de São Januário um olheiro do Flamengo que, nas sombras, trabalhou em silêncio. Levou o jovem atleta para a Gávea e o jogador assinou contrato com o rubro-negro carioca.

Briga dos diabos. O Vasco acusou o Flamengo de aliciar jogadores. Os dois clubes romperam relações.

Quanto valeria, atualmente, o passe daquele Almir?

O castigo pela insensatez não demorou muitas semanas. O môço não reluziu mais. Meteorito, surgira com brilho intenso para se apagar definitivamente.

O Almir acabou cedido a um time do interior de São Paulo, onde formou zaga com Japonês, que pertencera ao futebol goiano.

Blusão fora de moda

O RAPAZ queria um blusão. Pedia a todo momento. Depois de mais de mês de ladainha, o pai foi a uma loja que estava liquidando artigos masculinos. À noite, apareceu em casa com o embrulho:

— Era você.

O mancebinho quase morreu de alegria primeiro, para, em seguir, sorrir amarelo. Achou o padrão do tecido horrível. Pensou:

— Serei escalavrado se a turma me flagar com um paletó dêsses!

O dilema o apavorou: usá-lo ou não usá-lo. Na primeira hipótese, seria motivo de chacota. Na segunda, ofenderia o genitor. Solução encontrada: saía com o blusão, na primeira esquina o dobrava e colocava debaixo do braço.

Alívio só teve quando a mãe comunicou-lhe:

— Ladrão.

— Como?

— Levaram as roupas do varal. Carregaram até seu blusão.

— Graças a Deus.

Hoje, aquêle jovem é médico.

Recentemente, uma conversa em família, brincou com o pai:

— Tá lembrado daquele blusão de listras enormes que o senhor me deu? Dei graças a Deus quando o roubaram...

O velho lhe cortou, no mesmo tom de voz:

— Roubaram, uma ova! Descobri que você não gostara e dei o blusão a sêo Olavo, aquele cavouqueiro do Macambira...

CONFIDENCIAL

Augusto Nobre

De Belo Horizonte nos chega a notícia de que o Sr. Alírio Ferreira dos Santos, de 22 anos, padeiro, matou o seu cachorro — Leão — a dentadas. Após espancar todo mundo em sua casa, passou a morder-se e chupar o seu próprio sangue. Nem o cão ficou impune, sendo enterrado no quintal da casa, no morro do Papagaio. Êsse mundo está ficando mesmo esquisito...

*

Péssimas as relações de candidatos a postos eletivos apresentados pelos dois partidos. Renovação — quase nenhuma. E como se isso não bastasse — que calamidade as apresentações dos postulantes, tanto nas rádios emissôras como na TV! Poucos são os que apresentam programa de ação e algo sério relacionado com a problemática local e brasileira. O povo é desvalorizado e há propagandas até certo modo grotescas e ridículas. Falta de senso e até mesmo de auto-crítica. Nunca se viu tanta mediocridade. Observem, por favor.

*

O economista Nelson Bosi, empresário de larga visão, acaba de adquirir a Receita Corretora de Valôres. Com uma vasta experiência no mercado de capitais, Nelson Bosi oferecerá aos investidores um lastro técnico e um assessoramento dos mais idôneos e eficientes de Goiás.

*

O Prefeito Manoel dos Reis lavra mais um tento inaugurando o telefone público de Vila União, atendendo pedido da população através do jornalista Waldomiro Santos. Fazemos votos que o Prefeito dê continuidade a êsse programa levando a outros setores distantes novos aparelhos, permitindo, assim, a comunicação das populações periféricas com o centro da cidade.

*

A CELG já colocou duas luminárias na Avenida Goiás, dando início a recuperação da iluminação pública da Capital, ùltimamente, bastante deficiente.

*

A Prefeitura Municipal vai recuperar as fontes luminosas dos jardins da Praça Cívica, prevendo-se que os serviços serão entregues ao público por ocasião dos festejos do aniversário de Goiânia.

*

Continua a sua campanha para um lugar na Câmara Municipal o jovem candidato **José Galvão de Castro** que, segundo vozes populares, já tem o seu lugar reservado naquela Casa, onde com sua capacidade e idealismo, já se prevê, saberá muito bem defender os interêsses da população goianiense.

*

Realizada com grande sucesso, mais uma apresentação da Agremiação Goiana de Teatro, desta vez com a peça de René de Obaldia — "Condenados ao Inferno". De parabéns o Otavinho Arantes e tôda sua equipe.

*

Com êxito o Movimento Brasileiro de Alfabetização iniciou o treinamento de monitores em quatro municípios do interior goiano — todos êles de extensa área rural e pontos de partida para o progresso da MOBRAL em Goiás. A Campanha, segundo informações, pretende atingir mais de cinquenta municípios goianos até o fim do ano.

*

A Diretoria Regional da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos promove curso sôbre reforma administrativa, destinado a quarenta e seis servidores daquela Emprêsa, procurando dar melhorias ao atendimento público. Achamos que o curso veio em boa hora pois inúmeras são as reclamações provenientes da população, às vêzes, pèssimamente atendida, principalmente no que concerne a expedição de correspondências.

"Direito Procedimental", de Licínio Barbosa, foi lançado com êxito dia 22 último no Bazar Oió. Compareceram diversos nomes representativos da classe intelectual de Goiás.

*

Dia 2 de outubro próximo, o futuro Vice-Governador e Presidente da Academia Goiana de Letras, escritor Ursulino Leão, será homenageado com o já tradicional "jantar do escritor". Os intelectuais goianos irão prestar várias homenagens ao escritor anapolino, pelos inúmeros serviços prestados, durante sua vida política, em favor da cultura de nossa terra.

*

NOVO VALOR — Desponta-se nesta campanha um candidato a Deputado Federal cujo dinamismo e honradez o credencia a uma vaga na Câmara Alta do País: FUED SEBA. Como diretor da CELG, destacou-se como grande administrador, contribuindo sobremaneira para a eletrificação rural e do interior goiano. Vem recebendo adesões das cidades interioranas, mormente da região norte do Estado, onde é muito admirado e querido. FUED SEBA estará entre os eleitos no próximo pleito.

*

OS TRABALHADORES têm agora o seu candidato. Um homem de sindicato, acostumado aos problemas dos operários, convivendo diuturnamente com êles, viu o seu nome lançado pela ARENA como candidato a Deputado Estadual. Na Assembléia, para onde será levado pela massa trabalhadora, muito fará em prol daqueles que labutam e que constroem o futuro dêste País. Seu nome: SEBASTIÃO CAMPOS.

*

Como nunca, tivemos durante êste ano de 1970 um grande número de lançamentos de livros. Ainda não encerrou o ano e há ainda uma série de publicações a serem feitas. Humberto Crispim Borges com "Cacho de Tucum"; Marieta Telles Machado com "As Dore Voltas da Noite"; Carlos Fernando Magalhães com "Viaviagem"; Gabriel Nascente com "Menino de Rua"; Jerônimo Geraldo de Queiroz com "A Evolução Cultural de Goiás"; Helvécio Goulart com "Janela Azul"; três antologias, etc. O que existirá de conquista nisso tudo? O nosso panorama literário, cada ano que passa, torna-se mais rico e complexo. As conquistas recentemente feitas e as que estão por virem, vão criar novos tipos de relações estéticas. Tudo isso é importante. A nossa literatura também não fica nada a dever aos grandes centros.

*

"Sem Destino", de Dennis Hooper, foi uma excelente exibição do Cine Casablanca. O filme é belíssimo, muito bem feito, com uma crítica à sociedade norte-americana que chega a impressionar. Lamentàvelmente, o filme ficou apenas alguns dias em cartaz, privando que grande parte do público fôsse assistí-lo.

*

Benedito Faleiro comentando sôbre a candidatura de Wilmar Mendes: "Voto, apoio e garanto a eleição de Wilmar Mendes para a Câmara Municipal de Goiânia. Nossa Capital, por sua importância dentro do desenvolvimento sócio-econômico nacional, merece e tem o direito a uma representação legislativa que esteja à altura de seus municípios. Wilmar Mendes é uma nova revelação na política. Um candidato nôvo, culto e idealista. Este môço impressionará, pelo seu programa de trabalho. Escolher bem é um dever" — finalizou.

"Moral e Cívica" em Goiânia com a maior educadora do País

A PROFESSÔRA Carolina Rennó Ribeiro de Oliveira, sessenta obras didáticas publicadas, considerada a maior educadora do País, visitou, na semana passada, o CINCO DE MARÇO.

Veio lançar em Goiânia seu mais recente livro — "Moral e Cívica", integração primário-ginásio. Seus trabalhos batem recorde de preferência nas escolas, em Goiás, como nos principais Estados.

MEIO SECULO DE EDUCAÇAO

A professôra Carolina Rennó reside em São Paulo onde é diretora e planejadora do Colégio 9 de Julho. Com setenta anos de idade, já dedicou meio século à educação.

"Moral e Cívica" obtém ótima repercussão em São Paulo e preenche uma lacuna no currículo do ensino básico (4o ano primário à primeira série ginasial).

Aliás, a especialidade da educadora é suprir as necessidades didáticas do momento. Constando a ausência de publicações para o pré-primário, depois de pesquisas em seu laboratório que é o Colégio 9 de Julho, produziu dez livretos para as crianças brasileiras, de 5 a 6 anos. Em decorrência dêsse seu esfôrço, os pequenos irão ao primeiro com base e gôsto pelo estudo.

NAO VISA DINHEIRO

Os livros da professora Carolina Rennó são adotados no Brasil inteiro.

"Não viso dinheiro" — afirma a educadora. Ela não possui gráfica, limitando-se a encomendar a confecção de suas obras em tipografias particulares. Seus trabalhos trazem a chancela da Editôra do Mestre Lida.

PRIMEIRO O BRASIL

Primeiro o Brasil. A Professôra Carolina Rennó percorreu, inicialmente, o Brasil inteiro. Só depois viajou ao exterior. Em viagens de estudos e pesquisas, correu os principais países europeus.

Em Goiânia, quem distribui seus livros é o Bazar Municipal.

"Gosto imensamente de Goiânia. Aqui me recebem como em nenhum outro lugar. O carinho dos goianos é comovente" — confessa, ela.

SUCESSO ABSOLUTO

Em Goiânia, sua obra de maior sucesso foi "Matemática Moderna", que vendeu, em 1968, 50 mil exemplares.

A primeira edição de "Moral e Cívica" tem 20 mil exemplares.

Os livros da professora Carolina Rennó são adotados oficialmente pelas Secretarias de Educação de São Paulo, Minas e Bahia. Êste ano, só para a Bahia, ela já enviou 86 mil livros.

Pontalina: Ninguém segura esta cidade

"Um sonho de muitos anos, anseio de todo um povo, hoje se torna realidade e Pontalina agradece ao Governador Otávio Lage de Siqueira, ao Eng. Salvino Pires e ao sr. Mário Evaristo. Agradecemos a êstes homens, pois foram êles que fizeram com que nossa cidade se encontrasse consigo mesma e fôsse lançada à plataforma do desenvolvimento".

Com estas palavras o Prefeito de Pontalina, médico Osires de Urzêda Natal iniciou seu agradecimento ao Governador de Goiás e a todo o seu Secretariado, por ocasião da inauguração da pavimentação asfáltica — ligando Pontalina à BR-153 — e da estação de tratamento de água. Os pontalinenses, em pêso, acorreram à praça pública e foram aplaudir os homens que levaram até a cidade, duas obras de envergadura. Ao lado do Prefeito, além de tôdas as autoridades municipais, viam-se os lavradores, as mães de família, os operários e os alunos do Ginásio e no rosto de cada um, um sorriso.

Pontalina, sábado último, foi só festa. Era o Govêrno de Goiás que se fazia presente, através dos 24 quilômetros da estrada asfaltada, era a realização do DERGo, era a promessa cumprida. Era, ainda, o SANEAGO que levava a estação de tratamento e de abastecimento de água à cidade, "uma das mais antigas aspirações do povo de Pontalina."

E O ASFALTO CHEGOU

Pontalina inteira foi para o trevo da BR 153 esperar o Governador e, com êle, o asfalto que chegava. Quando, exatamente às nove horas e trinta da manhã o Governador e comitiva chegavam ao trevo que leva à Pontalina, ali já encontrou os pontalinenses que lhe foram levar o abraço de agradecimento. À frente da multidão, o Prefeito Osires de Urzêda Natal era o pilôto do barco, o comandante-chefe de todo aquêle entusiasmo e do progresso que, definitivamente, tomou conta do município.

O Governador Otávio Lage convidou o sr. Jales Machado para que procedesse ao corte da fita inaugural, não sem antes ressaltar a colaboração estreita e eficaz que recebeu do sr. Salvino Pires, Diretor Geral do DERGo — para que aquela obra fôsse levada a têrmo. Após o corte da fita, o vigário da cidade fêz a bênção da estrada, e a comitiva seguiu até Pontalina, onde foi recebida nos braços dos estudantes. Os quilômetros de asfalto, naquele momento, mais pareciam 24 quilômetros de carro, tão grande era o entusiasmo e a vibração do povo.

PRESENÇA DO SANEAMENTO

Após inaugurar e percorrer o asfalto que leva à Pontalina, o Governador de Goiás inaugurou ainda, a estação de tratamento de água da cidade, na presença do Prefeito, das autoridades e do Eng. Mário Evaristo, Diretor do Saneago. Para cortar a fita de inauguração da estação de água, o Eng. Otávio Lage convidou o sr. Joaquim Parreira Natal, filho de ilustre e tradicional família pontalinense. Ao corte da fita, os filhos de Pontalina não se contiveram e prorromperam em palmas, num agradecimento aos construtores da nova Santa Rita do Pontal e foi o próprio Prefeito quem afirmou: "Pontalina estará abastecida de água, no mínimo, por 30 anos".

COMITIVA

Faziam parte da comitiva governamental, o futuro Governador de Goiás, Eng. Leonino di Ramos Caiado, o Diretor Geral do DERGo, Salvino Pires, o Diretor do SANEAGO, Mário Evaristo, o deputado Jales Machado, o Vice-Governador Osires Teixeira, o deputado Benedito Vicente Ferreira, Emival Caiado, Genésio Vieira de Barros, além de inúmeros Secretários de Estado e assessôres diretos do Govêrno de Goiás.

Ao usar da palavra o Governador Otávio Lage exaltou o trabalho que tem sido executado, não só pelo Departamento de Estradas de Rodagens de Goiás, como pelo SANEAGO, e disse do dever cumprido, ao levar àquela cidade, mais obras de seu Govêrno. "Tenho a consciência tranquila, pois sei que tudo foi feito em prol do desenvolvimento de Goiás; o asfalto e a rêde de água que hoje inauguramos, é mais uma prova do dever cumprido".

PONTALINA E PROGRESSO

Pontalina desponta, hoje, em Goiás, como um dos mais florescentes municípios . Sua pecuária e a capacidade realizadora de seus filhos, têm elevado o nome da região além fronteiras de nosso Estado. Em Pontalina se vive em rítmo de progresso e se trabalha 24 horas por dia, é a afirmativa corrente entre seu povo, e o progresso da cidade tem sua razão de ser ligado ao nome do sr. Osires de Urzêda Natal, jovem médico que abandonou seus quefazeres pessoais para entregar-se, de corpo e alma, a bem do município. Quando eleito prometeu dar de si para o progresso de Pontalina e tem cumprido sua promessa. Assim é que a municipalidade gasta mais de Cr$ 5.000,00 mensais com educação e pagamento de professôres, e o município está cortado de estradas, de norte a sul, e a cada dia, surge uma escola, no meio rural. "Pontalina encontrou o caminho certo e agora, ninguém mais a segura — afirma o Prefeito — confio na capacidade de seus habitantes, assim como acredito no trabalho de seus filhos".

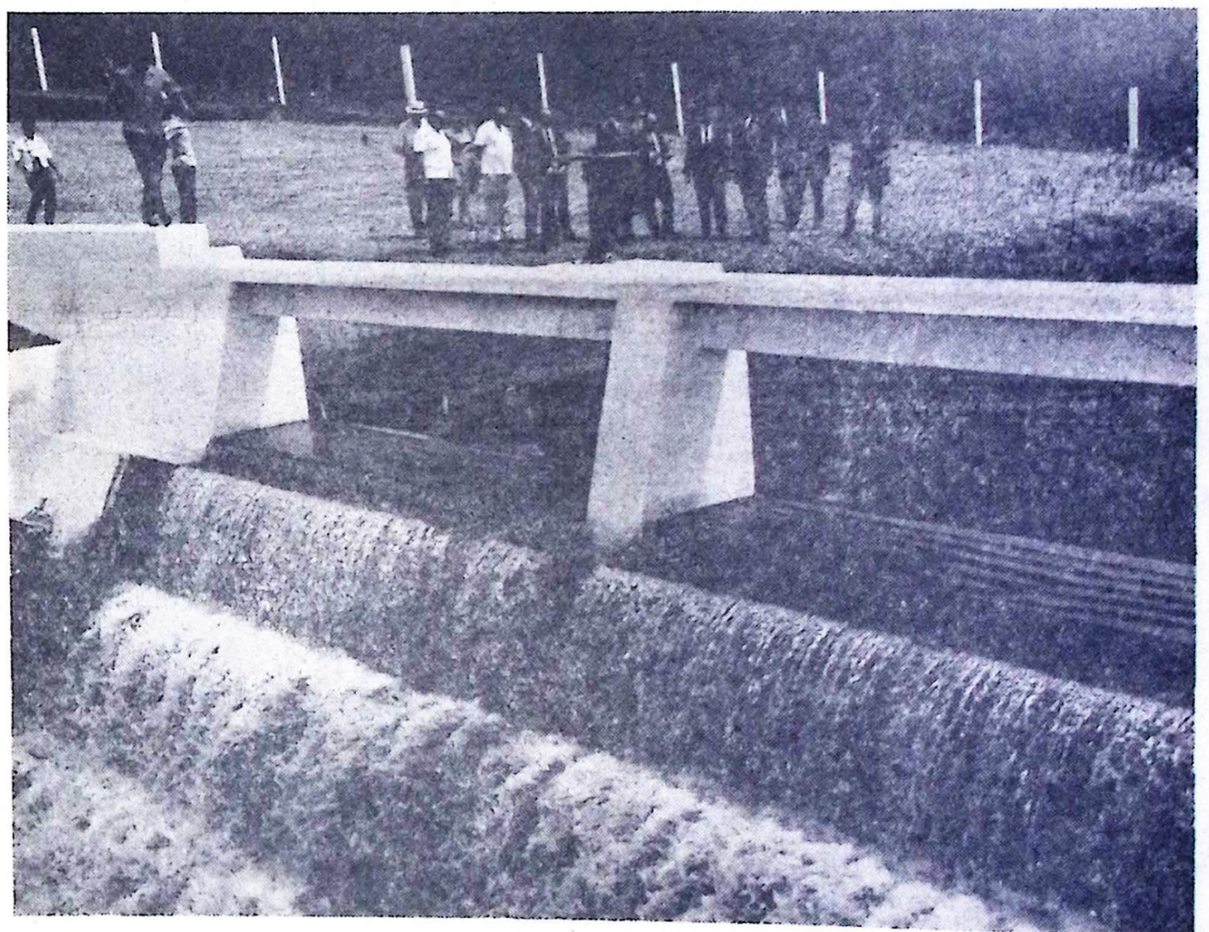
***

Dever cumprido



O Governador Otávio Lage se dirige ao povo de Pontalina, dizendo da satisfação de poder ali estar, mais uma vez, não para pedir votos, mas para inaugurar obras de seu Govêrno, o que representa a consciência de mais um dever cumprido.

A'gua para milhões



Pontalina recebeu, no último sábado, a estação de tratamento de água, "uma das mais antigas aspirações do povo da cidade" e foi o próprio prefeito quem afirmou: "Com esta estação de tratamento de água, construida pelo SANEAGO, Pontalina ficará abastecida, no mínimo por trinta anos".

Nos braços do povo



O Governador Otávio Lage de Siqueira e o Prefeito Osires de Urzêda Natal foram recebidos, em Pontalina, nos braços do povo. Os estudantes abriram ala à passagem dos homens que representam o progresso da cidade, enquanto a praça estourava de palmas.

Gratidão



"O povo de Pontalina, ao grande Governador de Goiás, como gratidão pelos benefícios recebidos, diz a placa do busto que Pontalina fêz inaugurar, no centro da Praça Otávio Lage de Siqueira, num agradecimento ao homem "que despertou nossa terra".

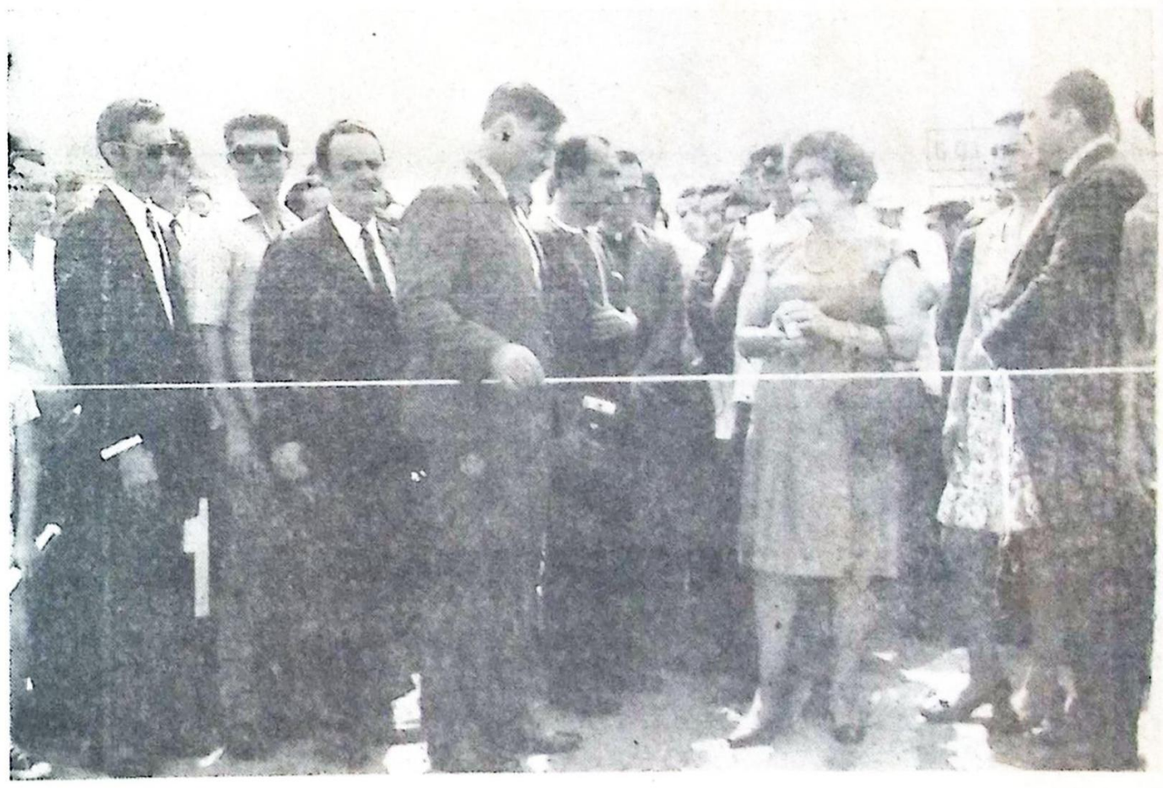
DER-GO LEVOU CHÃO PRETO Á TERRA ROXA DE PONTALINA



Após o corte da fita simbólica de inauguração da GO-102 o governador Otávio Lage é cercado pela multidão incalculável presente. Homens, mulheres, crianças e velhos queriam abraçar o Governador e o engenheiro Salvino Pires, os campeões do progresso.



Perante uma multidão incontável o Bispo do Sul do Estado abençoa a obra inaugurada, pedindo a Deus graças ao progresso construído pela inteligência e esfôrço humano, pela ação pioneira do Govêrno Otávio Lage, através do engenheiro Salvino Pires.



Momento em que o Governador Otávio Lage de Siqueira convidava o deputado Jales Machado a cortar a fita simbólica da GO-102, ligando Pontalina à BR-153, no último sábado. Coube ao engenheiro Salvino Pires entregar a rodovia pavimentada ao Governador e êste entregá-la ao povo.

Pontalina viveu, no último sábado, um dia de intensa festa, quando o povo vindo de longe transformou a cidade em um festival de cores desenhado ao longo dos 28 quilômetros de estrada pavimentados pelo DER-GO., ligando a antiga Santa Rita do Pontal à BR-153, através da GO-102. O Govêrno goiano, a exemplo do que vem fazendo em todo o Estado, levou o chão negro do progresso à terra roxa de Pontalina, como se estivesse levando o mercado à própria fonte de produção. Mal se concretizou a implantação da GO-102, e já os caminhões boiadeiros perfilam ao longo de tôda a estrada, seguidos pelas carretas de arroz.

A verdade é que Pontalina deixou de ser um desvio no Sul do Estado para ligar-se definitivamente ao sistema rodoviário e asfáltico do País. No último sábado, o DER—GO. cumpriu a profecia das tropas e boiadas que, no século passado, abriram a primeira picada para atingir o litoral civilizado, fazendo de Santa Rita do Pontal um pouso obrigatório para quem fazia êsse percurso. 100 anos depois, o Govêrno Otávio Lage derramou asfalto nesse antigo caminho, corrigindo os seus zigue-zagues e, conseqüentemente, encurtando distâncias. Hoje, parece que a melancolia romântica da cantiga dos carros de bois foi substituída pelo ronco das carretas carregando arroz e os gemidos dos berrantes pela fôrça dos caminhões boiadeiros. E' o progresso pedindo passagem, através da ação desenvolvimentista do Govêrno goiano, que tem no DER—GO. a ação mais avançada de trabalho e pioneirismo. Hoje, ninguém mais é capaz de andar em Goiás, senão galopando estradas abertas ou pavimentadas pelo Departamento de Estradas de Rodagens.

ALVORADA

Desde às 5 horas da manhã do último sábado que Pontalina iniciou festa para o seu grande dia. A serenata da Banda de Música da Prefeitura de Goiânia acordou a cidade que, a partir daí, atravessou todo o dia, até altas horas da noite, agradecendo em festival o Governador Otávio Lage de Siqueira e o engenheiro Salvino Pires, diretor geral do DER—GO., engenheiro Salvino Pires.

Depois da alvorada, o povo foi até o trevo da GO-102 com a BR-153 para receber o Governador Otávio Lage, o engenheiro Salvino Pires e seus acompanhantes. Solenemente, às 9,30 horas, o Chefe do Executivo Goiano convidou o deputado Jales Machado para cortar a fita simbólica, o que foi saudado com frenética ovação e intensa descarga pirotécnica. Logo depois o Governador seguiu para Pontalina, acompanhado de centenas de veículos, passando já pela estrada inaugurada.

NA PRAÇA

Em pontalina, depois de ser recebido por entusiasta desfile estudantil, o Governador inaugurou o serviço de distribuição de água, construído também pelo seu Govêrno, dirigindo-se para a Praça Otávio Lage, onde se acha erguido um busto seu, presente do povo pontalinense. Em nome do povo, falou o prefeito Osires Urzeda, seguido pelo futuro governador Leonino Caiado e pelo governador Otávio Lage. Apesar da inclemência do sol, a praça foi tomada literalmente pelo povo que saudava frenèticamente os nomes dos srs. Otávio Lage e Salvino Pires, os campeões do progresso.



A partir do último sábado a praça onde se acha instalado êste palanque chama-se "Praça Otávio Lage". Nesse dia foi inaugurado um busto do jovem Governador, presente do povo de Pontalina ao grande benfeitor da cidade. Visivelmente emocionado o engenheiro Otávio Lage agradece ao povo da antiga Santa Rita do Pontal o carinho. ***

Projeto-lei à disposição de deputados e senadores

E' hora de acabar com a estupidez do aval

Pedro Valadares

Especialmente agora, quando a luta pela simples sobrevivência toma côres de verdadeiro drama, não se pode mais aceitar a sacrificada figura do avalista. Êste homem, êste pobre diabo que entra no negócio como Pilatos no Credo, precisa ser liberado; já é tempo de alguém no Congresso apresentar algo a respeito: do contrário, a continuar a medieval e ruinosa existência do aval, ninguém mais pode viver em paz, ninguém mais pode lidar tranquilo com seus negócios porque, a todo o momento, pode se estar na contingência de ver o nome na rua e o patrimônio arruinado. Por quê? Porque avalizou uma nota promissória.

Quando o banco empresta dinheiro, tanto o banco como o tomador do empréstimo são beneficiados: o primeiro com os juros e o segundo com o recebimento do produto do empréstimo. E o avalista? Para êste, para que êle deixe de ser bêsta... cacête nêle!

E mais: quem corre todo o risco é, justamente, o avalista; o banco não corre risco (o mínimo possível) pois que se precata exigindo dois avalistas: o emitente, pagando sua dívida está apenas repondo dinheiro que lhe estava emprestado. Coisa estranha: justamente quem não tem a mínima possibilidade de lucro; quem nada ganha com a operação é que arrisca perder!!!

Vê-se, pois, que não é justo que os bancos, as financeiras, as lojas de crediário faturem, façam seus negócios e obtenham lucros nas costas de quem não comprou fiado e nem tomou dinheiro emprestado.

E mais: o aval causa muita inimizade, principalmente no círculo da família; quem é que não tem um inimigo dentro de casa simplesmente porque pagou aval?

Caso algum deputado ou senador se interesse pelo assunto, eu já tenho projeto de lei e justificativa redigidos, se não se interessarem, paciência. Comigo agora é assim: se me pedirem aval eu mando ao nome da distinta mãe. Estou cheio de ser cobrador gratuito de bancos, estou cheio de adular avalizados meus e mais cheio ainda de pedir meximento em cartórios; dívidas minhas? Não; aval. Ora, bolas...

Prefeito forja processo contra vereador do MDB

O deputado Santilli Sobrinho, MDB de São Paulo, pronunciou o seguinte discurso, semana passada, na Câmara Federal:

"Snr. Presidente, assunto muito sério sob o aspecto de justiça e humano me trás à tribuna.

Trata-se das mais vis perseguições políticas que se possam conceber. O fato ocorreu e ainda ocorre na cidade paulista de IPERÓ, tendo como vítima o ferroviário e honrado cidadão, chefe de numerosa família, sr. Pedro Piva. Êste cidadão mercê de sua honradez, capacidade de servir e outras qualidades, foi eleito vereador pelo MDB. O partido oposicionista tem maioria na Câmara, graças ao que, segundo depoimento que ouvi, o Prefeito, encontra muitas dificuldades em continuar abusando do mau emprêgo dos dinheiros públicos".

Denunciado reiteradas vêzes e não tendo como justificar desmandos praticados, tenta calar o Vereador Pedro Piva, indiciando-o em processo contra a Segurança Nacional, usando para isso de falsas testemunhas. Basta, Senhor Presidente, que o S.N.I. averigue e obterá provas à saciedade junto à população iperoense de que Pedro Piva é homem trabalhador, honrado, pacato chefe de família, vereador incomprável, cumpridor de seus deveres, e que tôdas as acusações que foram feitas contra êle não passam de falsos testemunhos, encomendados pelo prefeito que quer silenciar o combativo vereador denunciador de suas falcatruas e, se possível, caçar-lhe o mandato para que a bancada oposicionista que é majoritária passe à minoritária".

"Lanço um apêlo a direção da ferrovia Sorocabana, assim como à C.G.I. de São Paulo, para que atentem para o fato e facam justiça ao funcionário Pedro Piva. Voltaremos ao assunto".

VENDE-SE

UMA IMPRESSORA DE JORNAL

modêlo rotoplana

Imprime caderno de 8 páginas (formato 8 colunas), com tiragem de 4 mil exemplares por hora

FALAR COM PAULO ROBERTO,
AVENIDA GOIÁS, 1523,
TELEFONE 6-3684,
BAIRRO POPULAR
GOIANIA — GOIAS

Código alterado no Congresso para combater corrupção eleitoral

O Congresso Nacional aprovou projeto de lei de autoria do deputado federal Benedito Vicente Ferreira, modificando a redação do artigo 299 do Código Eleitoral, visando combater a corrupção eleitoral.

Eis o texto: "Art. 1º — Dê-se ao art. 299 do Código Eleitoral (Lei n. 4737, de 15 de julho de 1965) a seguinte redação: Art. 299 — Dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, aval ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita: Pena — reclusão até quatro anos e pagamento de cinco a quinze dias — multa". Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CORRUPÇÃO ELEITORAL

O combate à corrupção eleitoral deve ser um dos principais objetivos do Congresso — conforme se vê na justificativa de tal modificação do artigo 299, — a fim de aprimorar os nossos costumes políticos. Isto tornará cada vez mais legítima a representação popular, aumentando a sua autoridade moral e prestígio, o que, evidente, fortalecerá a tão decantada e tenra planta da democracia brasileira.

Um dos principais recursos de que se servem muitos indivíduos sem escrúpulos, às vésperas de qualquer pleito, é o de assediar líderes políticos e, de modo especial, candidatos, para solicitar avais que — já se sabe de antemão — jamais serão pagos pelo devedor do título: o avalista é que terá de pagar.

COAÇÃO

Mas, temeroso das consequências da recusa às portas do pleito, o espoliado candidato quase sempre acaba por avalisar. Isto, evidentemente, constitui uma forma de corrupção eleitoral. E também coação. Daí, a alteração proposta ao artigo 299 do Código Eleitoral.

Notícias da Polícia Militar

(pelo SRP do DI)

REGRESSOU da República Federal Alemã o Maj. PM GTTIFRIED PAULO VICTOR SHWANER, que naquele país fêz os seguintes cursos:

a) — Aperfeiçoamento profissional — setor policial de 8—10—68;
b) — a 15—07—70, Hamburgo
c) — Curso de Língua Alemã — Leuneburg;
d) — Círculo de trabalho n. 96 — Escola Superior Popular;
e) — Círculo de Trabalho n 83 — Introdução à Psicanálise da ESP;
f) — Congresso Chefes de Polícia Criminal — Possibilidades do emprêgo do computador eletrônico na prática policial
g) — Estágio Informativo na Polícia de Hamburgo do Departamento Federal de Hiesbadem;
h) — Cert. Aperfeiçoamento de Polícia. Hamburgo. do Instituto Policial de Hiltrup e Departamento Criminal Federal.

MOTORISTAS — VAGAS

A POLICIA Militar possui 40 vagas para Soldado-Motorista:

OFERECE:
Fardamentos
Assistências: — Médico, Hospitalar, Dentário e Social
Armazém Reembolsável
Farmácia

EXIGE:
Bons Antecedentes
Carteira de Habilitação
Instrução primária, no mínimo.

INSCRIÇÕES:
Gabinete Psicotécnico I Av. Anhanguera

— oOo —

Receberam convites para o encerramento do Curso de Atualização de Educação Moral e Cívica" o sr. Ten.-Cel. PM Dalton Rosa de Freitas, Maj. PM Uzimael Gonçalves Pereira, Cap. PM Colemar Elias Campos e Cap. PM Eliud Gonçalves Pereira.

O sr. Ten.-Cel. PM Dalton Rosas de Freitas proferiu uma palestra e os outros três oficiais ministraram aulas de civismo para o referido curso, no auditório da Escola Técnica Federal de Goiás.

OFICIO RECEBIDO

Ministério do Exército — Estado Maior do Exército — Inspetoria Geral das Polícias Militares.

Ofício n.o 18 E 4 — Brasília, DF, 17 de agôsto de 1970, do Inspetor Geral das Polícias Militares — Ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás. ASSUNTO: Louvor individual (solicita)

1. Ao término das reuniões realizadas nesta Inspetoria, sôbre material de Comunicações e de Guerra Química e Contrôle de Tumulto, desejo ressaltar a valiosa colaboração dessa Polícia Militar, em particular através dos Oficiais abaixo citados, que demonstraram conhecimento do assunto, preparo técnico-profissional, disciplina intelectual e dedicação às atividades desenvolvidas durante o período de 30 a 12 de agôsto do corrente ano.

Maj. PM Desidério da Silva Campos (no que se refere a material de comunicações)
Maj. PM Ademar Angelá de Rezende (no que se refere à Guerra Química)

2. Em consequência, solicito seja tornada público, em têrmos de louvor individual, a integra dêste ofício

Ass. GEN Bda Augusto de Oliveira Pereira. Inspetor Geral das Polícias Militares, Conste-se de seus assentamentos"

C. A. O. EXCURSIONA

Desde o dia 27 último, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar faz uma viagem de observação e estudos rumo ao nordeste brasileiro. Os oficiais-alunos do C.A.O. passaram por Brasília de partida para Belo Horizonte, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife.

A comitiva é chefiada pelo Cel. PM Geraldo Antônio de Freitas, Chefe do Estado Maior da PM e Maj PM Uzimael Gonçalves Pereira.

COMUNICAÇÃO CLASSIFICADA

"Páginas Amarelas" é quem mais entende de guias no Brasil.

Não é à toa que editamos mais de 4 milhões de guias por ano em todo o Brasil. E todos dentro do mesmo padrão. Aliás, o padrão seguido em todo mundo pelos mais importantes guias classificados que existem. A experiência provou serem os mais eficientes. Os mais consultados. Os mais práticos. Os mais úteis. Como "Páginas Amarelas". Com isso, quem ganha é o seu anúncio.

Editora de Guias LTB S.A.
DIVISÃO Listas Telefônicas
Av. Goiás 657 — Salas 2041/6 — Fone 64908

As razões da renúncia de Castro Quinta à presidência do TC

Desde o anúncio de sua renúncia, de certo modo intempestiva, à Presidência do Tribunal de Contas do Estado, os jornalistas se alvoroçaram em busca das razões que teriam levado um homem por natureza sóbrio, como o professor Waldir do Espírito Santo Castro Quinta, ao cometimento de um gesto desta natureza e repercussão. O ex-Presidente do TC fechou-se num mutismo já previsto, limitando-se a responder: "Saí por cansaço". Nem mesmo os que privam de sua amizade conseguiram obter dêle uma palavra que revelasse os misteriosos motivos de seu afastamento do alto cargo, a menos de dois meses do término do mandato. A versão comumente aceita e às muitas especulações que surgiram, negava qualquer endôsso ou confirmação.

O CINCO DE MARÇO, porém, conseguiu, graças a um esfôrço de reportagem e à colaboração de fontes fidedignas, levantar o véu do mistério, para finalmente oferecer aos leitores um quadro de causas e efeitos plausível e não sujeito a contestação.

Não apenas a estafa física ou intelectual levou Waldir à renuncia, a menos que se entenda por isso a exaustão provocada por episódios de política, e até de politicalha, muitos dêles urdidos e travados às suas costas, especialmente na órbita do Poder Legislativo.

HA' DOIS ANOS

O sr. Waldir Castro Quinta é Ministro do Tribunal de Contas há mais de sete anos. Desde 1967, vem ocupando sucessivamente a Presidência do TC, por imposição dos proprios Ministros. Em eleições anteriores, por mais de uma vez o professor Castro Quinta anunciava com antecedência o seu propósito de não mais permanecer à frente do Tribunal de Contas. Com sólidos argumentos e diante da falta de alternativas, seus colegas acabavam levando-o a aceitar a reeleição. Seu terceiro mandato consecutivo seria completado em dezembro próximo, isto é, daqui a dois meses e pouco, fato que contribuiu sobremodo para revestir de intempestividade o pedido irrevogável de renúncia, feito agora.

RAZÕES

À base de um levantamento minucioso e rigorosamente correto, pudemos decretar os verdadeiros motivos da renúncia do professor Castro Quinta. Se alguns fatos são relevantes e outros, acessórios, não deixaram, porém, de contribuir para o desfecho de uma situação que acabou por conduzir o jurista (Waldir é constitucionalista de renome) a praticar o ato extremo: a renúncia. E os fatos que se passaram no **underground** dêste episódio:

1 — o Tribunal de Contas mantém, por natureza, amplas relações com o Poder Legislativo e também com órgãos ligados à Administração direta do Estado;

2 — embora o Governador nunca tenha se imiscuído em problemas do TC, mantendo sempre uma atitude discreta e ao mesmo tempo politicamente impecável, alguns dirigentes de órgãos não têm pautado sua conduta segundo o molde governamental, criando às vêzes constrangimentos sérios, ao revelarem interêsse na aprovação de contas, despesas e contratos nem sempre justos;

3 — lembram as fontes que, no período eleitoral e no crepúsculo do atual Govêrno, essas pequenas ingerências são tão mais acentuadamente constrangedoras quanto insistentes;

4 — pelo seu espírito de independência e pela segura condução das questões afetas ao TC, o Ministro Waldir Castro Quinta, apesar de ter constantemente refutado e repelido quaisquer tipos de interferência estranha, não poderia mais, mesmo por estafa, tolerar tais injunções e sobretudo as intrigas que à sombra delas se armavam;

5 — a estrutura administrativa do Tribunal de Contas sobrecarregava grandemente o seu titular (basta dizer que o professor Waldir, que leciona em dois períodos na Faculdade de Direito da UFG, não tinha nem ao menos os sábados, domingos e feriados disponíveis, porque era obrigado a estudar e despachar em casa uma montanha de processos);

6 — na Assembléia Legislativa vêm se desenrolando, há tempos, episódios que contrastam fundamentalmente com o espírito de correção adotado pelo TC: a) na última Constituição Estadual, os deputados conseguiram introduzir dispositivos pouco condizentes com os padrões de moralidade atualmente em vigor;

b) a mais grave destas emendas versava sôbre um imoral e inconstitucional aumento dos subsídios dos parlamentares; o Govêrno, através de um recurso que teria sido redigido pelo Ministro Castro Quinta e encaminhado ao Tribunal de Contas da União pelo Procurador Geral da República, impediu que a majoração de subsídios fôsse paga, e até hoje há deputados, que contavam com êsse dinheiro para a atual campanha, magoados pela impetração do recurso, que teve efeito suspensivo; c) anteriormente, a Assembléia havia postulado a mesma imoralidade (basta dizer que os deputados passariam a ganhar muito mais que seus colegas paulistas), brecada a tempo pelo Executivo;

7 — em cêrca de 80 por cento, os funcionários do Tribunal de Contas são oriundos de outros órgãos da Administração, havendo, inclusive, muitos cedidos a título de empréstimo pelo Legislativo; essa situação é um bocado esdrúxula; por isso, o Ministro Castro Quinta, depois de consultar o Governador, pediu que os que já contassem com efetivação em seus órgãos de origem passassem a receber pelo TC a medida seria uma garantia de boa continuidade administrativa para o próprio Tribunal, mas a Assembléia, por motivos escusos, não entendeu assim: votou em pêso contra o projeto; há quem diga que muitos deputados vêem no TC um futuro cabide de emprêgo, já que todos os funcionários dali poderiam fàcilmente ser afastados, deixando um campo de manobras aberto aos parlamentares, com a vacância de seus postos, particularmente no começo da futura Administração do sr. Leonino Caiado: alguns deputados teriam, inclusive, comparecido a Palácio e dito que, se o Governador reenviasse o projeto, êles mudariam de opinião, aprovando-o;

8 — a sessão em que foi rejeitado o projeto pelo qual funcionários já efetivos do TC passariam a receber seus vencimentos diretamente do Tribunal teria sido convocada a toque de caixa, sem número regimental; mas em ata teria constado o **quorum** indispensável;

9 — há outras razões apontadas por nossas fontes, inclusive certa animosidade alimentada por áreas ligadas ao Deputado Brasílio Caiado, que não veria com bons olhos a presença de alguns parentes do sr. Waldir Castro Quinta na política arenista de Goiás Velho; o ex-Presidente do Tribunal de Contas, é verdade, não tem nada com êsse **peixe**, submergido nas águas políticas que estão longe de sua esfera de atuação e competência — trata-se de um problema de seus parentes e do Deputado **Brasílio**;

10 — tôda essa gama de fatos, uns em menor, outros em maior grau, provocou a paulatina estafa do Ministro Castro Quinta, conduzindo-o à renúncia. Esta é invariàvelmente apontada como mais uma atitude digna e corajosa do Professor.

Exército convoca a classe de 52

Estão convocados para a prestação do Serviço Militar Inicial, no ano de 1971, todos os cidadãos residentes no município de Goiânia, nascidos em 1952 e em anos anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

A apresentação para a SELEÇÃO será no Estádio Olímpico, até 11 de Dezembro do corrente ano.

ADVERTÊNCIA DA 7.a CSM

"— Obrigatòriamente deverão apresentar-se, à Comissão de Seleção, munidos do CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR, todos os cidadãos brasileiros natos e naturalizados:

— nascidos entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1952;

— nascidos antes de 1952, que se achem em débito com o Serviço Militar, inclusive os "refratários";

— julgados incapazes "B.1" em inspeção de saúde, anteriormente feita;

— "Insubmissos", isto é, aquêles que tendo sido selecionados e designados para se apresentarem em Organizações Militares, tenham faltado à incorporação ou matrícula.

— Os arrimos de família deverão acusar condição, comprovadamente, perante à Comissão de Seleção, no ato da apresentação e serão dispensados, mediante requerimento dirigido ao Comandante do COMANDO MILITAR DO PLANALTO e 11.a REGIÃO MILITAR, solicitando a medida.

— O convocado não deverá deixar o emprêgo antes de saber, precisamente, se fôr designado para incorporação, isto é, sem que no Certificado de Alistamento Militar, estejam registradas, pela autoridade competente, a data e a Organização Militar que deverá se apresentar.

— Os convocados APTOS designados para incorporação em Organização Militar terão transporte gratuito, da localidade em que residem até a sede de destino. Os demais não farão jús a qualquer transporte gratuito.

— Todo cidadão brasileiro tem a obrigação de avisar aos amigos, convocados chamados por êste EDITAL, principalmente os que não saibam ler e também os que residem em lugares distantes, para que se apresentem à Seleção. Os que assim procederem, estarão evitando, certamente, que alguns dêles incorram em faltas com o Serviço Militar.

— O convocado, que tiver algum problema pessoal, deverá com tôda franqueza expô-lo à Comissão de Seleção. O que nunca deverá fazer é confiar a solução do problema a intermediários. Quase sempre, nas proximidades do local de funcionamento da Comissão de Seleção aparecem exploradores inescrupulosos, que, se dizendo amigos influentes dos integrantes da Comissão, principalmente do Médico encarregado da inspeção de saúde, oferecem ajuda ao convocado, com o fito exclusivo de extorquir dinheiro dos desavisados.

— De acôrdo com o Art. 210 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, nenhum brasileiro, entre 1.o de janeiro do ano em que completar 19 anos e 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos de idade, poderá sem fazer prova de que está em dia com as suas obrigações militares:

— Obter passaporte ou prorrogação de sua validade;

— Ingressar como funcionário, empregado ou associado em instituições, emprêsas ou associações oficiais, oficializadas ou subvencionadas ou cuja existência ou funcionamento dependa de autorização ou reconhecimento do Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;

— Assinalar contrato com o Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;

— Prestar exame ou matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino;

— Obter carteira profissional, registro de diploma de profissões liberais, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função e licença de indústria e profissão;

— Inscrever-se em concurso para provimento de cargo público;

— Receber qualquer prêmio ou favor do Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal.

— O bom cidadão cooperar com o Exército, que é a garantia da Lei, da Ordem e das Instituições Democráticas do BRASIL".

PROFESSORAS

Trabalho internacional, preenchimento de vagas limitadas. Grande remuneração de acôrdo com a capacidade pessoal. Mais informações, à Rua 10, n. 208, horário comercial.

Cotelgo

companhia de telecomunicações de goiás

Companhia de Telecomunicações de Goiás

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIAS — COTELGO, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Av. Goiás n. 490, nesta Capital, às 09:00 horas, do dia 12 de outubro, a fim de apreciar e deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Incorporação de emprêsas e serviços telefônicos;
b) Eleição do Diretor Técnico;
c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Goiânia, 24 de setembro de 1970

Engº Diône Craveiro P. da Silva
PRESIDENTE

Bel. César Ribeiro de Andrade
Diretor Administrativo.

MISSA DE 7.o DIA

A família do sr. Sebastião Francisco dos Santos convida parentes e amigos para assistirem à Missa que será celebrada em louvor de sua alma, dia 1º próximo, quinta-feira, às 6 horas, na Igreja Nossa Senhora das Graças de Vila Operária.



Missão cumprida

O deputado Jales Machado cortou a fita inaugural do asfalto que demanda à Pontalina, ao trevo da BR-153. Estava inaugurada mais uma obra do Govêrno Goiano e do DERGo, chegava ao final mais uma das missões da COENGE — ajudar a construir, aqui também, um Brasil grande.

PONTALINA:

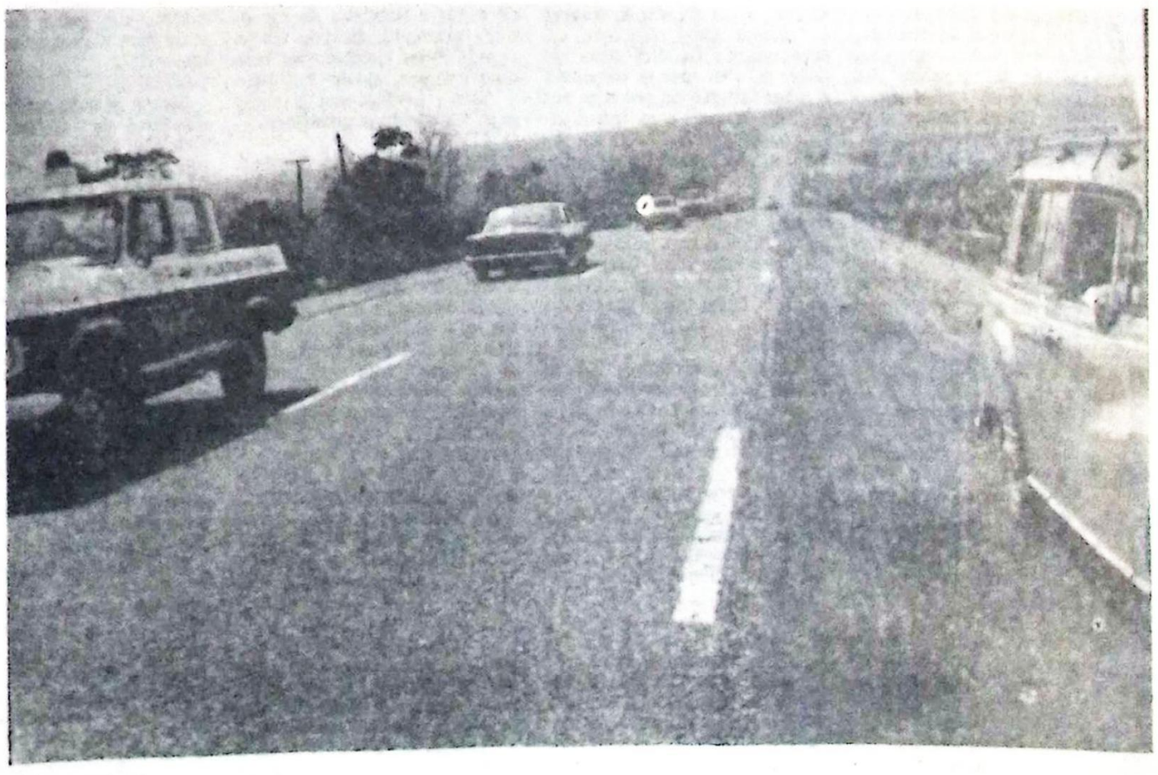
As máquinas da Coenge sacodem o Sul de Goiás

A fita negra do progresso atingiu, na manhã do último sábado, a cidade de Pontalina, que deixou de ser um atalho, para transformar-se no pouso obrigatório dos destinos de todo um Estado. Foi o asfalto que chegou, debaixo das palmas da multidão que no ramal da GO-102, sentiu, sob seus pés, a consistência do pixe e da areia. A poeira, a alma e as dificuldades ficaram para trás, pois a COENGE — Companhia de Engenharia — plantou aí 24 quilômetros do melhor asfalto, ligando Pontalina à BR-153 e transformando o antigo pouso de Santa Rita do Pontal, na forquilha do desenvolvimento.

Naquêles 24 quilômetros de estrada estão, além da confiança e do trabalho dos filhos de Pontalina, a fé dos homens que dirigem a COENGE, tendo os olhos voltados para o futuro e as frontes elevadas nos anos que esperam Goiás e o Brasil. E o povo soube agradecer, abraçando de dentro de seu próprio peito, o que há de mais sagrado, para depositar nas mãos dos dirigentes e engenheiros da firma construtora, como num hino de louvor àqueles que ajudaram Pontalina a sair do marasmo e seguir rumo aos anos 70.

Os nomes de Antônio de Carvalho Lage, Presidente; Manoel Dorja Lopes, Vice-Presidente; e dos diretores Eneri Remy Maciel, José Fernandes Dias da Silva, Ezequiel Dias, Darci Muniz Guimarães e José Carvalho Lage ficarão gravados no coração dos pontalinenses, pois foi graças a êles, graças à sua fé nos que trabalham, que a mancha negra do asfalto chegou a Pontalina, como um grito na consciência cívica de tôda aquela população.

Por isso, pensando na gratidão dos habitantes do município, o Prefeito Osires de Uzêda Natal, ao agradecer ao Governador de Goiás e ao eng. Saivino Pires, os 24 quilômetros de asfalto, não pode deixar de referir-se aos dirigentes da COENGE ressaltando o esmêro e a presteza com que as obras foram concluídas. "É de homens da têmpera dos que dirigem a COENGE que Goiás precisa; são conscios do papel que desempenham na construção de um Brasil grande e por isso deixarão, aqui também, a marca de sua passagem: uma obra que lhes perpetuará o nome" — afirmou o prefeito.



O asfalto chegou

Pontalina deixou de ser apenas um atalho do sul de Goiás, para transformar-se na passagem obrigatória do progresso e isso só foi possível graças ao trabalho dos homens da COENGE que aí plantaram 24 quilômetros de asfalto. As máquinas da COENGE violentaram a tranquilidade das matas e foram dizer aos pontalinenses que é chegada a hora do desenvolvimento, da esperança e do trabalho. (***)

Aumento dos ingressos pode ser a falência do futebol

O inesperado aumento do preço dos ingressos para a partida de ontem entre Vila e Atlético, teve péssima repercussão na cidade e muitos torcedores deixaram de ir ao estádio, admitindo como "assalto à mão armada" contra os desportistas goianos os preços cobrados pelos clubes, com o consentimento da Federação Goiana de Desportos e Fundação Estadual.

Mesmo torcedores dos dois times, acostumados a comparecerem em todos os jogos, disseram ao "Cinco de Março" que não assistiram a partida de ontem porque "o que os clubes estão querendo é sepultar o futebol goiano, pois nas costas dos pobres torcedores êles não conseguirão a solução dos seus problemas financeiros".

PROTESTO

De tôdas as torcidas surgiram protestos contra o aumento do preço dos ingressos e a torcida afirma, com conhecimento de causa, que se o tal preço vingar será o fim do futebol goiano. Torcedores do Vila e do Atlético, quando se consumou o aumento do preço dos ingressos de 5 para 10 cruzeiros, enviaram uma carta ao Cinco de Março, protestando contra a medida. Igual carta foi enviada à Federação Goiana de Desportos e aos dois clubes.

Na cidade a revolta foi geral contra a medida de Atlético e Vila Nova, pois logo no melhor jôgo do primeiro turno êles acharam de aumentar o ingresso, impossibilitando muito torcedor de comparecer ao campo.

A CARTA

Torcedores do Vila, Atletico, Goiás e Goiânia endereçaram ao Cinco de Março a seguinte carta: "Diante do absurdo "assalto à mão armada contra os desportistas conseguido por Vila Nova e Atlético, nós, torcedores de vários times da Capital decidimos tomar uma resolução, no sentido de protestar contra o aumento do preço dos ingressos, deixar de ir ao estádio para ver o jôgo. A medida visa impedir que o mal se alastre e que êsse preço de ingresso absurdo pretendido pelos clubes, não contamine os demais clubes

Sinceramente, não entendemos dessa absurda pretensão dos presidentes do Vila e Atlético, não sabemos explicar tanta ganância, e já que conseguiram a majoração dos preços dos ingressos, só nos resta informar que somos mais de vinte torcedores de algumas lojas aqui da Avenida Anhanguera, torcedores de diversos quadros que frequentam assiduamente os campos. Como já é tarde e o mal já foi feito, só nos resta informar que no próximo domingo deixaremos de ir ao campo e deixaremos tantas vêzes que o preço fôr de 10 cruzeiros. Sabemos que o futebol goiano passa por má fase financeira, mas não seremos nós torcedores da classe média, que já gastamos no mínimo 40 cruzeiros por mês com ingressos que iremos solucionar o problema dos clubes. Tudo tem que ir devagar, não se deve aumentar os preços, mas sim construir um estádio com maiores acomodações e confôrto para que mais gente possa ver o futebol. E com tôda a certeza, afirmamos que: "Se vingar tal preço de ingresso, será o fim do futebol goiano". A carta é assinada por Eli César Batista, torcedor do Goiás, Paulo Didalci Pasceto, Alaor de Oliveira, torcedores do Vila, Aparecido da Paz Amaro, torcedor do Goiânia e vários outros desportistas, acostumados a irem ao futebol, quer sejam êles classicos ou "peladas".

GOIANIA CONTRA

O presidente do Goiânia, sr. Sérgio Dias Guimarães, manifestou-se contrário ao aumento dos ingressos agora. Apesar de tudo, acabou assinando um documento que autorizava a Federação Goiana de Desportos a permitir a majoração para o jôgo do Vila e Atlético. O Presidente alvinegro informou que ponderou aos dirigentes do Vila e do Atletico, mas como não conseguiu nada, se viu obrigado a assinar o documento.

Para os jogos do Goiânia, contudo, segundo afirmou o presidente do clube, os ingressos não serão majorados. O Goiânia não aceitará, segundo o seu presidente, nenhum acôrdo que venha a majorar o preço.

Por outro lado, embora tivesse assinado também o documento, o presidente do Goiás, sr. Haillé Pinheiro, achou a ideia um pouco precipitada. Acha neste campeonato, com o estádio que Goiânia possui, sem confôrto e com poucas acomodações, não é justo se cobrar agora 10 cruzeiros por uma arquibancada numerada. Atlético e Vila, entretanto, aproveitaram a ocasião e mesmo assim, com protestos da torcida e da contrariedade de alguns dirigentes, acabaram obtendo bom lucro financeiro com a partida de ontem.



Atlético vence o Vila Nova e conserva sua liderança

Com dois gols de Luizinho na fase final e perante um público que rendeu mais de 50 mil cruzeiros, o Atlético venceu o Vila Nova na tarde de ontem, no estádio Olímpico e manteve-se na liderança isolada do campeonato com 4 pontos perdidos.

A partida foi bem disputada tècnicamente e o primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, com as equipes jogando de igual para igual. O Vila perdeu Altamiro e o seu técnico lançou Mauro que também não tinha condições de jôgo e êle acabou saindo para dar lugar a Lindemberg.

A VITORIA

Depois de um primeiro tempo sem gols, o Atlético consolidou o seu triunfo na fase final O Vila começou melhor, jogando mais sôlto e empurrando o seu ataque. Curió e Môsca disputavam uma grande partida e venciam o duelo da meia cancha com Zé Geraldo e Dezoito. O predomínio do Vila teve curta duração, pois aos 9 minutos o atacante Luizinho chutou forte para vencer Bajoso, estabelecendo o marcador de um a zero para o Atlético.

Tomando o seu primeiro gol, o Vila não chegou a se desarvorar, mas a ausência de Altamiro estava refletindo negativamente no quadro inteiro. O Atlético, depois do primeiro gol e a partir dos 15 minutos, começou a jogar, mais, como um verdadeiro líder e ao final, o marcador fazia inteira justiça ao seu trabalho. Luizinho marcou o gol na altura dos 39 minutos, selando em definitivo a sorte da partida. E foi dois a zero.

BOM JÔGO

A partida foi excelente no panorama técnico e agradou ao público presente ao estádio. A renda provocada pelo público que lotou as dependências do estádio Olímpico foi de Cr$ 51.775,00. O Atlético manteve-se na liderança do campeonato com: Pedro Bala; Dida, Nelson, Píter e Edno; Zé Geraldo e Dezoito; Claudinho, Pagheti, Dadi e Luizinho. O Vila perdeu com: Bajoso, Santos, Altamiro (Mauro) (Lindemberg) e Zé Carlos; Curió e Môsca; Helvécio, Guilherme, Flávio e Mário Jorge.

Atlético com Zuino à frente marcha em direção ao título

Atacante de grandes qualidades, figura das mais destacadas do Atlético, Jesuino Almeida é hoje o treinador do clube campineiro e a torcida, depois de recebê-lo com certo ceticismo, parece que já está confiando em seu trabalho e começa a apoiá-lo.

Com total apoio da diretoria e aos pouco ganhando a simpatia da torcida, Zuino tem conseguido profetar o quadro de Campinas e a posição que êle terminou no primeiro turno é o fruto do trabalho do competente treinador, que estava apenas esperando uma oportunidade para mostrar ao Atlético que êle é útil ao time como técnico.

PODE VENCER

O treinador Zuino ainda não considera o Atlético em forma para vencer o campeonato. Admite que falta muita coisa pela frente e que o time precisa de um maior entrosamento, mas que isto será conseguido com o decorrer dos jogos do returno. O técnico diz que o time tem bons jogadores, a melhor linha de ataque da cidade, mas por outro lado, afirma que não se pode menosprezar os outros, especialmente os três grandes da Capital. Muito confiante no quadro, Zuino ainda pediu um prazo para acertar a equipe e êle já admite que a campanha do returno será pontilhada de sucessos.

Com o quadro que possui, Zuino afirmou que não precisa mais de qualquer reforço. Justifica a sua afirmação dizendo que um quadro cheio de jogadores é muito difícil para se trabalhar. Não gosta de inventar e continua mantendo o mesmo quadro que começou o campeonato. E é Zuino quem afirma que enquanto o time estiver ganhando não haverá modificação.

DIRETORIA CONTENTE

O Atlético aventurou na contratação de vários técnicos e nunca teve sucesso. Embora sabendo que dentro do próprio clube havia um elemento capaz de dirigir o time, a diretoria mostrava-se receiosa de que a torcida viesse a ser contra. E Zuino, que era secretário do clube, assumiu provisòriamente a direção da equipe, a torcida começou a criticar a diretoria, insistindo na contratação imediata de um nôvo Treinador. Superando as críticas da torcida e o próprio receio da diretoria Zuino foi levando o Atlético a um posição que dificilmente seria alcançada por outro técnico. O seu trabalho começou a aparecer e a diretoria já não tinha mais receio de sofrer críticas da torcida. Mantinha Zuino como técnico e êle já começava a penetrar na própria massa campineira. Hoje a diretoria do Atlético está contente, o presidente Geraldo Bueno Júnior não pensa mais em contratar qualquer técnico e justifica a sua afirmativa dizendo: "temos um técnico capaz de dar ao Atlético o título dêste ano e é com êle que vamos ficar".

COMO VENCEU

Zuino veio para o Atlético como jogador. Era um ponteiro direito como poucos que já apareceram pelo futebol goiano. Experiente, muito técnico, Zuino dava tranquilidade ao time do Atlético e muitas vêzes, orientava os seus jogadores em campo, fazendo as vêzes de técnico. Jogador humilde, cansado do futebol, resolveu dependurar as chuteiras e foi para a secretaria do clube. Foi responsável pela diretoria por muitos meses e bastante ligado ao presidente Geraldo Bueno, logo mereceu a confiança do clube para ser o seu treinador. Aceitou o cargo com a maior humildade possível e com isto êle acabou vencendo no futebol como técnico. Tem muita amizade com os jogadores e todos o respeitam. Tem livre trânsito junto aos dirigentes sem aceitar qualquer interferência em seu trabalho e assim, Jesuino Almeida vai levando o Atlético para a conquista do campeonato de 1.970.

RBC contrata Canindé para comentar arbitragens

Francisco Nogueira de Andrade ainda é o melhor juiz diplomado que a Federação Goiana de Desportos podia dispor para apitar os grandes jogos. Mas, por imposição de alguns dirigentes de clubes, o conhecido Canindé não é mais juiz da Federação, de onde foi sumàriamente colocado à parte sem saber porque motivo. A torcida reclamava, queria uma explicação, pois confiava na arbitragem do sr. Francisco Nogueira de Andrade. Hoje, contudo, a mesma torcida que o admirava no campo de futebol, corajoso para marcar um pênalti quando êle realmente existia, na Capital ou no interior; corajoso e sensato nas expulsões e tècnicamente o melhor, poderá ouví-lo pela RBC. Comenta as arbitragens com conhecimento, com uma linha imparcial, honesta e sem se preocupar em aparecer. Não despeja os seus recalques, a sua frutração nos pobres juizes, porque não os tem. Êles merecem uma crítica construtiva, que alguém aponte os seus erros, mas nunca o achincalhe. Isto, felizmente, não ocorre com Francisco Nogueira de Andrade. Êle é, hoje, dentro do rádio, o mesmo juiz de ontem, corajoso, honesto, imparcial, e sobretudo elemento em quem os juizes que estão trabalhando poderão confiar, poisêle vai ver os seus erros e procurar ajudá-los. A Rádio Brasil Central, contratando Francisco Nogueira de Andrade, mostra, mais uma vez, que está sempre na linha de frente, oferecendo o melhor rádio esportivo aos seus milhares de ouvintes.

Inaugurada têrça-feira a concentração da Serrinha

Embora em caráter precário, já está funcionando a concentração do Goiás, na Serrinha. Na última têrça feira, pela primeira vez, os craques esmeraldinos se alojaram na Serrinha, o que, segundo o presidente Haille Pinheiro, já provocou uma boa economia.

O gramado da Serrinha, em decorrência do período da sêca, sòmente agora com as primeiras chuvas é que está começando a se recuperar. A diretoria alviverde está no firme propósito de efetuar ainda êste ano a gramagem daquêles que será o campo definitivo.

A CONCENTRAÇAO

Com a construção concluida já há vários meses, sòmente na semana passada é que começou a funcionar a concentração. Contando com cozinha, refeitório e dormitório o predio da concentração tem ainda outras dependências. Para o jôgo com o Ceres, realizado na última quarta feira, os jogadores esmeraldinos ficaram pela primeira vez alojados na Serrinha. Inicialmente a concentração está apenas com o dormitorio mobiliado, o mesmo acontecendo com o refeitório. Sòmente na próxima semana é que a cozinha estará mobiliada. Para o jôgo frente ao Ceres, os craques do Goiás ficaram alojados na Serrinha mas tomaram refeições em um restaurante no centro da cidade.

CONFORTO

Dentro de 15 dias no máximo, segundo os dirigentes alviverdes, a concentração da Serrinha estará contando com mesa de ping-pong, um aparelho de televisão, mesa de sinuca, além de dama, xadrez e outros tipos de jogos. A preocupação da diretoria do Goiás não é apenas de dotar a concentração de um bom refeitório e um bom dormitório, mas também oferecer divertimentos para os jogadores, o que não acontece nos hotéis, onde normalmente a equipe se concentrava. Por outro lado, a tranquilidade na Serrinha, um local bem afastado do movimento da cidade, é o ideal para uma concentração.

ECONOMIA

Segundo o dirigente Rubens Brandão, tesoureiro do Goias, o clube estava gastando mensalmente com concentração, mais de três mil cruzeiros. Como o clube adota regime de concentração para todos os jogos, inclusive amistosos, a despesa com hotel estava pesando no orçamento da agremiação. Agora, com concentração própria, diz o diretor esmeraldino, a despesa mensal não passará de mil cruzeiros. Além da economia, o confôrto na Serrinha é superior ao dos hotéis, a começar pela tranquilidade do ambiente.

O GRAMADO

Em razão da sêca, o gramado da Serrinha está realmente castigado, porém com as primeiras chuvas já começou a apresentar uma sensível melhora. A preocupação, contudo, da diretoria é gramar ainda êste ano aquêle que será o campo definitivo. O presidente Haille Pinheiro já declarou que antes de encerrar o seu mandato, pretende dotar a Serrinha de um ótimo gramado, ficando então aquela Praça de Esportes com dois campos, sendo um para o time profissional e outro para os quadros amadores.

O TIME

Para o returno do Campeonato Goiano o Goiás não vai contratar nenhum jogador, já que o Departamento Profissional considera o atual elenco à altura de disputar todo o certame. Além do mais, o Goiás, segundo seus dirigentes, não pode desprezar a política de valorização da "prata da casa", com o aproveitamento constante dos garotos revelados no time juvenil. Acreditam os diretores esmeraldinos que com a atual equipe o Goiás pode perfeitamente aspirar a conquista do título máximo, e como exemplo citam a campanha realizada até agora, que pode ser encarada como de pleno êxito.

RINALDO

A volta de Rinaldo tranquilizou a gente alviverde, pois em se tratando de um grande craque, êle pode ser uma das peças fundamentais para a conquista do campeonato. Embora ainda não esteja em boas condições físicas, já que ficou completamente parado durante nove meses, Rinaldo vai aos pouços readquirindo a sua verdadeira forma. Na partida contra o Ceres, na última quarta feira, Rinaldo foi lançado no segundo tempo em lugar de Joel, e acabou se constituindo na melhor figura do espetáculo, com uma atuação sensacional, ao ponto de marcar um gol e fazer a jogada para Sinval marcar o outro tento.

CABINHO

Mas a grande esperança dos diretores do Goiás é vender Cabinho ainda êste ano para um grande clube do Rio ou de São Paulo, que possa pagar pelo menos 200 mil cruzeiros pelo seu passe. Cabinho está emprestado à Ferroviária, de Araraquara, até o dia 30 de novembro próximo, mediante o pagamento mensal de 5 mil cruzeiros. Terminado o empréstimo, o jogador terá o seu passe à venda. Corintians e Santos já manifestaram interêsse pelo profissional, mas o Goiás procurando valorizar o seu jogador já declarou que sòmente falará em negócio, quando Cabinho fôr devolvido pela Ferroviária

NA SERRINHA

O presidente Haille Pinheiro, no cargo há sete anos, já afirmou que o dinheiro a ser apurado com a venda do passe de Cabinho, será todo êle aplicado na Serrinha, na construção do Ginásio de Basquete, cujas estruturas estão prontas há bastante tempo. O sonho do Presidente do Goiás é ver a Serrinha transformada numa grande Praça de Esportes, com campo gramado, Ginásio de Basquete e piscinas. Homem dinâmico, de uma visão extraordinária, Haille Pinheiro não se cansa em dizer que antes de deixar a Presidência do Goiás quer ver a Serrinha transformada numa bela Praça de Esportes.

Goiânia ainda quer mais um atacante para o seu quadro

O presidente do Goiânia, sr. Sérgio Dias Guimarães, ainda não está satisfeito com o rendimento do ataque do time e anunciou que vai hoje ao Rio de Janeiro para tratar da contratação de um goleador. O presidente informou que vai também para apressar a vinda da transferência de Manoelzinho, pois até ontem nada havia chegado à Federação Goiana.

Para o treinador Paulo Gonçalves, contudo, o Goiânia está precisando é de ter um pouco mais de sorte no ataque, uma vez que bons jogadores o time possui. O Goiânia está com sete empates no campeonato e o ataque, pelos elementos que possui, continua sendo uma das maiores decepções. Mas o técnico ainda confia muito na rapaziada alvinegra e admite que no returno a campanha será melhor.

GOLEADOR

O presidente do alvinegro vai ao Rio de Janeiro hoje com o fim específico de contratar um bom goleador para o quadro. Não disse quem virá para o seu time, mas afirmou que é um elemento que virá para solucionar o problema do treinador Paulo Gonçalves. O presidente mostrava-se disposto a quebrar lanças para conseguir um bom atacante e já teria inclusive o elemento em mira.

Por outro lado, até ontem não havia chegado à Federação Goiana de Desportos a transferência do atacante Manoelzinho, recentemente contratado pelo clube. O jogador esta treinando com muita disposição e já poderia ser lançado no quadro, segundo disse o técnico. Ocorre, contudo, que sem a sua transferência êle não pode ser lançado. O Goiânia tem prazo até o fim desta semana para normalizar a situação de Manoelzinho, caso contrário estará privado de contar com o bom jogador para o returno, já que o prazo para a inscrição de jogadores está terminando.

CARLÃO

Antes de viajar para a Guanabara o sr. Sergio Dias Guimarães vai conversar com o quarto zagueiro Carlão. E' que o jogador está com o seu contrato vencido com o clube e até o momento as duas partes não chegaram a um acôrdo. O Goiânia está oferecendo 1 mil cruzeiros de luvas e 400 cruzeiros por mês por um contrato de um ano. O jogador, entretanto, admitindo que merece mais, aceitou o salário, que é o teto do clube, mas insiste em ganhar um pouco mais de luvas. O presidente já teve três conversas às portas fechadas com Carlão mas em nenhuma delas o problema foi solucionado. Mesmo sem contrato o jogador continuará atuando pelo clube porque tem prazo de mais 20 dias para participar de qualquer partida. Depois que vencer o prazo o treinador Paulinho estará impedido de contar com o atleta, a menos que êle tenha o seu nôvo contrato registrado na Federação Goiana de Desportos.

RETURNO

O treinador Paulo Gonçalves está muito confiante na equipe para o segundo turno do campeonato. Apesar das constantes críticas que tem surgido na cidade sôbre a invencibilidade do quadro, o treinador não se importa e afirma que "é melhor empatar do que perder dois pontos". Já a torcida, não admite a argumentação do treinador e acha que já é hora de colocar o ataque para funcionar. Dizem os torcedores que o Goiânia, no segundo turno, se não melhorar o ataque, a sua defesa fatalmente começará a cair, pois não vai suportar segurar tanto empate. Com a possível contratação do goleador que Sérgio Guimarães vai buscar em São Paulo e com a entrada de Manoelzinho, o Goiânia poderá melhorar o seu rendimento no ataque, mas sem isto vai ser difícil, segundo opinião da torcida.

CARTA ABERTA no interêsse da Segurança e Ordem Pública, para ser lida pelo Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Pública.

Sancho-Pança transformou Setor Sul em zona boêmia da pior espécie

Não sei a quem me dirigir. Oficialmente, já recorri às Delegacias, à Rádio Patrulha, ao Judiciário mas tudo em vão, posto que o mal se agrava.

O Judiciário em primeira instância concluiu que o "caso era de Polícia", julgando-me carecedor do direito de propor a ação pelo que concluiu a sentença que a ação deveria ser dirigida à Secretaria de Segurança Pública, responsável pelas ocorrências, objeto da ação, já que os perturbadores da ordem pública estavam acobertados por um pseudo alvará.

Não me conformei com a decisão, dela recorrendo para o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Enquanto, porém, o caso estiver em julgamento pela egrégia superior instância, sou obrigado a usar do "Jus sperniandi", mesmo sem saber a quem mais dirigir-me. Ao Distrito Policial, jurisdição das ocorrências desmoralizantes? À Delegacia de Ordem Pública e Social, hoje de Costumes? À Rádio Patrulha? Essas autoridades por incrível já demonstraram não possuir condições para porem termo à baderna.

Agora, venho a público com esta carta aberta, na convicção de que alguma autoridade sairá de seu pedestal para colocar paradeiro nas ocorrências horripilantes idênticas às que vão narradas abaixo:

Sou vizinho do inferninho, cabaré (se lá qual seja sua designação ou qualificação) que se instalou quando nas vizinhanças existiam as mesmas residências que existem hoje. Desde quando foi aberta aquela casa de depravação e corrupção, inclusive de menores, não houve mais sossêgo naquelas imediações.

O interessante é que, quando de sua instalação, o então Secretário de Segurança Pública, assegurou ao Dr. Alberto Rodrigues Alves de que enquanto estivesse na Pasta, não deixaria expedir o alvará da pseudo Buate, por se tratar de um local estritamente residencial. Porém, houve interferência de um SOBRINHO de certo honrado e digno homem público, cujo nome em respeito a sua honorabilidade omito. Essa interferência, por interêsse pessoal dêsse "SOBRINHO", que comprara de fato mas não de direito o estabelecimento, tudo se transformou. O alvará foi expedido e sua execução deturpada transformando a via pública em verdadeira "Zona".

TRATA-SE DO SANCHO-PANÇA.

A algazarra, a depravação, a imoralidade ali campeiam. Os vizinhos não têm sossêgo nem segurança, vivem mal dormidos, com suas saúdes abaladas e preocupados com suas famílias.

As ocorrências ali verificadas são de tal ordem que o Dr. JOSÉ MORATO, viu e falou em depoimento prestado perante o Judiciário que aquilo que lá está é um verdadeiro "DRIVE IN", o mesmo que dizer, tudo ao ar livre. No depoimento foi dito o que se fazia ali ao ar livre, mas por se tratar de atos imorais e depravantes completos, praticados em público, mas por respeito ao pudor da Dna. Themis não foram descritos no têrmo do depoimento, apenas consignando-se "DRIVE IN".

Nada obstante à ação em andamento, os absurdos não pararam: No dia 12 do corrente, num sábado, tinha encontro marcado às 21 horas em minha residência com um constituinte, o Sr. GERALDO ASCENSO SOARES, Fiscal de Rendas do Estado, a fim de tratar de assunto relacionado com sua vida funcional, para o que necessitava dos meus serviços profissionais na contagem de tempo de serviço, o que foi feito por petição de 14 dêste mesmo mês de setembro.

Naquele horário aprazado, referido constituinte chegou até a porta de minha residência onde encontrou um carro mal estacionado, no meio da rua. Parou atrás, deu sinal de buzina e verificou o que ocorria dentro do veículo. Certo Freguês do Sancho Pança entorpecido pela bebida e por psicotrópico que dizem ser usado naquele recinto, era um dos ocupantes do veículo.

Aquêle constituinte, procurando verificar o que ocorria com o veículo, constatou que em seu interior haviam "um macho" e uma "fêmea", ambos semi-nus, parecidos com seres humanos.

Aquêles seres, transformados em simples irracionais, praticavam atos de libidinagem nojentos e antihigiênicos de tal arte que estavam arriscando seus autores ao contágio de doenças venéreas via bucal.

Envergonhado com a ocorrência, meu constituinte, que possuia um companheiro consigo, advertiu insistentemente o casal de animais com a buzina. Para surprêsa sua, o "macho" saiu de dentro do veículo com o cós das calças aos tornozelos dizendo em termos textuais: "Não está vendo que dêste jeito que estou não escuto nada".

Meu constituinte, defendendo sua honra, moral, dignidade sacou de sua arma e a disparou, dizendo: "espere aí que vou desentupir seu ouvido com uma bala".

É pena que o projetil não atingiu o alvo.

No dia seguinte, o Sr. GERALDO ASCENÇO SOARES, meu constituinte, narrou-me o fato, levado por mim, ao conhecimento do primeiro Distrito Policial...

Esta carta aberta serve, também de aviso a pais honestos desta cidade que por certo não têm conhecimento do local por onde andam suas filhas.

Quanto a mim, ainda procuro conhecer o responsável por tudo isso.

Seria a Segurança Pública?
Seria a Delegacia de Costumes?
Seria o Distrito Policial da jurisdiçao?
Seria a Rádio Patrulha?
Seria o Judiciário?
Seria a Polícia Federal, via da Censura?

Alguém deve ter a responsabilidade de dizer um "basta" à orgia reinante na rua 94, trecho onde se localizou o Sancho-Pança e é o que se espera como medida saneadora da ordem, do sossêgo, da moral, em fim, dos costumes.

Goiânia, 25 de setembro de 1.970.
José Roberto da Paixão — Advogado,
Residência rua 94 n. 1.164, escritório Rua 2 n. 230 conj. 1008/9

arte e colunaria de Antônio José de Moura

Irmão de Iris apóia candidatura de Emival ao Senado.

É clic na TV

E' a gandaia. Nelson Siqueira no palanque com Emival Caiado. Abraçados e sorridentes no comício de Pontalina, anteontem.

Se o Tribunal Regional Eleitoral não adotar severas providências, as eleições dêste ano irão pro beleléu. "Ao invés de ceder", diz Walder de Góis, "a indiferença coletiva se acentua, esterilizando o esfôrço de propaganda que ambos os partidos executam. A vida politica dá a impressão de uma grande cena absurdista, num teatro incomunicável em cuja revelação os atôres e convidados não se conhecem, mas se contemplam enigmàticamente à distância, sem nenhum traço afetivo entre o palco, onde os atôres fazem um simbolismo hermético, e a platéia aturdida pelo inexplicável barulho que se produz na frente". Pena que o excelente colunista tenha em parte se equivocado, porque já se constata indícios de um conflito ou de quase sedição.

Não vou cansar o leitor com outras teorias sôbre o **coup de théâtre** (a pronúncia é **cu de téátr'** e a tradução deveria ser a mesma mas não é) que se processa na atividade pública, porém desejo detectar e finalmente revelar o foco de rebeldia que está assolando a parcela mais numerosa e respeitável do eleitorado: as mulheres. Elas, sempre elas, criando caso.

As saias se assanharam, e não sou eu quem vai acalmá-las. Num flagrante rompimento com o bipartidarismo em voga, piedosas senhoras lideram um venerando movimento, que ganha corpo canalizando as energias do sexo de Mona Lisa. Ninguém poderá alegar surprêsa se outras Marchas com Deus Pela Família forem organizadas à sombra dos rosários em flor, pois até uma Liga de Defesa das Noveleiras (LDN) está a caminho. Providenciam-se estudos e estatutos necessários. As lideranças se firmam. Assembléias-gerais ordinárias e extraordinárias em breve serão convocadas.

— Lutamos pelo meridiano direito de diversão, reconhecido por tratados e convenções — diz a líder do movimento, uma senhora cujo ardor patriótico pode ser aquilatado pelas veias insufladas do pescoço. — Depois de nos ludibriarem de mil modos e maneiras diferentes, fora de casa — acrescenta —, os homens agora acharam de nos aporrinhar no próprio recesso dos nossos lares.

— Pagarão caro por êste crime de lesa-tranqüilidade — promete, ajuntando, outra não menos indignada.

Ontem, fui convidado a assistir a uma reunião da incipiente LDN. Procurei aparentar o máximo de serenidade, apesar das provocações. Uma atirou-me um vaso de flôres na cabeça, enquanto uma segunda e uma terceira me aplicavam terríveis cotoveladas, à guisa de argumentação.

— Peraí — objetei —, estou aqui simplesmente para ouvir a exposição de motivos das senhoras e levá-la pro meu jornal. Não podem me culpar pela deterioração do bacalhau...

— E' verdade — disse a chefe, serenando os ânimos. — Embora faça parte da detestável classe dos homens, o môço veio simplesmente para cumprir o seu dever de bem informar. Não é um espião nem um delator. Ademais, fomos nós que o convidamos e não consta que êle tenha aparecido na televisão no horário sagrado. Companheiras, vamos tratá-lo com urbanidade.

Tôdas responderam "Muito bem!", e a chefe retomou a palavra:

— O negócio é o seguinte. Como vocês sabem, os pilantras agora inventaram mais uma moda. Não bastasse o fato de sairem de casa e ficarem até altas horas da nolte em reuniões não sei aonde, apareceram com mais essa: discursos na TV. E são tão malandros que até arrumaram cobertura legal: "HORARIO RESERVADO PELO T.R.E. PARA PROPAGANDA POLÍTICA DO MDB E DA ARENA". Sovinas, beócios, bando de não-sei-que-diga! E lá vêm asneiras, e lá vêm promessas. E caras feias sobretudo. E nós sentadas, parecendo umas pamonhas, de braços cruzados. Se ao menos tivesse um parecido com o Beto Rockefeller! Nada! — tudo uma corja de marmotas, cada qual mais gagá e feioso. Nenhum pra frente. Todos uns quadradões. Vocês se lembram do último capitulo? Pois é. Quando o Lúcio Resende ia beijar a Viviane no baile de máscaras, quem que eu vejo na televisão? O Anapolino de Faria, com aquela cara mais lerda de genipapo. E quando a Cíntia Resende ia encontrar o Maurício Camargo no jardim do lanche, que coisa mais emocionante, menina! — aconteceu o inevitável. Tiraram **Sangue do Meu Sangue** do ar e atacaram os candidatos da Arena na maior sem-graceza do mundo. Assim por diante. Agora, me digam: devemos ou não devemos tomar providências contra êsse esbulho, essa indignidade, essa safadeza dos políticos?

Tôdas, em côro: — Devemos, sim!

Nesse momento, mal a chefe disse a palavra **políticos**, uma voz jovem reboou no plenário:

— E' ferro nos bonecos! E também no McLuhan!

Uma razão plausível, anotei em meu caderninho. A chefe tomou fôlego e continuou:

— Pois bem, senhor jornalista. Que acha o senhor disso? Não é uma falta de vergonha êsses macacos da sua classe roubarem-nos o privilégio de ver o João, o Duda e o Jerônimo dos **Irmãos Coragem**...?

— Perdão, minha senhora, eu não sou político — quis falar.

— Mas é homem, no que dá no mesmo. Depois, tem êsse negócio de solidariedade de classe. Lá em casa mesmo, o Carlos Alberto, porque é solidário com os bestalhões da política, fica de ôlho vidrado no aparelho, ouvindo as baboseiras dos dois partidos. Já anda até cantando, só pra me pirraçar, "O povo falou, tá falado..."

Procurei desconversar e sair de fininho, mas duas Vênus de Milo me agarraram pelas orêlhas. Depois de três fortes pancadas na mesa, a voz da chefe restabeleceu a ordem:

— E' hora de deliberar. A sugestão da Carminda não está surtindo o efeito desejado. Nós já anotamos os nomes de todos os caras que aparecem em lugar do Lúcio Resende e dos **Irmãos Coragem**, para frustrá-los na eleições, não votando nêles. Sòmente no nome do Anapolino e do Osires eu já fiz três cruzes. Há muita miniatura do pau em que Nosso Senhor morreu também nos nomes dos outros candidatos. Êles parecem que não estão ligando nada. Vão ver só o ferro nas urnas. Ou melhor: é ferro nos bonecos, como disse a companheira. Mas é preciso um remédio mais forte...

— Topamos tudo — gritaram as outras mulheres.

— Que tal a gente ficar sem dar pelota para êles, como naquele filme? — sugeriu a mais fanática.

— Não adianta — enfatizou a chefe. — Também a gente não agüenta, não é? O melhor a fazer é canalizar e insuflar o justo descontentamento das cabeleireiras. O melhor é fecharmos as portas dos Salões de Beleza. Aproveito a oportunidade para dizer que estão nos sabotando de todo jeito. Vou ler a nota publicada pela imprensa local. Prestem atenção: "Os candidatos da Arena, pelo menos os principais, estão assegurados pela cobertura de uma equipe competente em propaganda, contratada para dirigir os programas de rádio e televisão. O programa de abertura da campanha, por exemplo, mereceu cuidados especiais: os candidatos ao Senado chegaram, inclusive, a ser maquilados com pós e batons especiais, a fim de que fôssem criados tons de contraste a um ponto ótimo de fotogenia de televisão". Êsse recorte é d'O Popular. Vejam só: os candidatos estão passando pó, baton, espichando o cabelo, usando **shampoo**, tirando as rugas, fazendo as unhas.

— Ah, sim — intervelo novamente Carminda. — E' por isso que outro dia eu não fui recebida no Salão de Beleza Goiany. A Alice me bateu a porta: "Agora não pode, têm três políticos se embelezando aí". Uai, pensei que fôsse brincadeira...

Ao que tôdas saíram, loucas para dar... uma espinafração nos respectivos maridos.

Semanália

Impressionante: o sr. Orlando Alves Carneiro (irmão de Iris) está trabalhando pela candidatura Emival Caiado ao Senado.

Hélio Mauro não dará dinheiro a nenhum diretório. Diz êle: "Compro bois, porcos e frangos. Ja mais comprarei mentalidades e consciências".

A propósito, anotem: o sr. Hélio Mauro será o candidato da Arena mais votado para a Assembléia Legislativa. Pelo MDB, o sr. Ademar Santillo, irmão do prefeito Henrique Santillo, disparará na frente. Para a Câmara federal, os mais votados pela Arena serão os srs. Brasílio Caiado, Resende Monteiro e Jarmund Nasser. Do lado emedebista, Wanderley de Medeiros, que conta com inteligente assessoria politica, baterá todos os recordes em Goiânia.

José Venceslaw, popularmente conhecido por Mute, é um dos fortes candidatos à Câmara Municipal pela Arena. Conta com o apoio do Centro e de Campinas.

Por causa de uma frase ("A vocação de ultrage do advogado afim da Jorlan..."), os advogados Sá Peixoto moveram outro processo contra Batista Custódio, na prisão.

O Supremo Tribunal Federal acaba de decidir que os condenados por crime de opinião podem ser candidatos a postos eletivos.

Clepino Araújo já tem a eleição assegurada. O futuro Deputado estadual conseguiu o apoio de mais um diretório, o de Pires do Rio.

Jarmund Nasser, Resende Monteiro, Sebastião Campos e Clepino Araújo fazem uma campanha verdadeiramente de mãos limpas: não dispõem de um tostão para queimar na compra de diretórios.

Confidencial: o voto do governador Otávio Lage para Deputado federal será destinado ao sr. Jarmund Nasser. Adivinhem para quem o Governador votará para Deputado estadual? Resposta: Luiz Menezes. Duvido, contudo, que o sr. Otávio Lage sufrague o nome de Emival ao Senado da República.

Benedito Ferreira (Boa Sorte para o Senado) disse na televisão que os laboratórios estrangeiros fazem chantagem contra o povo nas bulas de medicamentos. E' o que se chama a burla da bula. A propósito: o sr. Benedito Ferreira é o único político goiano que teve a coragem de investir contra os poderosos trustes do remédio. Promete prosseguir a luta, quando Senador.

Muito concorrida a posse de Monsenhor Primo Vieira na Academia Goiana de Letras. Ursulino Leão presidiu os trabalhos.

Muito obrigado ao Goiânia Esporte Clube pelo simpático ofício a mim enviado.

Brasílio Caiado anuncia que agora na Assembléia há liberdade, de fato. Antigamente, era muito difícil obter-se uma certidão ali, principalmente quando ela contrariava os interêsses do Presidente da Casa. Hoje, não: o documento sai na hora, mesmo que não agrade à Mesa Diretora.

Em cima da hora: o simples registro da candidatura do sr. Hélio Mauro à Assembléia Legislativa, no T.R.E., poderá fazer com que êle perca pelo menos quatro mil votos, dada a dificuldade de identificação do candidato pelos eleitores. Todos o conhecem por Hélio Mauro, nome sob o qual é feita a divulgação de sua imagem. Mas o eleitor não poderá escrever apenas Hélio Mauro, porque o Tribunal, alegando a presença dos dois prenomes, o registrou como Hélio Mauro Umbelino Lôbo, Hélio Umbelino, Hélio Lôbo e Umbelino. A Arena perdeu os prazos de recurso, razão por que o sr. Hélio Mauro (ou Umbelino?) terá que modificar todo o seu esquema de campanha.

Apêlo ao Presidente Médici:

Servidor aposentado sem receber há cinco meses

"Estou aposentado desde abril último, pela Viação Férrea Centro-Oeste, e desde àquela data não recebo um centavo. Sou pai de família. Estou passando tôda espécie de privações e não sei mais a quem apelar. Não tenho dinheiro para ir ao Rio de Janeiro, onde meu caso seria solucionado. Resta-me, então, apelar pùblicamente para a sensibilidade social do presidente Garrastazu Médici, pedindo-lhe que olhe meu caso".

O apêlo é do sr. João Marques da Silva, casado, residente na Quadra 38, lote 2, Vila Redenção. Disse mais:

"Fui a Brasília, onde o Ministério dos Transportes informou que meu caso só podia ser solucionado na Guanabara. Desolado voltei a Goiânia, pois não tenho condições de ir até à Guanabara".

PRIVAÇÃO

"Eu e minha família, composta de doze pessoas, sofremos muito desde que fui aposentado. Estamos sobrevivendo não sei como, mas as coisas vão apertando cada vez mais. Não posso roubar, pois quem levou mais de 30 anos trabalhando honestamente não pode jogar na lama um nome que se fêz com sacrifícios. Espero que o sr. Presidente me compreenda e me ajude" — finalizou.

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR
Lázaro Custodio dos Santos

REDATOR CHEFE
Antonio Gomes de Oliveira

REDATOR DE PLANTÃO
Anatole Ramos

REDATORES
Carlos Alberto Sta Cruz Serradourada
Jesus Freire
Antonio José de Moura

REPORTAGEM POLICIAL
Edson Nunes

Dir. Administrativo
Paulo Roberto N. Souza

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos qualsquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer ao seu final asteriscos (****) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editôra
Avenida Goiás, 1.523 — Fones 6-36-84, 6-00-79, 6-09-19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiás

Representante
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. PAULO — R. Seminário, 199 — 2.o andar, conjunto 22 — Fone: 31-9853
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6.o andar, sala 612 — Fone: 4-5679
RIO — Avenida Beira Mar, 406, grupo 607 — Fone: 22-9204

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto, rapidez e segurança.
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASILIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIANIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIAS

Nem tudo está nos jornais...

Estado maltrata seus velhos servidores

PENSIONISTAS do Estado andam muito descontentes com a Secretaria da Fazenda do Estado, que não faz o depósito do numerário relativo às suas pensões na data certa, causando-lhes dissaberes e provocando um injusto descontentamento de alguns com a Caixego, que nenhuma culpa tem na história.

"Nossa reclamação ou queixa não é contra a Caixego, note bem", — esclarece nos uma delas. "Na Caixego somos muito bem tratadas não só pelos seus funcionários como pelo próprio gerente, homem de muito bom coração, educado e compreensivo. Acontece, porém, que aquêle estabelecimento, de acôrdo com aviso da Secretaria da Fazenda afixa um cartaz, onde comunica às pensionistas do Estado que o pagamento das pensões será feito no dia tal. Nesse dia, vamos todos para lá, fazemos fila e, ao fim de certo tempo de espera, vem o aviso: "Ainda não vai ser hoje, porque a Secretaria de Fazenda não liberou a verba". Nessa situação, atualmente, por exemplo, já estamos há três dias, veja o senhor!"

Uma pensionista se adianta para relatar um fato ocorrido consigo. "Imagine o senhor que, em outra ocasião, quando eu soube que a Caixego iria começar o pagamento das pensões no dia 17, efetuei logo um pagamento por meio de um cheque. O pagamento não saiu naquele dia e meu cheque me foi devolvido por insuficiência de fundos. Ora, isso causou sério prejuízo para meu crédito, tudo porque confiei no aviso.

Fui lá reclamar e êles me explicaram, então, que tal fato ocorrera porque o Secretário da Fazenda não havia soltado o numerário, como havia prometido. Isto é coisa que não se faz com gente pobre! As pensões do Estado são muito minhas, quem recebe mais não chega a 200 cruzeiros por mês. Não há razão para atrasar tanto assim".

Prefeitura esqueceu ameaça da erosão

MORADORES da Rua 200, na Vila Nova, pedem providências à Prefeitura de Goiânia, no sentido de que veja o problema acarretado pelas chuvas que já caem sôbre esta Capital. Com as águas avolumadas pelas enxurradas, a erosão é inevitável, colocando em risco várias moradias ribeirinhas.

A drenagem e a regularização do leito do Córrego Botafogo são realizações que vêm desafiando as administrações — e todos os anos verdadeiras catástrofes se abatem sôbre as famílias que moram próximo de suas margens. "Temos esperanças nas providências do prefeito Manoel dos Reis" — dizem os reclamantes

Goiânia não é garimpo

COM PEDIDO de publicação, recebemos carta do sr. Ranulfo da Silva Pousada, reclamando contra discotecas que desobedecem à Lei do Silêncio. Eis a missiva: "Um comerciante vendedor de discos tem o direito de azucrinar, o dia todo, os ouvidos de seus vizinhos? Um cidadão qualquer, pelo simples fato de vender ou revender discos, pode manter ligada a todo o volume a sua surrada eletrola ou o seu rouquento toca-discos o dia inteiro, das 7 (sete) às tantas da noite, mesmo nos sábados? O horário comercial não é das 8 às 18 horas e, nos sábados, das 8 às 12? Isso não é de Lei? E a Lei do Silêncio? Onde está tão decantada Lei? Então, como pode acontecer o que está ocorrendo em Goiânia, cidade barulhenta, agressiva, desabusada, entregue à sua própria sorte, com todos a fazer o que bem entendem? Afinal não moramos numa cidade, numa Capital? Logo, todos têm que se ater a certas regras, que constituem os principios básicos de comunidade onde não se vive apenas, convive-se, também. Daí, nenhum cidadão, seja êle quem fôr, possuir direitos elásticos ilimitados. E' preciso que cada um, antes, veja a extensão de seu ato e afira as consequências que dêle poderão advir. E' por isso que existem leis para frear os insolentes, maleducados, insensíveis ao sossêgo público e ao alheio.

A situação está, pois, a exigir providências imediatas por parte da Polícia, da Câmara, da Prefeitura, não sei de quem. Êsse negócio de eletrola no último furo e num barulhão de trezentos, que as lojas de discos, com alto-falantes funcionando o dia inteiro e parte da noite, é coisa de garimpo, não de cidade. Lá, até que poderia ser divertido, aqui não. Além de agredir os habitantes ainda desmoraliza a cidade perante os que por aqui transitam. Não podemos elegiar o progresso desta Capital, enquanto admitimos esta usança caipira. A autoridade competente fica esta sugestão: procure conhecer a legislação da Guanabara sôbre o assunto. Lá o disco é rodado apenas para o comprador ouvi-lo. Isso é racional e lógico. Não é mais possível a continuidade dêsse show de besteira. Praza aos céus venha uma medida saneadora. Do leitor assíduo e admirador, (a) Ranulfo da Silva Pousada".

Exortação às mestras

Contribuição do leitor J. A. Sousa Neto, de Nerópolis:

"Professôra, esta página foi escrita para você.

Certa ocasião, na gare de uma cidade francesa, u'a multidão se comprimia aguardando a chegada de um emissário de S. Majestade o rei de França. E mal o comboio atingiu a plataforma rugiram as bombardas e o foguetório estrugiu nos ares.

Cessados os derradeiros acordes da banda musical falaram diversos oradores, inclusive o maire, todos enaltecendo o ilustre ministro, que por sinal ali enxergara a luz do dia pela primeira vez. Concluida a oração do primeiro magistrado, fêz-se um silêncio quase religioso. Grande a espectativa, pois aguardavam a palavra do representante d'el-rei. E foi então que a surprêsa aconteceu. A dextra de S. excia. avançou em determinada direção e o indicador apontou para um velhinho de cabelos completamente brancos, a roupa no fio e todo encolhido num desvão qualquer.

Quase empurrado pelos circunstantes, tremendo de emoção, o pobre ancião foi, por assim dizer, conduzido até o todo-poderoso e ilustre visitante.

— Aos meus braços, meu grande amigo! — e acrescentou: a êste homem eu devo o que sou. Foi o meu primeiro professor.

Uma grande exclamação percorreu a massa, num verdadeiro frenesi de entusiasmo e admiração.

—oOo—

Não irei mais longe, professora.

A você, ó professorinha da roça, direi mais. Assim:

— Ergue a fronte, semeadora de luz! Como você mesma, o mestre-escola do apisódio que narrei também não dispunha de um canudinho de luxo. Mas acontece que a dedicação ao metier pode suprir a carência da escolástica. Demais disso alfabetizar não é privilégio dos mais categorizados...

— Ergue bem a fronte, Assistente: mais além do horizonte onde o sol se põe, pairam os horizontes do destino de nossa pátria e de nossa gente.

— Ergue ainda a fronte, mais uma vez, ó professorinha da roça, pois essa é a tarefa que D. Pedro de Alcântara gostaria de enfrentar se não fôsse imperador do Brasil."

Academia Nacional de Polícia enaltece o CINCO DE MARÇO

OFICIO do major Walter Milton de Aranha Oliveira, diretor da Academia Nacional de Policia, do Departamento de Policia Federal, em Brasilia:

"Senhor Diretor,

Tenhor a subida honra de, em nome desta casa de ensino técnico-policial e em meu próprio, agradecer, sensibilizadamente, a acolhida de nosso pedido, concedendo uma assinatura gratuita dêsse valoso órgão de comunicação.

O Jornal que V. Exa. dirige tem tido um numero elevado de leitores e a todo momento recebemos dos alunos que, distantes de suas terras de origem, podem saber as noticias dêsse Estado — através dêsse conceituado informativo — os mais efusivos elogios.

Na oportunidade renovamos a V. Sa. os nossos protestos de estima e colocamo-nos ao seu inteiro dispôr em tudo que esteja ao nosso alcance.

WALTER MILTON DE ARANHA OLIVEIRA
Major — Diretor da ANP".

Trovejou, luz apagou

DO SETOR Palmito, reclama o sr. Urias Carvalho: "Meu filho trabalha durante o dia e estuda a noite, no Ginásio Bom Jesus, pagando 25 cruzeiros novos mensais. Ultimamente, com as chuvas (bastam os trovões e chuviscos), quase não tem havido aulas. Basta relampejar e a CELG corta a energia. Não sei como o curso noturno terminará o ano letivo. Dêsse jeito não vai muito longe..."

Chacina no Araguaia com chancela oficial

Leolídio Caiado

Araguaia e afluentes, lagos e lagoas, curichos, igapós e igarapés, durante as enchentes, formam um sinistro de água, verdadeiro inferno. E' o alagadiço, confinando com o horizonte colado na água. A fauna terrestre permanece ilhada e, quando a enchente é longa, os "torrões" submergem e grande parte de animais silvestres morre afogada. E' a época em que os profissionais se aproveitam da calamidade em que se acham os habitantes da selva para fazer verdadeira chacina.

PÂNICO

Em pânico, os animais tentam fugir, mas estão ilhados e fugir então para onde? O aguaceiro é sem fim. Espavoridos, os animais procuram fuga, mas é impossível. Perecem sob pancadas ou a tiros, às dezenas. Os mais visados durante os enchentes são caititus e queixadas, que dão lucro fabuloso e andam em grandes varas. O veado mateiro é morto fàcilmente. As jaguatiricas se empoleiram nas árvores e são alvejadas e mortas.

Após retirarem as peles dos animais, ficam as carcaças expostas aos urubus. E' uma cena deprimente e revoltante. E' uma matança fácil e exterminadora. O ignorante profissional precisa viver. E, onde êle passa, deixa, entre os animais, um rastro de sangue, desespêro e morte. Pior, ainda, deixa o extermínio e a natureza mutilada. E' o tipo de crime que teria de ser punido e todos os caçadores profissionais deveriam estar na cadeia.

RESPONSÁVEIS

Mas quem é o responsável? E' ùnicamente, o departamento encarregado ou responsável por êsse setor. Durante o alagadiço, os pássaros de vôo curto e que não são trepadores dormem no chão e desaparecem de determinada região. São cenas comuns no Araguaia. A própria ilha do Bananal, que fica pràticamente com dois têrços submersos, onde pontilha uma infinidade de "torrões", tem sido palco dessas enchentes catastróficas. Às vêzes o dilúvio permanece por dois ou três meses e desaparecem inúmeras famílias, gado vacum e animais domésticos. E' o nordestino morrendo por falta dágua e o Centro-Oeste matando por excesso d'água.

Durante as enchentes, as partes do solo, mais baixas que o normal, fazem a captação do líquido, formando verdadeiras baias, que são repletas de peixes. Quando chega o mês de agôsto, em plena sêca, a região alagadiça torna-se árida e em dezenas de quilômetros falta o precioso líquido. A terra porosa sorve o líquido e vem o desespêro da fauna aquática, que morre agonizante, envolvida num tépido lamaçal pútrido. Centenas de carcaças de pirarucus são encontradas deterioradas, misturadas com milhares de peixes menores.

TENTATIVA DE ÊXODO

Os jacarés fogem e empreendem longa viagem, geralmente à noite, por maior precaução, pois a espécie felina tem predileções quanto à carne. A região que matava por excesso d'água, agora mata por falta d'água. Muitas vêzes o jacaré fugitivo viaja dezenas de quilômetros e morre no areião sem fim, esfarrapado e pontilhado de pau-terra. Porém, a fauna ictiológica que ficou nas águas que se comunicam com o Araguaia, reúne-se em determinado ponto e inicia-se a "arribação", para alcançar as cabeceiras dos rios, a fim de desovar e dar continuidade à espécie. E' quando os profissionais, com o consentimento da SUDEPE, cercam o cardume e exterminam a espécie ictiológica. Praticam o crime de matança e extermínio sem sofrerem repressão. Cercam o rio com imensas rêdes e apanham tôda a espécie de peixe. Acabam com a fauna, com o Araguaia e com um belo recanto do Brasil.

CONSPIRAÇÃO DE SILÊNCIO CONTRA LOBATO

Anatole Ramos

MEU AMIGO me fala dos progressos de seu filho, de sete anos, nos estudos. "E' extraordinário! Hoje, só não aprende quem não quer. Gravações, métodos audiovisuais, textos inteligentes, mil e um recursos da técnica e da inteligência humanas, que transformam a frequência à escola e os estudos em atividade agradável, muitas vêzes até lúcida, com rendimento que chega a cem-por-cento". E' verdade que meu amigo nada fala do custo em que ficam, para um pai-de-família, tais estudos. Porque êles são ministrados, com todos êsses requintes atuais, apenas pelas escolas particulares — poucas — que temos em Goiânia. Sòmente acessíveis a pequeno número de famílias, já não digo pela reduzida quantidade de vagas que oferecem, mas pelo preço que cobram e têm razão de cobrar, de acôrdo com a lei da oferta e da procura (que já houve quem tentasse revogar). Nas escolas oficiais, as mestras ainda não contam com meios (o govêrno, às vêzes, nem lhes fornece os meios modestos de sobrevivência, pagando seus vencimentos em dia) para aplicarem o que aprenderam nos cursos normais, mais teórica que pràticamente. Elas têm que se virar, procurando suprir, com suas habilidades pessoais e sua inventiva, a falta do material de que necessitam. Improvisam quadros, flanelógrafos, artifícios de ensino, "fabricam" traquitanas audiovisuais com recortes de revistas, o diabo. Se esforçam e vão levando, com seu sacrifício pessoal, a educação e o ensino às crianças pobres.

ANÍSIO TEIXEIRA dizia que avançamos para trás, em crítica que fazia à centralização pedagógica no Brasil. Isto, antes da Lei de Diretrizes e Bases, com seus "tímidos sinais de liberdade". E acrescentava: "Tenho procurado promover a tradução de alguns livros didáticos excepcionais de grandes autores estrangeiros, para distribuição gratuita", que não interessavam "porque não estão de acôrdo com o programa oficial". Não precisaria ir tão longe. Bastaria que formasse entre os que recomendavam os livros de Lobato para os primeiros ensinos à infância brasileira. Lembro-me de que êsses livros já foram utilizados em escolas particulares e eram considerados revolucionários por sua técnica didática, embora não fôsse, o seu autor, um *expert* em didática. Mas muita gente foi contra a adoção dos livros infantis do escritor paulista, pelos mais diversos motivos: o autor era comunista (o que jamais foi verdade), era ateu, era isto e era aquilo. Houve até um padre, na Baiha, que conseguiu notoriedade pela catadupa de cretinices que despejou em cima da obra de Lobato. A verdade, porém, é que essa obra foi utilizada em escolas particulares e ajudou na formação de gerações que já estão entregando o bastão às atuais, quando já não o entregaram. Tôda a sua literatura foi dirigida no sentido de ensinar por um sistema diferente, agradável e revolucionário. Emília, dona Benta, o Visconde de Sabugosa e tôda aquela divina família motivaram crianças que hoje encanecem a serviço do Brasil e muito úteis lhe foram e estão sendo.

LOBATO foi um precursor genial dos métodos modernos de ensino, com sua literatura infantil despretensiosa mas eficiente e utilíssima. Foi imitado *ad nauseam*, mas seus imitadores não lhe chegam nem aos pés. Divulgou e vulgarizou obras célebres com adaptações inteligentes e brasileiras na sua linguagem acessibilíssima. Mas seus textos não obedeciam aos malfadados modelos oficiais e por isso não obtinham a aprovação oficial. Por outro lado, os invejosos de seu talento lhe negavam autoridade didática para admitirem que seus livros deveriam ser os indicados nos currículos oficiais. Formaram, contra êle, uma *conspiração de silêncio* que perdura até hoje, embora plagiem descaradamente suas idéias. Enquanto livros de José Mauro de Vasconcelos, com sua literatura lacrimogênea e imprópria para menores (eu disse literatura? Perdão, queria dizer: sub-literatura) são indicados até em colégios religiosos, quem se lembra de Lobato? E não se diga que considero imprópria para menores a "obra" de José Mauro por causa de certos palavrões que êle emprega. Não sou contra o palavrão. Condeno é a porcaria disseminada sob a capa de realismo, como aquêle jôgo de palavras do autor do "Meu pé de laranja lima", em um de seus livros, com as letras de *céu*, com que finaliza o romance.

ESSA prevenção contra Lobato precisa acabar. Seus livros deveriam ser reeditados, depois de revistos por uma comissão de mestres, visando à sua atualização, para voltarem ao convívio da meninada, nas escolas públicas. Melhor lição de brasilidade e compreensão das nossas coisas ninguém soube dar, até hoje, mais do que êle. O Brasil lhe deve muito em gratidão e muito ainda precisa dêle.

Comarca de Caiapônia
Estado de Goiás

Cartório de Família

Edital de leilão público, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens separados no processo de inventário de Joaquim Emídio de Souza, para pagamento das dividas passivas do espólio, impôsto de transmissão, custas processuais e honorários de advogado, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito da Comarca de Caiapônia, Estado de Goiás, faz saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia em que completarem vinte (20) dias da publicação do presente no Diário da Justiça do Estado, ou no dia útil imediato às 14 (catorze) horas, do mesmo dia, será levado a leilão para público pregão de venda e arrematação pelo porteiro dos Auditórios ou quem suas vêzes fizer, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de vinte mil cruzeiros novos (NCr$ 20.000,00), o seguinte imóvel: "Uma casa residencial, nesta cidade, à Rua Rua Major Neca, s.n., em regular estado de conservação e de construção própria do inventariado, coberta de telhas francêsas, paredes de tijolos, com cinco cômodos cimentados, alpendre e calçada, cisterna, serviço de água encanada, quintal plantado e cercado, duas casas de despêjo edificada em terreno adquirido do Patrimônio do Divino Espirito Santo, contendo a área total de 1.870ms2, sendo 18,70 ms. de frente por 100ms do lado direito, 100ms do lado esquerdo e 18,70ms de fundos, confrontando, sucessivamente, pela frente com a Rua Major Neca, pelo lado direito, com Domingos Chaves pelo esquerdo, com a Travessa Isac Portilho e pelos fundos com o Córrego Buriti, conforme escritura pública transcrita no Registro Imobiliário, no Livro 3-I. fls. 197, sob o n. 9.922 e que foi avaliada por vinte mil cruzeiros novos (NCr$ 20.000,00). E quem a casa residencial e o respectivo terreno quiser arrematar, deverá comparecer nesta cidade, no dia e hora acima mencionados, sendo o imóvel entregue a quem mais der e maior lance oferecer. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiapônia, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e setenta. Eu, Edmilson Ferreira de Almeida, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

DR. LUIZ ALBANO VIANA, Juiz de Direito
Oldorando Claudino da Silva, Porteiro. (492—49.—496)

Ajude O Sanatório Batuira

Declarações

Declaro para os devidos fins que perdi minha identidade, expedida pela SIC-GO. Por ser verdade, firmo a presente declaração. JOSÉ FIGUEIREDO. Goiânia, 11/09/1970.
(494-495-496).

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pelo SIC-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Goiânia, 11/09/1970.
GERALDO ARAÚJO
(494-495-496).

EDITAL DE PRAÇA (Prazo de 30 dias)

O Dr. Syr Roriz, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido dos autos nº 713/69 de ação Executiva que Juarez de Almeida move contra Pedro Laurindo da Silva, Claudino Martins Santiago e Oswaldo Barini, que se processa perante êste Juizo e cartório do 6º Oficio Civel que atendendo ao que lhe requerido pelo exequente e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 4/09/1.970, autorizou a venda, em hasta pública do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao executado Oswaldo Barini que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vêzes fizer, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juizo, que é o Palácio da Justiça, à Praça Cívica nº 3 — Edificio do Forum:

UM TRATOR de esteiras, marca ALLIS CHALMERS, chassis nº HD11B2413, côr amarelo-palha; com o motor estragado, desmontado quase que totalmente, muito usado; pesando 12.800 Kilos; o qual foi avaliado por Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros)

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde dêste Juizo, no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e três (3) vêzes em jornal local. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Antônio Pereira Cardoso, Esc., do Cartório do 6º Ofício Cível, que o datilografei e subscrevi.

SYR RORIZ — Juiz de Direito da 6ª Vara Cível.
(495/496)

TEMPLO YOGUE E MOSTEIRO DA SUDDHA DHARMA MANDALAM
— EM GOIÂNIA —
PARA CONSTRUÇÃO DO TEMPLO YOGUE DE MEDITAÇÃO, EM GOIÂNIA, NECESSITAMOS DE SUA AJUDA!
SUA DADIVA PRECIOSA PODERA SER DEPOSITADA NA CAIXEGO, NO BANCO DO BRASIL E NO BRADESCO, EM NOME DA SUDDHA DHARMA MANDALAM E AINDA SER ENVIADA A C POSTAL Nº 1657 * GOIÂNIA-GO.
NOSSO PROFUNDO AGRADECIMENTO — A DIRETORIA
GOIÂNIA CIDADE DA FRATERNIDADE
CENTRO ESPIRITUAL DO BRASIL

MEDEIROS NETO INFORMA

A Diretoria do Jóquei Clube de Goiás ofereceu, na semana passada, à imprensa e convidados especiais, um coquetel, quando apresentou o grupo de debutantes dêste ano, que serão apresentadas na noite de 17 de outubro pelo gaúcho Carlos Machado, dono da noite no Rio de Janeiro, e que trará três minis-shows para abrilhantar ainda mais aquela noite de elegância e meninas-môças.

Foram as seguintes as jovens apresentadas: Ângela Maria Álvares (filha do Sr. e Sra. Alfredo Álvares de Oliveira); Carlene Braga Soares (filha do Sr. e Sra. Antônio Soares); Célio Bernardino da Costa (filha do Sr. e Sra. Djalma Bernardino da Costa); Clara Lúcia Rassi (filha do Sr. e Sra. Alberto Rassi); Eneida Azeredo Abrantes (filha do Sr. e Sra. Danton Raul Abrantes); Ivana Abreu Morais (filha do Sr. e Sra. Edmundo de Morais Netto); Ivana Mendonça (filha do Sr. e Sra. Jamilo José Tomé); Ivana Maria de Quino Tomé (filha do Sr. e Sra. Tasso Mendonça); Geanete Braga Sinimbu (filha do Sr. e Sra. José Sinimbu da Silva); Lúcia Aparecida Morais (filha do Sr. e Sra. José de Assis Morais); Luiza Helena Nunes (filha do Sr. e Sra. Edwar Nunes de Freitas); Maria Cristina Craveiro Campos (filha do Sr. e Sra. Elízio Campos); Maria Cristina Quinan (filha do Sr. e Sra. Kalil Quinan); Maria Ednéia Alves Lino (filha do Sr. e Sra. José Agenor Lino e Silva); Maria das Graças Garcia (filha do Sr. e Sra. Alexandre Garcia); Maria Juvani de Macedo (filha do Sr e Sra. José Manoel de Macedo); Mariana Rassi (filha do Sr. e Sra. Raul Rassi); Milda Maria Guimarães Ribeiro (filha do Sr. e Sra. Moacir de Araújo Ribeiro); Rosângela de Avila Pereira (filha do Sr. e Sra. Lourival da Silva Pereira); Rosângela Barbosa Nápoli (filha do Sr. e Sra. Cacildo Nápoli); Roseana Leão Silva (filha do Sr. e Sra. Antônio Gregório da Silva); Sandra Regina Brandão Baiocchi (filha do Sr. e Sra. Reinaldo Baiocchi)); Thelma Lima de Castro (filha do Sr. e Sra. Newton Pereira de Castro); Thelma Mendonça (filha do Sr. e Sra. João Orestes Mendonça); Tereza Maria Rassi (filha do Sr. e Sra. Fued Rassi); Regina Célia de Almeida (Sr. e Sra. Antônio da Luz Almeida); e Vânia Pereira de Castro (filha do Sr. e Sra. Walter Pereira de Castro).



O casal Antonieta-Manoel dos Reis e Silva ladeado pela Sra. Lucy Borges e por êste colunista, quando do jantar do Lions Clube Goiânia Centro.

REVOLUÇÃO FARROUPILHA

O Centro de Tradições Gaúchas "Saudades dos Pampas", que havia programado para o dia 20, passado, uma comemoração da "Revolução Farroupilha" — quando Bento Gonçalves proclamou, em 1835, a República do Piratini, fato que passou à história do Rio Grande e do Brasil, graças ao qual, o Duque de Caxias recebeu o título de "O Pacificador" — acaba de transferir, sem data marcada, êsse "rodelo", por motivos especiais. Voltaremos ao assunto brevemente.

CONGRESSO DE DERMATOLOGIA

Esta matéria estava pronta dêsde a semana passada, quando esta coluna, por motivos de ordem interna, não circulou. Achamos, entretanto, oportuna a sua publicação.

De tal importância para a nossa cidade e Estado, o Congresso de Dermatologia, realizado na semana que passou, no Clube de Regatas Jaó, onde mais de uma centena de médicos especialistas discutiram e deliberaram sôbre importantes temas de interêsse da Classe, cujos resultados serão de grande valia para a humanidade que sofre de males da pele.

Também os laboratórios fabricantes de medicamentos para êsses males ali estiveram com seus representantes, propagando junto aos médicos os mais recentes produtos e dando também um colorido especial ao encontro.

O Congresso de Dermatologia, porém, não ficou sòmente na parte técnica. As senhoras dos organizadores elaboraram uma programação social para homenagear as espôsas dos médicos visitantes, procurando mostrar "o que é que Goiânia tem". O primeiro encontro, após o coquetel de abertura, foi no desfile de modas, coleção de verão de Elza Boutique, encomendada especialmente para a ocasião e apresentada pelas senhoritas Ida, Maria da Graça e Vilma, três jovens pertencentes à sociedade goianiense e que não ficam, na passarela, a dever nada aos manequins profissionais que ainda há pouco por aqui estiveram — e isso não é badalação, é a verdade mesmo.

Também, como parte da programação social, foi oferecido um chá na Clínica Santa Genoveva às congressistas, ocasião em que foi feito o sorteio de várias prendas.

Estão de parabéns os organizadores do certame, que trouxe inúmeros benefícios à humanidade e ressaltou, ainda mais, no panorama nacional, a nossa cidade.



As elegantes senhoras Marina Xavier e Márcia Nascimento Rodrigues num dos últimos encontros sociais.

OS TRINTA MIL VOTOS

As clarinadas da pugna eleitoral convocam os eleitores para a escolha dos homens que vão dirigir os destinos do Brasil por mais cinco anos. Em Goiânia e Goiás o processo é o mesmo e os candidatos estão aí a disputar a preferência do eleitorado. Vem aí um jovem goiano, que vinha prestando serviços no gabinete do Ministro da Educação, em Brasília, e que agora se volta para cuidar dos interêsses do seu Estado já com a experiência administrativa da vivência de seu trabalho. Hélio Mauro Lôbo quer ser deputado estadual e vai sê-lo. Conta com o apoio político e seus colégios eleitorais são suficientemente básicos para elegê-lo. E' môço, pertence à nova geração e é dêsse tipo de homem que precisamos para confirmar o slogan de que "ninguém mais segura êste País".

MUNICÍPIO SEM MDB

PERSEGUIDO pela política pessedista da região por muitos anos, inclusive já perdeu uma nomeação para Juiz, devido a ingerência política situacionista da época, Benedito Batista dos Santos é hoje, talvez, o nome mais cotado em Portelândia nas próximas eleições. Morando no município há quase 20 anos, pioneiro e um dos que ajudaram a consolidar a cidade, "Nenzinho", como é mais conhecido, recolhe, agora, o apoio total da Revolução às suas pretensões políticas. E com um detalhe surpreendente para a própria Revolução: graças ao trabalho dêle e de seus companheiros de ideal, hoje não há sequer candidatos emedebistas a qualquer cargo em Portelândia.

PROGRAMA DOS FESTEJOS DA CIDADE

Em almôço ocorrido no Clube de Regatas Jaó, o Prefeito Manoel dos Reis e Silva reuniu a imprensa da Capital para expor os planos dos festejos com que será comemorado êste ano o aniversário da cidade. De tudo, o mais importante será sem dúvida a parada militar estudantil do dia 24, quando até os Dragões da Independência, a Marinha e a Aeronáutica estarão em Goiânia para o desfile.

Coincidentemente, o baile das debutantes do Clube de Regatas Jaó será naquele dia, 24 de outubro, e poderá ser oficializado pelo Prefeito como sendo o Baile da Cidade, com a apresentação das debutantes de todos os clubes de Goiânia e do Estado, ao mundo oficial da cidade e do Estado com as presenças do Governador, Prefeito e demais importantes autoridades locais, estendendo-se o convite ao Governador de Brasília.

JANTAR DO LIONS CENTRO

Magnífico, muito bem decorado e bem servido foi o jantar com que o Lions Clube Centro comemorou seu 12º aniversário, quando, como convidada especial, a sra. Sílvia Siqueira, Secretária de Educação e Cultura, proferiu importante palestra. O sr. Sêneca Lôbo, orador oficial, falou sôbre a história daquele Clube, dêsde sua fundação, quando 28 companheiros se reuniram para o acontecimento, o primeiro ocorrido em Goiânia e segundo, no Estado. Dos fundadores, até agora, 14 "leões" permanecem firmes na jaula do Centro.

Diversos prêmios foram sorteados entre as donadoras e alguns oferecidos aos convidados especiais, incluindo êste colunista. Belíssimo encontro, que nos faz levar ao sr. (e sra.) Mário Germano Borges, Presidente do Lions Centro, os parabéns pelo encontro.

FUTEBOL MILIONÁRIO

O "galo" e o "tigre" (Goiânia e Vila Nova) uniram-se para melhorar suas áreas de luta e lançaram o "Futebol Milionário", a nova caixa de empregos de Goiânia, onde milhares de goianienses estão sendo beneficiados de uma forma ou de outra. Corretores, restaurantes, comércio, hotéis, bares e até mesmo outros "locais" por aí, estão movimentando recursos e condições em função da promoção em foco, cujos sorteios serão feitos através da Loteria Federal, todos os sábados, a partir de 3 de outubro, onde estarão sendo sorteados 130 prêmios milionários, entre os quais 70 automóveis.

E' natural que a firma promotora ganhe alguma coisa, pois afinal é a dona da patente; entretanto, a parte maior fica aqui mesmo, incluindo-se nisso os veículos publicitários e as agências encarregadas da promoção. O resto, é bola pra frente.

NOIVADOS

Ficaram noivos ontem, com uma festinha na fazenda dos pais da noiva, os jovens Rubens Mascarenhas Brandão e Mirna Mendonça. Êle é o Diretor do Departamento de Pesos e Medidas do Estado e ela filha do sr. e sra. Milton Mendonça, atual Secretário da Prefeitura Municipal.

Já em Liverpool, na Inglaterra, o jovem goiano e Cônsul Geral do Brasil, naquela cidade, Wilian Agel de Melo, filho do casal Alice-Sebastião de Melo, também ficou noivo de Denise, de famosa beleza e ex-Miss Inglaterra.

Enquanto isto, aqui no Ed. Liberdade, no último andar, dia 8 próximo, a srta. Niki Minasdakis, filha do sr. e sra. Pedro Minasdakis, ficará noiva do jovem Jairo, oportunidade em que os amigos dos noivos vão se reunir para comemorar, com drinks e violão, pois o saudoso "esquema 5" vai reunir-se especialmente para a comemoração.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Para as eleições de 15 de novembro, em que serão prefigurados os destinos da pátria, do estado e do município, quem tenha consciência cívica e visão do futuro, deverá, necessàriamente, escolher gente jovem. **José Galvão de Castro,** candidato a vereador, pela ARENA, é um jovem. De espírito aberto às inovações, dinâmico, com larga vivência no seio do povo, de que é parte, merece o seu apoio. Por outro lado, o candidato das classes trabalhadoras, para deputado estadual, Sebastião Campos, segue o mesmo caminho e ideais.

PROGAMAS POLITICOS NA TV

Infelizmente somos obrigados a ouvir os programas políticos na TV, nos horários especiais, a não ser que desliguemos o televisor. Apenas alguns candidatos estão bem orientados para uma apresentação diante das câmeras. Outros, pelo amor de Deus, não apareçam mais. Dou aqui um exemplo: fiquei sabendo que os três candidatos a senador pela Arena, antes de se apresentarem diante das câmeras, foram até maquiados, como acontece com os artista de TV que diàriamente estão no vídeo. Isso não diminui ninguém, até pelo contrário, torna a pessoa mais fotogênica e com isso mais simpática. Vocês hão de convir comigo: o bonito é que vende.

CACHO DE TUCUM

Está marcado para o dia 13 de outubro o lançamento do segundo livro de Humberto Crispim Borges, "Cacho de Tucum". — onde alinha uma série de contos, dentre os quais "O Lavador de Defuntos" que segundo me informa o professor Anatole Ramos, é antológico. A capa, inteiramente em oito côres, é de Maria Guilhermina e a edição, da Editôra Oriente.

No bilhete enviado pelo Humberto ao Anatole, êle diz: "Dê os dados ao Medeiros Netto, e êle noticiará. Êsse povo daí, ou do Brasil inteiro, lê muito coluna social".

Sinceramente, concordamos com o autor de "Chico Melancolia". As colunas sociais são, hoje em dia, na imprensa, os melhores arautos das notícias.

COQUETEL DA PRIMEIRA DAMA

Brilhante e muito requintado o coquetel oferecido pela Sra. Antonieta Reis e Silva, primeira dama da cidade, às jovens debutantes do Country Clube, na noite de quinta-feira passada no Umuarama Hotel.

Como não existe idade mais linda que a dos 15 anos, difícil se torna destacar isoladamente as afilhadas de d. Antonieta, dizendo apenas que tôdas formaram um lindo ramalhete de flôres desabrochando na primavera do mundo, lindas como a luz ingênua do primeiro dia.

NOTÍCIAS COMENTADAS

Como sabem os nossos leitores, esta coluna é feita às sextas-feiras pela manhã e com notícias comentadas, sem que possamos informar os acontecimentos do fim de semana, coisa que fazemos na segunda feira seguinte. Mesmo assim, informamos que o Country Clube de Goiás, sob a Presidência do Sr. José Crispim Borges, realizou seu tradicional baile de debutante, aliás o ponto alto do seu calendário anual de festas, na noite de sábado, cujo sucesso foi o esperado. Maiores detalhes e comentários faremos em nossa próxima coluna. Entretanto, tivemos a satisfação de apresentar, através da TV Anhanguera, Canal 2, o referido encontro social, cujo tape será exibido em horário especial, previamente anunciado pela emissora.



Três elegantes jovens de nossa sociedade, que foram os manequins no desfile de Elza Boutique no Clube de Regatas Jaó — Ida, Maria da Graça e Vilma.

Oito meses de solidão

(grades de aço no rosto do homem)

No dia de sua detenção, êle saiu chorando como um menino atrás de um entêrro

Gabriel Nascente

A mão que enclausurou a sina dêste homem é a mesma que soltaria uma serpente no bêrço de uma criança. Essa mão não traz a composição epidérmica de um homem, é mão contaminada de ódio, capaz de exterminar um gesto infante. Essa mão enforcaria Tiradentes, se aqui visse conspirar pela liberdade de **Batista Custódio.** Se essa mão fôsse a bôca de Judas cuspiria na face do povo. Mão que nunca bebeu o sumo da terra. Mão que nunca espremeu uma fruta. Mão de flagelo. Mão que nunca palpou a crosta sacra de um pão. Jamais essa mão se intimidou com a fome, sequer mediu a extensão de um beijo.

Essa mão dorme no divã do sadismo, pois derrubou o tronco de um povo na solidão infesta de uma cela. Tentou decepar a mão sábia, estrangular o pudor, oprimir o gênio.

Há sempre um corvo estendido à nossa frente, estorvando o azul de nossa vida. A prisão é como se fôsse a presença abominável de um lagarto intrometido na ceia dos humildes.

Essa mão tentou enforcar a voz, guilhotinar as amídalas do grito, arrastando o mais alto crânio da imprensa nacional para os abissais da solidão.

Batista está prêso, mas seu nome está de fora, como o peito de um pássaro.

Ainda seus olhos estão nas esquinas, enxergando as intrigas dos políticos; ainda seus ouvidos escutam os clamores da cidade, os mugidos de meu tempo. Êle está cá fora, conosco, escrevendo suas frases e intercalando-as como pontes de salvação.

Certa vez um poeta me disse que os editoriais de **Batista Custódio** são verdadeiras páginas antológicas. Retruquei: "êle é mais que isso, a exatidão inigualável de suas imagens lembra a serenidade física dos poemas de **Lorca.**" E' verdade, **Batista:** não há mais lugar nos muros, êles estão carimbados de misérias. A cidade é uma loucura de vidro debruçada na relva.

Nós vivemos num tempo de homens agachados,
é preciso escarrar no opróbio da vida,
dar ponta-pés no banquete dos crápulas,
e cuspir na oferenda dos covardes.

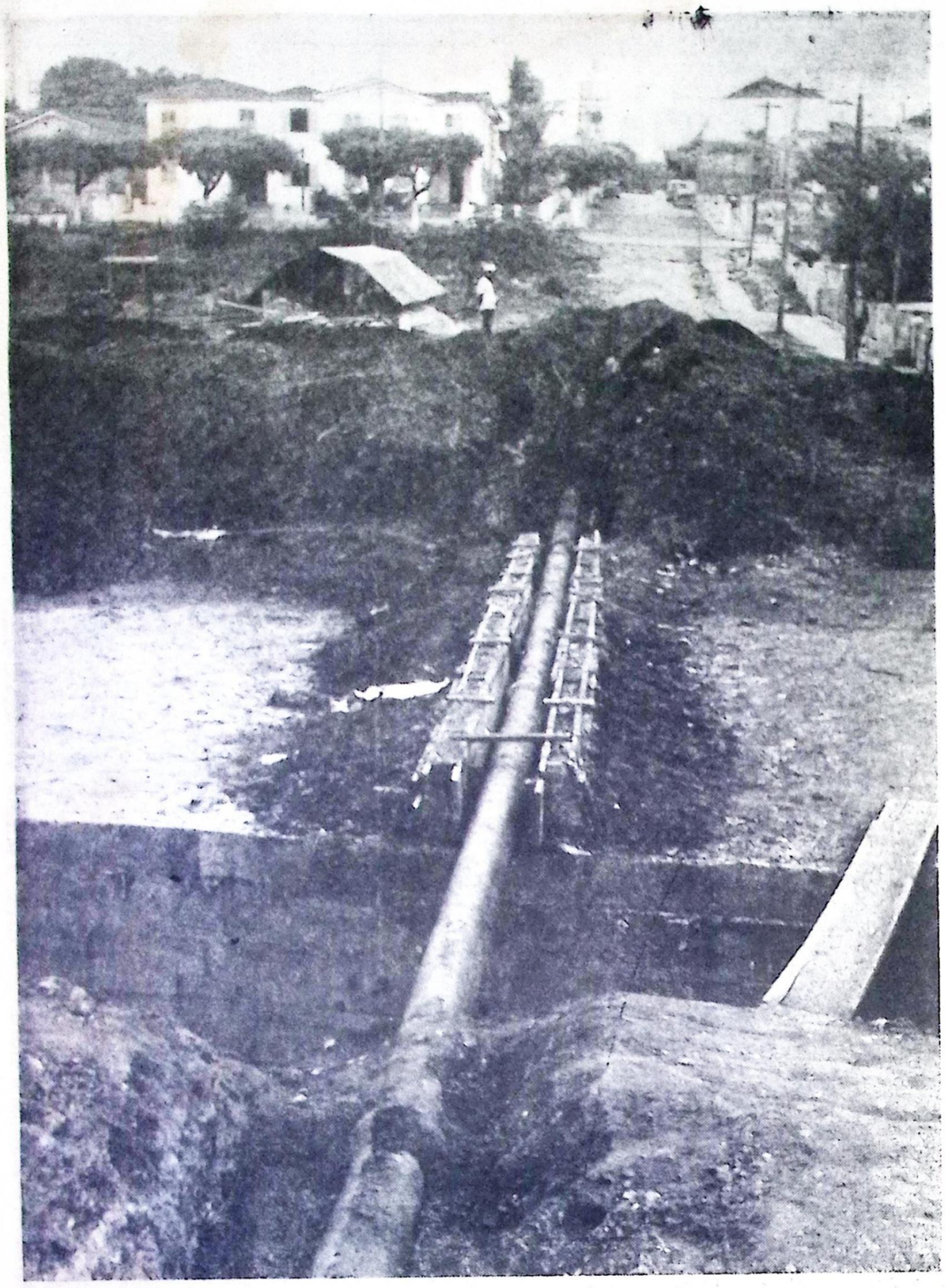
Eu sou poeta, **Batista,** e ouço o som de suas frases. Entrelaço minhas mãos na construção de tua paz, dou meu testemunho: a palavra está impregnada de luta, está nela, como a bravura de um canto. O fôlego melódico de tuas frases não quer a interrupção dos pontos, êles caem no final das orações como estacas de revolta também as ordens totêmicas da gramática são fiéis a ti, sequer acumulam mágoas de tua pena.

Pode crer, **Batista:** a mão que ergueu essas grades de aço na luz imensa de teus olhos é a mesma que vendeu nosso povo numa golada de uísque.

Drogaria Modêlo

A mais completa do Bairro Popular.
Já está em funcionamento, à Av. Alfredo Nasser (Rua 74), n. 366. DROGARIA MODELO — Aplicação de injeções e entregas à domicílio.

PREFEITURA GARANTE: CHUVAS NÃO INUNDARÃO GOIÂNIA



Será concluido esta semana o bueiro da Rua 21, ligando o centro da cidade ao setor Universitário. Preventivamente, a Prefeitura prepara Goiânia para receber as próximas chuvas sem risco de inundação.



Já em fase de conclusão o bueiro triplo da baixada do DER-GO. Solvido o problema de inundação do córrego cascavel.

Falam sempre da violência das águas, mas nunca se referem aos barrancos que as oprimem.

Por mais renitentes que caiam as chuvas do próximo período, Goiânia não correrá o risco de ser atingida pelas inundações — terrível ameaça de outros anos que tantos prejuízes causaram à cidade, pois centenas de milhares de cruzeiros estão sendo aplicados na construção de bueiros nos córregos Botafogo, Cascavel e Capim Puba. A administração Manoel dos Reis é assim: dinheiro do povo aplicado em favor do bem estar do povo.

Terrível recordação tem o goianiense, principalmente os que habitam as margens dos córregos que passam pela cidade, dos invernos renitentes. Por falta de condições de escoamento das águas, oprimidas pelos bueiros improvisados, levavam inundações a ameaçar vidas dos habitantes das margens do Botafogo, Cascavel e Capim Puba, causando lhes inestimáveis prejuizos materiais. Voltada para êsse problema, a administração Manoel dos Reis, preventivamente, vem aplicando o dinheiro do povo na construção de amplos bueiros nos lugares estreitos dêsses riachos, interligando a cidade com pontes de duas pistas. Graças a ação da atual administração municipal, êsse problema será absolutamente superado, bastando lembrar que já se acham construídos os dois bueiros, bem como as duas pistas que ligam o Bairro Universitário ao centro de Goiânia, através da Avenida Universitária.

Em fase de conclusão também o atêrro sôbre o Córrego Cascavel, ligando Campinas ao Setor DER-GO, em cuja obra a Municipalidade goianiense aplicou cêrca de 300 mil cruzeiros, e será concluída nos próximos 20 dias. outro bueiro que será concluído esta semana será o da Rua 21, ligando o centro da cidade ao Setor Universitário. No Córrego Capim Puba serão também concluídos êste ano.

Livre das enchentes

Sòmente no bueiro e duas pistas da baixada do DER-GO foram aplicados recursos da ordem de 300 mil cruzeiros. Pelo bueiro triplo escoará todo o volume de águas provocados pelas chuvas, sem nenhum perigo de inundação, pois o seu grande espaço não permitirá que as enchentes das torrentes por mais pesadas que sejam transbordem, para prejudicar construções das margens do Cascavel.

Já concluídas se acham as duas pistas do Córrego Botafogo, na Avenida Universitária, ligando o centro da cidade à Praça Universitária. Com base sólida de concreto armado foram construídos amplos bueiros, para a passagem tranquila de enxurradas, as mais turbulentas. No leito do mesmo córrego já se encontra em fase de conclusão bueiro, na rua 21, ligando o Setor Universitário ao centro de Goiânia.

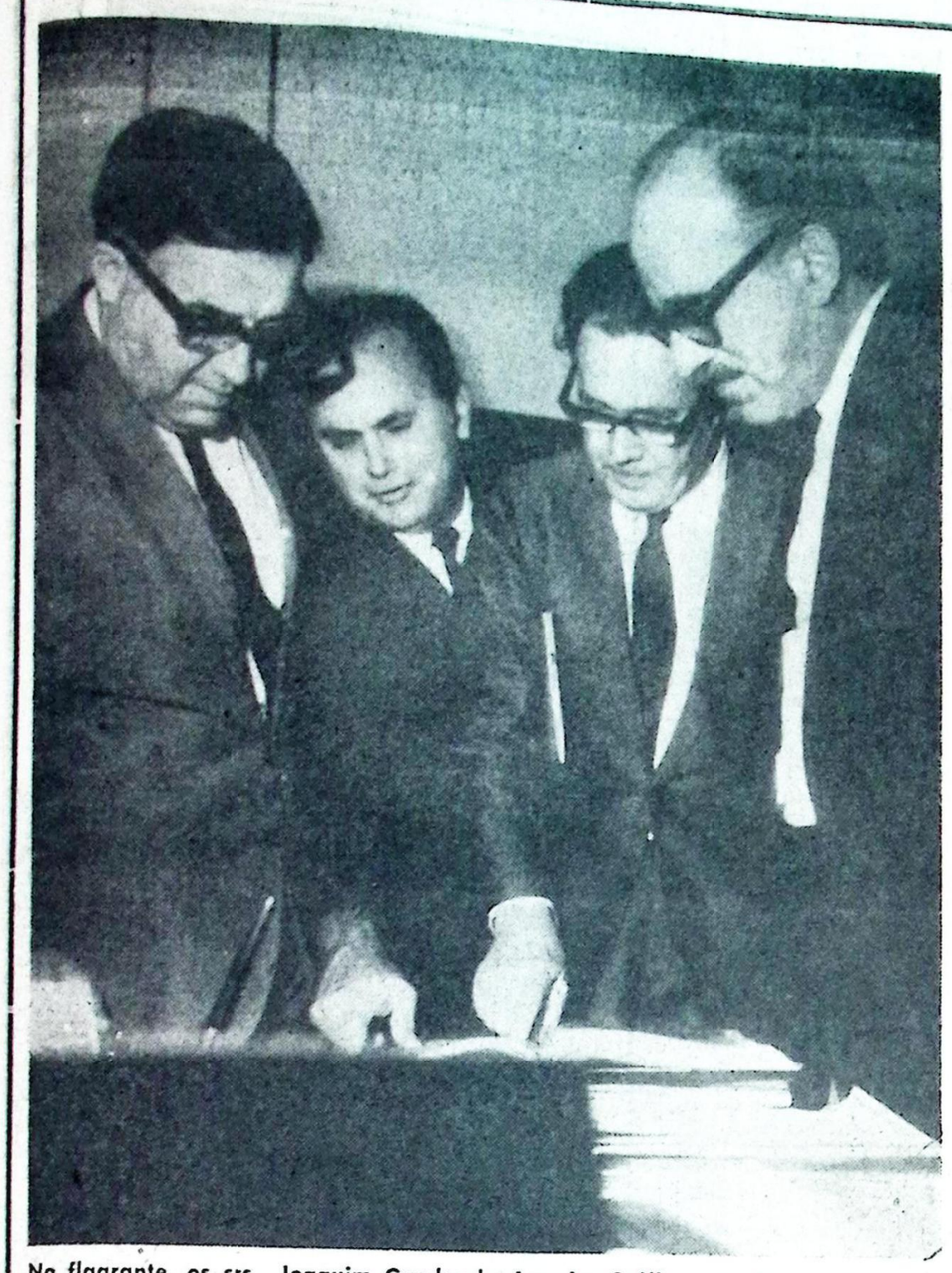
Com êsse trabalho extraordinário da Prefeitura, Goiânia não mais correrá riscos de ser atingida por inundações, ocasionadas pelas torrentes de água mais renitentes.



A Prefeitura de Goiânia acaba de concluir as duas pistas sôbre o córrego Botafogo, ligando o centro da cidade ao Setor Universitário. Por amplo bueiro passará o riacho sem qualquer perigo de inundação, por mais virulentas que sejam as chuvas dêste período.



A atual administração municipal continua a construir a nova Goiânia. No bueiro triplo da baixada do DER-GO aplicou cêrca de 300 mil cruzeiros.



No flagrante, os srs. Joaquim Guedes de Amorim Coêlho, Presidente da Celg, Manoel Demóstenes, da Companhia de Desenvolvimento de Goiás, Governador Otávio Lage e Ministro Antônio Dias Leite.

Dias Leite estêve em Goiânia e enalteceu grande trabalho da CELG

Ministro Dias Leite estêve em Goiânia, sexta-feira última, acompanhado de alguns assessôres. Recepcionado no Aeroporto Santa Genoveva, o titular das Minas e Energia visitou o Governador Otávio Lage em Palácio e, às 11h e 30m, presidiu à solenidade de assinatura da escritura de doação do terreno para construção do Centro Tecnológico Mineral, a ser edificado próximo à usina do Jaó. Visitou ainda a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, no Setor Sul e a Centrais Elétricas de Goiás.

O sr. Dias Leite elogiou o esfôrço e as grandes realizações da CELG em benefício do desenvolvimento de Goiás.

SOLENIDADE

A presença do Ministro Antônio Dias Leite em Goiânia representa a perfeita sintonia entre as administrações Federal e Estadual, e a construção do Centro Tecnológico Mineral aqui carreará sem dúvida uma extraordinária soma de benefícios para Goiás. Ilustres personalidades da vida pública estadual estiveram presentes no momento da assinatura do protocolo de doação do terreno em que será erigido o Centro, entre as quais o Governador Otávio Lage, o Presidente da Centrais Elétricas, Eng.o Joaquim Guedes de Amorim Coêlho, o Professor Henrique Coe, Diretor Comercial da CELG, o sr. Manoel Demóstenes, da CODEG, e o Secretário Nilo Margon Vaz, da Indústria e Comércio. Tanto o Ministro como o Governador discorreram sôbre a importância do acontecimento.

COMITIVA

O titular da Pasta das Minas e Energia veio acompanhado dos engenheiros Benjamin Mário Batista, Secretário Geral do Ministério, Aloísio Carvalho, Sub-Chefe de Gabinete, além de outros assessôres diretos.

EM PALÁCIO

Às 9h e 15m, o Ministro Dias Leite chegava ao Palácio Rio Vermelho, para uma visita de cortesia ao Governador.

OUTRAS VISITAS

O Ministro mostrou-se sensibilizado pela homenagem que recebeu do Govêrno goiano no Hotel Bandeirantes. Às 14hs, visitou a Centrais Elétricas de Goiás e às 15 estêve na sede do Departamento Nacional de Produção Mineral, no Setor Sul.

ELOGIO À CELG

Em todos os momentos de sua passagem por Goiânia, o Ministro Dias Leite não deixava de enaltecer o programa de trabalho desenvolvido pela CELG no setor energético goiano. Ao cair da tarde, Ministro e comitiva retornaram a Brasília.



O Governador Otávio Lage diz da satisfação dos goianos em receber o Centro Tecnológico Mineral.



O Ministro Dias Leite fala na solenidade de assinatura do documento de doação do terreno onde será edificado o Centro Tecnológico Mineral, em Goiânia. Na foto, aparecem ainda o Governador Otávio Lage e o Professor Henrique Coe, Diretor Comercial da CELG.

NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS

JARMUND NASSER

Dizia eu outro dia nestas colunas que Goiás durante os governos pessedistas quase não progrediu. Naqueles tempos, o maior surto de progresso verificado foi no Govêrno de José Ludovico de Almeida, cujo plano de eletrificação do Estado ainda continua sendo executado. A CELG é criação sua.

Juca, homem sério, de atitudes às vezes agrestes, teve uma visão de estadista ao compreender que chegara a vez de estabelecer em Goiás um nôvo sistema de relações políticas entre govêrno e povo, entre govêrno e oposição. Compreendeu êle que depois da refrega eleitoral de 1954, o povo goiano mostrava-se cansado de tanta violência física e verbal.

As antigas oposições goianas — UDN e PSP — em 1953 já haviam sugerido ao PSD uma composição política à base de uma candidatura única — a de Galeno Paranhos — ao govêrno do Estado, objetivando a "mobilização de nossos valores políticos, no sentido de melhor aproveitamento de sua capacidade e de seu trabalho em favor do engrandecimento de Goiás".

O PSD, qual jacaré em cima da ninhada, não quís saber daquela conversa de candidatura única. Dario Cardoso encarregou-se de alinhavar os argumentos jurídicos da recusa.

Ferido o pleito de 1954, Juca vence por pequena margem de votos. No poder, Juca compreendeu que o exercício do poder pelo poder não tinha significado para êle nem correspondia às esperanças do povo goiano. Era necessário pacificar a família goiana. E Juca aceitou a pacificação, através da reforma constitucional de 1957 que prorrogava o seu mandato e de todos os prefeitos municipais.

Mas, o Judiciário derruba a prorrogação. Cai a fórmula de pacificação. Fora do Govêrno, Juca é hostilizado por seu próprio partido, o PSD. Neste, não há mais ambiente para êle. Abandona-o. Ingressa no PSP. Extintos os Partidos, ajuda a fundar e a consolidar a ARENA.

Estou relembrando êsses fatos para demonstrar que a atual cúpula dirigente do MDB nunca quís a instauração de um regime de tranquilidade no Estado de Goiás. Sempre preferiu o regime do arbítrio e da violência.

Houve época em Goiás que o direito de crítica era punido com a morte. Haroldo Gurgel foi assassinado em plena luz do dia e no centro da cidade porque criticou. Outros jornalistas foram espancados. Não havia a mínima garantia individual.

Eu ainda morava na cidade de Caiapônia, me lembro bem. Ao anoitecer de uma segunda-feira, chega algemado, vindo de Piranhas, um membro do Diretório do PTB, conhecido por Zé Dentista. Chegou e foi metido logo no xadrez. Os motivos da prisão eram políticos, pois Zé Dentista não tinha transgredido a lei.

À noite mesmo procurei o Juiz de Direito e tentei o relaxamento da prisão, que era flagrantemente ilegal. O magistrado, já batido pelos anos da experiência, negou-se a fazê-lo: não queria atritos com a polícia. Era a prudência que a experiência lhe aconselhava.

Impetrei, então, uma ordem de habeas-corpus, que o juiz teve de conceder. Pessoalmente, fui à cadeia levar a ordem de soltura.

— Cabo, eis aqui a ordem de soltura para o prêso!

O soldado fuzilou-me com um olhar de ódio e retrucou:

— Isso é uma desmoralização da minha autoridade. Eu gastei quase cinco horas de viagem de Piranhas até Caiapônia. Para compensar, o prêso tem de ficar mais três dias na cadeia.

E ficou mesmo.

Agora, tranquilidade na Ilha do Bananal

BARREIRA DO PEQUI TAMBÉM E' BRASIL

O deputado federal Antônio Resende Monteiro estêve, no último dia 20, no povoado de Barreira do Pequi — Ilha do Banamal —, onde foi a convite do Padre Geraldo Tôrres e dos fazendeiros, que lhe ofereceram um churrasco e grande recepção. Na ilha, o parlamentar manteve contatos políticos com os fazendeiros e líderes regionais, ouvindo e vendo, *in loco*, os problemas que afligem aquela gente.

O convite ao deputado foi como um agradecimento pelas campanhas por êle encetadas, na Câmara, em prol daquela região. "Sabemos", afirmou-lhe o autor da iniciativa, "que V. Excia. tem batalhado, constantemente, para que os moradores da ilha e os de Barreira do Pequi, — que também é Brasil, tenham apoio do Govêrno e consigam, assim, uma vida menos sacrificada. O povo de Barreira do Pequi acredita em sua pessoa e foi por isso que o convidou, para que V. Exa. pudesse ver e sentir seus problemas, de perto".

INTRANQUILIDADE

Até antes da chegada do deputado à Ilha do Bananal, os fazendeiros e moradores de tôda a região viviam intranquilos e temendo serem despojados de suas propriedades, em virtude do decreto federal que transformou a Ilha em território indígena. A situação foi levada ao conhecimento do parlamentar que, depois de dizer de suas lutas para que a pecuária da Ilha, uma das mais florescentes do Brasil, não fôsse prejudicada, garantiu aos fazendeiros e criadores que poderiam estar tranquilos, pois o impasse já havia sido resolvido e os criadores não seriam obrigados a abandonar as pastagens que, embora pertencessem ao território da União, ficariam em seu domínio, como se dêles fôssem usufrutuários.

Valeu o alerta do CINCO DE MARÇO

Coterra vai elevar chaminé para evitar poluição do ar

O CINCO DE MARÇO publicou recentemente uma reclamação de moradores da vizinhança da usina de asfalto da Construtora Auxiliar de Terraplenagem, no quilômetro 2 da Estrada BR-153, segundo a qual tanto a britagem de pedra quanto a fumaça produzida do asfalto estariam prejudicando a saúde daquela gente. Os mais prejudicados, aliás, estavam sendo o efetivo do Quartel do DI da Polícia Militar e os funcionários da Estação Rebaixadora da CELG, os mais próximos da usina.

Em consequência de nossa publicação, o Superintendente da OSEGO, sr. Hélio Seixo de Brito, encaminhou expediente à COTERRA, comunicando a procedência da queixa, verificada após vistoria feita por técnicos daquela autarquia estadual, e sugerindo medidas capazes de atenuar os efeitos maléficos da fumaça.

Imediatamente após o atendimento da sugestão da OSEGO, o sr. Othon Nascimento, diretor da COTERRA, oficiou àquele órgão estadual, comunicando o fato e esclarecendo não ser a preparação do asfalto, como haviam concluído os técnicos da OSEGO, mas a secagem da pedra britada que provocava a fumaça, sendo que a poeira de que muitos reclamavam não é nociva à saúde.

O OFÍCIO DA OSEGO

Ofício n.o 442—70-GAB Goiânia, de setembro de 1.970.

"Atendendo ao que publicou um jornal local sôbre o funcionamento da usina de asfalto dessa emprêsa, localizada no quilômetro 2 da estrada BR-153, que estaria afetando a saúde dos moradores das imediações, esta Superintendência determinou ao órgão próprio da OSEGO, uma vistoria que lhe permitisse avaliar se havia motivos justos para a reclamação.

No relatório que me foi apresentado a Divisão de Saúde do Ambiente nega a poluição do ar pela britagem de pedra mas reconhece que a fumaça produzida na preparação do asfalto atinge principalmente o Quartel do DI da Polícia Militar e a Estação Rebaixadora da CELG, com grande intensidade, provocando acentuado mal-estar nas pessoas que ali trabalham diàriamente. Sugere, então, como medida simples e capaz de atenuar os efeitos maléficos da fumaça, o aumento do cano da chaminé, de 4 para 12 metros de altura, providência que solicito a V. Sa., e que, estou certo, será adotada no mais breve espaço de tempo possível.

Com os protestos de estima e consideração

Cordialmente,

Organização de Saúde do Estado de Goiás

(a.) Dr. Hélio Seixo de Britto

Superintendente".

RESPOSTA DA COTERRA

"Em atenção ao Ofício n.o 442—70—GAB dessa Superintendência, vimos comunicar-lhe que providenciaremos com a máxima urgência e alteamento da chaminé do secador de brita das nossas instalações, como nos é sugerido por V. Sa.

A oportunidade queremos esclarecer a V. Sa que a fumaça não é produzida pela preparação de asfalto e sim para secagem de pedra britada, não tendo outro inconveniente além da poeira e não é nocivo à saúde Não obstante estaremos prontes a colaborar com a OSEGO, na prevenção de desconfortos a terceiros, o que faremos prazerosamente.

Com protestos de estima e apréço, firmamo-nos,

Atenciosamente,

(a.) Dr. Othon Nascimento

Diretor

Construtora Auxiliar de Terraplenagem".

Tribunal do Trabalho de Belo Horizonte decide

AUMENTO DE 32% PARA OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM GOIÁS

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, julgando um dissídio coletivo dos motoristas em transportes urbanos de Goiás, decidiu em favor dos empregados, concedendo-lhes um aumento de 32% sôbre o salário da época de instauração do dissídio, isto é, 31 de março. A decisão daquela alta côrte de Justiça Trabalhista foi tomada no dia 23 último e logo comunicada, por telefone, ao Sindicato da classe.

O dissídio tinha sido instaurado em 31 de março, quando os motoristas, por seu sindicato, reivindicavam 24% de aumento sôbre os CrS 237,14 que recebiam e, até hoje, ainda recebem. Sua vigência era pedida para 1º de março, mas o sindicato das emprêsas se recusou a um acôrdo, alegando que as tarifas então vigentes não permitiam um pagamento melhor dos empregados.

O assunto foi, então, transferido para a esfera do TRT, em Belo Horizonte, com a decisão, afinal, em favor dos motoristas.

RECLAMAÇÕES

Muitas reclamações nos têm chegado, contra as emprêsas de transporte, partidas de empregados seus. Motoristas da Araguarina, por exemplo, queixam-se de que não gozam do repouso remunerado determinado por Lei. Falam, também, do regime de trabalho pesado a que muitos são obrigados, como, por exemplo: aquêles que não trabalham com **parceiros,** tiram o serviço direto, chegando a cumprir 15 horas diárias ao volante, sem que o excesso seja computado corretamente para efeito de pagamento extraordinário. Há, até, os que trabalham cêrca de 20 horas, por absurdo que possa parecer. A emprêsa descumpre, com êsses, dispositivo da lei trabalhista que determina que entre o fim de uma jornada de trabalho e o início da outra deve haver um intervalo de descanso de 11 horas. Outra irregularidade apontada é a de que nas papeletas de serviço externo não são anotadas tôdas as horas trabalhadas, para que a fiscalização trabalhista não autue a emprêsa pelos excessos de horas de trabalho a que obriga seus empregados. Por outro lado, êste não tem uma prova documentada das horas que trabalhou, não podendo, assim, reclamar o pagamento correto.

Os acidentes de trânsito, quando resultam em qualquer ônus para a emprêsa, são pagos pelos motoristas. O que êles alegam é que têm pago até em casos ganhos na Perícia, enquanto outros dizem que a emprêsa recebe o seguro de acidentes e ainda cobra dos empregados.

PROVIDÊNCIAS

É difícil uma providência legal, por parte da Delegacia Regional do Trabalho, de vez que as emprêsas de ônibus procuram fazer tudo sem deixar indícios em documentos. A Viação Santa Luzia, por exemplo, cobrava (e talvez ainda cobre) a lavagem de seus carros do motorista, na base de 40 centavos, descontados de seu salário, sem lhe fornecer nenhum comprovante. A HP, por seu lado, exige de seus cobradores, no ato de prestação de contas, a passagem a 25 centavos, tendo mesmo despedido alguns que se recusaram a desembolsar o centavo que indevidamente lhe era cobrado pela empregadora.

Todos, entretanto, confiam em que as autoridades responsáveis, considerando o momento histórico por que está passando o Brasil, de total reforma — para melhor — de nossos costumes, tomem as providências necessárias.

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE GOIÂNIA
JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL
CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO CÍVEL

Edital de Notificação de Sebastião de Souza Espindola e terceiros interessados.

O Dr. LAFAIETE SILVEIRA, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por parte de JECIRON DE ALENCASTRO e sua mulher, foram requerida a NOTIFICAÇÃO DE SEBASTIÃO DE SOUZA ESPINDOLA e TERCEIROS INTERESSADOS, por todo o conteúdo da petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara desta Capital. Jeciron de Alencastro, e sua esposa, da. Eleusa de Loyola Alencastro, brasileiros, êle fazendeiro, e, ela func. público aposentado, residentes e domiciliados em Goiás, neste Estado, por seus procuradores e advogados infra-assinados (m.j.), com escritório profissional no Ed. Vila Boa, Cj. 503, nesta, vem respeitosamente expor e requerer o seguinte: 1. conforme prova a certidão inclusa, os requerentes outorgaram mandato por instrumento público, lavrado em notas do Cartório do 2º Ofício da Comarca de Goiás, as fls. 123, do livro n. 48, a Sebastião de Souza Espindola, brasileiro, casado, comerciante, atualmente em lugar incerto e não sabido, especialmente para, em nome dos outorgantes celebrar contrato de venda e compra de o lote de terras n. 45, da rua 117 zona residencial, setor sul, nesta Capital, com a área de 507,50m2., pertencente ao casal; 2. Entretanto, o negócio não interessa mais aos outorgantes, que desistiram da alienação, antes de a utilização do mandato — procuratório (doc. junto); 3. assim, consideram os peticionários extinto o referido mandato de procuração, por revogado, conforme faculta o art. 1316, I, do Código Civil e pedem a notificação do mandatário, via edital, uma vez que o mesmo se encontra em lugar ignorado, do Tabelião que lavrou o instrumento, via precatória, a ser expedida para a Comarca de Goiás e, do Oficial do Registro de Imóveis (4ª zona) desta Capital, para conhecimento da revogação, sua anotação à margem do livro próprio, e a não transcrição de qualquer títulos translativos de propriedade dos notificantes, nos quais possa ter sido usado o mandado ora revogado; 4. para maior garantia e segurança, os notificantes solicitam a publicação de edital pelo Diário da Justiça e em jornal desta Capital, de grande circulação, para conhecimento de terceiros. Termos em que, completadas as diligências supra mencionadas, pede-se a entrega dos autos a um dos procuradores dos notificantes, depois de convenientemente homologado e independente de traslado, para os fins de mister. R.R.D. Goiânia, 22 de setembro de 1970. (as) Olavo Berquo — (as) Sebastião Cesar Borges Viana. Despacho de fls. 2. A., depois de paga a metade da taxa judiciária, notifiquem-se, como pedido. Edital a ser publicado uma vez no Diário Oficial e duas vezes em jornal local de maior circulação. Go. 23.9.70. (as) Lafaiete Silveira — J. de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Goiás, aos vinte e tres dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e setenta. 23.9.1970. Eu, (Ilegível) Escrivão, o datilografei, conferi e subscreví.

Dr. Lafaiete Silveira — J. de Direito.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, haver afixado no placard do forum uma via do edital.

Goiânia, 23 setembro 1970.

Esc. (Ilegível).

(196-e 197)

Jornal Universitário

III SEMANA DE ESTUDOS HISTÓRICOS

A Universidade Federal de Goiás, através de Instituto de Ciências Humanas e Letras, juntamente com a Faculdade de Filosofia (católica), realizaram no período de 21 a 26 do corrente, a III Semana de Estudos Históricos.

Os conferencistas foram os Professores: Francisco Iglésias, Délio Morcira, Dalísia Elizabeth M. Dolles, Ana Lúcia da Silva, Modesto Gomes da Silva, Juarez C. Barbosa, Ático V. Motta e Guy de Holanda, que falaram sôbre temas relacionados com a "Situação atual sócio-econômico e política da América Latina".

A semana terminou com uma visita de alunos e professôres à cidade de Pirenópolis, onde percorreram diversos lugares de atração turística e cultural.

CURSO DE FOTOGRAFIA

O Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás, em convênio com o PIPMOI, está promovendo um curso intensivo sôbre fotogametria, iniciado no dia 21 P.P., sendo ministrado pelos Professores Raul Audi, Jorge Vicente Chiarini e Igor Bittencourt, do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo.

As aulas estão sendo ministradas no IQG, das 9 às 11 horas e das 17 horas.

ODONTOLOGIA: SERVIÇO GRATUITO

A Faculdade de Odontologia da UFG está oferecendo tratamento gratuito às pessoas portadoras de infecções gengivais. Os interessados deverão procurar o Dr. Lázaro Carlos Ferreira no horário de 08:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00, de segunda-feira, na referida Faculdade.

VENCEDOR DE FESTIVAL EM SÃO PAULO

O estudante Cícero Cavalcânti (1.o ano da Faculdade de Direito) viajou para São Paulo, onde terá encontro com o Diretor da Odeon, para acertar detalhes da gravação de sua música "Amorphus", que obteve o 1.o lugar no recente Festival Universitário de Música Popular Brasileira.

No Rio, Cícero se avistará com o maestro Gaya, que ficou muito bem impressionado com sua música.

SUCUPIRA ESTEVE EM GOIÂNIA

O Prof. Newton Lins Duarte Sucupira, Diretor do Departamento de Ensino Superior do MEC, estêve em Goiânia no sábado p.p, onde proferiu uma conferência no Instituto de Patologia Tropical, sôbre assuntos relacionados com o Ensino Superior.

O Sr. Newton Sucupira foi convidado da Universidade Federal de Goiás e homenageado com um almôço oferecido pelo Reitor da UFG, Prof. Farnese Dias Maciel Neto, e pelo Diretor da Faculdade de Medicina, Sr. Luiz Rassi.

PROJETO LEGITIMA POSSE DE TERRAS DEVOLUTAS RURAIS

Brasília — (Do Correspondente) — O deputado Reynaldo Santana, do MDB da Guanabara, apresentou projeto-lei que regula o art. 171 da Constituição, declarando que compete à União e aos Estados o processo discriminatório das terras públicas rurais, juntamente com as consideradas devolutas, para o fim de extremá-las do domínio particular e legitimar a posse de seus atuais ocupantes.

Segundo o projeto dispõe, sòmente serão titulares do direito de legitimação das terras os ocupantes que se acharem na sua posse contínua e provada por prazo de mais de 5 anos e que as tornaram produtivas com o seu trabalho e o de suas famílias, excluindo-se as terras que fôrem caracterizadas como indispensáveis para a segurança nacional.

LEGITIMAÇÃO

O processo discriminatório será feito pelos órgãos competentes da União e dos Estados, sendo regulado pelos dispositivos aplicáveis do Decreto-Lei 9760, de 1946, e da legislação estadual pertinente. Acabado o processo discriminatório, é lícito aos interessados obter, como título de legitimação, o respectivo instrumento de discriminação e averbação no registro de imóveis. A legitimação será precedida do pagamento de taxa de um por cento sôbre o valor da avaliação, a ser feito no processo discriminatório e incidindo apenas sôbre o valor do solo, excluindo o das benfeitorias, culturas, animais, acessórios e demais pertences do legitimado. Além disso, os legitimados, ressaltado o pagamento da referida taxa, ficam isentos do pagamento de quaisquer custas ou emolumentos, para a obtenção do título de legitimação.

"PREFEITURA NÃO PAGA MESTRA E NOMEIA PROFESSOR ANALFABETO"

Escreve-nos o leitor Gerson Pereira Marques, de Anápolis, responsável por matéria inserida em nossa última edição, sob o título acima, — na qual é responsabilizada, pelo não pagamento de vencimentos à professôra Maria Barbosa Itapaci, a Prefeitura de Guarani de Goiás. Diz o missivista que a mencionada Prefeitura, como também de São Domingos, nada tem a ver com a história e sim a Secretaria de Educação do Estado. A mestra apenas estêve trabalhando nos dois locais mencionados. O que ocorreu é que na sua primeira reclamação o sr. Gerson Pereira Marques declarou ter sido a professôra nomeada pelo Prefeito, ficando subtendido que o pagamento de seus vencimentos correria por conta da Municipalidade, lògicamente.

DECLARAÇÃO

Declaro para todos os fins haver perdido minha Carteira de Habilitação Profissional, de nº 22749, expedida pelo DETRAN-GO.

Goiânia, 28 de setembro de 1970.

(a) José Vitalino do Amaral

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade expedida pelo SIC-GO. Por ser verdade, firmo o presente.

Goiânia, 10-09-1970.

Alberto Rodrigues Sobrinho

(494-495-496).

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira de Identidade, expedida pelo SIC-GO.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

— Silvia Alessandria Monteiro de Castro.

panorama ESTUDANTIL — Manoel Campos — Notícias

Roubo de provas

A Polícia Técnica procura desvendar o misterioso roubo de provas no Colégio Estadual de Goiânia. O furto das provas, de que pouca gente tem conhecimento, deu-se na secão de documentos de Exames de Madureza. A professôra responsável pela seção, Deicula Neves, não quis fornecer detalhes acêrca do ocorrido, assegurando que o fato está entregue à Polícia.

CONFERÊNCIA

O professor Jônathas Silva pronunciará, amanhã, importante palestra na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, 1.o ano de Direito, a convite do professor João Afonso Borges.

CORRESPONDÊNCIA

Na última semana recebi uma carta curiosa, de um leitor goianiense. Publico-a, de acordo com a solicitação nela contida, para julgamento dos leitores:

"A PRECE EXTRA: "Confio em Deus com tôdas as minhas fôrças porque ÊLE ilumina o meu caminho e NÊLE tenho inteira confiança".

"O original veio dos Países Baixos. Uma cópia está sendo enviada a você, que terá sorte após o seu recebimento. Esta mensagem deve ser enviada pelos Correios. Por favor, não mande dinheiro nem guarde a cópia. Ela deverá sair de suas mãos 72 horas após o seu recebimento. Envie a 20 pessoas a quem Você queira bem e deseje sorte. Espere 4 Dias para ver que sua vida começará a mudar para melhor. Confie em Deus!"

DE POUSO ALEGRE — MG

O professor Jesus Ribeiro Pires, diretor da Faculdade de Medicina de Pouso Alegre, Minas Gerais, enviou-nos a seguinte correspondência:

"A Faculdade de Medicina de Pouso Alegre foi aprovada pelo decreto n. 63.666 de 21.11.68 e já está no seu segundo ano de funcionamento.

Funciona em prédio próprio, com todos laboratórios bem equipados e dispõe de um bom hospital doado pelo Estado, propondo para 1971 começar a construção de novas e atualizadas instalações para o ensino profissional.

Seu corpo docente é formado de professôres da Universidade Federal de Minas Gerais, com o qual tem conseguido ministrar um ensino, se não superior, pelo menos igual ao das capitais.

As inscrições para o Vestibular, que podem ser feitas na Faculdade ou em diversos cursinhos, já estão abertas para 70 vagas. As provas serão realizadas nos dias 11, 12 e 13 de dezembro e abrange apenas as disciplinas: Física, Química e Biologia. As provas são de testes de múltipla escolha".

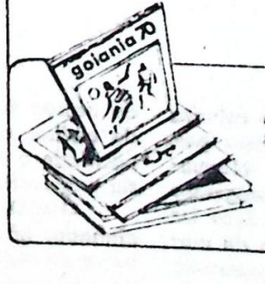
DA A.G.L.

Tomou posse dia 24 último, às 20 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, na Academia Goiana de Letras, MONSENHOR PRIMO VIEIRA. Mais um imortal entre os acadêmicos.

CANDIDATO DOS TRABALHADORES

Continua firme no páreo o candidato a Deputado Estadual, Sebastião Campos, como representante dos trabalhadores. E' o apoio popular projetando a figura de seu representante candidato a Assembléia Legislativa. Vote num trabalhador, vote num representante da classe, vote em Sebastião Campos.

1938 GOIANIA E.C. goiânia 70
RELAÇÃO DOS PREMIADOS
SORTEIO DO DIA 26-9-70
1º - 84.855
VOLKSWAGEN
2º - 84.854
REFRIGERADOR
3º - 84.856
1 TELEVISOR



Acompanhe, também todos os sábados os resultados pelas Tvs Anhanguera e Goiânia, às 19.25 horas.

TV-RÁDIOS-RADIOLAS
SERVIÇOS A BAIXO CUSTO
TECNICOS 100% ESPECIALIZADOS
ASSISTÊNCIA SUPER POSITIVA
SOLICITE NOSSO ORÇAMENTO
ORTEC — RUA 72 Nº 632 — ED. ANA MARIA
FONE 2-2752

Parlamentar não pode criar cargo nem na Secretaria da Assembléia Legislativa de Goiás

Deputado agora sujeito a ser prêso até durante sessões

Deputado estadual não pode mais criar cargos nem mesmo na Secretaria da Assembléia Legislativa. Não é inviolável, no exercício do mandato, "por opiniões, palavras ou votos, nos casos de injúria, difamação ou calúnia, ou nos previstos na lei de segurança nacional." Pode ser preso, inclusive durante as sessões.

Isto devido a modificações introduzidas na Constituição do Estado. Os comentários que se seguem, referentes ao assunto, acabam de ser publicados pela revista "Finanças e Orçamento", do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, número 28, de Setembro de 1970.

NADA DE OCIOSIDADE EM JULHO

Período de reuniões. As reuniões ordinárias da Assembléia ocorrerão anualmente de 15 de abril a 15 de novembro, suprimido o recesso do mês de julho (art. 7º).

Convocações extraordinárias. Sòmente o Governador poderá convocar a Assembléia extraordinàriamente (art. 7º § 2º).

Criação de cargos. A Assembléia não é mais competente para criar cargos em sua Secretaria (art. 8º, IV).

Constituição da Mesa. Os mandatos dos membros da Mesa serão de dois anos; nenhum dos componentes da Mesa poderá ser reeleito (art. 8º, § 1º).

PUBLICAÇÃO PROIBIDA

Normas regimentais. Não poderá ser realizada mais de uma sessão ordinária por dia (art. 8º, § 3º, "a"). Não será autorizada a publicação de pronunciamentos que envolvam ofensas às instituições nacionais, propaganda de guerra, de subversão da ordem política ou social, de preconceito de raça, de religião ou de classe, configurarem crime contra a honra ou contiverem incitamento à prática de crimes de qualquer natureza (art. 8º, § 3º, "b"). Os pedidos de informação sòmente poderão ser encaminhados ao Governador e deverão limitar-se a fato relacionado com matéria legislativa em trâmite ou a fato sujeito à fiscalização da Casa (art. 8º, § 3º, "c").

DEPUTADOS NÃO SÃO INVIOLÁVEIS

Comissões de inquérito. Não pode haver mais de cinco em funcionamento concomitante; funcionarão tais comissões na sede da Assembléia, não sendo permitidas despesas com viagens de seus membros (art. 8º, § 4º).

Inviolabilidade dos deputados. Os deputados estaduais não são invioláveis, no exercício do mandato, por opiniões, palavras ou votos, nos casos de injúria, difamação ou calúnia, ou nos previstos na lei de segurança nacional (art. 10). Poderão ser presos, inclusive durante as sessões, ou quando para elas se dirigirem ou delas regressarem, nos flagrantes de crime comum ou de perturbação da ordem pública (art. 10, § 1º).

SÓ GANHA SE TRABALHAR

Subsídios e ajuda de custo. A parte variável do subsídio deverá corresponder a efetivo comparecimento e a participação nas votações (art. 11, § 1º). As despesas com transporte ou outras imprescindíveis para o comparecimento a sessão ordinária ou extraordinária serão compensadas pelo pagamento de ajuda de custo. (art. 11, § 2º). Sòmente poderão ser remuneradas até o máximo de oito sessões extraordinárias em cada mês; a remuneração não poderá exceder, por sessão, a um trinta avos da parte variável do subsídio mensal (art. 11, § 3º). A viagem de deputado sòmente poderá ser subvencionada para o desempenho de missão temporária de caráter cultural, mesmo assim se o parlamentar tiver sido designado para a missão pelo Poder Executivo, mediante licença da Assembléia (art. 11, § 5º).

QUANDO PERDERÃO O MANDATO

Perda de mandato. Entre os casos de perda de mandato ficou incluído o do procedimento atentatório das instituições vigentes (art. 13, II). Perde também o mandato o deputado que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa anual, à têrça parte das sessões ordinárias, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela Assembléia (art. 13, III). Finalmente, motiva perda de mandato a infidelidade partidária, nos casos previstos no art. 152 da Constituição Federal (art. 13, V). O abuso das prerrogativas asseguradas ao deputado ou a percepção de vantagens ilícitas ou imorais é considerado procedimento incompatível com o decôro parlamentar e enseja perda de mandato (art. 13, § 1º).

Convocação de suplente. Só é admitida em caso de vaga em virtude de morte ou renúncia, ou na hipótese de investidura na função de Secretário de Estado (art. 14).

COMPETÊNCIA PARA LEGISLAR

Leis sujeitas a sanção. Entre as leis votadas pela Assembléia e sujeitas à sanção do Governador foram incluídas as que disponham sôbre: orçamento plurianual; despesa e gestão patrimonial e financeira de natureza pública (art. 15, III); fiscalização financeira e orçamentária dos orgãos da administração estadual direta (art. 15, V) e indireta (art. 15, VI); alienação de cotas do capital do Estado em sociedades de economia mista (art. 15, XVIII). Foram excluídas as hipóteses da organização judiciária (C. E. de 1967, art. 15, X), de autorização de convênios com a União ou com Município (C. E. de 1967, art. 15, XXI) e de cooperação com entidades que, no setor público ou particular, tenham por objeto as atividades previstas nas letras "a" a "d" do n. XXV do art. 15 da Constituição Estadual de 1967.

Leis não sujeitas a sanção. Excluída a competência da Assembléia para resolver definitivamente sôbre os acordos, convênios e outros ajustes celebrados pelo Governador, constante do n. I do art. 16 da Constituição Estadual de 1967. Incluída a competência da Assembléia para deliberar sôbre o adiamento e a suspensão de suas sessões (art. 16, I).

Fiscalização a cargo da Assembléia. Prevista lei que regule o processo de fiscalização, pela Assembléia, dos atos do Poder Executivo, inclusive os da administração indireta (autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista) (art. 17).

DEPUTADO NÃO TEM MAIS NADA COM FUNCIONALISMO

Inicaitiva de leis ordinárias. Passou à competência exclusiva do Governador a iniciativa das leis que disponham sôbre servidores, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade de aposentadoria de funcionários civis, ou sôbre reforma e transferência de militares para a inatividade (art. 23, IV).

Veto. Nos casos de leis ordinárias dependentes de sanção do Governador, passou êste a ter o prazo de quinze dias úteis para vetar total ou parcialmente os proseqüentemente rejeitado o veto do Goverjetos (art. 25, § 1º). Para que um projeto vetade seja considerado mantido e connador, é necessário o voto de dois terços dos deputados, proferido não mais em forma sigilosa, mas em declaração pública (art. 25, § 3º).

Que sabe você sôbre o Movimento Brasileiro de Alfabetização?

Djalma Tavares de Gouveia
do Rotary Clube Goiânia-Oeste

Assistimos a seguinte cena:

"D. Filomena, 60 anos, magra, debruçada sôbre uma carteira escolar, tem um trabalho enorme com o lapis que está entre os dedos. O movimento de sua mão esquerda é inseguro, subindo e descendo sôbre o papel, enquanto vai aparecendo uma seqüência de letras, demonstrando firme disposição em aprender a ler, contar e escrever".

É um mundo nôvo que se lhe apresenta. Noites seguidas, durante duas horas, uma jovem, pouco a pouco, vai lhe descerrando os segredos do alfabeto. D. Filomena está sendo alfabetizada pelo MOBRAL, Movimento Brasileiro de Alfabetização, que, através de um programa de impacto, pretende alfabetizar adolescentes e adultos, principalmente na faixa até 35 anos de idade.

É um movimento permanente e que só acabará quando não existir mais analfabetos no País. Tem uma filosofia denominada "Modalidade, Operacional", assim sintetisada:

1) — Ao govêrno não cabe a responsabilidade total dos problemas nacionais;

2) — As comunidades que formam uma nação têm sua parcela na solução dos problemas;

3) — A comunidade que se omite, que não se une para dar a partida de solução de seus problemas, é um pêso morto no contexto do desenvolvimento de uma nação.

4) — À iniciativa privada, em qualquer dos seus ramos operacionais, como parte da comunidade ou comunidades de sua influência e engrandecimento, lhe cabe também uma parcela nas soluções dos problemas.

Vale ressaltar duas máximas do MOBRAL:

"O analfabeto não é apenas do Govêrno. É de tôda a comunidade".

"Todos são responsáveis, principalmente os que gozaram dos privilégios da escola, que êle não teve".

MOBRAL tem um programa de arregimentação da comunidade, através dos recursos que cada município pode fornecer. São êles: — recursos humanos para levantamentos (Bandeirantes, Escoteiros, Estudantes, Associações de Classe, Entidades Religiosas, Clubes Esportivos, etc); recursos físicos: para alfabetização (Escolas, Clubes, Igrejas, etc.), e para Semi-qualificação: Fábricas, Oficinas, Escolas Técnicas, etc.); recursos técnicos (Rádio, TV, Cinemas, slides, Imprensa, etc.).

Na parte financeira, cada município montará seu próprio esquema de obtenção de recursos, havendo uma suplementação do Govêrno Federal de aproximadamente 70%.

As Escolas, quer públicas ou particulares, interessadas no treinamento de monitores e alfabetização, devem procurar a Secretaria Municipal de Educação.

Os Clubes de Servicos, como Rotary Clube Goiânia-Oeste, estão integrados nessa campanha patriótica que, em mais algum tempo, erradicará o analfabetismo.

O Coordenador Geral do Movimento no município de Goiânia é o pastor George Brown.

O Goiânia-Oeste tem se feito presente através da presença constante e atuante de Hugo Belingrodt e Aluísio Neves.

A contribuição financeira ao MOBRAL, autoriza o contribuinte a incluí-la na Declaração do impôsto de renda, conforme decreto abaixo:

DECRETO LEI N. 1.124—8/09/70.

Permite deduções do impôsto de Rendas das pessoas jurídicas para fins de alfabetização no exercício de 1971 a 1973, inclusive.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 55, inciso II, da Constituição, Decreta:

Art. 1º — Nos exercícios financeiros de 1971 a 1973 inclusive, as pessoas jurídicas poderão deduzir no Impôsto de Rendas, devido, as quantias destinadas a aplicação nos programas de alfabetização aprovadas pela Fundação MOBRAL Movimento Brasileiro de Alfabetização de acôrdo com os critérios que foram fixados, conjuntamente, pelos Ministros da Educação e Cultura e Fazenda.

Art. 2º — As deduções de Impôsto de Rendas devido poderão ser realizadas, sem prejuízo dos incentivos fiscais em vigor, através de uma das seguintes modalidades:

I — Dedução das quantias que tiverem doado à Fundação MOBRAL no ano Base no valor mínimo de 1% (hum por cento) e máximo de 2% (dois por cento) do impôsto de renda recolhido no próprio ano base;

II — Indicação na declaração de rendimentos das importâncias que serão recolhidas à ordem da Fundação MOBRAL para aplicação em projetos específicos de alfabetização, até o limite de 1% (hum por cento) do impôsto de renda devido.

Art. 3º — As quantias deduzidas na forma do art. 2.o, inciso II.o dêste Decreto-Lei deverão ser recolhidas, antecipadamente, ou no mesmo prazo das cotas do impôsto de rendas, ao Banco do Brasil S/A, ou estabelecimentos por êle autorizados à ordem da Fundação MOBRAL;

Parágrafo único — O atraso no recolhimento das deduções de que trata êste artigo ficará sujeito às mesmas penalidades e correção monetárias devidas em situação idêntica, relativamente ao impôsto de renda, as quais constituirão receita da Fazenda Nacional.

Art. 4º — Os estabelecimentos particulares de ensino, devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura e credenciados pela Fundação MOBRAL, que mantiverem cursos grafultos de alfabetização em convênio ou não, com essa entidade, poderão receber doações de pessoas físicas ou jurídicas.

Parágrafo único — As quantias recebidas em doações ou originadas de convênios mantidos com a Fundação MOBRAL, poderão ser excluídos da receita bruta operacional dos estabelecimentos para efeitos de apuração do lucro tributável.

Art. 5º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 8 de setembro de 1970, 149º da Independência e 82º da República.

Jaó leiloará quase metade de seus títulos

Porque 40 por cento dos seus sócios estão se recusando a pagar a taxa de manutenção, o Jaó promete fazer, em outubro, um leilão dos títulos em atraso, conforme anuncia em seu órgão oficial de divulgação. Diz o comunicado que essa relutância está causando sérios problemas à manutenção do clube e que, para impedir uma crise: tomará a medida extrema: o cancelamento dos títulos.

LEILÃO

Eis o que diz "O Sol, número 43:

"Não sabemos em que estão estribados os sócios faltosos com a taxa de manutenção do Clube, e nem como pode entrar na cabeça de alguém que uma instituição dêsse gênero, e do gabarito do Jaó, possa s breviver sem ônus para seus associados.

"A taxa de manutenção, que corresponde à taxa de condomínio, instituida de conformidade com os Estatutos e dentro dos princípios legais é devida pelos sócios e não existe outro remédio senão pagá-la. Seria um absurdo, uma injustiça, uma incoerência, cobrar sòmente uma parte dos associados. A manutenção do clube vem sendo seriamente prejudicada, pois ela foi calculada baseando-se na maioria totalidade dos sócios. No entretanto (sic) cerca de 40 por cento dos mesmos não a estão pagando, resistindo a todos os expedientes promovidos para tal finalidade. Assim, chegamos ao final da tolerância e somos compelidos a aplicar as medidas extremas determinadas pelos estatutos sociais e amparadas pela Lei, muito contra a nossa vontade, qual seja, o leiloamento dos títulos de sócios litigiosos com o atraso da taxa de manutenção".

"Temos acompanhado este problema em clubes de outras cidades, principalmente de Brasília, onde diversos clubes publicaram, nos jornais da Capital, as relações dos socios em débito com as referidas taxas, dando o prazo de 30 dias para a regularizacão dos respectivos debitos e, na falta, o cancelamento puro e simples dos títulos. Na capital paulista, um grupo de sócios do Jockey Club de S. Paulo ajuizou ação contra o mesmo, recusando-se a pagar uma sôbre-taxa, cuja ação correu na 12.a Vara Civel daquela capital, tendo sido os impetrantes, condenados ao pagamento das custas e honorários dos advogados, em face da legitimidade e legalidade da respectiva sôbre-taxa, conforme sentenca do MM. Juiz.

"A Justiça goiana também já firmou jurisprudência no caso da cobrança de taxa de manutenção de Clube, em ação impetrada contra o Clube Balneário Mela Ponte, na gestão do senhor Jehosua Avelino Cunha, por um sócio, dando ganho de causa ao referido Clube. De forma que não há motivo de o sócio recusar-se ao pagamento da taxa de manutenção do Clube, ou ignorá-la, pois a mesma é estatutária, legal e indispensável. Não existem meios para manter o patrimônio de um Clube, assim como suas inúmeras despesas, sem uma taxa para tal. A parcela arrecadada com a venda de títulos de sócio tem destino específico, qual seja, a imobilização em terrenos, edificações, instalações, mobiliamento e tudo mais que compõe o patrimônio físico do Clube. Futuramente, quando o Clube estiver totalmente concluído, com tôdas as dependências funcionando, muitas delas produzindo rendas, como sejam, restaurante, sauna, casino bazar etc., a taxa de manutenção poderá ser sensivelmente reduzida e até mesmo suprimida, se o jôgo vier a ser permitido em nosso País, conforme deseja a grande Industria do turismo que ora surge no País.

"Assim, ficam avisados todos os sócios em atraso com a taxa de manutenção, que o expediente de leiloamento de seus títulos já está em andamento e dentro de poucos dias será publicada a relação dos mesmos, de conformidade com o artigo 41 dos Estatutos Sociais".

Decisão da Suprema Côrte demorará ainda para ser cumprida

Mãe que ganhou o filho demora ainda a recebê-lo

"Esse direito não é de hoje, nem de ontem, vive eternamente e ninguém sabe a que passado pertence".

O caso da jovem que foi até as portas do Supremo Tribunal Federal, reavendo o filho natural que confiara a outras mãos, se ajusta perfeitamente no lapidar conceito de Sófocles, definindo o Direito Natural.

Foi assim, exatamente assim, que raciocinou o advogado José Campos ao promover a defesa da jovem G.M., apresentando, no recurso extraordinário contra o acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, um arrozoado que buscava muito mais amparo no direito natural do que no direito positivo. Ao que se informa da ação do advogado, desembargador aposentado, sua intenção não foi impressionar o Supremo pela sentimentalidade. Assim agiu porque, desde o início, viu na constituinte condições para criar o filho que deixara à porta da casa de sua genitora e que, mais tarde, foi registrado por parentes, para surpresa sua.

A MÃE QUE ESPERA

A ansiedade toma conta da jovem em quem o STF reconheceu o direito do exercício do "pátrio poder" sôbre o seu filho. Mas G.M. terá de esperar. O acórdão do STF, com a decisão favorável, ainda não foi publicado, porque a esta decisão ainda cabe embargo, pela parte vencida. Entendem muitos, no entanto, que, no caso, não há parte vencida, mesmo porque a paz e o acórdo grassam entre pais de fato e mãe de direito.

Publicado o acórdão no Diário Oficial da União, a decisão será anotada pelo cartório do Tribunal de Justiça em Goiás, retornando o processo ao juiz de primeira instância, para execução do que foi proposto na ação, isto é, a anulação do registro civil do garoto para que outro seja estabelecido, favorecendo a autora. Isto, no entanto, demandará uns 30 dias e, entrementes, a criança ficará sob guarida daqueles que, num gesto de grandeza e humanidade, a recolheram. O sr. Ezio, um dos mais qualificados auxiliares do Presidente do STF, disse ao repórter que o acórdão encerrando a ação será publicado o mais depresssa possível. A ação de cancelamento de registro não é rara, mas é provida, via de regra, nas instâncias inferiores, tendo sido com surpresa que o STF a recebeu. Trata-se de um recurso extraordinário — de número 69 837 — contra decisão do Tribunal de Justiça, que entendeu de reformar a sentença do juiz de primeira instância que reconheceu, logo, o direito à G.M. de criar o seu filho. Muitos argumentam que, no caso, configurou-se a idéia do abandono ao pôr a mãe seu filho no alpendre da casa de sua genitora. A maioria — e a Justiça está com ela — apenas achou que, ao contrário, no afã de ter o filho perto de si, G.M. tentou uma estratégia que falhou.

O PACTO

Entre os jornalistas credenciados no STF, foi selado um pacto segundo o qual não se divulgaria o nome da autora. Alguns todavia, não vendo o alcance do acórdo e com a sofreguidão da notícia, o romperam. O CINCO DE MARÇO, no entanto, continua na sua linha de não entrar nos pormenores do caso, muito embora se sabendo que o grande público aplaudirá o acórdão da Suprema Côrte e que, afinal, a autora — a jovem G.M. — hoje está orgulhosa por ser mãe e ter obtido a necessária compreensão de todos para o drama que sofreu e superou.

O Emival fala nos comícios que o Osires é o Rivelino, o Benedito é o Tostão, e êle é o Pelé. Seria o caso do Pele Caiado

CAFÉ ESQUINA
ANTINACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA

O candidato discursava no comício, quando foi acometido de uma idéia súbita. Internado às pressas num hospital, já se encontra fora de perigo. A não ser que sofra, nas próximas horas, a recaída de algum pensamento.

O Carvalho Pinto estêve em Goiânia e quase morreu de susto à porta do Café Central. Esbarrou no Lafaiete Campos e pensou que fôsse o Jânio Quadros.

Dizem que os candidatos do MDB só fazem pronunciamentos brabos na televisão na base do video-tape. Quando aparecem no seu televisor, estão viajando...

Antigamente, você via só o retrato do candidato nos cartazes. Hoje, com a maravilha da televisão, você pode rir dêle em sua própria casa.

Avacalhação



TODA PESSOA TEM DUAS CARAS. OBSERVE, POR EXEMPLO, A CARA DE UMA PESSOA QUANDO ASFALTAM SUA RUA E DEPOIS, QUANDO CHEGA A CONTA.

Os candidatos paulistas estão muito chateados porque, de acôrdo com pesquisa que acaba de ser realizada, 75% dos televisores são desligados em São Paulo nos horários de propaganda eleitoral.

Em Goiás, se os candidatos locais tivessem certeza de que apenas .. 75% dos televisores são desligados quando êles aparecem no vídeo, dariam graças a Deus.

O policiamento de Goiânia está cada vez melhor. Os ladrões dizem.

Não confunda Poupança com
Pôr pança.

— Votarei em branco.
— Não faça isto. Veja e ouça os candidatos na televisão.
— Já vi e ouvi todos. E' por isso mesmo...

O chato é que, quando a gente vê os candidatos falando na televisão, começa a sentir saudades do Coimbra...

Alarmados com a ínfima audiência de suas propagandas eleitorais, os candidatos da Arena e do MDB empenham-se junto ao TRE para que seus programas na televisão sejam apresentados em "horário melhor". Esquecem-se de que, quando o programa não presta, tôda hora é hora de desligar a televisão.

"Não vote em candidato que atrapalha ou atrasa nossas telenovelas"

(Campanha da mulher goiana)

Uns foram ao Festival Universitário de Música Popular Brasileira de Goiás para promover ESTELA e outros foram para aplaudir ESTELA. Mas saíram todos AMORPHOS e SEM POSIÇÃO.

MANCHETES

CaPIAU multado quando pescava PEIXES a PEIXEIRA
Caminhão de PORCOS capotou: roda perdeu as PORCAS
Homem matou CACHORRO que comeu seu CACHORRO-QUENTE
GALINHA BICA "BICÃO" e faz GALO na cabeça dêle
COBRA picou COBRADOR
Convidados indignados: ANIVERSARIANTE DEU O BÔLO
PADEIRO suicidou-se no PÃO DE AÇÚCAR

— Por que é que o Emival se considera o Pelé da política?
— De certo é porque chuta muito...

Para-choque de caminhão

"Quem inventou o trabalho
não tinha o que fazer"

Video-tape

Fogo foi o Benedito Vicente Ferreira explicar ao povo de Bom Jardim o fato dêle estar ali presente, enquanto sua imagem aparecia na televisão, naquela cidade.

Aviso no restaurante

"Se os fregueses continuarem insistindo em colocar os cigarros nos pires e as cinzas nas xícaras, a gerência será obrigada a servir o café nos cinzeiros".

Os ônibus de Goiânia andam tão lotados, mas tão lotados, que deviam ser reservados pelo TRE para os comícios desta campanha.

As donas de casa, viciadas em telenovelas, estão anotando os nomes de todos os candidatos que atrapalham a programação, para não votar nêles.

Quando os bons soçobram, só sobram os maus.

O Hélio Mauro será o mais votado candidato da Arena a deputado estadual. A menos que surja outro candidato concunhado do Leonino

Falando na televisão, o deputado federal Benedito Vicente Ferreira afirmou que nem sempre o conteúdo dos remédios vendidos pelos laboratórios estrangeiros no Brasil corresponde à bula. Quer dizer, é uma burla.

Alguns animais aprendem a falar. Outros aprendem a dirigir.

Os quebra-molas aumentaram o serviço das oficinas mecânicas e diminuiram o trabalho do Waldyr Roma.

Registro Social

Completa, hoje, 99 anos, a seguinte piada:

— Depois de andar por vários países da Europa, durante vários anos, a primeira coisa que fiz ao regressar ao Brasil foi beijar o chão.
— Tanta saudade assim?
— Nem tanto. Escorreguei numa casca de banana...

— O Emival precisa parar com êsse negócio de ficar dizendo que é o Pelé da política de Goiás.
— Por quê?
— Antes dêle havia um governador, comparado ao Pelé porque ninguém sabia se êle estava no centro, na direita ou na esquerda. E acabou entrando bem...

EDIL...TAL

Um candidato à Câmara Municipal de Goiânia, primo do deputado estadual Gilberto Santana, no horário reservado à propaganda eleitoral da Arena nas estações de rádio, quarta-feira passada, prometeu o seguinte, se se eleger vereador:

1. construção de um autódromo
2. construção do nôvo Mercado Central
3. construção de nôvo Centro de Hidratação ou ampliação do atual
4. construção de nôvo e moderno estádio
5. e modificações no trânsito do Centro de Goiânia, para permitir que todos os proprietários de veículos possam ali estacioná-los nas horas de maior movimento.

Só.

Um médico, um arquiteto, um advogado e um político jantavam no Hotel Bandeirantes. Começaram a discutir sôbre qual das profissões era a mais antiga.

Disse o médico:

— É a Medicina. Tirando Eva da Costela de Adão, Deus realizou uma cirurgia.

Disse o arquiteto:

— Absurdo! Antes de Adão e Eva, Deus construiu o Paraíso. Puro trabalho de Arquitetura.

Disse o advogado:

— Mas antes que surgisse o Paraíso, "era o caos", e esta passagem da desordem para a lei, foi trabalho de Advogacia.

E concluiu o político:

— Agora, me respondam vocês: quem criou o caos?...

Denunciou judicialmente o Esquadrão da Morte e teve que fugir para Brasília

Advogado marcado para morrer

Brasília — (Do Correspondente — O advogado Roberto Von Haydin, de São Paulo, encontra-se homiziado em Brasília, pois foi ameaçado pelo "Esquadrão da Morte", por ser o primeiro autor de denúncia formulada judicialmente contra o Esquadrão de São Paulo. O advogado foi ameaçado de morte desde setembro e se encontra em Brasília há mais de quinze dias, ande veio buscar garantias de vida.

Ao Procurador Hélio Bicudo, encarregado das investigações do "Esquadrão da Morte", em São Paulo, pelo Ministro Buzaid, da Justiça, o advogado Von Haydin informou muita coisa, fêz um histórico com nomes, datas e fatos. Segundo o advogado, quatro de seus clientes, todos da lista do Esquadrão, foram "executados" (Roberto Teixeira, Odilon Marcheroni de Queiroz, Luiz Carlos Lopes e Lindalva Trajano).

Disse o sr. Von Haydin que "há mais duas ou três que logo aumentarão a relação".

"FININHO"

O guarda-civil Ademar Augusto de Oliveira, o "Fininho", que foi manchete em todos os jornais de São Paulo, foi denunciado por êle, pois pertencia, segundo o advogado, ao "Esquadrão da Morte".

Por isso e outras coisas o advogado foi marcado para morrer. Uma carta, tarjada de prêto, lhe foi endereçada pelo Relações Públicas do bando Lírio Branco, o mesmo que telefona às rádios e às redações dos jornais, informando onde se encontrá o mais recente "executado" pelo "Esquadrão da Morte".

Disse o advogado: "Pedi garantias ao II Exército, em São Paulo, que me respondeu não ser responsável por medidas dêsse tipo" — e, continuando: "A Secretaria de Segurança se dispôs a me atender, concedendo-me as garantias que eu pedia. Acontece que eu acuso na Justiça, policiais da mesma secretaria de segurança; como vou confiar nesses homens para garantir minha vida?.

Estando ameaçado de morte e desprotegido em São Paulo, resolveu vir à Brasília para pedir providências às autoridades federais, inclusive petições já feitas ao Presidente da República, ao Ministério da Justiça, ao Chefe do SNI e, também, ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — secção do DF.

JUSTIÇA IMPOTENTE

Prosseguindo, disse que "pelo meu caso vejam que a Justiça, por si só, não dispõe de meios, de instrumentação adequada para garantir uma apuração eficiente das atividades do "Esquadrão da Morte. E indispensável a interferência de um aparelhamento mais equipado — o próprio Exército ou a Polícia Federal".

O Sr. Von Haydin situa a fuga do guarda-civil Ademar Augusto de Oliveira, o "Fininho", dizendo que "êle não dura muito, pois é tóxicomano, e se o mantiverem prêso sem o tóxico, êle conta tudo, e o Esquadrão não vai permitir".

Frisou que "até as recentes declarações do Lírio Branco, logo após a nomeação do procurador Hélio Bicudo: continuaremos executando dez bandidos para cada policial que tombar no cumprimento do dever, é, "uma reafirmação de princípios que não faz por onde camuflar intenções".

O advogado Roberto Von Haydin tem 39 anos, é paulista, e é o advogado das vitimas do "Esquadrão da Morte", sendo, por isso, uma das prováveis vítimas do bando, razão por que não quer continuar em São Paulo.

O seu pedido de garantia de vida ao Departamento de Polícia Federal em Brasília está protocolado sob o número 033077.

Clipping Policial

Delegado prende Presidente do MDB, Governador manda soltar

Dizendo estar seguindo orientação da Secretaria do Interior e Justiça, o delegado de Córrego do Ouro, cabo PM Nélson Costa e Silva, prendeu o presidente do MDB daquela cidade por estar "praticando o crime de presidir a Convenção Municipal de seu partido". O vereador João Natal — autor desta queixa — como advogado da vítima, tentou por todos os meios a liberdade do detido.

INTIMAÇAO

"No dia 12 último, durante a Convenção Municipal do MDB, à Rua Goiás s/nº, o sr Otávio Correa do Prado foi intimado a comparecer à Delegacia de Polícia. O delegado Nélson Costa e Silva, preposto político do ex-prefeito Manuel Arraes, sem mais delongas, mandou encarcerar o líder emedebista" — asseverou o vereador de Goiânia, João Natal.

HABEAS-CORPUS

O edil goianiense, na qualidade de advogado, dirigiu-se à sede da comarca, São Luiz de Montes Belos, pretendendo impetrar habeas-corpus em favor da vítima, mas não encontrou o Juiz. Sabendo que o Governador inaugurava a energia elétrica em Turvânia, para lá se dirigiu, contando-lhe o ocorrido.

O Governador, através do reclamante, endereçou bilhete ao Secretário da Segurança Pública, cuja íntegra é a seguinte:

"O dr. João Natal está nos informando que foi prêso o presidente do MDB, em Córrego do Ouro, pelo delegado municipal, pelo não cumprimento do citado presidente a uma intimação para depor por tentativa ou ferimento na pessoa do sr. Manuel Arraes, ex-prefeito. Preocupado pelos vínculos políticos existentes, peço determinar a ida de um delegado especial para acompanhar inquérito, para evitar polêmica política. Otávio Lage de Siqueira. 12 9 70".

SOLTO

O coronel Mauro de Freitas, à vista da não existência de prisão preventiva decretada ou prisão em flagrante, determinou ao delegado de São Luiz de Montes Belos, sargento Borges, que se deslocasse a Córrego do Ouro e determinasse ao delegado local que liberasse imediatamente o prêso e, ato contínuo, se apresentasse na Secretaria de Segurança Pública. Finalmente, a meia-noite, o sr. Otávio Correa do Prado ganhou a liberdade.

Futebol-Milionário leva de Goiás o lucro todo da safra de arroz

Edson Nunes

Goiânia sempre foi a meca de tudo quanto é picaretagem, o *el dorado* dos que andam à cata dos incautos.

Está aqui agora um jôgo-de-azar, o chamado Futebol-Milionário, já denunciado por mim não como picaretagem e sim como autêntica sangria nas economias do povo.

Não denunciei, não denunciaria o Futebol-Milionário como sendo uma marretagem a mais em Goiânia, a menos que eu estivesse documentado.

Os menos avisados, levados pela publicidade inteligente, acham que se trata de rifa organizada por dois queridos clubes daqui. E não é isto. Certa firma do Rio Grande do Sul, especializada em vender jôgo, serve-se de uma carta patente e, colocando como testa-de-ferro organização ligada ao esporte, para dar caráter de amparo às atividades esportivas, tão na moda ùltimamente, baixou em Goiânia e daqui só levantará vôo depois de faturar cêrca de seis bilhões de cruzeiros antigos.

Sabe-se que o lucro dessa jogada é coisa superior a sessenta por cento de sua renda bruta. E' um lucro superior a todo o lucro deixado pela safra de arroz nos municípios de Itumbiara, Goiatuba e Quirinópolis reunidos.

Por outro lado, essa soma alarmante sacrificará mais o goianiense diretamente do que o restante do Estado, porque sua arrecadação mais brutal sairá desta Capital, num curto prazo de seis meses apenas.

Nada tenho pessoalmente contra seus promotores. Sequer os conheço. Minha luta não é contra êles, e sim ao lado da economia goiana, já tão desfalcada impunemente. Êsse dinheiro abrirá um enorme buraco nas algibeiras coletivas e irá fazer falta. Por êste motivo é que entendo que o Futebol-Milionário é lesivo à população goianiense, mormente ao comércio, que é a quem caberia o protesto, através da Associação Comercial, porquanto os mais prejudicados serão os comerciantes radicados em Goiás.

A mim, pessoalmente, êsse Futebol-Milionário não causará prejuízo de um tostão sequer.

Todo êsse dinheiro poderia ser utilizado, isto sim, para socorrer a Santa Casa de Misericórdia, o Abrigo dos Velhos, a Colônia Santa Marta, o Preventório Afrânio Azevedo, o Sanatório Batuíra e tantas outras extraordinárias casas de caridade, que vivem sempre sob o fôgo de apertos financeiros.

Tem razão o sr. Pedro Valadares quando escreve e grita contra a descapitalização, contra o empobrecimento crescente do Estado de Goiás, contra as sangrias permanentes no bolsos goianos que vivem de salários. Não se pode assistir passivamente à ruína de nosso Estado, sangrando impiedosamente por todos os lados e de tôdas as formas de sangria.

No caso específico, alguém de direito deve ter autoridade competente para mandar parar êsse avanço, o diapautério do jôgo-de-azar chamado Futebol-Milionário. Hoje não é proibido por lei o jôgo-de azar?

Estou informado de que várias pessoas em Goiânia estão se movimentando no sentido de ingressarem no Tribunal Federal de Recursos com uma Ação Popular e um Mandado de Segurança para expelirem desta Capital essa sangria de nossa economia. Pelo que estou sabendo, o advogado consultado para tal seria o sr. Pedro Valadares, professor de Economia.

Se pelo menos o grupo promotor fôsse goiano e o dinheiro arrecadado fôsse ser aplicado ou gasto aqui, ainda se toleraria calado isso que não sei se chamaria de crime contra a economia popular. Mas acontece que os milhões irão embora daqui, para nunca mais. E, tomem nota: os maiores prejudicados amanhã serão os próprios clubes que cederam seus nomes à promoção.

Para os que querem tentar a sorte, aí está a Loteria Esportiva, as loterias Federal e Estadual.

Futebol-Milionário é mau negócio para quem compra.

Esses milhões o povo os poderia estar gastando em prestações de coisas úteis, até em eletro-domésticos.

Durante esta semana, pessoas ligadas aos promotores procuraram o jornal para dizer que o negócio é bom e que não devo ficar contra.

A menos que me forcem, êste será meu último comentário a respeito do Futebol-Milionário. Não mais voltarei ao assunto. Ainda que o Futebol-Milionário use de seu direito de resposta e publique neste jornal matéria dizendo o contrário.

Mas que o Futebol-Milionário é uma sangria na economia popular, isto é, não tenham dúvida.

Lambretas de Goiânia com documentação irregular

Em carta ao CINCO DE MARÇO, afirma o sr. José Hedy Leme, residente na Rua 75, 237, Bairro Popular. "Descobri isto quando roubaram a minha, defronte da minha residência. As características do veículo são: ano: 1965; côr: gêlo, azul violeta; motor: L B 150 L I R 80082-U; placa 1058 — Goiânia — 1970".

"Saindo à procura de minha lambreta, verifiquei serem inúmeros os casos idênticos ao meu. Entre a Rua 24 até a Tocantins, seguindo pela Anhanguera, sem contar as lambretas que por ali transitavam, vi exatamente 67 com chapas atrasadas, inclusive muitas com data de 1965, além de 36 outras sem placas e visìvelmente irregulares".

ESTADO DE COISAS

Prossegue: "Sendo assim, pergunto: — Como é possível, em blitz do DETRAN, serem apreendidas no dia 12 para 13—9—70, apenas sete lambretas irregulares, se em pequeno trecho localizei, em maior espaço de tempo de busca, a quantidade acima mencionada de lambretas irregulares? Além da busca que fiz na Anhanguera, fui à T-7, no Setor Bueno, e lá, durante três horas, passaram 62 lambretas completamente irregulares".

PROVIDENCIAS

"Solicito do diretor do DETRAN que considere esta nota como um apêlo e não uma crítica à sua administração, pois minha intenção é sòmente rever meu veículo, como também o querem outros cidadãos goianienses que se acham na mesma situação que eu. Ajude-me, por favor, a encontrar minha lambreta. Sou vendedor de livros e preciso da condução para trabalhar e defender o meu pão de cada dia. Espero contar com a compreensão do sr. Renato Olinto de Almeida, aguardando novas blitz, desta feita com maior rigor, pois, ao que parece, as anteriores foram meio acomodadas. Agradeço dêsde já", asseverou o sr. José Hedy Leme.

RP não se incomoda mais com futebol nas ruas

Na quinta-feira da semana passada, telefonou-nos uma senhora para solicitar do CINCO DE MARÇO a publicação de seu protesto contra o futebol de rua, principalmente no centro da cidade. Narrou-nos a leitora que pouco antes, ao passar pela Av. Anhanguera, no ponto em que esta se encontra com a Rua 4, foi atingida por uma violenta bolada, partida de um grupo de meninos que ali jogavam futebol.

Indignada com o fato, a senhora telefonou para a Radio Patrulha, obtendo a informação de que aquela repartição policial já não fiscalizava nem reprimia o futebol praticado nas vias públicas, porque isso sempre lhe trazia sérios problemas com os pais dos menores candidatos a Pelé.

notas

PROVINCIANISMO?

* — Ministro é um homem de trabalho. Quando vai a uma cidade é para tratar de assuntos de importância, relacionados com o interêsse do povo e do país. Partindo dêsse raciocínio não há como justificar o amontoado de faixas que, sempre, são colocadas em desperdício na cidade anunciando aquilo que não passa da própria obrigação da autoridade. Também não se justifica que todo o centro da cidade fique obstruido, paralisando a zona mais movimentada do comércio, como se a autoridade visitante estivesse sob a mais séria ameaça. O aparato verificado na última semana no miôlo de Goiânia, além de injustificável pelas proporções (não sou contra a proteção pessoal discreta a um Ministro, reflete e também coloca mal, diante do povo, a própria imagem da Revolução. Se não fôr isto, então o aparato visto, ouvido, lido e criticado na semana passada, deve ser lançado à conta do proverbial provincianismo goiano.

* — Projeto do deputado Tércio Caldas (aprovado) autoriza o aproveitamento dos Delegados Municipais como Agentes de 3.a Classe. Bem entendido —: só os Delegados com quatro anos de serviço ou mais.

* — O coronel Dalton, Comandante do Departamento de Instrução da Polícia Militar, foi nomeado Delegado de 3.a Classe, de carreira. Perde a PM, assim, um dos seus melhores oficiais. Por seu turno, a Polícia Civil acaba de ganhar um ótimo Delegado. São aquisições dêsse tipo que valorizam a classe.

* — Prender gente ligada ao jôgo em Anápolis é bronca na certa. Mas um dia a casa cai...

* — Tem gente que encontra o maior prazer em promover fofoca com o meu nome. Logo eu que só gosto das coisas cara a cara...

* — Mas não adianta, não, minha gente, pois eu sou filho de Umbanda e protegido de Ogun.

* — O perito Geraldo Vale pediu licença para candidatar-se a Deputado Federal. Seu número é o 201 e êle espera que os colegas da Polícia o prestigiem.

* — E por falar em candidato, o Epaminondas e o Miguel Barbo estão firmes em suas campanhas para vereador.

* — As articulações do DP, são, sem dúvida, as melhores da Polícia Civil. Quem está eufórico é o Delegado Nulon Geda.

* — Os Delegados estão participando ativamente dos Cursos de Aperfeiçoamento e Superior de Polícia.

* — O Delegado Idelfonso assumiu a direção da Academia de Polícia.

* — Os bandidos mirins estão aumentando dia a dia. Ainda há pouco um dêles quase acerta um balaço no capitão Batista, Chefe do Policiamento Ostensivo.

Enquete na Polícia

Quem é o DELEGADO AUBIRAMAR DE MORAIS SARMENTO?



CONTINUANDO nosso trabalho de divulgação dos currículos dos principais personagens da administração da Secretaria da Segurança, apresentamos, hoje, o Delegado Aubiramar de Morais Sarmento, um dos mais competentes profissionais daquela Pasta, com larga fôlha de serviços prestados ao Estado.

Jovem, pois nasceu em 1933, filho de uma das mais conceituadas famílias goianas, Aubiramar já apresenta extensa biografia, informações que só a custo conseguimos colhêr, isto em virtude de sua modéstia, uma das virtudes que ornamentam a personalidade do nosso biografado.

CURRICULUM VITAE

AURIBAMAR Morais Sarmento, filho de Ariosto Morais Sarmento e de Dercília E. Sarmento, nascido a 20 de março de 1933, em Silvânia, Goiás, casado em 1962 com Irandi Teixeira Sarmento, de cujo casamento nasceram quatro filhos: Adrian, Chardel, Eider e Adriane.

Fêz os estudos primários em Pires do Rio, mudando-se para Goiânia em 1946, onde cursou o Ginasial, Médio e Superior.

Em 1951, ingressou nos quadros da Prefeitura Municipal, ocupando o cargo de Escrivão de Coletoria, ficando até 1960, quando se afastou para tratamento de interêsses particulares, por dois anos.

Em 1959, terminou o Curso de Direito, na Faculdade Federal na turma "Clóvis Bevilácqua".

Advogou por dois anos, nas cidades de Rubiataba e Taguatinga, norte de Goiás, no período 1960—1961.

Em 1962, submeteu-se a dois concursos públicos: o primeiro para Comissário de Polícia (hoje Delegado de Polícia) e o outro para Juiz de Direito, logrando aprovação em ambos.

Assumiu o cargo de Comissário de Polícia em abril de 1962 e no mês de junho, quando saiu sua nomeação para Juiz de Direito, ficando lotado em São Domingos. Houve recusa de aceitação da Comarca, visto que havia doença em pessoa de sua família (sua mãe) e não poder ausentar-se da Capital.

Na Secretaria da Segurança Pública já exerceu quase todos os cargos existentes: Chefe de Gabinete, Diretor do D.I. (hoje D.P.J.), Corregedor de Polícia (hoje Inspetoria Geral de Polícia) Delegado da D.O. P.S.), Delegado de Acidentes de Trânsito, Chefe da Polinter, Delegado de Menores, Delegado de Crimes Contra a Fazenda Pública, Delegado do Segundo Distrito Policial e, finalmente, Delegado do Terceiro Distrito Policial, que teve a honra de instalar e ser seu primeiro Delegado Titular, a 24 de agôsto de 1963.

Com sua investidura na Chefia de Gabinete, à época da intervenção federal em Goiás, com o Cel. Aviador Jaime Silveira Peixoto como Secretário, os Delegados obtiveram uma grande vitória, pois foi quebrado uma espécie de tabu, segundo o qual sòmente pessoas estranhas aos quadros da Secretaria é que podiam exercer aquela função, medida que veio abrir caminho para outros Delegados virem exercer aquela alta função.

Foi Chefe de Gabinete dos seguintes Secretários: Cel. Aviador Jaime Silveira Peixoto, Capitão do Exército Vicente de Albuquerque e Bel. Zacarias Nunes da Silva.

Na gestão do Capitão Albuquerque, êste viajou para a Guanabara por quinze dias, ficando Aubiramar, então seu Chefe de Gabinete, respondendo interinamente pela Pasta.

E' o Titular da Delegacia Estadual de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, desde fevereiro do corrente exercício.

Como os demais Delegados de Primeira Classe, está fazendo, atualmente, o Curso Superior de Polícia, na Academia de Polícia, para, então, ter oportunidade de ser promovido a Delegado de Classe Especial, o pináculo na carreira dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás. E' ainda, Diretor de Assistência Hospitalar da Associação dos Delegados de Polícia de Goiás.

Foi morto e costurado dentro da barriga do boi

O viajante comercial Felício Argôlo é paulista descendente de italianos e esta foi a primeira viagem profissional que fêz a Goiás vendendo ferragens e medicamentos veterinários. Sua zona de trabalho é a roça. Transita no Mundo rural, conduzindo seus mostruários, exibindo as figuras coloridas dos catálogos de produtos que representa: vacinas, arame farpado, enxadas, facões, arados. Êle é uma peça importante no processo de desenvolvimento rural brasileiro. Gorducho, loquaz como todos os caixeiros viajantes, foi a primeira vez que percorreu o interior de Goiás. Saindo de São Paulo, foi vendendo suas mercadorias pelo norte de Mato Grosso e efetuou um contôrno pelo sudoeste goiano acabando em Goiânia e Brasília, circuito — diz êle — dos mais cobiçados entre os corretores da grande firma para a qual trabalha, espécie de prêmio de fim de carreira concedido só aos funcionários mais dedicados, pois rende milhões de comissões em apenas uma viagem.

Felício Argôlo, nesta viagem, roteiro de verdadeira excursão turística, andou com indios, viu selva bruta, atravessou rios, conheceu sertanejos curtidos pelo sofrimento, muito diferentes do lavrador paulista, que trabalha com o ruido da metropole perto.

Foi, portanto, imaginamos, com os olhos abertos, loquaz, gesticulante e falador, que Felicio Argôlo inaugurou seu circuito, cidade por cidade, até dar com os costados em Maurilândia, na região do Sudoeste banhada pelo majestoso Caiapó, com suas águas barrentas, margens cheias de pescadores, conduzindo garranchos, terras caidas e um ou outro cadáver de animal boiando ao sabor das águas, que atravessam a brabeza de uma terra violenta, desde a própria geografia até o coração dos homens. Foi de lá, nesta sua primeira viagem, que Felicio Argôlo, nosso amigo, apavorado, trouxe-nos sua trágica e fúnebre história. Não disse os nomes dos personagens, visto que Felício não conhece pessoa alguma na região e a história ainda não chegou ao conhecimento das autoridades, pois ocorreu há apenas 5 dias.

COSTURADO DENTRO DO BOI

"Quando cheguei em Maurilândia — conta o viajante — o comentário que abalava a cidade era sôbre o recente crime em que perderam a vida, assassinados, três lavradores da região. Contavam que um dos senhores da terra mandara matar os três homens, jogando seus corpos dentro do rio. Quando cheguei à cidade era grande o reboliço. Todo o mundo estava acompanhando a caça aos corpos, feita com canoas; os homens vasculhando as águas, em busca dos cadáveres; já fazia dois dias.

No segundo dia de buscas — prossegue Felicio Argôlo — encontraram o primeiro cadáver, o do velho. No outro, pela manhã, acharam o corpo do rapazinho. Tudo indicava que as buscas terminariam logo, com o encontro do terceiro cadáver, quando o inesperado aconteceu. Logo abaixo da cidade, engarranchado às margens do rio, viram o cadáver de um boi já começando a putrefazer-se. Ao retirar o corpo do rio notaram um fato surpreendente. A barriga do animal fôra rasgada em todo o sentido do comprimento e estava costurada! Sabe como é a curiosidade do povo — diz o narrador. Um gaiato dali resolveu desmanchar o costurado da barriga do animal já diluindo de podre. Eis senão que um braço, mão aberta, se solta, um braço de homem, pula e sai para fora da barriga do bicho, causando enorme reboliço. Imediatamente descosturaram tudo e o resultado é que havia o cadáver de um homem escondido dentro do animal. Detalhe que não me esqueço — revela Felicio — é que o morto tinha ainda um relógio Mido no braço. Mas o surpreendente é que o corpo não era o procurado. O cadáver, de outra pessoa, aliás desconhecida no lugar, até à hora de minha saida ainda não havia sido identificado. Só no outro dia — soube — é que acharam o outro cadáver procurado. Era o quarto que encontraram. Um corpo entrara na contagem, mas de clandestino. Vão matar gente assim pra lá! Cruz Credo!" — esconjurou, finalizando, o paulista Felicio Argôlo, que agora vai ter uma história comprida para contar e gesticular aos seus conterrâneos, pelo menos por um mês — são os nossos prognósticos.

ATE' HOJE NINGUE'M AQUI SÁBIA NADA

Até sábado nenhum orgão da Segurança Pública em Goiás havia sido comunicado do fato. Quando, isto ocorre, acreditam as autoridades, já terão sido identificados os nomes dos personagens de mais esta tragédia sertaneja.

O MISTÉRIO DO CRIME DO ENGENHEIRO

Apesar das diligências em torno do assassinato ocorrido no último dia 19 do engenheiro Enilson de Magalhães e Coleta Dutra da Silva, nada de positivo ainda foi levantado pela polícia, embora os agentes do 1º DP, da Delegacia Geral e do Setor de Homicídios estejam dia e noite no trabalho exaustivo de juntar as peças de um complicado quebra-cabeça.

A polícia está investigando a vida do engenheiro, pois acreditam seja apenas vingança o motivo do monstruoso crime. Para essa finalidade os agentes da Secretaria de Segurança se deslocaram para a Capital Federal, a fim de investigar as atividades e os últimos passos do jovem. É quase certo que os assassinos tenham seguido Enilson e sua companheira até Goiânia, a fim de o liquidarem aqui.

OS ASSASSINOS

Os fatos indicam que o infeliz engenheiro fôra abordado, primeiramente, no caminho, por uma pessoa conhecida. Deslocaram-se, depois, para um local êrmo, a fim de fazerem um programa, mas, naturalmente, foram seguidos por outro carro que estaria conduzindo os comparsas do companheiro do engenheiro. Êste não suspeitaria de nada, pois seu acompanhante seria pessoa de amizade e, ao pararem, foram atacados pelos assassinos que apanharam o engenheiro de surprêsa, executando-o após ligeira luta.

Quanto à sua acompanhante esta fôra morta para não identificar os assassinos, pois na residência da môça ninguém conhecia o engenheiro. Sôbre o carro e o fato de o mesmo ter sido incendiado a uns 20 quilômetros do local do crime, o detalhe justifica a suspeita de que os criminosos são bons conhecedores dos arredores de Goiânia.

MISTÉRIO

Mas tudo ainda é mera suposição e o crime continua envolto no maior mistério. A polícia mantém sigilo absoluto com referência ao laudo da Polícia Técnica, pois não deseja dar a conhecer detalhes que prejudiquem as investigações. Estas continuam intensas e a descoberta dos autores do assassinato é ponto de honra para os policiais do 1º Distrito que têm, ainda, vários crimes de assassinato para resolver, crimes que permanecem envoltos no mais profundo mistério.

POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal deverá investigar a morte do engenheiro, pois o jovem Enilson Magalhães era um funcionário da União, professor na Universidade de Brasília. Por se tratar de servidor federal, a Polícia Federal tem competência para a elucidação do crime. Assim sendo, a descoberta dos assassinos do engenheiro não tardará. Serão presos mais cedo do que se espera — dizem êles. —

CLINICA INFÂNTIL
"MENINO JESUS"
DR. PERCIVAL X. R. FILHO (crm 781)
DR. DIVINO E. DA ROCHA (crm 622)
Rua 3 n. 123 - Centro - Fone 6-2806
Av. R-2 n. 316 - (Fundo da CELG) - S. Oeste
Fone 3-1726 -
Goiânia - Goiás

Menino desaparecido

Está desaparecido de sua residência, dêsde o dia cinco de agôsto, o garôto Adelubes de Souza Machado, com 16 anos, branco, olhos castanhos e é excepcional. Seus pais, José Américo Machado e Romilda Souza Machado, estão aflitos com seu desaparecimento e pedem: qualquer informação acêrca do paradeiro de Adelubes poderá ser fornecida ao CINCO DE MARÇO ou ao endereço de seus pais, na Rua U nº 82, Quadra 49, lote 5, Vila União.

Proprietário prêso e processado

Farmácia comprava e vendia entorpecentes sem nenhum contrôle legal

Walter Camargo, proprietário de uma farmácia em Morrinhos, comprava e vendia entorpecentes e psicotrópicos sem nenhum contrôle legal. Não tinha livro de registro de entrada e saída dêsses produtos, nem legalizara seu estabelecimento na OSEGO e na Inspetoria Regional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

Foi prêso e está sendo processado pela Polícia Federal.

MENOR DENUNCIOU

Um menor foi o autor da denúncia. Disse que Walter era toxicômano, vendia abertamente entorpecentes e psicotrópicos, aliciando futuros viciados. Afirmou que, êle próprio, quase se tornara um viciado por iniciativa do dono da Farmácia São Vicente.

MENTIU

Dois agentes da Sub-Delegacia Regional, do Departamento de Polícia Federal em Goiânia, foram a Morrinhos. A Farmácia São Vicente situa-se à Avenida Senador Hermenegildo, 742.

Identificaram-se ao dono do estabelecimento e pediram para ver o livro de registro de entrada e saída de drogas controladas pelas autoridades.

Walter respondeu que não possuia, nem sua farmácia era registrada legalmente. Não tinha também farmacêutico responsável. Alegou que, por tudo isso, não comprava nem vendia entorpecentes e psicotrópicos.

A DESCOBERTA

Os policiais insistiram em verificar seu estoque. Dentro de gaveta, logo encontraram as drogas e mais diversas receitas médicas relativas à venda de outras.

Trazido para Goiânia, o comerciante declarou no Setor de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes, que comprava as drogas diretamente dos laboratórios.

Dentre os produtos apreendidos, estão ampolas e comprimidos de Siquil, Kiatrium, Nardil, Oxazepol, Psicosedin, Anatensol e Medazepol.

Polícia prende ladrão que apontou garagista no furto de quase 20 camionetas C-14

Êstes agiam em todo o interior do Estado. Especialidade: furto de camionetas. Um dêles, Osvaldo Gerolin de Almeida, tinha verdadeira tara por veículo Chevrolet C—14. Furtaram quase duas dezenas. Vendiam tudo em Uberaba, para outro marginal, garagista o José Alencar de Castro, mais conhecido por "Zé—14", dono de uma garagem naquela cidade, e notório receptador de furtados, implicado, aliás, no recente desbaratamento da quadrilha de Paulo Fon-Fon.

Agíam de parceria e suas atividades perniciosas se estendiam também a Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, além de todo interior de Goiás. **Zé C—14**, a esta hora, nem ainda sabe que foi delatado pelo puxador Gerolin. Êste no seu depoimento, o apontou como contumaz receptador. De parceria com Gerolin, também atuaram os indivíduos Delermando Pereira Barros, Carlos Alberto Ramos, João Secco, Deusdedth Fausto de Oliveira, Francisco Manuel Dias e Edson de Tal.

No interior de Goiás destacam-se as cidades de Ceres, São Luiz de Montes Belos, Goiás, Sta. Helena, Catalão, Goiatuba e Goianésia, de onde puxaram várias camionetas C—14. Os interrogatórios do principal culpado, Osvaldo Gerolin, prosseguem, já se sabendo, de antemão, que várias pessoas estão implicadas, inclusive, a julgar pelas denúncias do ladrão novamente o conhecido **Zé C—14**", de Uberaba.

OS FURTOS

Dentre muitas, são as seguintes as camionetas cujo furto Osvaldo já confessou:

OS VEÍCULOS FURTADOS

Camioneta Chevrolet, C—14, ano 1968, côr amarelo ipê. Furtada em Divinópolis, Minas, e vendida na cidade de Campo Grande, Mato Grosso.

— Camioneta C-14, Chevrolet, 1968. Furtada em Goiatuba e vendida em São Paulo. Ao roubar as duas camionetas acima, Osvaldo Gerolin estava em companhia de Carlos Alberto Ramos, que reside na cidade de Uberaba.

— Camioneta C-14, ano 68, côr bege clara, de propriedade da Prefeitura Municipal de Ceres, furtada por Delermano Pereira Barros e vendida, de parceria com Osvaldo, na cidade de Uberaba, para José Alencar de Castro, mais conhecido pela alcunha de "Zé C-14", "que tinha conhecimento de ser o veículo furtado" — disse o ladrão.

— Camioneta C-14, 1968, furtada na cidade de Goiás e vendida em Campo Grande, Mato Grosso, a Francisco Neves Vilela, fazendeiro na região. Êste veículo foi recuperado pela polícia goiana. O fazendeiro não tinha conhecimento do furto.

— C-14, 1967, furtada em companhia de Delermanho Pereira Barros, vendida na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso, a um alfaiate de nome Azevedo.

— C-14, 1968, côr palhinha, furtada em São Luiz de Montes Belos e vendida em São José do Rio Prêto a Said Ismael.

— C-14, 1966, côr azul sumatra, furtada em Firminópolis, vendida em Rio Prêto.

Em Santa Helena, outra C-14, vendida na Cidade de Rio Prêto.

— Em Goianésia, durante a exposição agro-pecuária, mais um veículo do mesmo tipo, furto cometido em companhia do marginal conhecido por João Secco e vendida para Adelino de Tal, em Riolândia, São Paulo.

— Na cidade de Catalão, em companhia do ex-Delegado de Polícia Deusdedth Fausto de Oliveira, furtou outro carro C-14 que vendeu em Fernandópolis, São Paulo.

— Outra C—14 em Honorópolis, Minas em companhia de Francisco Manoel Dias, vulgo Chiquinho e Edson de Tal, conhecido por **Edinho**.

Veja aqui se você não é uma das vítimas

Relação dos 10 mil Volkswagen furtados no Brasil

Talvez o veículo que você está comprando agora seja um dos 10 mil Volkswagem furtados no território brasileiro. Fuscas furtados no Rio Grande do Sul são vendidos no Guaporé. Veículos arrastados em Recife vão parar em Pôrto-Alegre. Êles são mais de 10 mil. Transitam em todo o território nacional, cruzam uns com os outros, são vendidos, revendidos, trocados, sem que a polícia tenha, muitas das vêzes, a mínima chance de descobrir. Êles são repintados, remarcados e carregam documentação falsificada.

A partir desta edição passaremos a divulgar a relação de todos os carros Volkswagem furtados no Brasil. Talvez o fusquinha que você comprou com tanto sacrifício esteja entre os da relação. Estamos torcendo para que isto não aconteça.

WOLKSWAGEN Nº do Motor	Nº do Chassis	Ano	Côr	PDO
326.601		65	Azul	SP SP
B-300.701		65	Grená	SP
BF-70.701	B7-398.643	68	Azul Real	MG
B-137.701		62		GB
97.701		62	Azul	GB
BF-48.701				PR
BF-220.801		68		SP
B-60801		61	Turqueza	SP
BF-180.801		68	Azul Real	SP
BF-241.801		68	Beje	SP
B-3801		61	Verde	MG
B-124.801		62	Azul Gôlfo	SP
B-229.801		65	Pérola	SP
B-281.901		**66**	**Cinza Prata**	**GO**
BF-142.901	B8.847.0130	68	Pérola	GB
BF-215.901		68	Beje Nilo	SP
BF-65901	B7.391.220	67	Beje Nilo	SP
B-97.901		62	Azul	SP
B-229.901			Pérola	RJ
BF-50.011		68		GB
B-250.011		64	Pérola	RS
14.011		67		PR
BH-37.011		68	Verde	SP
B-77011		61	Pérola	SP
B-287.011	B-211.304	65		GB
B-141.111		64	Grená	SP
B-225.111	B4-161.827	64	Bordeaux	SP
6/257111				SP
BF-187.111	B8-516.906	68	Beje	GB
B-90.211	B2-043.279	62	Beje	SP
B-22.211		60	Verde	SP
BF-25.211	B7.362.086	67		GB
BF-35.211	B7362.086	67	Beje	GB
BF-296.211		69		GB
B-2211	2644406	67	Verde	GB
BF-132.311	B8-45904	68	Azul	GB
B-153.311		63	Azul	SP
B-65.311		61	Verde Claro	SP
B-285.311	**22263**	**60**	**Marron Caqui**	**GO**
281.311		64	Cinza	SP
BF-11.411		67	Azul	SP
B-270.001		62		GB
BF-22001	B7-348 357	657	Verde	GB
BF-153.001				PR
14.001		67		PR
BF-167.001		68	Grená	SP
BF-287.001		67		SP
B-129.001	B2-053.616	62		GB
B-422.001	B6.321.708	66	Pérola	MG
BF-13.101		67		GB
BF-23.101		67		SP
B-186.101		63	Azul	SP
B-181.201		63	Beje	GB
505.201		68	Verde Claro	SP
B-395.201	B6-299.033	66	Grená	GB
B-416.201	B6-316.757	66	Grená	GB
BF-76.201	B7-404.272	67	Grená	GB
BF-31.301		67		PR
B-112.301		62	Pérola	SP
B-155.301		63		SP
BF-26.301				PR
BF-36.301				PR
134.401		67		SP
BF-235.401		68	Grená	SP
B-395.401		69		SP
BF-166.401		66	Grená	SP
B-267.401	B5-195.301	68	Beje Nilo	SP
B-278.401	B-204.018			GB
BF-29.401	B7-355.886	65	Verde	SP
BF-269.491	B9-602.529	67	Vermelho	SP
BF-63.501	**B7-391,220**	69		GO
4.501		**67**	**Beje Nilo**	SP
BF-14.501		59	Azul	SP
BF-154.501		67	Grená	SP
B-136.501		68	Verde Caribe	SP
B-436.501	B6-334.018	66	Grená	SP
BF-37.501		66	Grená	SP
BF-179.501				PR
BF-41.601		68	Azul	SP
B-151.601		67	Grená	GB
B-213.601		63	Turqueza	SP
B-373.601		64	Nilo	SP
326.601		66	Verde	SP
B-300.701		65	Azul	SP
BF-70.701	B5-223.468	65	Grená	SP

(Continua na próxima edição)

Grande Promoção Semanal
Peg-Pague Central
ESTA SEMANA
Sabão de côco — Cr$ — 0,30
Sabão Rosatank de Araxá — Cr$ — 0,20
RUA 2 N.º 129 — CENTRO — Tel.: 6-0981
ENTREGAS A DOMICÍLIO

Figurões, políticos e gente do soçaite no pega-pega do cassino que a polícia fechou

A Delegacia de Costumes e Jogos vem, de há muito, recebendo denúncias contra as casas de jogos de Anápolis. Na última semana o Delegado reuniu alguns agentes e partiu para a Manchester. Ao chegarem ali foram diretos à Rua 7 de Setembro, n. 750, cercando a casa onde funciona um jôgo de bingo. Foi um corre-corre tremendo, pois havia mais de 50 apostadores no local e tudo gente boa, desde comerciantes até políticos e pessoas da sociedade anapolina.

O Delegado prendeu, então, o banqueiro Euripedes Barsanulfo de Almeida Ramos filho de Sebastião Cachoeira (o mesmo que baleou outro contraventor, o Carioca) e muitas outras pessoas que ficaram detidas e funcionaram, inclusive como testemunhas.

AMEAÇAS

O Delegado conduziu o maior número possível de contraventores para a Delegacia, pois devido a quantidade de pessoas e ao corre-corre havido, foi quase impossível enquadrar todos, entre banqueiros e apostadores.

Na Delegacia os detidos foram autuados em flagrante e enquadrados no Artigo 50, parágrafo 3.o, Letra A, da Lei de Contravenções Penais. O movimento na Delegacia foi imenso e não poucas as ameaças. Chegaram a vir a Goiânia e estiveram com o Secretário, a fim de liberar os presos, mas o sr. Mauro de Freitas, numa atitude de elogiável, manteve-se firme, prestigiando seu subordinado, apoiando a lei e os seus policiais.

SECRETARIO AMEAÇADO

Os políticos e figurões ameaçam ainda o Delegado de ir ao Governador e pedir sua exoneração, como também a exoneração do próprio Secretário que se mantém irredutível quanto à punição dos contraventores presos.

Com isto, já se sabe, a guerra ao jôgo em Anápolis está declarada e o sr. Mauro Freitas não esconde o desejo de manter-se no firme propósito de acabar com a contravenção, liquidar as injunções e o protecionismo criminoso que sempre deu **costas quentes** e acobertou o jogo e banqueiros naquela cidade.

VEREADOR

O vereador Sebastião Marques, de Anápolis, por exemplo, é um dos que tudo tem feito para liberar os presos. Aliás, um dos contraventores, em seu depoimento declarou ter comprado o salão de jogo do próprio vereador, então o proprietário da arapuca.

TESTA DE FERRO

Tudo faz crer que o banqueiro Eurípedes Barsanulfo é o **testa de ferro** no salão de jogos. Os verdadeiros donos dos cassinos e de muitas outros antros de jogatina — é voz corrente em Anápolis — são gente importante. Sabe-se que a polícia já fêz um levantamento completo da situaço na cidade. Está de posse de um verdadeiro mapa de locais e da relação de todos os nomes implicados: , apostadores, testas de ferro, banqueiros e proprietários ocultos de cassinos.

A repressão ao jogo em Anápolis ainda vai dar panos para manga — asseguram os entendidos no assunto.

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS

Edital de Citação de Elza Baiocchi, Pilade Benito Baiocchi, Maria Garcia Baiochi, Célia Baiochi Edgard de Medeiros Macêdo, Wânia Suely Baiochi Macêdo, Orlando Baiochi, Augusta Baiochi, Wagner Costa e Vera B. Costa. E Notificação de terceiros interessados.

O Dr. SYR RORIZ, Juiz de Direito da 6.a Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem (expedido nos autos n. 246-70, ação ORDINÁRIA DE COBRANÇA, que SOCIEDADE CONCRETO ARMADO CENTRIFUGADO DO BRASIL S/A — S.C.A.C. move contra CONSTRUTORA ROMAP, via dos advogados Drs.: JOÃO BÔSCO ARANTES E WAGNER BATISTA DA COSTA) que se processo perante êste Juízo e Cartório do 6.º Ofício Cível, que atendendo ao que lhe foi requerido pela exequente, que afirmou estar os citandos em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a certidão do oficial de justiça confirmando tal fato, pelo presente edital que será afixado na sede dêste Juízo, no lugar do costume, uma só vez no Órgão Oficial e, por 3 outras em qualquer jornal desta cidade, cita as pessoas acima qualificadas, para no prazo de vinte (20) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazerem-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos dez (10) dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhes oferecerem, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita as citações e ter início o prazo para contestação, na forma da lei.

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara

D E S P A C H O

"Citem-se na forma requerida.

Em 5.5.70. (a) Dr. Syr Roriz".

SOCIEDADE CONCRETO ARMADO CENTRIFUGADO DO BRASIL S.A. — S.C.A.C., sediada na cidade de São Paulo, com filial nesta Capital, por seus procuradores infra-assinados (m.j.), profissionalmente domiciliados à r. Três n. 946, fones 6-1322 e 6-2825, centro, também nesta cidade onde, para os efeitos de lei, receberão as intimações do estilo, com o respeito e acatamento costumeiros e expondo, quer requerer finalmente a Vossa Excelência o que se segue:

2. a sociedade suplicante contratou com os suplicados, na conformidade de fotocópia de **carta proposta** anexa (doc. 01), o estaqueamento de obra a ser edificada nesta cidade, na confluência da av. Anhanguera e r. 7, setor central, obra essa denominada "EDIFICIO BAIOCHI". Na conformidade do incluso documento, a referida proposta foi aceita na sua integralidade, comprovando-se tal pelo **"de acôrdo"** dado à sua margem, pelo suplicado ROBERTO DE MAGALHAES PINTO;

3. assim, não teve dúvida a suplicante e dar início à cravação de estacas em época determinada, serviços êsses diuturnamente acompanhados, conferidos e achados conforme, pelo responsável técnico e preposto dos sup'icados, engenheiro da CONSTRUTORA ROMAP, firma comercial e da qual o suplicado ROBERTO DE MAGALHAES PINTO é responsável direto;

4. no decorrer dos trabalhos contratados a suplicante foi instada pelos prepostos dos suplicados, a emitir as faturas correspondentes à prestação de serviços, em nome do dito constituído "CONDOMINIO DO EDIFICIO BAIOCHI", assim procedendo, tudo na conformidade de fotocópias diversas de faturas de obras e serviços inclusas (docs. 02 à 04) e de correspondências que acompanharam ditas faturas (docs. 05 à 09), num total de NCr$ 60.396,25 (sessenta mil, trezentos e noventa e seis cruzeiros novos e vinte e cinco centavos) e que em anexa fotocópia (doc. 10) são discriminadamente relacionadas, informando-se entretanto que os originais encontram-se em poder dos suplicados;

5. é de se informar respeitosamente ao ilustrado Juizo que no decorrer da vigência do prazo contratual, a suplicante sistemàticamente apresentava aos suplicados, minuciosos detalhes sôbre o andamento dos serviços, acordando êsses sôbre condições de pagamento e demais, o que cabalmente se comprova pelas inclusas e formalizadas fotocópias (docs. 11 à 18), culminando pela final, definitiva e formal entrega dos serviços, em data de **28 de março de 1969**, recebidos, conferidos e achados em perfeita consonância às normas técnicas e contratuais, pelo engenheiro preposto dos suplicados, doutor JOSÉ ARIMATHEA SANTIAGO, fato amplamente comprovado pela anexa fotocópia (doc. 14), válido como têrmo de recebimento;

6. outro dado a se ponderar é que a suplicante cumpriu as estipulações de contrato integralmente, inclusive no tocante aos prazos e, se alguma inadimplência houvera, esta caberia exclusivamente aos suplicados em sua responsabilidade, já que sempre e sempre a primeira, quando de impossibilidades de qualquer sorte, denunciava de pronto a ocorrência, a exemplo de nosso documento de **número doze**, reiterando-se o formal recebimento, para todos os fins de direito dos serviços contratados e em data mencionada. Tornou-se assim a suplicante àquela época, credora da importância líquida e certa de NCr$ 60.396,25 (sessenta mil trezentos e noventa e seis cruzeiros novos e vinte e cinco centavos e) fluidos os prazos, postulando seu recebimento, encontrou tôda sorte de obstáculos e dificuldades, inclusive quanto a determinação dos suplicados devedores, esgotados destarte os meios suassórios;

7. há que se admitir, o que documentalmente já se provou, a responsabilidade da emprêsa CONSTRUTORA ROMAP, firmatária do contrato, de direito e de fato, expressado no já incluso documento de **número hum**. Outrossim, inegável e irrefutável a responsabilidade de ROBERTO DE MAGALHÃES PINTO e sua mulher, d. MARINA CAMARGO DE MAGALHÃES PINTO. Comprovam-na certidões, translados e inclusas escrituras públicas, anexos em originais e fotocópias devidamente formalizadas (docs. 15 à 20), responsabilidade **legalmente** e de maneira clara definida em dispositivo contido em art. 3º, da LEI 4.591, de 16 de dezembro de 1964, solidária igualmente a firma comercial ELIZABETH A.P. E COMERCIAL LTDA. bem como o senhor GERALDO MAGELA BORTONI, ainda segundo os pré falados e inclusos documentos:

8. outrossim e nos precisos têrmos do art. 35 em seu § 6º da Lei mencionada, vedado ainda o **ilícito enriquecimento**, que se configuraria caso se incorporasse ao patrimônio de outrém o crédito da suplicante, ou seja, caso se incorporasse ao imóvel os serviços prestados efetivamente sem que esta recebesse a devida contraprestação, inegável será a responsabilidade de ELZA BAIOCHI e outros, citados, descritos e qualificados em inclusa fotocópia de **mandado de notificação** (doc. 21), extraído dos autos de NOTIFICAÇÃO JUDICIAL, aforado no Juizo de Direito da 4.a Vara Cível desta Comarca;

9. assim e, com fundamento na legislação anteriormente citada e mais, em disposições de lei, civil, comercial e processual vigentes, quer requerer a Vossa Excelência, propondo e como de fato propõe esgotados os meios suassórios para recebimento do seu crédito nesta declarado, em desfavor de **CONSTRUTORA ROMAP**, comercialmente estabelecida na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, ROBERTO DE MAGALHÃES PINTO e sua mulher, d. **MARINA CAMARGO DE MAGALHAES PINTO**, brasileiros, casados, engenheiro e de lides do lar, residentes e domiciliados igualmente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a firma comercial sob a razão social de **ELIZABETH A.P. E COMERCIAL LIMITADA**, com sede nesta Capital, à av. Goiás n. 12, setor central, **GERALDO MAGELA BORTONI**, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, **ELZA BAIOCHI** e outros, descritos e qualificados em anexo documento de ***número vinte e hum***, a presente **ação ordinária *de cobrança***, a necessária citação dos devedores supraqualificados, para todos os efeitos de lei e até final, via do ***mandado, cartas precatórias*** e ***edital***, inclusive para conhecimento de terceiros;

10. protestando por todo o gênero de prova em direito permitido, por mais especial que seja inclusive depoimento pessoal dos suplicados ou seus representantes legais, juntada posterior e oportuna de documentos e outras a fim de que, ao término, julgada procedente a presente, sejam condenados ao pagamento reclamado de NCr$ 60.396,25 (sessenta mil trezentos e noventa e seis cruzeiros novos e vinte e cinco centavos), acrescido de juros, multa contratual, perdas e danos a se apurar, correção monetária, honorários advocatícios, demais despesas, **ex vi** do art. 946 do CCB., além de custas e outras cominações, dá à presente o valor retromencionado e requer mais, independentemente de outras oportunas,

a. **perícia técnica e avaliação**, corroborando a efetiva entrega dos serviços contratados, em perfeitas condições técnicas e seu valor atual e de já, protestando por indicar perito e formular quesitos;

b. face à provável e definitiva ausência desta Comarca de testemunha imprescindível para esclarecimento, o engenheiro **JOSÉ ARIMATHEA SANTIAGO**, brsileiro, de estado civil ignorado, residente e domiciliado nesta Capital, seja a mesma inquirida antecipadamente, nos têrmos do art. 250 do CPCB. Requer mais e com fulcro no princípio de economia processual, deferindo Vossa Excelência o pedido, seja já inicialmente e por despacho dêsse ilustrado Juizo, designado dia e hora para a citada inquirição, notificados os suplicados na oportunidade da inicial citação;

c. a notificção dos Cartórios competentes para registro de documentos e transcrições imobiliárias, como medida cautelar;

Têrmos em que, por ser de lei, de direito e de Justiça, espera merecer deferimento.

Em Goiânia,

pp.

PETIÇÃO INICIAL.

DESPACHO DE FLS. "Expeçam-se editais de citação de Elza Baiochi, Pilade Benito Baiochi, Maria Garcia Baiochi, Célia Baiochi, Augusta Baiochi, Wagner Costa e Vera B. Costa, já que, consoante certidão do sr. Oficial de Justiça, enta, já que, consoante certidão do sr. Oficial de Justiça, encontra-se essas pessoas em lugar incerto e não sabido, com prazo de 20 dias, devendo os éditos serem publicados uma só vez no Órgão Oficial e, por 3 outras, em qualquer jornal desta cidade. Em. 23-9-70. (a) Syr Roriz — Juiz de Direito da 6.a Vara Cível".

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Antônio Pereira Cardoso, Esc., do Cartório do 6.o Ofício Cível, que o datilografei e subscrevi.

SYR RORIZ —JUIZ DE DIREITO DA 6.a VARA CIVEL

496—97—98





O Povo quer saber:

Por que foi decretada a prisão de Pedrinho Ludovico

Texto do vereador Alan Kardec Nunes

Num dos programas reservados pelo TRE ao MDB nas estações de televisão locais, semana passada, o nobre vereador João Natal investiu furiosamente contra a pessoa de um dos candidatos a senador pela ARENA, o sr. Osires Teixeira.

Não apresentou nenhum documento. Porque não tinha nada para apresentar.

Apenas adjetivou conjecturas, com expressões de mau procedimento linguístico e ético.

Despejou uma torrente de sofismas e leviandades.

Agora, aqui estou para a resposta.

Vim, não para defender o candidato a senador do meu partido, porque Osires Teixeira não foi acusado de nada. Foi apenas insultado e caluniado, a tal ponto que quase me adianto a pedir desculpas à cidade, pelas palavras desabridas de meu colega de legislativo. Êle descontrolou-se pelas emoções da paixão partidária.

Vim, isto sim, para mostrar ao povo de Goiás quem é um dos candidatos a senador pelo MDB, não devolvendo palavras escamoteadas, mas trazendo alguns documentos que tenho em mãos.

Contra quem?

Contra ninguém.

Porque são firmados por um Juiz de Direito. E Juiz de Direito não é contra ninguém. Cumpre a lei.

O réu é o ilustre sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho, candidato a senador pelo MDB nas próximas eleições de Goiás.

APÊLO DA GUANABARA A GOIAS

Preliminarmente, transcreverei um apêlo patético que o Coronel Fonseca enviou ao Secretário da Segurança Pública de Goiás.

Eis o documento.

E' para o MDB ler com muita atenção:

"MORTO" E TENTANDO SUBORNAR

Como afirma, categórica, o Cel. Fonseca, para tentar escapar à ação da Justiça o candidato a senador do MDB por Goiás, "abusando inclusive do seu reconhecido poder econômico para subornar até advogados, o sr. Pedro Ludovico imaginou o artifício de se fazer passar por falecido".

Como pode observar o MDB, seu candi-

3

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1970

À POLINTER, para providenciar junto ao Poder Judiciário o cumprimento da Precatória.

Caro Coronel Pitanga Maia

Saúde e próspero Ano Novo

Gab. 23/01/70

SECRETÁRIO DA SEG. PÚBLICA

No cumprimento de um dever elementar de Chefe, qual seja o de assistira os seus auxiliares sempre que os seus problemas particulares se agravam, a ponto de interferirem na sua produção, vejo-me na contingência de apelar para a colaboração do prezado colega no sentido de fazer chegar às mãos do Sr. Pedro Ludovico Teixeira Junior a anexa carta precatória de intimação firmada pelo Dr. Hélio Trindade, M. D. Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Estado da Guanabara, em despacho à petição do advogado de D. Hebe Faleiro, Técnica de Administração nível 20, do Ministério da Justiça, à disposição da Secretaria Geral do M M.E , com exercício nesta Assessoria de Documentação e Estatística.

Como poderá observar o prezado colega pelos têrmos da petição, o Sr. Pedro Ludovico vem se utilizando de tôdas as artimanhas ao seu alcance - para fugir às suas responsabilidades de pai da menor impúbere Mônica Odette Ludovico Teixeira, abusando inclusive do seu reconhecimento poder econômico para subornar até os advogados de mãe e filha Tudo indica que, sentindo-se em dificuldades para continuar a sonegar o cumprimento da decisão judicial, o Sr Pedro Ludovico imaginou o artifício de se fazer passar por falecido, e ao mesmo tempo afastou-se do cenário das suas atividades públicas, licenciando-se sem vencimentos das suas funções de fiscal estadual das rendas mercantis do Estado da Guanabara e internando-se no seu Estado natal.

Considerando os débitos acumulados pelo Sr. Pedro Ludovico, em face do sistemático descumprimento da decisão judicial, o prezado colega bem - pode imaginar as dificuldades que vem enfrentando D. Hebe Faleiros para fazer face às despesas com a manutenção de sua filha, de vez que sua modesta remu-

POLINTER-GO
Prot. Nº 90 /70
Data 21 / 01 / 70
Ass.

4

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

- 2 -

neração, acrescida da gratificação do gabinete, não vai alé de NCR$ 800,00, dos quais mais de 50% são absorvidos por aluguel de casa.

Na expectativa de um pronunciamento do prezado colega, desde já deixo aquí expressos os meus agradecimentos pela atenção que vier a ser dispensada a êste apêlo.

Abraços do

P. J. — JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

7

CONCLUSÃO

Aos 2 dias do mês de fevereiro de 70 faço conclusos os autos ao Dr. Hélio Trindade.

Cartório

Vistos, etc.

Considerando que, intimado a pagar as pensões alimentícias em atraso, o réu não pagou, nem justificou a impossibilidade de fazê-lo;

Considerando o que dispõe o art. 19 da Lei nº 5.748, de 25-VII-68 e o § 3º do art. 920 do Cód. de Processo Civil,

Decreto a prisão de Pedro Ludovico Teixeira Junior por 60 (sessenta) dias.

Espeça-se a compete. carta-precatória de prisão.

Custas "ex lege".

Em 2/II/70

Hélio Trindade
Juiz de Direito

8

RECEBIMENTO

Recebi estes autos em 2 de 2 de 70

Cartório

dato não tem a mesma conduta nem possui as qualidades do pai.

Não nasceu "tal pai, tal filho".

Não pode substituí-lo na política.

Nem para remendo serve.

PROSSEGUIU BURLANDO A LEI

Em outro documento, que deixo de transcrever por deferimento à opinião pública, que talvez não resistisse o impacto da revelação inesperada da verdadeira face de um candidato a senador, está escrito:

'O autor **(Pedro Ludovico Filho)** parece que considera a Justiça como um antro de tolos, capazes de dar guarida à sua farsa. O autor pensa, talvez, que pode impunemente estender o seu feudo do Estado de Goiás até a Guanabara, para, aqui, fazer prevalecer o inegável prestígio de sua família".

Como o Pedrinho (para os íntimos) teimasse em dar andamento às suas estrepolias contrárias ao fiel cumprimento da Lei, foi requerido ao Exmo. Sr. Juiz da 3.a Vara da Guanabara várias medidas, inclusive:

"isto pôsto,

requer a V. Exa. se digne mandar prender o Réu, e que fique prêso, na forma da lei, até que cumpra, integralmente, o respeitável despacho de V. Exa."

O Meritíssimo cumpriu a Lei.

Fêz Justiça.

DECRETADA A PRISÃO DO CANDIDATO

O sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho forçou a rigorosidade da Lei contra si. Não deixou outra saida para a Justiça.

E a sua prisão foi decretada.

Assim:

Visto, etc.

Considerando que, intimado a pagar as pensões alimentícias em atraso, o réu não pagou, nem justificou a impossibilidade de fazê-lo;

Considerando o que dispõe o art. 19 da Lei nº 5.748, de 25.7.68 e o § 3º do art. 920 do Código de Processo Civil.

Decreto a prisão de PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA JUNIOR por 60 (sessenta) dias.

Espeça-se a competente carta-precatória de prisão.

Custa "ex lege".

Em 2.2.70.

Hélio Trindade

Juiz de Direito".

PRESTIGIO X IMPUNIDADE

Pelo que estou SEGURAMENTE informado, tão logo chegou a Goiás o seu mandado de prisão, o sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho foi IMEDIATAMENTE avisado e escondeu-se, até que amigos quitassem na Guanabara o seu débito com a Lei.

A elegância e a ética não me permitem divulgar todos os documentos que tenho em meu poder.

E não o farei, a menos que o MDB assim o exija e me desafie a fazê-lo.

Apenas posso acrescentar que o Pedrinho não é TÃO pobre quanto alardeiam os amigos dos ex-governos de sua família.

Pelo menos assim não diz o Imposto de Renda.

O ofício 2.369, da Delegacia Regional da Guanabara, esclarece que é êle Fiscal de Rendas da Guanabara, além de possuir 11 ônibus e 10 caminhões F.N.M., um apartamento de luxo na Cidade Maravilhosa, um latifúndio em Goiás e de ser sócio privilegiado de uma grande indústria.

NAO ESTA PREPARADO PARA SER SENADOR

Outros documentos, não menos contundentes, mostram que o sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho sempre viveu à sombra das facilidades, às largas financeiras, no encôsto público, e "durante o período em que residiu na Guanabara, levava uma vida folgada, com gastos supérfluos em boates e diversões, o que serve para provar o alto padrão de sua vida".

ESTÁ SAINDO OUTRO PEDIDO DE PRISAO

Da Guanabara me informam que, talvez ainda esta semana, será expedido outro mandado de prisão contra êsse candidato a senador pelo MDB em Goiás.

Caso o mesmo não saia — adiantam as informações —, é porque o sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho foi avisado antes, e novamente, resgatará à última hora, mais uma vez, seu ônus com a Justiça.

MENTIU AO POVO OU PRATICOU OUTRO CRIME

Em entrevista concedida a um jornal goiano, se não me engano ao CINCO DE MARÇO, o sr. Pedro Ludovico Teixeira Junior afirmou que não é forasteiro em Goiás e aqui se encontra há anos cuidando de seus negócios. Aqui tem firmadas tôdas as raizes de sua subsistência.

Ou mentiu na entrevista, ou praticou crime de receber sem trabalhar como Fiscal de Rendas da Guanabara.

Ou, talvez, mentiu e praticou o crime.

Porque os documentos mostram que êle licenciou-se (não para contribuir com o progresso goiano, e sim exclusivamente para se candidatar ao Senado) sòmente a partir de novembro do ano passado.

Esta é outra estória que o candidato majoritário emedebista precisa explicar aos seus eleitores.

Se der conta.

O MDB NAO SABIA

Talvez o próprio MDB não soubesse a existência dessa "fôlha" de "serviços" de seu candidato.

Mas ela é o triplo disso.

Estarrece.

E reafirmo que só não a exponho tôda a apreciação da opinião pública, por uma questão de decôro pessoal.

O que aqui estou divulgando é apenas para mostrar ao meu ilustre colega João Natal que os candidatos a senadores pela ARENA, Emival Caiado, Benedito Vicente Ferreira e Osires Teixeira, podem abrir a porta de suas vidas à rua, sem causarem surpresas abaladoras ao povo que os irá eleger.

Enquanto que o sr. Pedro Ludovico Teixeira Filho não pode.

E' como diz um dos documentos que tenho em mãos:

"E' o cúmulo, mas a Justiça saberá impedir a concretização dessa farsa".

(***)

Documento extraviado vem parar no CINCO DE MARÇO

LIVRO DE ATAS MOSTRA COMO VOTAM OS ELEITORES FANTASMAS

UM CURIOSO livro de atas veio parar no CINCO DE MARÇO. E' absolutamente autêntico, extraviado de algum cartório ou arquivo. Contém uma ata relativa às eleições realizadas no Arraial de Santa Rosa, Município de Formosa, para a Presidência e Vice-Presidência da República e para quatro vagas na Câmara Federal e uma no Senado.

Data da eleição: 1o de Março de 1930.

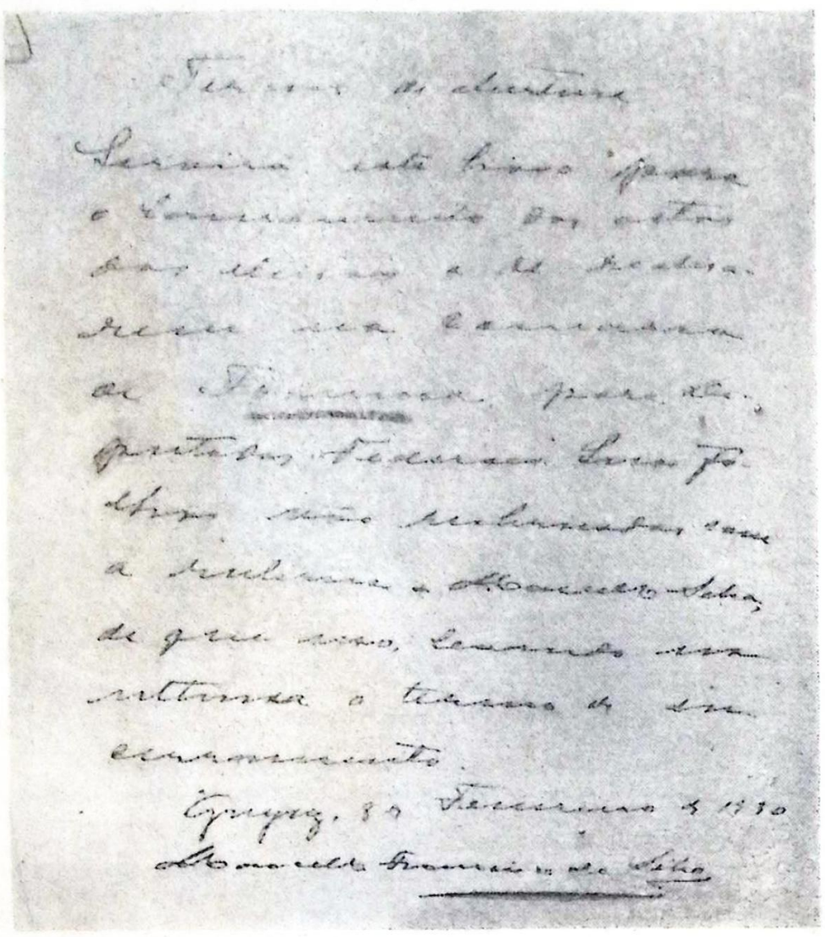
Naquele tempo, isto é, há mais de quarenta anos, o sr. César da Cunha Bastos já era candidato a deputado federal, como acontece no pleito atual.

O resultado da contagem dos votos é o fruto de muita coincidência. Dos 94 votantes, todos sufragaram o candidato situacionista ao Senado, todos preferiram os candidatos do Govêrno goiano à Presidência e Vice-Presidência da República. Unanimidade das mais surpreendentes.

Outra facêta pitoresca: as assinaturas dos 94 votantes foram feitas por três pessoas no máximo. A letra é a mesma, com algumas tentativas de variação, perfeitamente compreensíveis.

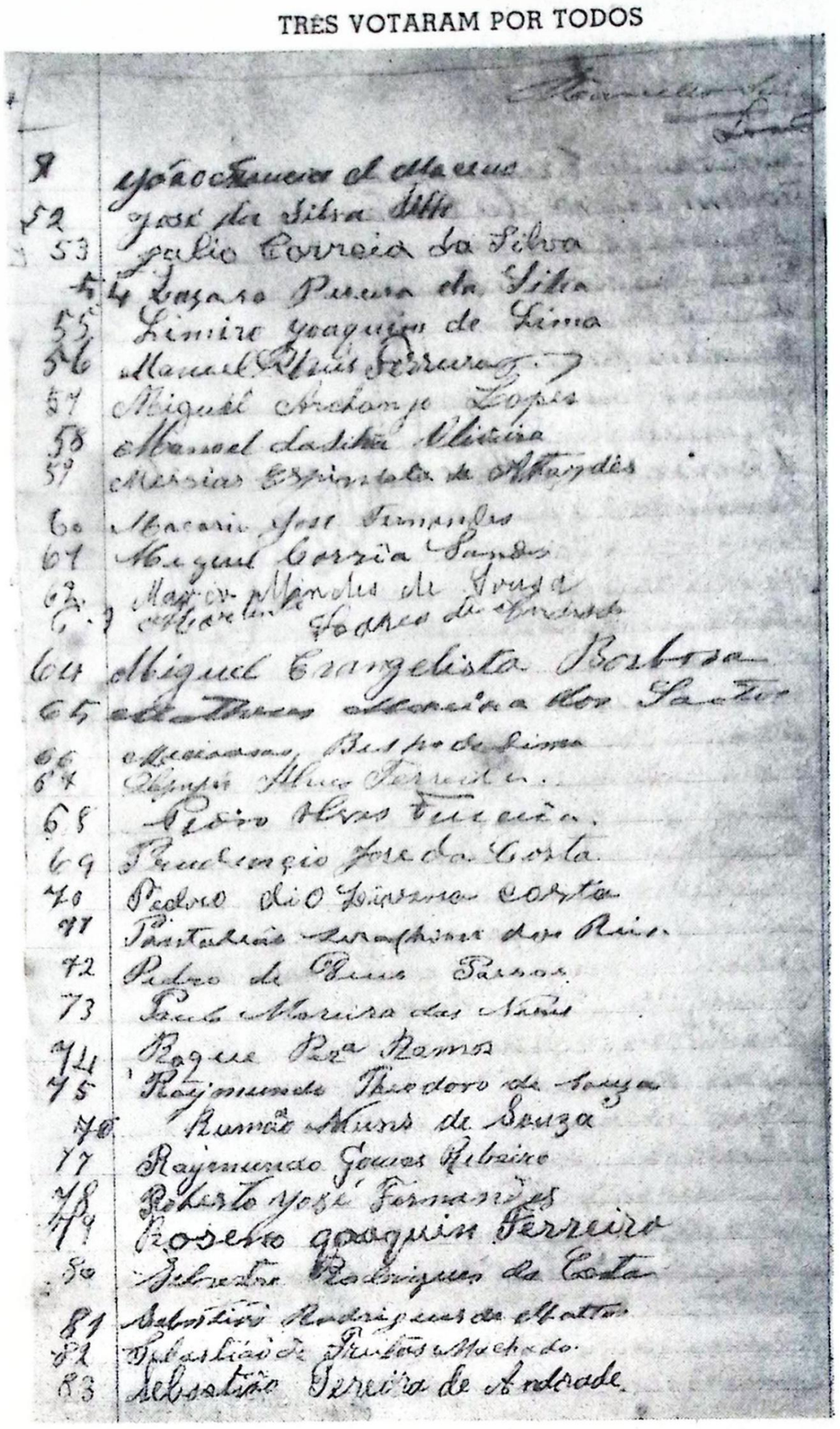
Ao final da ata eleitoral, consta ainda certidão do tabelião, "em testemunho da verdade", "reconhecendo verdadeiras a letra e firma" dos votantes.

PRIMEIRA PAGINA



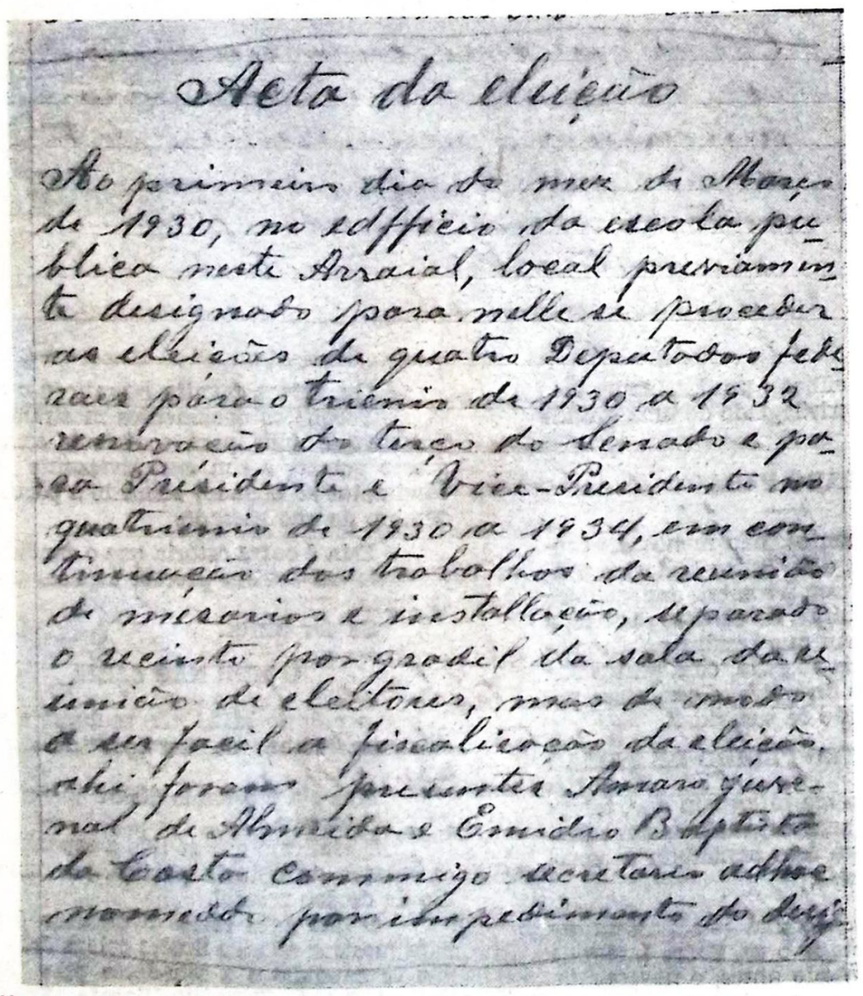
Têrmos de Abertura do Livro: "Servirá este livro para o lançamento das actas das eleições a se realizarem na Comarca de Formosa, para Deputados Federais. Suas folhas vão rubricadas com a rubrica Marcello Silva, de que uso, levando na última o têrmo de encerramento. Goyaz, 8 de fevereiro de 1930. a.) Marcello Francisco da Silva".

TRÊS VOTARAM POR TODOS



Página 3. Trinta e três das 94 assinaturas dos votantes. Não é preciso ser grafólogo nem técnico para se concluir que as grafias dêstes nomes foram traçadas por três pulsos diferentes, no máximo. As primeiras letras de João, José, Júlio, Manoel, Miguel, Messias, Pedro, Pantaleão, Paulo, Roque, Raimundo, Roberto são idênticas. O Sebastião das três últimas linhas (81, 82 e 83) só não foi escrito com a mesma caneta. Os dedos eram os mesmos.

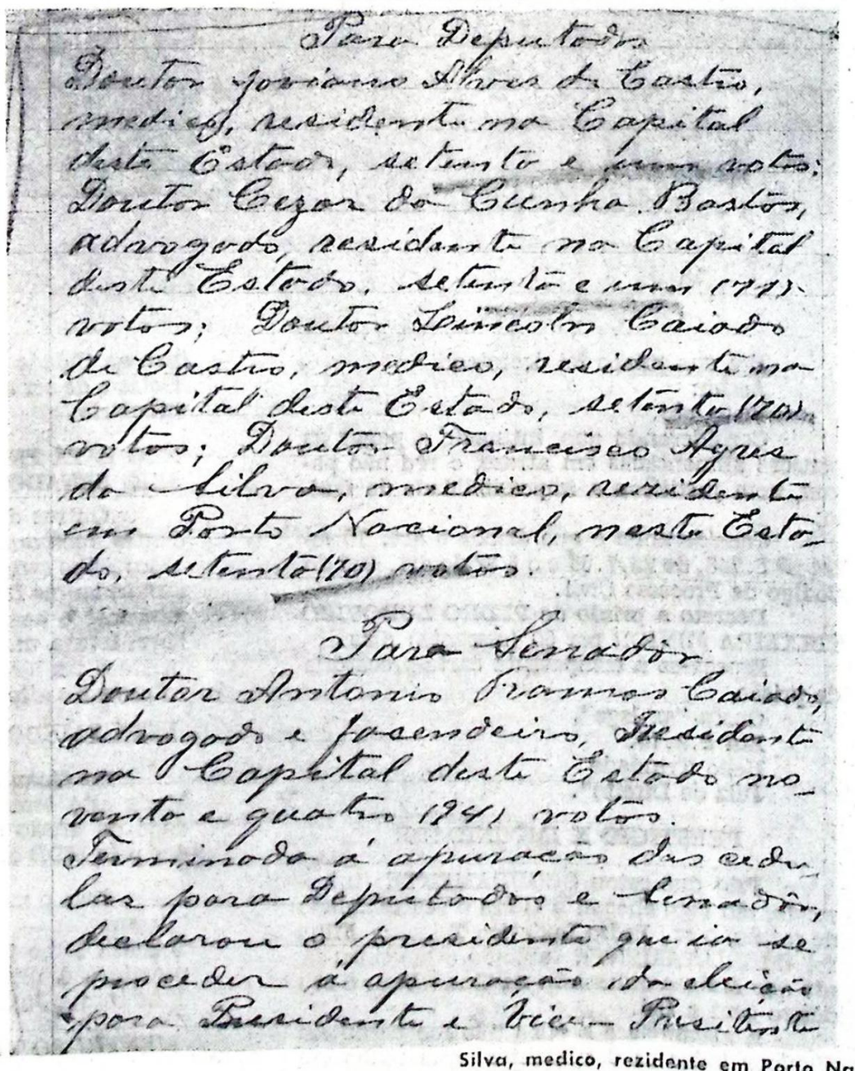
COMO ERA A VOTAÇÃO



Na ortografia original, a "Acta da eleição" conta como era feita a votação dos eleitores. Eis a íntegra do documento.

"Ao primeiro dia do mez de Março de 1930, no edificio da escola publica neste Arraial, local previamente designado para nelle se proceder as eleições de quatro Deputados federaes para o trienio de 1930 a 1932 renovação do terço do Senado e para Presidente e Vice Presidente no quatrienio de 1930 a 1934, em continuação dos trabalhos da reunião de mesários e installação, separado o recinto por gradil da sala de reunião de eleitores, mas de modo a ser facil a fiscalização da eleição, ahi foram presentes Amaro Juvenal de Almeida e Emidio Baptista da Costa commigo secretario adhoc nomeado por impedimento do designado pelo juiz e abaixo assignado. O presidente abrindo as urnas que estavam sobre a mesa mostrou-as ao eleitorado que verificou estarem vasias e as fechou, ficando uma das chaves em seu poder e a outra commigo secretario. Annunciou em seguida que se ia proceder a chamada dos eleitores pela ordem de sua inscripção na lista remettida pelo Juiz de Direito, a qual foi fazendo o mesario Emigdio Batista da Costa comparecendo e votando os seguintes eleitores, que assignaram de seu proprio punho..."

O RESULTADO



No velho livro estão as assinaturas de 94 eleitores. Conforme a ata, que prossegue, deixaram de comparecer apenas sete eleitores. Feita a apuração, foi aquela unanimidade em favor dos donos dos votos na localidade: "Para Deputados — Doutor Joviano Alves de Castro, medico, residente na Capital deste Estado, setenta e um votos; Doutor CEZAR DA CUNHA BASTOS, advogado, residente na Capital deste Estado, setenta e um (71) votos; Doutor Lincoln Caiado de Castro, médico, residente na Capital do Estado, setenta (70) votos; Doutor Francisco Ayres da Silva, medico, rezidente em Porto Nacional, neste Estado, setenta (70) votos. — Para Senadôr — Doutor Antonio Ramos Caiado, advogado e fazendeiro, residente na Capital deste Estado noventa e quatro (94) votos. "Em seguida abriu-se a outra urna, de onde saiu o surpreendente resultado "Para Presidente da Republica — Doutor Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo, noventa e quatro (94) votos. — Para Vice-Presidente da República — Doutor Vital Henrique Baptista Suarez, governador do Estado da Bahia, noventa e quatro (94) votos".

Candidatos cassados do MDB recorrem ao TSE

Brasília (Do Correspondente) — Chegou ao Tribunal Superior Eleitoral o recurso apresentado pelos srs. Yugoshigue Tamura, Cardoso Alves e Israel Dias Novaes, candidatos a deputado federal pelo MDB de São Paulo, cujos registros foram indeferidos pelo respectivo Tribunal Regional Eleitoral, acolhendo impugnação de inelegibilidade, por terem sido punidos pelo Govêrno Revolucionário, com a cassação de seus mandatos, sem suspensão dos direitos políticos. O recurso foi distribuído ao ministro Barros Monteiro, para relatá-lo.

Entendendo que não assistia razão ao Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo, para negar registro a José Gonçalves Rosa, candidato a deputado federal pelo MDB, o tribunal Superior Eleitoral reformou a decisão, acrescentando que o acórdão do tribunal capixaba foi proferido sem fundamento, dizendo apenas que faltava ao candidato "requisito inerente à elegibilidade" sem explicá-lo.

MOTIVOS

Tribunal Regional Eleitoral, em sua decisão teria se impressionado com uma certidão fornecida pela Polícia, segundo a qual constava, no serviço de segurança do Estado, precedente criminal. O MDB esclareceu o registro: José Gonçalves Rosa fôra indiciado como incurso na lei que pune os crimes contra a economia popular. Fiscais da Sunab verificaram que êle vendia, em sua farmácia, o produto "complexil oral" por Cr$ 4,69. Instauraram o processo fiscal, que deu origem ao inquérito penal. O candidato provou que o preço do produto, em tôda a cidade de Vitória, era o mesmo. E que, legalmente, poderia vendê-lo ainda por mais, isto é, por Cr$ 4, 75, adicionando-se, ao preço de custo, o impôsto e o lucro permitido. Em razão disso o processo fiscal foi arquivado, após parecer do serviço jurídico da Sunab, que o considerou "insubsistente, improcedente e injusto".

O inquérito policial, quando chegou ao forum, foi também arquivado a pedido do promotor público, por despacho do juiz de direito. Dêsse recurso foi relator o ministro Antônio Neder.

DECISÕES MANTIDAS

O Tribunal Superior Eleitoral manteve decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, que negou registro a Miguel Arcanjo Vieira e Severino de Almeida Filho, que desejavam concorrer à Assembléia Legislativa, como candidatos da Arena. Foi relator do recurso o ministro Barros Monteiro.

Julgando outro recurso, apresentado contra decisão do TRE da Bahia, do qual foi relator o ministro Célio Silva, o TSE manteve o registro de Francisco José Pinto dos Santos, como candidato a deputado federal pelo MDB.

Disse o TSE no seu acórdão:

A lei complementar n.o 5, de 29 de abril de 1.970, distingue, em mais um ponto, a perda de mandato por decisão da Câmara Municipal, daquela decretada por decisão das Assembléias Legislativas e das casas legislativas federais. A destituição dos mandatos que exerciam, por decisão das câmaras de vereadores, para fins de inelegibilidade existe apenas para cargos municipais".

DOMICILIO ELEITORAL

"Domicilio eleitoral. Não o possui aquêle que mesmo havendo requerido a transferência de sua inscrição eleitoral antes de dois anos da data da eleição, não preenche os requisitos necessários para obtê-la".

Entendendo assim, nos têrmos de um voto proferido pelo relator, ministro Armando Prolemberg, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento a um recurso apresentado por Francisco de Oliveira Rocha, que se candidatara a deputado federal pela Arena do Rio Grande do Norte.

PROCESSO CONTRA RECORRENTES

"Recurso que encerra aparente êrro grosseiro. Pois desconhece prova documental irrefutável, merece ser examinado pelo Ministério Público junto ao Colendo Tribunal Regional Eleitoral, para possível enquadramento dos recorrentes no art. 22 da Lei Complementar n.o 5"

O relator, ministro Hélio Doyle, achou que os recorrentes poderiem ter agido criminosamente ao tentar o recurso, ante a evidência documental de que o recorrido, professor Carlos Alberto Werneck, candidato a deputado federal pela Arena do Estado do Rio, se afastou da presidência do Sindicato dos Professôres Primários e Secundários de seu Estado, no prazo legal.

O registro da candidatura foi mantido unânimemente pelo TSE.

O TSE, no mesmo processo, deu provimento ao segundo recurso, para registrar a candidatura do sr. Alcy Moraes Vidal à Assembléia Legislativa pela Arena do Estado do Rio.

Médici aposenta Juiz de Jandaia

O presidente Médici assinou decreto, no último dia 24, aposentando, na forma do disposto no artigo 6º, §§ 1.o e 2.o do Ato Institucional n.o 5, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, Moisés Santana Neto, no cargo de Julz de Direito da Comarca de Jandaia, no Estado de Goiás.

Vende-se mansão no centro

Vende-se luxuosíssima mansão no Setor Sul, por preço mínimo, em virtude da desvalorização moral de seu vizinho Boate Sancho Pança. Os interessados poderão procurar o sr. José Roberto da Paixão.

E' COMO DIZ O DITO (POPULAR):
OU CASA OU DESOCUPA A MÔÇA!

o paulada

UM JORNAL DE

Paulo Gonçalves

Tiragem: 111111111
de exemplares
Não aceitamos
Devoluções

Dê-me o universo que moverei o ponto de apoio.
(Barão Gonçalves)

Tributo aos Rolling Stones

Era um garôto que, como eu, amava os Beatles & os Rolling Stones, aí êle saiu de casa para assistir a um espetáculo circense. A família do cara ficou com Sinfonapteros na parte súperoposterior do aparelho auditivo, isto é, com a pulga atrás da orelha.

Surge o mágico dando côr impressionante (do verbo impressionar) ao espetáculo. Aí o garôto que amava os Beatles & os Rolling Stones foi chamado ao palco para ser cobaia do mágico. Mas o garôto que amava os Beatles e os Rolling Stones não era medroso, nem covarde, subiu ao palco, digo picadeiro. O mágico pegou o anel que o garôto que amava os Beatles & os Rolling Stones tinha ganho da namorada, que por sinal detestava os Beatles & os Rolling Stones & com um passe mágico fêz desaparecer. Palmas... palmas, o mágico é bom... delicadamente o mágico fêz sinal para que o garôto que amava os Beatles & os Rolling Stones se sentasse (do verbo acomodar, numa cadeira).

— Êsse mágico é ótimo... é batuta — dizia o garôto que amava os Beatles & os Rolling Stones — vai ver que na primeira coisa que eu pegar aparecerá o anel. Viva o mágico...

Quando o espetáculo terminou, o garôto que amava os Beatles & os Rolling Stones saiu sem o anel, mas sabia, estava convicto do verbo **ter certeza**, que uma grande surprêsa o aguardava.

Lá fora, na parte oposta à de dentro um cara que não amava nem os Beatles & nem os Rolling Stones, vendia pastéis de farinha de trigo com carne dentro. O garôto que amava os Beatles e os Rolling Stones teve a mente aclarada, olhou para o pastel do pasteleiro & pensou em voz alta:

— Ahhhhhhh... o pastel. Anel rima com pastel... aí está, é um grande mágico, tinha que esconder o anel dentro de uma coisa que rimasse. Pastel...

Tirou uma nota de cinco cruzeiros, série AAC, nº 003243, e deu para o pasteleiro que não amava nem os Beatles & nem os Rolling Stones. Arrematou os pastéis... abriu o primeiro, não estava lá o anel, mas tinha 5 gramas de carne moída em máquinas especiais. Abriu o segundo... ahhhhhhhhhhhh (não tem mais h na linotipo) era de queijo...

Conheço um cara que há mais de dez anos anda perambulando, pelas sarjetas. No passado amava os Beatles & os Rolling Stones, hoje o dinheiro que pega compra pastel... the end. (do verbo acabar).

O PAULADA DEIXOU DE CIRCULAR POR FALTA DE PORRETE

GRAMÁTICA

BATER — verbo **meter-a-mão-na-cara** — 1ª pessoa
LAMBER — Verbo **passar-a-língua** — comum de dois
ROUBAR — Verbo **apanhar-sem-o-dono-ver** —
CHICLETES — Substantivo derivado de **goma-de-mascar**
CAÇAPA — Substantivo coletivo de **bola-de-bilhar**
SAPO — Substantivo qualificativo de **ficar-vendo-os-outros-jogar-e-dar-palpite**
CORRER — do verbo **sair andando depressa**
PRÊSO — do verbo **ser levado pela polícia**
Acompanhe o nosso curso de MA...MOLEZA pelo jornal

Social

Estivemos na inauguração, sexta-feira última, de uma casa de sinuca na rua 61 do bairro Popular. O antigo Peneira Bar, de propriedade do sr. Wilson, foi transformado numa bela sinuca com duas mesas sem descaídas.

Estiveram presentes à reunião os seguintes tacos da Capital e adjacências: Gordo, Tal, Barreto, Cordeiro, Tomate, Ademar Careca, Macaco, Mirim, Papagaio, Maranhão, Índio, Silva, Gaco, Malaco, Coringa, Jonas Prêto, Esqueleto, Godói, Simon, Cauby, Paraíba, Carioca, Dito, Paulista, Zé Macumba, João de Arraias, Bolinha, Oripão, Campos e êste colunista.

Na oportunidade foi servido um ótimo coquetel (tipo pinga com limão).

ATÉ QUE ENFIM

Mais uma Junta Trabalhista para Goiânia e Anápolis

O PRESIDENTE da República enviou ao Poder Legislativo, no dia 17 dêste, acompanhado de exposições de motivos dos Ministros da Justiça e do Trabalho, os seguintes projetos de lei:

O que estabelece normas para a criação de órgãos de primeira instância na Justiça do Trabalho:

Criando, na Justiça do Trabalho das 6.a e 7.a Regiões, 20 Juntas de Conciliação e Julgamento; das 4.a e 8.a Regiões, 19 Juntas; das 1.a e 3.a Regiões, 19 Juntas; e das 2.a e 5.a Regiões, 16.

UMA EM GOIÂNIA

A 3.a Região, sediada em Belo Horizonte, abrange Goiás e Mato Grosso. Das 19 Juntas de Conciliação e Julgamento criadas para ela, segundo informações colhidas por nós, diretamente da Capital mineira, uma será para a cidade de Anápolis e outra para Goiânia. Outras cidades goianas deverão ter a sua Junta de Conciliação e Julgamento, também, de acordo com o projeto de lei que estabelece normas para a criação de órgão de primeira instância na Justiça do Trabalho. É sua exigência a existência, "na base territorial prevista para sua jurisdição de mais de 12 mil empregados e o ajuizamento, durante três anos consecutivos, de, pelo menos, duzentas e quarenta reclamações anuais".

«Casa de 50 vendida por 5 milhões por descaso de advogado»

Estêve em nossa redação o sr. Euzimio Guilherme dos Reis, para solicitar uma retificação em matéria publicada no CINCO DE MARÇO de 11 dêste, intitulada "CASA DE 50 VENDIDA POR 5 MILHÕES PAR DESCASO DE ADVOGADO", que foi dada como tendo sido tirada por êle.

"O que aconteceu — diz o sr. Euzimio é que foi meu sogro, José Domingues Sobrinho, de quem sou devedor, também, quem trouxe a carta de onde o seu redator tirou a matéria. Como a carta começa com meu nome, em forma de petição, naturalmente o redator a tomou como coisa minha. Mas tudo ali é de meu sogro, tanto a autoria da carta quanto os conceitos emitidos são de sua inteira responsabilidade. O dr. Walmindo Leão tem cuidado dos meus interêsses a êle confiados com carinho e empenho honestos. Meu sogro é que está por fora, razão por que tomou a iniciativa de dizer o que disse. Parece, porém, que depois de todo êsse quiproquó, êle compreendeu bem o papel do meu advogado. Só tenho a lamentar todo o equívoco que isso causou". Foi o que declarou o sr. Euzimio.

"Slogan" ganhou Cr$ 1.000,00

"Caixego soma poupança e multiplica segurança"

"Caixego soma poupança e multiplica segurança" — eis o slogan vencedor do concurso instituído pela Caixego e a agência de publicidade Legenda, ao qual acorreram milhares de concorrentes. O vencedor, que fêz jus a uma caderneta de poupança no valor de mil cruzeiros, foi o sr. José Carneiro da Costa, funcionário do Banco do Brasil em Brasília.

Além do 1º lugar, a Caixego ainda conferiu mais 10 premiações, de 100 cruzeiros cada uma, em caderneta de poupança. Um dos concorrentes, o jornalista Geraldo Vale, apresentou duas trovas, consideradas muito boas pela alta direção do estabelecimento, razão por que nosso antigo companheiro de Redação irá receber duas cadernetas de 100 cruzeiros. Além disto, suas quadrinhas serão impressas e emolduradas para ficarem expostas em tôdas as agências da Caixego.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora dos slogans apresentados estêve assim constituída, sob a presidência do sr. Ivar Garotti, dirigente da Caixego: William Guimarães (diretor da Legenda), Antônio Gregório da Silva, Lamberto Fontes, Mário Roriz Soares de Carvalho, Jaime Rincon e Carlos Campos.

O regulamento do concurso ainda está exposto na sala de espera da Presidência da Caixego, no 11º andar do edifício Minasbank.

OS DEZ MENOS

Os dez concorrentes premiados com 100 cruzeiros em caderneta de poupança, que hoje, às 15 horas, deverão comparecer à sede da Caixego, para receber seus prêmios, são os seguintes:

1. Heloísa Helena Silva — Rua R—4, n. 210, Setor Oeste
2. Anatole Ramos — Rua L—4, n. 23, Bairro Feliz
3. Ana Maria Alvim de Souza — Av. B, n. 31, Setor Oeste
4. Caetano S. de Luca, Rua 206, n. 562, Vila Nova
5. Benedito de Oliveira — Quadra 13, Lote 16, Vila Alvorada
6. Celso Renato de Oliveira — Av. W3, Q. 709, Bl. H, c/55, Brasília
7. Lucas Rodrigues de Faria — Rua 228, n. 420, Vila Nova
8. Edison Santos — Rua da Quitanda, n. 111, 2º andar — Rio, GB
9. Geraldo de Araújo Vale — Rua 29—A, n. 114
10. Idem (Geraldo ganhou com duas trovas).

É interessante observar que a Comissão julgou os slogans sem os nomes dos seus autores, desidentificando, antes, tôdas as colaborações.

O Eterno Retôrno

Jônathas Silva

Observando de maneira objetiva e científica os comícios políticos, os pronunciamentos dos candidatos a postos eletivos, as suas maneiras, modos e metodologia, lamentàvelmente conclui-se que não houve renovação alguma em matéria de costumes políticos.

A imaturidade inconsequente da Classe Política é evidenciada pela sua obtusa incapacidade de compreender a dimensão ético-cívica da vida pública; não havendo portanto consciência de deveres, mas afirmação espasmódica de direitos, sem o necessário fundamento moral e social.

Ora, indubitàvelmente, isso gera o retôrno dos políticos fisiológicos, que tentam por todos os meios e modos, u'a mobilidade político-social, a fim de se valerem de seus "status", para a satisfação de seus interêsses pessoais e egoísticos.

Com êle retornam e ressuscitam os velhos costumes e hábitos políticos, que acarretaram os piores males à vida político-institucional brasileira.

E' o retôrno eterno, massacrante, objetificante e massificador, que impede e obstaculiza tôda e qualquer revolucionária renovação.

Em virtude disso, como mero espectador, o povo vê os mesmos homens, que falam e parlam, sem nenhuma mensagem; ouve os velhos jargões; percebe os mesmos gestos e a cedida algarávia política.

Conscientize pois, a Classe Política, que o retôrno contradiz e choca os princípios de civismo, de ética e de educação, que se quer implantar no País.

Distinção mais do que justa

Prof. Moacir José de Morais Júnior

A CONDUÇÃO dêste comentarista, obedecendo os esclarecimentos de uma comunicação útil ao leitor, insere em destaque a certeza do dinamismo que o Juizado de Menores desempenha, em favor do equacionamento dos problemas que os escuros deslizes sociais faz refletir à luz contra o menor ser configurado nos susceptíveis erros da condição extra-conjugal da humanidade.

Em razão disso, a justiça social, arguindo se como conselheira do direito e da educação e inspirada nos princípios da solidariedade humana, assegura a quem quer que seja, em idade inferior a 18 anos, uma assistência integral para os ausentes do aconchêgo materno.

Em verdade, o acervo dêste trabalho exaustivo e penetrante encontra na sede do Juizado de Menores da Capital, uma fervilhante fôrça de atração na manifestação e despreendimento por parte de sua equipe de auxiliares, assistentes sociais, assessôres, vigilantes de menores, funcionários administrativos, os quais, sob as ordens e custódia do Juiz Djalma Tavares de Gouveia, procuram, dentro do que encarnam como solução, amenizar as barrifações públicas no interêsse do menor, através da participação de seus membros catalizadores do bem comum e que se servem do cargo com dignidade para dar à gente credora, uma opinião abalizada e construtiva sôbre os assuntos determinantes de complexos que só tendem a prejudicar o menor.

E', portanto, no continuar desta tarefa incessante e, em razão de relevantes serviços prestados à comunidade local, como Juiz mediador do equilíbrio emocional da criança e em favor da coletividade, que a Assembléia Legislativa de Goiás, por um seu representante, deverá outorgar, em breve, ao Dr. Djalma Tavares de Gouvêia, Juiz de Direito da 12 Vara Privativa de Menores, o título de "CIDADÃO GOIANO".



INGRESSOS MAIS CAROS: EIS UM FUTEBOL POBRE PARA MILIONÁRIOS

OLHA, GENTE: cobrar ingressos de mulheres e crianças agora num dá pé. Pra se pegar o peixe, primeiro a seva. Dois cruzas é fria. Começem com um só. Depois, bem, depois puxe a linha.

AQUI O GRANDE PEGA

Macumba de lá catimba de cá. Saravá, ziminfi' Ganhou quem trabucou conforme o figurino. O Gagarino, discípulo do Alípio, Milton e outros terreiristas dragoníferos trabalharam até de madrugada. Parecia um festival de velas, marafas e galinha preta nas noites negras da rocinha.

Um festival de beleza: pisos de todos os tipos e das melhores marcas na São Jorge — A Madeireira que ajuda no desenvolvimento de Goiás.

Fued Seba — Deputado Federal — Fued Seba — Deputado Federal — Fued Seba — Deputado Federal

NA VILA TAMBÉM

Pelo lado da Vila, a coisa não foi menos mieira. A Nadir comandou as gentes de cá e haja "rompe-ferros" pra atender todo mundo...

A GRANDE INSTRUÇÃO DO LÚCIO PROS MENINOS DO TIGRE:

"Se perderem prêsses caras da Chacrinha, mando todo mundo pra brigar na Jordânia..."

Nesta altura, muito crioulo tá servindo de bucha de canhão nas quibelinas lands.

Na guerra Bajoso-Lúcio, ganhou o Jaboso. O brancão é forte...

Será que quebraram a aba do boné do treineiro?

A batalha de ontem foi tão feia, que está sendo comparada à dos quibes...

FALTA DE CARNE

As donas de casa estão reclamando à-toa. Se querem carne (e alguns ossinhos também) é só dar uma chegadinha ao Olimpão. Até unha de dedão vocês vão encontrar por lá. Dá uma sopinha, né?!

MAIS SOLDADO QUE JOGADOR

Dobraram o policiamento do Estádio na tarde de ontem. Previram quebradeira e catch em grande estilo, mesmo com a ausência do David.

São Jorge — Madeireira — Fórmica — São Jorge — Madeireira — Fórmica — São Jorge — Madeireira

PCLEGAR DO DIAS

Tô encabulado com uma coisa: será que nessa estória de cobrar de mulher e criança e aumento dos prêços dos ingressos não teve dedo do Sérgio?

O FIDO TA BRABO

O Fidêncio é que não gostou dessa brincadeira de aumento. Gasta-se o tutu com ingresso, sobra quase nada para a **espumante...**

POLÍTICA E FUTEBOL

O que vem dando mais raivinha na Equipe Independente, do Jairo Magrica, e Equipe Por Um Mundo Melhor, dos parceiros Zazinho e Dráculas, é o horário das oito horas da noite do TRE. A jornada tem que começar mais tarde. Futebol e política... coisa crítica.

QUASE IGUAL

O futebol das oito horas é bom outro, embora tenha uma certa parecença na parte das brigalhas. As oito horas briga-se mais — na base do bafo...

TUTU FÁCIL

Maneira de presidente de clube arranjar dinheiro fácil (sem aumentar os prêços dos ingressos) é vender os votos do time. VAI LÁ!... VAI LÁ!...

VAI LÁ!... NA SÃO JORGE.

PERIQUITO BICOU CÉRES

O periquito, mesmo apertadinho, conseguiu passar pelo Céres, o time do saopaulino Batis-tiro... o homem das faixas. Depois disso não jogou, o que quer dizer que não perdeu ponto. Está reforçando o arsenal de guerra para ir a Catalão, enfrentar os trabucos.

CÉRES BEM RECEBIDO

Por falar em Cata-têi-têi, os ceresinos foram muito bem recebidos: festas, comilanças, fogos de artifício... de carabina papo amarelo.

CÉRES NA TERRA DO TÊI-TÊI

O Goiás continua adiando a sua ida a Catalão. Primeiro o Céres... Enquanto isso os periquitinhos ainda têm mais alguns dias de vida.

EXTRA

RECEBEMOS NOVO ESTOQUE DE MÁSCARAS CONTRA GASES, IMPORTADAS DE QUEBRA CAIXOTE CITY, PRÓPRIAS PARA QUEM SE AVENTURA A IR AOS SANITÁRIOS DO OLIMPÃO. E' BOM APRESSAR-SE, MESMO PORQUE A PRIMEIRA REMESSA ESGOTOU-SE RAPIDAMENTE.

Fued Seba e Sebastião Campos vão ser contra a dos pelo carijó, tigre, dragão e periquito: êles formam uma boa dupla de área: são os candidatos da rodada.

GAGÁ PEDE LUZ

Gagarino (hoje aposentado) faz pedido por nosso intermédio: "Fued, instale luz no Olímpico, por Santa Cachoeira! Luz negra não serve. Vermelha também não..."

OUTRA DO GAGÁ

"Dizem que um cidadão, indo as Antas, **num guentô** mais de duas horas. Era a poluição do ar da cidade industrial..."

Meu caro Gagá, a poluição do ar de lá atingiu em cheio o seu futebol. Pergunte ao Ronaldo.. Nem santo dá jeito. Tô falando do São Tilo...

O CHORÃO (BUÁÁÁÁ!)

Hildeu Ibiá, depois da decisão de domingo, passou a ser chamado de CHORÃO. Decisão nervosa. O Vila Operária vai lá e fatura, êle chorou; o Sta. Helena empata, êle chorou; o jôgo acabou, seu time campeão, êle abriu novamente a torneira... Desmaios, chiliques, água na cuca. Ainda bem que o Zé Geraldo tava lá pra dar assistência médica.

Melhor assistência, melhores artigos, melhores prêços: Madeireira São Jorge. Vai lá! Vai lá!

informes de BRASILIA

(De Jorge Faria, representante do CINCO DE MARÇO na Capital da República)

Debate na Vigésima Quinta Assembléia Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional, em Copenhague, Dinamarca

Delfim Neto diz que McNamara tem mêdo do povo

O deputado Sinval Boaventura proferiu discurso na Câmara dos Deputados, ressaltando a importância do debate travado entre o ministro Delfim Neto, da Fazenda, e o presidente do Banco Mundial, sr. Robert Mcnamara, na 25.a Assembléia Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional e BIRD, que tem lugar em Copenhague, na Dinamarca. Depois de saudar a Presidência e seus colegas, disse o parlamentar:

"O primeiro (McNamara) sr Presidente, num jôgo político muito peculiar a certas autoridades norte-americanas quando participam de conclave internacional, preocupou-se, como muito bem afirmou o Ministro Delfim Neto, em dedicar cêrca de 50 por cento de sua alocução à questão demográfica e apenas 10 por cento aos verdadeiros problemas do subdesenvolvimento, objetivo principal do encontro. À essa preocupação do representante dos Estados Unidos o nosso Ministro da Fazenda denominou de "demofobia", ou seja mêdo ao povo.

Ora, sr. Presidente, o nosso País, com cêrca de 8 milhões e meio de quilômetros quadrados e apenas uma população de 95 milhões de pessoas, aproximadamente, possui imensas áreas desabitadas, como a Região Amazônica, que, por tal condição, é sempre alvo da cobiça alienígena por parte de uma ou outra nação.

Afirmou o sr. McNamara que o Brasil, em decorrência da chamada explosão demográfica, atingirá, no Ano 2.000, sòmente uma renda per capita de 500 dólares, enquanto os Estados Unidos da América, naquela época, atingirão 10 mil dólares per capita. Tese sumamente discutível.

Mas o ilustre Ministro Delfim Neto reviveu à altura a assertiva do Presidente do Banco Mundial, fato que me obriga a me reportar à sua declaração, distribuida à imprensa mundial, para que conste dos anais da Câmara.

Ei-la, sr. Presidente:

"O Produto Nacional Bruto do Brasil vem crescendo à taxa anual de 9%, o que representa um aumento de aproximadamente 6% da renda "per capita" do povo brasileiro em têrmos reais. As exportações nos últimos anos puderam expandir-se à uma taxa de 20% ao ano e nossa reserva no Exterior ultrapassaram um bilhão de dólares.

Tais numeros contrastam com nossa situação de há seis anos quando o Produto Nacional deixa de crescer e a inflação prosseguia à taxa de 100% ao ano. Êste período de seis anos marca exatamente o momenot em que a sociedade brasileira decidiu de forma muito realista acelerar o seu desenvolvimento com a melhor distribuição de renda, através de uma firme política econômica.

Bàsicamente, esta política consiste num programa para reduzir gradualmente a inflação com a criação simultânea de estímulos ao desenvolvimento e a decisão de abrir a economia brasileira para o Exterior. Estamos convencidos de que isto se tornou possível porque o nosso País possui uma classe empresarial suficientemente agressiva para perseguir elevados índices de crescimento econômicos e a construção de uma sociedade aberta.

O deficit orçamentário foi reduzido de 5% do produto para sòmente 0.5% mediante a utilização de uma política fiscal ordenada e a maior eficiência administrativa.

Há três anos apenas 3.000 pessoas contribuiam individualmente para o Impôsto de Renda. Hoje, êste número se elevou para 5 milhões de contribuintes.

"Esta política fiscal ordenada vem permitindo expandir o crédito para investimentos no setor privado sem ocasionar conflitos com os objetivos da política monetária agora muito melhor controlada. Por outro lado, a criação de incentivos fiscais para investimentos em sociedades de capital aberto resultou numa extraordinária expansão do mercado de capitais. A Bolsa do Rio de Janeiro é hoje uma das cinco maiores do mundo, alcançando no mês de setembro a média de 4 milhões de dólares de transações diárias.

No plano social, o Congresso acaba de aprovar projeto de lei submetido pelo Executivo, estabelecendo o Fundo de Participação Social. Alimentado por contribuições das emprêsas com base no seu faturamento e por uma parcela oriunda da dedução do Impôsto de Renda, cada trabalhador terá uma conta nesse Fundo que poderá movimentá-la anualmente para a retirada dos lucros de suas operações.

O setor agrícola tem recebido uma atenção especial através da utilização de crédito amplo para uso de fertilizantes, maquinaria, e sementes selecionadas e também a de uma política de garantia de preços mínimos. Tais instrumentos têm possibilitado um extraordinário crescimento na produção agrícola brasileira e melhoria dos índices de produtividade.

Finalmente, a nova política de câmbio com base no estabelecimento de um sistema de taxas flexíveis, aliada à liberalização do comércio com o exterior, resultou na duplicação do volume de nossas exportações que hoje se situam no nível de 2 bilhoes e 800 milhões de dolares. Igualmente se expandiram as importações em 50% desde 1964 com a abolição de restrições e a racionalização tarifária.

A continuiddae dessas políticas e dessa estratégica nos tem permitido manter elevadas taxas de crescimento econômico reduzindo, gradualmente, a inflação e eliminando problemas, no balanço de pagamentos".

Brasília sem retoque

NILZA PORTOCARRERO



Brasília — "Mundo sem Hemisfério". Êste é o título de um livro de crônicas que o cel. Otávio Costa, chefe da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, pretende lançar brevemente em Brasília. As crônicas foram publicadas em jornais cariocas.

•

Mais de 500 homens ligados à hotelaria e ao turismo nacionais e internacionais estarão reunidos em Brasília, de 12 a 15 de outubro vindouro, para participar do XII Congresso Interamericano de Hotelaria, sob os auspícios da Inter-American Hotel Association.

•

Estêve em visita ao Congresso Nacional o chanceler do Japão, Kiichi Aichi, acompanhado do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Gibson Barbosa. Na ocasião foi oferecida uma taça de champanhe aos presentes, no salão nobre do Senado. Além da comitiva do embaixador japonês, achavam-se presentes vários parlamentares e jornalistas.

•

O Presidente Médici recebeu, na tarde de 24 do corrente, em audiência, os senadores Carvalho Pinto e Ney Braga, que entregaram ao Chefe do Govêrno as conclusões da Comissão Mista de deputados e senadores que examinou o problema do café.

MIGALHAS

1 — Resposta do senador Eurico Rezende sôbre um adversário político do seu Estado: "Vivo não aumenta a humanidade, morto não a diminui".

2 — Certo advogado levou, ao Desembargador Mário Dante Guerreiro, uma petição para que êle assinasse onde constava a palavra **sanção** com dois "s". Êle, calmamente, devolve o processo com a seguinte observação: "Entregue à Dalila". O advogado, muito admirado, diz: "Mas Desembargador lá não tem nenhuma Dalila". Responde o Desembargador: "Aqui também não tem nenhum Sanssão".

3 — Ao chegar no aeroporto do Rio de Janeiro, um ex-deputado federal, embarcando em um táxi, pede para levá-lo a determinado hotel; pergunta o motorista: "Senador Dantas"? Responde o parlamentar: "Não, Deputado Luis Pereira".

4 — Isto aconteceu quando a Câmara ainda estava no Rio. Conta o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, que, certa vez, um colega seu, ao ocupar a tribuna, sentiu-se muito mal. Mesmo assim, insistiu em prosseguir com o discurso, quando seus colegas, penalizados, resolveram aparteá-lo seguida e longamente, a fim de poupá-lo do terrivel desgaste. Com isso, êle pôde finalizar seu último discurso, pois, logo depois, seu coração não resistiu ao maior inimigo dos políticos que é essa coisa feia que se chama "enfarte". Tratava-se do então deputado Bartolomeu Lizandro, da bancada do Estado do Rio.

HOBBYS

Do senador Vasconcelos Tôrres: colecionar xícaras de porcelana sem marcas. Do senador Carvalho Pinto: ir para o campo; do deputado Medeiros Neto: criar gado; do deputado goiano Wilmar Guimarães: estudar arquitetura de sua terra; do senador Daniel Krieger: corrida de cavalos; do deputado Artiz Monteiro: viagens ao exterior.

•

Tomem nota: o deputado Ortiz Monteiro apresentará muito breve, na Câmara, alguma coisa muito importante sôbre o divórcio.

•

A título de gozação: me perguntaram o que eu mais gostava: comer "presunto" da Sadia.

Até a próxima semana.

BRASILEIRO INVENTOU O SUBMARINO

Deputado pede intervenção no Motel Clube de Minas Gerais

O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes pronunciou discurso na Câmara dos Deputados, em Brasília, denunciando irregularidades e pedindo intervenção federal no Motel Clube de Minas Gerais

Assim falou o parlamentar arenista, na semana passada:

"Costumo aproveitar êste período destinado a pequenas comunicações para fazer realmente certas comunicações de interêsse público.

Trarei hoje para esta tribuna dois tópicos. Como um dêles é negativo e o segundo, positivo, começarei pelo negativo. E o faço com o maior constrangimento mas no cumprimento de um dever de consciência.

Por ter sido eu o relator do projeto que criou a Embratur, foi encaminhada a mim, por pessoas que merece absoluto crédito, uma denúncia, que encaminho às autoridades competentes para que se apure a sua procedência, contra o Motel Clube de Minas Gerais.

Segundo a denúncia, ao pagar o sinal, emite o candidato ao titulo de sócio proprietário uma série de promissórias, o que, aliás, é normal. Resgatadas, porém, as promissórias, recebe não o título definitivo de sócio proprietário mas um diploma sem nenhum valor jurídico.

As propriedades do patrimônio social são administradas por um "holding", que delas dispõe a bel prazer dos diretores.

Relata mais o denunciante que recentemente houve um acêrto interno para a saída de um dos diretores, ao qual foram cedidas várias propriedades do patrimônio social; e que nunca foi apresentado, até hoje, um balanço de contas.

O Ministério da Fazenda, numa fiscalização a que procedeu, desclassificou a escrita, estando hoje um departamento especializado daquele Ministério, o "GIBES", a proceder a rigoroso exame.

Tais irregularidades levarão certamente o Govêrno Federal a intervir no sentido de salvaguardar os interêsses de 200 mil cidadãos associados ao Motel Clube de Minas Gerais, cujos hotéis, aliás, em sua maioria, estão em mau estado de conservação. Assim fazendo, manifestará também mais uma vez, de modo concreto, o seu interêsse pelo desenvolvimento do turismo interno, que é elemento de cultura e de unificação nacional.

Agora, a comunicação positiva. Está para sair mais uma obra de notável geógrafa patrícia, Profa. Terezinha de Castro, na qual se refere a um fato desconhecido pela maioria dos brasileiros: é que não só o avião e a máquina de escrever, mas também o submarino é invenção brasileira.

Foram os nossos patrícios Luís de Melo Marques, Jacinto Gomes e Emílio Júlio Hess os inventores do submarino.

Ao fato se refere o **Grand Larousse;** não aparece, porém, nos compêndios escolares.

Urge, pois, salientar devidamente o fato **Cui honor, honor."**

Médici vai valorizar servidor público

O Presidente Médici deverá anunciar no dia 28 de outubro — dia do funcionalismo público — várias medidas a serem tomadas pelo Govêrno visando a valorizar o servidor público. Essas medidas já estão sendo estudadas pelo DASP, podendo adiantar-se que uma delas consistirá na criação de um sistema de avaliação por carreiras. Cada carreira terá um nível de vencimentos fixados de acôrdo com a avaliação feita e não mais dentro dos limites atuais dos níveis de vencimentos.

SANTA HELENA DE GOIAS

"Recebi, ontem, a visita do Presidente do Sindicato de Santa Helena de Goiás, Sr. Dirceu Borges, apelando-me para que, desta tribuna, lançasse um apêlo ao Presidente do Banco do Brasil, ao Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Setor Centro, Dr. Mário Paccini, a fim de que essas autoridades tomassem conhecimento da falta de limite por que está passando, neste instante, a Agência do Banco do Brasil naquela região do sudoeste goiano", disse o deputado Resende Monteiro, em discurso pronunciado dia 17, na Câmara dos Deputados.

Frisou o parlamentar goiano que Santa Helena de Goiás, sendo o maior produtor de algodão e arroz do centro-oeste, "não é justo que, nesta hora, haja restrição de crédito para os seus agricultores". Continuando disse: "todos sabemos do interêsse do Ministro da Fazenda, do Ministro da Agricultura e do próprio Sr. Presidente da República e da apreensão dessas autoridades para com os produtores rurais".

Finalizando, o Sr. Rezende Monteiro fêz apêlo ao Presidente do Banco do Brasil e ao Dr. Mário Paccini, "para que tomem conhecimento do que está correndo com a Agência do Banco do Brasil de Santa Helena, pois, segundo o que me alegou o Presidente do Sindicato Rural, os produtores rurais daquele Município estão realmente em situação difícil, em face da falta de crédito".

RENÚNCIA DE CANDIDATO

A renúncia do candidato a Senador ou suplente, apenas em circunstância excepcional poderá equiparar-se ao impedimento insuperável, para efeito de substituição de que trata o art. 8, parágrafo 5, da Lei 5581, segundo o qual "negado o registro de candidato a Senador ou suplente ou se ocorrer morte ou impedimento insuperável de qualquer dêles, a Comissão Executiva Regional dar-lhe-á substituto no prazo de 5 dias".

O atendimento é do TSE e foi adotado por unanimidade de votos no julgamento da consulta 4119, formulada pelo Diretório Nacional do MDB.

BILAC, VICE

Por escrutínio secreto foi eleito dia 16 do corrente, pelo STF, o Ministro Bilac Pinto para o cargo de Juiz Substituto do Tribunal Superior Eleitoral, em vaga decorrente da efetivação do Ministro Barros Monteiro, ocorrida já há algum tempo. A existência da vaga foi comunicada por ofício do Presidente do TSE, Elói da Rocha, ao STF, que a preencheu elegendo o Sr. Bilac Pinto.

CONTRIBUIÇÃO DO INPS

O deputado Pedro Faria (MDB—GB), voltou a tribuna da Câmara dos Deputados, dia 22 dêste, para tecer comentários sôbre a contribuição paga ao INPS na construção da casa própria, dentro do sistema de mutirão. Declarou o parlamentar carioca que a medida governamental é bastante oportuna, mas precisa ser melhorada, principalmente no que concerne ao não pagamento de obras já realizadas.

Revelando conhecimento do assunto, o deputado Pedro Faria citou da tribuna que as casas construídas pelos proprietários recebem a ajuda dos parentes, dos compadres, dos amigos e até das mulheres, que preparam as conhecidas feijoadas, enquanto os homens vão assentando tijolos ou montando lajes e forros.

RESISTENCIA À MUDANÇA

O deputado Adílio Viana denunciou da tribuna da Câmara, dia 22 do corrente, a resistência que certos órgãos federais vêm oferecendo à mudança para Brasília e chamando para o fato a atenção do Presidente da República.

O representante gaúcho disse que o INPS possui nada menos que cinco enormes edifícios no setor sul de autarquias, que permanecem completamente abandonados, à espera de seus legítimos proprietários, os quais, por sua vez, continuam a ignorar a existência da Nova Capital.

Sustentou ainda que a falta de moradia para os seus funcionários é outra alegação que não encontra fundamento, pois o INPS, através dos seis Institutos que existiam, construiu o maior número de blocos residenciais e, ainda hoje, pela sua excelente situação financeira, pode continuar construindo.

PARIDADE

Foi composta dia 22 em Brasília, a Comissão que vai estudar a paridade de remuneraçao do funcionalismo da União. Para integrar a referida Comissão, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu, oficiou à Presidência do STF, comunicando que será coordenador dos trabalhos o Sr. Waldir Santos, do DASP, como representante do Poder Executivo.

Respondendo ao ofício do Gabinete Civil, o Ministro Aliomar Baleeiro, no exercício da Presidência da mais Alta Côrte, comunicou que para representar o STF deverá integrar a referida Comissão o Sr. Jayme de Assis Almeida, que é Diretor-Geral do STF.

O Sr. Waldir dos Santos, como coordenador geral dos trabalhos da Comissão de Paridade de Vencimentos, já se comunicou com o representante do STF e aguarda apenas alguns entendimentos com os representantes da Câmara e do Senado, para dar início aos trabalhos.

OPOSIÇAO OPINA

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, considerou boa a medida anunciada pelo Presidente Médici, aos trabalhadores reunidos no Palácio do Planalto, mas assinalou que tudo vai depender da execução. Acrescentou o líder oposicionista que se não houver uma efetiva fiscalização sôbre o emprêgo do dinheiro que o Govêrno vai dar aos sindicatos, não adiantará nada. Não haverá benefícios para os trabalhadores.

AI—5 APOSENTA

Com base no AI—5, o Presidente da República aposentou, dia 21 dêste, o titular do 27º Tabellonato de Notas da cidade de São Paulo, sr. Hermenegildo Pinto Guimarães, conferindo-lhe proventos proporcionais ao tempo de serviço.

MOBRAL EM PORTO NACIONAL

19 alunas da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus de Pôrto Nacional, estiveram no dia 22 do corrente no MEC, para conhecerem melhor as atividades do MOBRAL. Essas alunas serão responsáveis pela alfabetização em Pôrto Nacional, quando ali fôr iniciado o movimento, em outubro.

Ministro da Justiça interino:

– É LÍCITO AO GOVERNADOR PARTICIPAR DA CAMPANHA

BRASÍLIA (Do Correspondente) — Em declarações à imprensa, o ministro interino da Justiça, Professor Manoel Ferreira, disse que "é perfeitamente natural que os candidatos a Governador e os próprios governadores, como cidadãos, participem da campanha eleitoral, não havendo nisto qualquer ilegalidade".

São compreensíveis as reclamações apresentadas pelos oposicionistas, que se colocam contra a participação de candidatos a Governador na campanha eleitoral, uma vez que já é tônica dos temas eleitorais mais explorados em tôdas as campanhas. Porém, para o Professor Manoel Ferreira, as reclamações não procedem, bastando, para tanto, um exame mais avisado da legislação eleitoral. Os candidatos a Governador são apenas candidatos. Não procede o argumento de que estão pràticamente eleitos, porque a Lei não conhece esta figura.

Tomar parte na campanha e levar seu Partido à vitória nas urnas é dever e obrigação dos candidatos a Governador, como líderes do seu Partido. O diálogo com o povo é o sentido da campanha eleitoral e não se pode querer que os líderes partidários se omitam deste diálogo, que é importantissimo para a própria democracia, salientou o Ministro da Justiça. Frisando, disse que "se os líderes partidários não dessem importância ao pronunciamento do povo — principalmente os que foram escolhidos pelos representantes do povo, para governá-lo, seria triste, muito triste mesmo".

O Ministério da Justiça não admitirá que os inimigos da democracia perturbem a campanha eleitoral, pois os seus limites estão fixados pela legislação penal e de segurança e nem se pode admitir que sejam infringidos impunemente, frisou o Ministro interino.

SUCO DE LARANJA PARA TENSÃO EMOCIONAL

Tendo traído companheiros de prisão, e receoso de ser por êles assassinado, um condenado decidiu-se a se oferecer para ajudar nas pesquisas de uma equipe de médicos sôbre os efeitos da tensão emocional da vitamina C no organismo.

O prisioneiro foi dos seis homens que se submeteram voluntàriamente a uma dieta deficiente em vitamina C, até que se manifestou nêles escorbuto. Estudos diários, por semanas, não mostraram nenhum efeito particular.

No 54.o dia, dois dos prisioneiros fugiram, confessou que sabia dos planos de fuga. Dêsse modo, tinha cometido o imperdoável pecado, para os demais, de se ter tornado alcagüete. Sua vida estava ameaçada. Não havia dúvida de que se achava sob grande tensão.

Os efeitos surpreendentes dêsse estado foram notados nos estudos diários. Durante as perturbações emocionais, seu organismo consumia de duas a três vêzes mais vitamina C. Quando lhe davam tranquilizantes, a quantidade de vitamina consumida por seu organismo voltava ao normal. Ao ser informado que depois da experiência poderia deixar o hospital sem voltar à prisão, houve uma súbita queda da quantidade de vitamina C necessitada pelo organismo.

Não se pode ter a certeza de que há perda de grandes quantidades de vitamina C do organismo quando uma pessoa sofre tensão, com base em poucas experiências. São necessárias mais pesquisas. Mas ocorre, entre pessoas que têm escarbuto, "stress" emocional. A uestão é: a deficiência de vitamina C torna uma pessoa nervosa e menos capaz de suportar "stress"? Se suco de tomate ou de laranja faz com que o leitor se sinta relaxado, talvez não se trate apenas de imaginação. Poderá ser a química do seu organismo em função. Uma coisa é certa: não há nenhum mal em fazer a experiência.

Como extrair carteira de trabalho e título de eleitor

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS. 2 fotos datadas 3x4; apenas 1 dos seguintes documentos: certidão de nascimento; título de eleitor; carteira de identidade; certidão de casamento; certidão de casamento com averbação de desquite, se desquitado; certidão de reservista (é obrigatória a apresentação dos 18 aos 45 anos). Êste documento pode ser extraído através dos Sindicatos ou na Delegacia do Trabalho, Praça Cívica, esquina com Av. Araguaia.

TÍTULO DE ELEITOR

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS. 3 fotografias 3x4; certidão de nascimento ou casamento original; atestado de residência (fornecido sem ônus pela Delegacia Distrital); 2ª VIA: 1 foto 3x4; TRANSFERÊNCIA (de zona ou cidade, etc.) 3 fotos 3x4; título eleitoral da zona a que pertencia; atestado de residência. Este documento é extraído no Forum de Goiânia.

Enfarte, não; asfixia

Quando alguém é vítima de um "ataque cardíaco" ao comer, as chances são de que não ocorreu de nenhum modo êsse mal. Tudo indica que houve um caso de asfixia, em que a vítima não conseguiu libertar-se de um pedaço de alimento que se prendeu à garganta. Quando isso acontece, a menos que a vítima consiga levar ar aos pulmões, a morte sobrevirá em cêrca de oito minutos.

E' comum se ouvir falar de pessoas que sofreram um enfarte num banquete. Fora de dúvida que isso é inteiramente possível com quem comeu em demasia e se excitou a um ponto em que a tensão é demais para o coração — e dá-se o ataque. De acôrdo, porém, com um excelente artigo sôbre o assunto, publicado no "Today's Health", um médico da Flórida, tendo realizado 51 autópsias em pessoas que haviam morrido em restaurantes, verificou que apenas uma morrera de fato de ataque cardíaco. A morte das outras 50 fôra provocada por um pedaço de alimento que entrara na garganta, impedindo a respiração.

As pessoas mais idosas são mais suscetíveis a êsse acidente, em consequência de dentaduras mal ajustadas, ou por não estarem habituadas ao uso das "chapas" e ficaram privadas, assim, das sensações normais na bôca. Engolem um pedaço grande demais de alimento e êste não desce pelo esôfago.

A ingestão excessiva de álcool antes de uma refeição é capaz de igual modo de anestesiar os nervos da bôca, de modo que uma pessoa não sabe quando engoliu o alimento ou se êste já se acha pronto para ser engolido.

Para evitar um acidente assim, deve-se cuidar de que as dentaduras estejam bem ajustadas. Corte-se os alimentos em pequenos pedaços. Engula-se um de cada vez depois de bem mastigado.

Instituto "Rio Branco"

"Uma potência em Madureza e Vestibulares"

Vestibulares: 1 — Direito; 2 — Filosofia; 3 — Jornalismo; 4 — Ciências Sociais
CURSOS: 5 — Ciências Econômicas

Madureza: 1 — Ginasial; 2 — Colegial; 3 — Madureza (Científico sem o Ginásio)

INSTITUTO "RIO BRANCO"
Rua 8 nº 501 — Fone: 6-2786

Direção: Manuel de Jesus Oliveira (Izu); Jônathas Silva; José Maria Souto

Supervisão: Bernardo Ellis

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342
Fones: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
Fones: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Artiaga, 218
Fone: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro 1128 Fone: 3.0159
Armazém Av. 24 de Outubro 1123 Fone: 31583.

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lotes nºs. 1285 e 1295

SUPER MERCADOS VENDEM BARATO
Bôca da Mata

SUPER MERCADO BOCA DA MATA

ÓLEO ZILLO — litro — 2,70
Q-LUSTRO ..... — 0,26
WHISKY ROYAL LABEL — 12,30



Stepan Nercessian, que protagonizou **Marcelo Zona Sul**, volta agora com o seu segundo longa-metragem, a comédia **Prá Quem Fica, Tchau.**

Este filme conta a estória de um garotão que sai do interior e vai para o Rio morar com o primo Didi (Reginaldo Faria), entrando completamente na onda da cidade grande e se tornando um barra-pesada na pesada barra da Guanabara.

Com Stepan, trabalham atôres de renome nacional, tais como: Reginaldo Faria (ator e diretor), Rosana Tapajós, José Lewgoy (pai), Irma Álvarez e Flávio Migliaccio.

Segundo informações de um carioca que se encontra em Goiânia, êste segundo filme do ator goiano vai ser "um tremendo barato, cheio de curtição e grilado paca, milano na frente e tem mais maninho, negô lá é de curtir com fariseu".

O que o operário deve saber para garantir seus direitos

Página 7

jornal de utilidades

ANO 1 — Goiânia, segunda-feira, 28 de setembro de 1970 — Nº 28

Suplemento do CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente
Diretor: João de Oliveira — Secretário: Waldomiro Santos

Problemas de pais e filhos

Página 7



Como extrair Carteira de Trabalho e Título de Eleitor

Página 16

Suco de laranja para tensão emocional

Página 16

Ganhe vinte mil por uma redação

Página 4

Os olhos também merecem descansar

Página 5

Para combater a inchação

Página 5

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA, 4.525 — FONE, 6.2078

Encadernadora
GOIÁS

Encadernação em geral
e plastificação de impressos
— pontualidade
— perfeição
— menor preço
Rua 55 n.o 706 — Fone 2-2195
Bairro Popular

VOLKSWAGEM VENDE-SE
MODELO 1300 x 1500 x 1600 TL
TRATAR GARAGEM SANTOS DUMONT
RUA 8 ESQUINA COM 5 FONE 23915



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

Receitas

PIZZA gostosa e bem quentinha, é sempre boa pedida quando não se tem muito tempo para o preparo de um jantar aprimorado. Se o tempo fôr escasso mesmo, há ainda o recurso de comprar, na confeitaria ao lado, a massa já pronta que é a mesma do pão.

A receita de pizza que hoje oferecemos é excelente e pode para acompanhá-la, isto é, depois da pizza prontinha e cheirosa, cerveja bem geladinha.

PIZZA DELICIOSA

1 tablete de fermento para pão (15 gramas), 1 xícara de café, de água morna, 1 xícara das de café, de óleo, 2 colheres das de café, de açúcar, 1 colher das de chá, rasa, de sal, 1 ôvo, farinha de trigo.

Ingredientes para a Cobertura — 1/2 kg de tomates, 2 cebolas batidinhas, 4 dentes de alho cortados em rodelinhas, 1 colher das de sobremesa, rasa, de orégano, 1/2 xícara de azeite, 4 colheres das de sopa de salsa picadinha, 200 g de pressunto picadinho, 1/2 kg de mozzarella, sal, pimenta-do-reino.

Maneira de Fazer — 1a etapa — MASSA — Desmanche o fermento em água morna, junte o açúcar, o sal e 3 colheres das de sopa de farinha de trigo, bata muito bem e deixe descansar por 20 minutos. Feito isso, junte o ôvo batido e o óleo, misture bem e, sempre mexendo, depois amassando, vá juntando farinha até formar massa mole, porém que não pegue nas mãos. Amasse bem, cubra e deixe repousar por meia hora.

2a Etapa — Pique os tomates em pedacinhos (retire as sementes), ponha em uma tigela e adicione a cebola, o alho, a salsa, orégano e o azeite. Tempere com sal e pimenta-do-reino e misture tudo muito bem. Abra a massa bem fina com as mãos, dentro de um tabuleiro grande e espalhe por cima o tomate. Leve ao forno quente e deixe assar. Quando a massa estiver assada, espalhe por cima o presunto e cubra, inteiramente, com fatias de mozzarella. Leve novamente ao forno, porém desta vez apenas para derreter a mozzarella. Sirva em seguida.

Para manter a linha

PARA OS QUADRIS

● 1 — Para Afinar a Linha das Ancas e das Coxas: deite-se sôbre o lado direito apoiando-se no antebraço. Levante a perna esquerda estendida o mais alto que puder e mantenha-a nesta posição até se cansar. Mude de lado.

● 2 — Deite-se sôbre o lado esquerdo, apoiando-se no antebraço. Avance a perna direita enquanto lança a esquerda para trás. Faça o mesmo movimento com a perna esquerda. Mantenha as pernas esticadas. Mude de lado.

● 3 — De bruços, com as pernas juntas. Procure levantá-las o mais que puder, abrindo-as lentamente. Volte à posição inicial.

● 4 — Deite-se sôbre o lado direito, movimente a perna esquerda para a frente o mais que puder. Troque de lado.

● 5 — Para enrijecer as nádegas — De joelhos, os braços cruzados à altura do busto, posição correta. Sente-se sôbre os calcanhares e aos poucos, pouse as nádegas sôbre o solo pelo lado esquerdo. Faça a mesma coisa do outro lado.

Ganhe vinte mil por uma redação

ARNALDO SANTOS: "...o concurso do Ministério dos Transportes com Cr$ ..... 20.000,00 para a melhor monografia recebe até quando?"

— O recebimento de originais será de 15 de agôsto a 15 de outubro do ano em curso. O Ministério dos Transportes oferece Cr$ .... 20.000,00 de prêmios para as melhores monografias relacionadas com as atividades no âmbito daquela Pasta, vistas sob qualquer ângulo: econômico, geo-político, social ou turístico. 1.o lugar: Cr$ 10.000,00; 2.o — Cr$ ... 6.000,00 e 3.o — Cr$ 4.000,00.

— Os trabalhos têm de ser em 6 vias, mínimo de 60 páginas. Enviar sob pseudônimo, com identificação num envelope lacrado, para êste endereço: Gabinete do Diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes — Praça 15 de Novembro — GB, ZC-00.

Super prazos e preços super baixos
Móveis Junqueira
Av 24 de outubro, 604

* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS

Colchões EPEDA

Uberlândia — 12 18 — 24 hs. — Cr$ 12,50 — Real Expresso

Uberaba — 12 18 — 24 hs — Cr$ 16,05 — Real Expresso

Vianópolis — 6 — 20 hs — Cr$ 4,60 — Exp. Araguari

Vila Pacheco — 6 — 20 hs — Cr$ 12,90 — Exp. Araguari

Varjão — 17 hs. — Cr$ 3,00 — Exp. São Luis

Xapetuba — 8 — 12 — 15 — 19 — 23 hs. — Cr$ 10,90 — V. Estrêla

Telefones Rodoviária
Presidência — 20232
Tesouraria — 20187
PBX — 20511

Guichês
V. Araguarina — 63995

Real Expresso — 64538

Moreira — 63759

V. Estrêla — 20387 — 6 — 12.30 — 18 hs. — Cr$ 3,50 — V. Goiânia.

Tocantinópolis — 11 e 18 hs. — Cr$ 52,65 — V. Araguarina

Talismã — 11 e 18 hrs. — Cr$ 19,75 — V. Araguarina

Uvá — 6 — 10 — 13 hs. — Cr$ 6,90 — V. Sousa

Uvá — 8.30 hs. — Cr$ .. 6,90 — V. Sousa

Urutaí — 6 — 20 hs. — Cr$ 10,20 — Exp. Araguari

Uruaçú — 18 hs. — Cr$ 11,65 — V. Araguarina

Uruaçú — 12.30 — 24 hs. — Cr$ 11,65 — V. Jussara.

Uruaçú — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 11,65 — V. Ceres

Uruita — 5 — 8 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 5,25 — Sta. Marta

Uruana — 5 — 8 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 6,30 — Sta. Marta

Uberlândia — 6.30 — 8 — 12 — 15 — 17.30 — 23 hs. — Cr$ 12,50 — V. Estrêla

S. Paulo (V. Ribeirão) — 12 — 24 hs. — Cr$ 32,90 — Real Expresso

S. Paulo (V. Barretos) — 18 — 19.30 — 21 hs. — Cr$ 35,92 — Real Expresso

S. Paulo (Leito) — 20 hs. — Cr$ 65,09 — Real Expresso

S. Francisco — 8.30 — 10 — 15,30 hs. — Cr$ 3,75 — Exp. Marly

Taquaral — 5 — 12 — 16.30 — 8 hs. — Cr$ 3,05 — Sta. Marta

Taquaral — 14.40 hs. — Cr$ 3,05 — Emp. Moreira

Trêvo BR/53 — 7 — 17 — 18.30 — 20 hs. — Cr$ 09,41 — V. Estrêla

Taguatinga — 6 — 8.30 — 10.30 — 14 — 14.30 — 16 — 17.30 — 24 hs. — Cr$ 6,47 — V. Araguarina

Trindade — das 7 às 25 hs. de meia em meia hora — Cr$ 0,85 — Emp. Morestra

Turvânia — 5.30 — 7.30 — 10 — 14.30 — 16 hs. — Cr$ 3,50 — Exp. Maia

Turvânia — 4.30 — 13.30

Silvânia — 6 — 20 hs. — Cr$ 3,80 — Exp. Araguari

Sta. Tereza — 18 hs. — Cr$ 15,30 — Exp. Araguarina

Sta. Bárbara — 6 — 11.30 hs. — Cr$ 1,70 — V. Beija Flor

Sta. Bárbara — 7 — 13 hs. — Cr$ 1,70 — V. São José

S. Luis de M. Belos — 5.30 — 7.30 — 10 — 14.30 — 16 hs. — Cr$ 4,60 — Exp. Maia

S. Luis M. Belos — 4.30 — 6.30 — 11 — 12.30 — 13.30 hs. — Cr$ 4,60 — V. Goiânia

Santa Cruz — 7 — 14 hs. — Cr$ 6,35 — V. Paraúna

S. Antonio da Bar. — 4.30 — 7 — 9.30 — 12 — 15 — 19 — 24 hs. — Cr$ 7,65 — Exp. São Luis

Santa Helena — 6 — 16 hs. — Cr$ 9,40 — Exp. São Luis

S. Miguel Araguaia — 4 — 21 hs. — Cr$ 25,35 — V. Ceres

S. José do Rio Prêto — 7 — 20 hs. — Cr$ 13,01 — V. Estrêla

Ruibarbo — 6 — 8.30 — 11.30 — 14 hs. — Cr$ 2,00 — V. Beija Flor

Ruibarbo — 5.30 — 10 — 14.30 — 16 hs. — Cr$ 2,00 — Exp. Maia

Rubiataba — 5 13.30 — 17 hs. — Cr$ 9,10 — V. Sousa

Rio Uru — 5.30 — 6.30 — 12.30 — 15 — 17.30 hs. — Cr$ 4,15 — Emp. Moreira

Ribeirão Caldas — 7 — 14 hs. — Cr$ 1,85 — V. Paraúna

Rancho Alegre — 4 — 7 — 12 — 15 — 19 — 24 hs. — Cr$ 7,00 — Exp. São Luis

Rancho Alegre (V.B.) — 6 — 9 — 13 — 16 — 18 hs. — Cr$ 4,10 — V. Estrêla

Rio Verde — 4 — 7 — 9.30 — 13.30 — 15 — 19 — 24 hs — Cr$ 9,30 — Exp. São Luis

Sanclerlândia — 11.30 — 6 hs. — Cr$ 6,95 — V. Beija Flor

Silvânia — 16 hs. — Cr$ 3,80 — Exp. Pôrto

Rio Turvo — 8 — 13 — 15.30 hs. — Cr$ 5,35 — V. Paraúna



ECONOMIZE
TRANSPORTANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Novo e exclusivo desenho dos ombros.

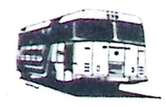
completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO, 1034 • FONE 8444 — GOIÂNIA — GOIAS

OPERAÇÃO araguarina para o norte

TOCANTINÓPOLIS—ARAGUAINA—GUARÁ—MIRACEMA DO NORTE—PARAÍSO DO NORTE—GURUPI—PORANGATÚ—URUAÇÚ—CERES—RIALMA—JARAGUÁ—NERÓPOLIS—ANÁPOLIS—BRASÍLIA—FORMOSA

VIAÇÃO ARAGUARINA
Eficiência no transporte de passageiros



Horário ônibus

Anápolis — Das 6 às 18 de 30 em 30 minutos — 19 — 20 — 21 — 22hs. — Cr$ 2,10 — V. Araguarina.

Aguas de S. João — 8,30 — diàriamente — Cr$ 9,45 — V. Sousa.

Aruanã — 8,30 — diariamente — Cr$ 18,00 — V. Sousa.

Abadia de Goiás — 5 — 12 — 13,30 — 15 — 19 hs. — Cr$ — 0,85 — Exp. S. Luiz.

Abadia de Goiás — 15 hs. — Cr$ 0,85 — V. Bandeirantes.

Abadia de Goiás — 11 — 14 — 16 hs. — Cr$ 0,85 — Exp. Itamaraty.

Aparecida — 6 — 9 — 13 — 15 — 16 — 18 hs. — Cr$ 0,85 — V. Estrêla.

Anicuns — 8,30 — 11,30 — 14 — 15,30 — 17 hs. — Cr$ 3,35 — V. Goianesia.

Alvorada — 11 — 18 hs. — Cr$ 21,15 — V. Araguarina.

Alvorada — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 21,15 — V. Jussara.

Araguaina — 11 — 18 hs. — Cr$ 46,55 — V. Araguarina.

Araguaina — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 46,55 — V. Jussara.

Aloândia — 8 — 14 hs. — — Cr$ 6,15 — V. Goiânia.

Amer. do Brasil — 8 — 15,30 hs. — Cr$ 4,55 — V. Goianésia.

Avelinópolis — 7 — 13 hs. — Cr$ 3,30 — V. S. Jose.

Aragoiânia — 15,30 hs. — — Cr$ 1,70 — Exp. Itamaraty.

Aurilândia — 5,30 hrs. — 7,30 — 10 — 14,30 — 16 hrs. — Cr$ 5,70 — Exp. Maia.

Acreuna — 5 — 12 — 15 — 19 hs. — Cr$ 6,20 — Exp. S. Luiz.

Araçu — 15 hs. — Cr$ 3,00 — V. Bandeirantes.

Araçu — 12,30 hs. — Cr$ 3,00 — V. Valim.

Amorinópolis — 7,30 hs. — Cr$ 10,05 — Exp. Maia

Alexânia — 16 hs. — Cr$ 4,25 — V. Araguarina.

Abadiânia — 16 hs. — Cr$ 3,25 — V. Araguarina.

Barretos — 17 — 18,30 hs. — Cr$ 17,23 — V. Estrêla.

B. Horizonte — 8 — 18 — 21 hs. — Cr$ 26,36 — T.U. R.I.

Brasilia — 6 — 8 — 8,30 — 10,30 — 12 — 13 — 14 — 14,30 — 15 — 17,30 — 18 — 20 — 24 hs. — Cr$ 7,27 — V. Araguarina.

Buriti Alegre — 9 — 15 hs. — Cr$ 6,95 — V. Estrêla.

Bom Sucesso — 16 hs. — Cr$ 0,85 — Exp. Pôrto.

Bela Vista — 17 hs. — Cr$ 2,95 — Exp. Maia.

Bela Vista — 7 — 14 hs. — Cr$ 2,95 — V. Paraúna.

Bonfinópolis — 16hs. — Cr$ 1,50 — Exp. Pôrto.

Barreiros — 18 hs. — Cr$ 17,35 — V. Araguarina.

Barreiros — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 17,35 — V. Jussara.

Barrolândia — 11 — 18 hs. — Cr$ 34,10 — V. Araguarina.

Barrolândia — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 34,10 — V. Jussara.

Caldas Novas — 15 hs — Cr$ 7,25 — V. Sousa.

Carmi — 11 — 18 hs. — Cr$ 23,65 — V. Araguarina.

Capivari — 15 hs. — Cr$ 4,60 — V. Bandeirantes.

Capivari — 8 — 13,30 — 15,30 hs. — Cr$ 4,60 — V. Paraúna.

Ceres — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ 7,25 — Exp. Marly.

Ceres — 01,00 — 4 — 24 hs. — Cr$ 7,25 — V. Ceres.

Ceres — 5 — 13,30 — 17,30 hs. — Cr$ 7,25 — V. Sousa.

Caraiba — 16 hs — Cr$ 5,65 — Exp. Pôrto.

Catalão — 6 — 20 hs. — Cr$ 14,95 — Exp. Araguari.

Campo Maior — 11 — 18 hs. — Cr$ 30,50 — V. Araguarina.

Campo Maior — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 30,80 — V. Jussara.

Campo Limpo — 6 — 9 — 13 — 15 — 16 — 18 hs — Cr$ 2,55 — V.E strêla.

Cerenopólis — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs — Cr$ — 6,15 — Exp. Marly.

Crominia — 8 — 14 hs. — Cr$ 3,60 — V. Goiânia.

Crominia — 15 hs. — Cr$ 3,60 — V. Ribeiro.

Catural — 15 hs. — Cr$ 1,50 — V. Valim.

Capelinha — 7 13 hs. — Cr$ 2,55 — V. S. José.

Cirilândia — 6 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 7,50 — V. Goianésia.

Cristianópolis — 7 — 14 hs. — Cr$ 5,10 — V. Paraúna.

Campinorte — 11 — 18 hs. — Cr$ 12,50 — V. Araguarina.

Centralina — 8 — 12 — 15 — 19 — 23 hs. — Cr$ 7,22 — V. Estrêla.

Cachoeira Dourada — 13 hs. — Cr$ 8,20 — V. Estrêla.

Corumbaiba — 15 hs. — Cr$ 9,80 — V. Paraúna.

Cezarina — 8 — 13 — 15,30 hs. — Cr$ 2,75 — V. Paraúna.

Damolândia — 14 hs. — Cr$ 2,45 — V. Petrolina

Doilândia — 03,00 hs. — Cr$ 9,60 — V. Sto. Amaro.

Estamparia — 11 — 18 hs. — Cr$ 0,40 — Exp. Itamaraty.

Ent Varjão — 11 — 18 hs. — Cr$ 2,25 — Exp. Itamaraty.

Estrêla do Norte — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 14,55 — V. Ceres.

Estrêla do Norte — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 14,55 — V. Jussara.

Edeia — 14 hs. — Cr$ 6,35 — Exp. Itamaraty.

Ent. Brasabrantes — 7 — 15 hs. — Cr$ 0,95 — V Valim.

Ent. Linda Vista — 17 hs. — Cr$ 3,25 — V. Bandeirantes.

Ent. Linda Vista — 14 hs. — Cr$ 3,25 — Exp. Itamaraty.

Ent. Jandaia — 17 hs. — Cr$ 4,10 — V. Bandeirantes.

Engº. Baldnino — 6 — 20 hs. — *Cr$ 8,40* — Exp. Araguari.

Figueirópolis — 13 hs. — Cr$ 22,70 — V. Araguarina.

Figueirópolis — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 22,70 — V. Jussara.

Fátima — 18 hs. — Cr$ 22,05 — V. Araguarina.

Fátima — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 29,05 — V. Jussara.

Frutal — 7 — 20 — 17 — 18,30 hs. — Cr$ 14,12 — V. Estrêla.

Fazendinha — 11,30 — 6 hs. — Cr$ 1,30 — V. Beija Flor.

Fazenda S. José — 8 — 13 — 15,30 hs. — Cr$ 6,65 — V. Paraúna.

Firminopolis — 4,30 — 6,30 — 9,30 — 13,30 — 16 hs. — Cr$ 4,20 — V. Goiânia.

Guapo — 6 — 8 — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 20 hs. — Cr$ 1,40 — V. Paraúna.

Guarai — 18 hs. — Cr$ 31,70 — V. Araguarina.

Guarai — 12,30 — 24 hs. — C.$ 31,70 — V. Jussara.

Goiandira — 6 20 hs. — Cr$ 14,15 — Exp. Araguari.

Goianira — 7,30 — 10 — 13 — 15,30 — 18 — 20,30 hs. — Cr$ 0,95 — Auto V. Inhumas.

Gurupi — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 24,65 — V. Ceres.

Gurupi — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 24,65 — V. Jussara.

Gurupi — 11 — 18 h. — — Cr$ 24,65 — V. Araguarina.

Gameleira — 15,30 hs. — Cr$ 4,25 — Exp. Itamaraty.

Gercinópolis — 14 hs. — Cr$ 3,90 — Exp. Itamaraty.

Goiás — 6,30 — 12,30 — 16 — 17,30 hs. — Cr$ 4,85 — Emp. Moreira.

Goiás — 6 — 10 — 13 hs. — Cr$ 4,85 — V. Sousa.

Goianésia — 6 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 9,05 — V. Goianésia.

Golatuba — 13 hs. — Cr$ 6,15 — V. Estrêla.

Heltorai — 7 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 5,15 — V. Sto. Antônio.

Hidrolândia — 6 — 9 — 13 — 15 — 16 — 18 hs — Cr$ 1,35 — V. Estrêla.

Itaueu — 9,30 — 10,30 — 14 — 18 hs. — Cr$ 2,35 — Exp. Cruz. do Sul.

Itaueu — 5,30 — 6,20 — 12,30 hs — Cr$ 2,35 — Emp Moreira.

Itaueu — 7 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 2,35 — V. Sto. Antonio.

Itaueu — 12,30 hs. — Cr$ 2,35 — V. Valim.

Itaberai — 5,30 — 6,30 — 12,30 — 17,20 hs. — Cr$ 3,40 — Emp. Moreira.

Itaberai — 7 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 3,40 — V. Sto. Antonio.

Itapirapuan — 6 — 13 — 10 hs. — Cr$ 8,15 — V. Sousa.

Interlândia — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ — 2,80 — Exp. Marly.

Interlândia — 6 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 2,30 — V. Goianésia.

Inajá — 6 — 20 hs. — Cr$ 10,95 — Exp. Araguari.

Ipameri — 6 — 20 hs. — Cr$ 11,85 — Exp. Araguari.

Itaguaru — 8 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 4,50 — Emp. Sta. Marta.

Itaguari — 8 — 5 — 12 — 16,30 hs. — Cr$ 3,75 — Exp. Sta. Marta

Inhumas — 8 — 9 — 11,30 — 14,30 — 17 hs. — Cr$ 1,55 — Emp. Moreira

Inhumas — 7,30 — 10 — 13 — 15,30 — 18 — 20,30 hs. — Cr$ 1,55 — Auto V. Inhumas.

Itumbiara — 7 —8 — 12 — 15 — 17 — 18,30 — 19 — 23 hs. — Cr$ 7,36 — V. Estrêla.

Itumbiara — 18 hs. — Cr$ 7,36 — Real Expresso.

Itapuranga — 7 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 6,95 — V. Sto. Antonio.

Ipiranga 5 — 13,30 — 17,30 hs. — Cr$ 8,60 — V. Souza.

Ivolândia — 7,30 hs. — Cr$ 8,05 — Exp. Maia.

Iporá — 4,30 — 13,30 hs. — Cr$ 9,55 — V. Goiânia.

Israelândia — 4,30 — 13,30 hs. — Cr$ 7,60 — V. Goiânia.

Itumbaba — 14 hs. — Cr$ 10,55 — V. Estrêla.

Jaraguá — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ 5,05 — Exp. Marly.

Jaraguá — 6 — 12 — 16,30 hs — Cr$ 5,05 — V. Goianésia.

Joraguá — 5 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 5,05 — V. Sousa.

Jandaia — 17 hs. — Cr$ 5,15 — V. Bandeirantes.

Joviânia — 8 — 14 hs. — Cr$ 7,30 — V. do Paulo.

Jataí — 4 — 7 — 12 — 15 24 hs. — Cr$ 12,85 — Exp. S. Luiz.

Jussara — 6 — 13 — 10 hs. — Cr$ 9,60 — V. Sousa.

Japonês — Todos os horários de Anápolis — Cr$ — 01,00 — V. Araguarina.

Jardim Paulista — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 8,00 — V.C eres.

Km. 71 — 4 — 7 — 12 — 15 — 24 hs. — C.$ 15,55 — Exp. S. Luiz.

Limeira — 8,30 hs. — Cr$ 13,40 — V. Sousa.

Linda Vista — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ — V. Ceres.

Leopoldo de Bulhões — 16 hs. — 2,90 — Exp. Pôrto.

Leopoldo Bulhões — 6 — 20 hs. — Cr$ 2,90 — Exp. Araguari.

Matrinchã — 8,30 hs. — Cr$ — 11,50 — V. Sousa.

Macaubas — 14 hs. — Cr$ 1,65 — V. Petrolina.

Marzagão — 15 hs. — Cr$ 8,55 — V. Paraúna.

Mara Rosa — 11 — 18 hs. Cr$ — 13,30 — V. Araguarina.

Mara Rosa — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 13,30 — V. Jussara.

Mara Rosa — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 13,30 — V. Ceres.

Mosquito — 18 hs. — Cr$ 51,00 — V. Araguarina.

Missianópolis — 4,30 — 13,30 hs. — Cr$ 5,95 — V. Goiânia.

Monte Alegre — 8 — 12 — 15 — 19 — 23 hs. — Cr$ 9,87 — V. Estrela.

Morrinhos — 6 — 9 — 13 — 15 — 16 — 18 hs. — Cr$ 4,65 — V. Estrela.

Mestre Nogueira — 16 hs. — C.$ 2,00 — Exp. Pôrto.

Miracema do Norte — 19 hs. — Cr$ 36,65 — E. B.

Mineiros — 4 — 24 — hs. — Cr$ 18,55 — Exp. São Luis.

Miranorte — 19 hs. — Cr$ 35,55 — Exp. Braga.

Miranorte — 12,30 24 hs. — Cr$ 35,55 — V. Jussara.

Nova Colina — 11 — 18 hs. — Cr$ 42,25 — V. Araguarina.

Nova Colina — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 42,25 — V. Jussara.

Nova Olinda — 11 — 18 hs. — Cr$ 44,15 — V. Araguarina.

Nova Olinda — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 44,15 — V. Jussara.

Nova Veneza — 15 hs. — Cr$ 2,05 — V. Veneza.

Nerópolis — 7 — 10,30 — 13,30 — 14.30 — 17.30 — 19,30 hs. — Cr$ 2,10 — V. Araguarina.

Nortelândia — 11 — 18 hs. — Cr$ 09,50 — V. Araguarina.

Nortelândia — 19 hs. — Cr$ 9,50 — Exp. Braga.

Nortelândia — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 9,50 — V. Jussara

Nova Glória — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 8,00 — V. Ceres

Nazário — 4,30 — 6,30 — 11 — 12,20 — 15 — 18 hs. — Cr$ 2,40 — V. Goiânia

Nazário — 6 — 8,30 — 11,30 — 14 — 17 hs. — Cr$ 2,40 — V. Beija Glor

Nazário — 7,30 — 10 — 14,30 — 16 hs. — Cr$ 2,40 — Exp. Maia

Orizona — 16 hs. — Cr$ .. 6,50 — Exp. Pôrto

Orizona — 6 — 20 hs. — Cr$ 6,50 — Exp. Araguari

Porta Aberta — 6 — 9 — 13 — 15 — 16 — 18 hs. — Cr$ 2,05 — V. Estrêla

Piracanjuba — 15 hs. — Cr$ 3,50 — V. Paraúna

Piracanjuba — 7,30 — 17 hs. — Cr$ 3,50 — V. Estrêla

Petrolina — 11,30 — 20,30 hs. — Cr$ 3,30 — V. Araguarina

Petrolina — 14 hs. — Cr$ 3,30 — V. Petrolina

Paraíso do Norte — 11 e 18 hs. — Cr$ 32,10 — V. Araguarina

Paraíso do Norte — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 32,10 — V. Jussara

Posto Ipiranga — 13 hs. — Cr$ 5,00 — V. Estrêla

Pires do Rio — 6 20 hs. — Cr$ 9,25 — Exp. Araguari

Pires do Rio 6 — 20 hrs. — Cr$ 8,05 — V. Paraúna

Pousada Rio Quente — 05 hs. diàriamente — Cr$ 7,70 — V. Estrêla

Presidente Kennedy — 11 e 18 hs. — Cr$ 40,05 — V. Araguarina

Presidente Kennedy — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 40,05 — V. Jussara

Pontalina — 6,30 — 15,30 hs. — Cr$ 5,00 — Leblon Expresso

Pontalina — 14 hs. — Cr$ 5,25 — V. Goiânia

Palmeiras — 8 — 13 — 15,30 hs. — Cr$ 3,75 — V. Paraúna

Palmeiras — 11 — 18 hs. — Cr$ 3,75 — Exp. Itamaraty

Palmeiras — 9 — 16,30 hs. — Cr$ 3,75 — Exp. Maia

Piracanjuba — 16 hs. — Cr$ 3,50 — Emp. Moreira.

Palmeiruna — 8 — 13 — 15,30 hs. — Cr$ 5,90 — V. Paraúna

Paraúna — 8 13 — 15,30 hs. — Cr$ 7,15 — V. Paraúna

Palminópolis — 9 — 16,30 hs. — Cr$ 4,95 — Exp. Maia

Palmelo — 7 — 14 hs. — Cr$ 7,25 — V. Paraúna.

Porangatu — 11 e 18 hrs. — Cr$ 16,75 — V. Araguarina

Porangatu — 12,30 — 24 hs. — Cr$ 16,75 — V. Jussara

Porangatu — 4 — 10 — 16 — 21 hs. — Cr$ 16,75 — V. Ceres

Pileândia — 4,30 — 13,30 hs. — Cr$ 6,65 — V .Goiânia.

Padre Silvino — 16 hs. — — Cr$ 3,25 — Exp. Pôrto

Prata — 7 — 17,20 — 18,30 — 20 hs. — Cr$ 10,90 — 7. Estrêla

Ribeirão Prêto — 12 — 24 hs. — Cr$ 21,39 — Real Expresso

Radiolândia — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ 3,60 — Exp. Marly

Radiolândia — 6 hs. — Cr$ 3,60 — V. Goianésia

Rianápolis — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ 6,50 — Exp. Marly

Rianápolis — 6 hs. — Cr$ 6,50 — V. Goianésia

Rialma — 5 — 13,30 — 17 hs. — Cr$ 7,25 — V. Sousa

Rialma — 8,30 — 10,30 — 15,30 hs. — Cr$ 7,25 — Exp. Marly

Emergências, - Emergências, - Emergências

CARDIOLOGIA

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Rua 7 nº 256 — fone 6-1176 — S. Oeste

DR. JOAQUIM CAETANO ALMEIDA NETO
Av. Goiás, 310, conj. 402, fone 2-1219

DR. OSVALDO VILELA GARCIA
Rua 3 nº 628 — conj. 105 fone 6-4046

CLÍNICA TOCANTINS
Av. Tocantins nº 653 — fone 6-0215

CLÍNICA GERAL

HOSPITAL SANTA CLARA
Rua Geraldo Ney nº 4 — fone: 3-0370 Campinas

HOSPITAL SÃO JORGE
Av. Z nº 866 — fone 2-1763 — S. Aeroporto

HOSPITAL MATER
4.a Avenida — fone 2-2644 — Vila Nova

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde nº 636 — fone 3-0008 — Campinas

DR. FRANCISCO LUDOVICO DE ALMEIDA
Rua 3 nº 422 — fone 6-1800 — Centro

DR. CRISTIANO TEIXEIRA SILVA
Av. Goiás nº 636 — conj. 405 — fone 2-2242

CLÍNICA PIO XII
Dr. Wilian Ferreira Aires, Dr. Paulo César Borges,
Dr. João Seba Neto, Dr. Júlio R. M. Bernardes,
Dr. João Mendonça, Dr. Ronaldo F. Bufaiçal,
Dr. Sid Olivelra Reis e Cyro Campos

HOSPITAL CLÍNICA SANTA GENOVEVA
Av da Concórdia s/nº — fone 2-1975 — Santa Genoveva

HOSPITAL SANT'ANA
Rua 9-A nº 191 — fone 6-2026 — S. Aeroporto

PRONTO SOCORRO DE QUEIMADURAS
Rua 5 nº 439 — fone 2-0436 — S. Oeste

DERMATOLOGIA

DR. ANUAR AUAD
Av. Goiás nº 118 conj. 207 fone 6-3154 — Centro

DR. WALDEMAR CALDAS
Rua 8 nº 380 fone 6-3329 - Centro

GINECOLOGIA

DR. JÚLIO ROBERTO M. FERNANDES
Rua 5 nº 58-A fone 2-1118 — Centro

DR. DELÚBIO GOMES MACHADO
Rua Rio Verde nº 636 fone 3-0067 — Campinas

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

LABORATÓRIO SANTA HELENA
Rua 5 nº 505 — fone 6-2982 — Centro

LABORATÓRIO DR. JARBAS DOLES
Rua 8 nº 197 — fone 6-4155 — Centro

LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PESQUISAS CLÍNICAS
Av. Araguaia nº 460 — fone 2-2519
hematologia - bioquimica - sorelogia parasitologia - bacteriologia

LABORATÓRIO CAMPINAS
Rua Rio Verde, 551-A, fone 3-0409, Campinas
fezes — urina — serologio — bioquímica — hematologia — bacteriologia.

CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA
Av. Goiás nº 759 - fones 6-0831 e 6-4147
Dr. Giovanni Cysneiros
Dr. Antonio Pádua A. Borges

LABORATÓRIO "ALEXANDRE FLEMING"
Rua 3 nº 78 — fone 6-0442 — Centro
Dr. José Salum
Dr. Hélio de Almeida Guerra
Dr. José Pompeu Sobrinho

LABORATÓRIO ATALAIA
Av. Paranaiba nº 1.377 fone 2-2770 — Centro

MATERNIDADES

MATERNIDADE MODÊLO
Rua 83-C nº 100 — fone 2-2151 — S. Sul

HOSPITAL E MATERNIDADE SAMARITANO
Pça. Walter Santos nº 1 — fone 3-0101 — Vila Coimbra

MATERNIDADE E HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU
Rua Sta. Luzia nº 763 — fone 3-1543 — Campinas

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL
Av. São Paulo nº 111 — fone 3-0717 — Campinas

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MARCOS LTDA.
Rua 8 nº 657 fone 6-0013

ODONTOLOGIA

HOSPITAL ODONTOLÓGICO RIO BRANCO
Rua 8 nº 227 — fone 2-1020 — Centro
Plantão Permanente. Sob a direção dos Drs. Emilio Lemes e Wolney de Almeida.

OFTALMOLOGIA

DR. DURVAL MORAES DE CARVALHO
Av. Goiás, 606 conj. 809 fone 6-1544 — Centro

DR. ODILON VASCONCELLOS FERREIRA
Av. Goiás, 636 conj. 205 fone 6-2365 — Centro

DR. RAUL RASSI
Av. Anhanguera, 3-272 conj. 502 fone 6-1858

ORTOPEDIA

CLÍNICA ORTOPÉDICA SANTA ISABEL
Pronto Socorro para Acidentados
Av. Paranaiba, 672 — fone 6-3720

INSTITUTO ORTOPÉDICO GOIÂNIA
Rua 18 nº 68 — fone 6-0832 — Centro

CLÍNICA SANTA PAULA
Rua 8 nº 816 — fone 6-4015 — Centro

RINOLARINGOLOGIA

HOSPITAL SÃO GERALDO
Rua 9-B nº 18 — fone 6-0376 — S. Oeste

HOSPITAL SANTA TEREZINHA
Av. L nº 200 — fone 6-3638 — S. Aeroporto

DR. JOSÉ MARIA DA VEIGA JARDIM
Rua 2 esq. c/ Goiás nº 230 — fone 6-3580 — Centro

DR. ÉDSON LINCH DE FARIA
Av. Anhanguera nº 3.060 conj. 12 — fone 6-3348

HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA LTDA.
Av. Paranaiba nº 1.459 — fone 6-4799

PEDIATRIA

PRONTO SOCORRO INFANTIL DE GOIÂNIA
Av. Tocantins nº 1.314 — fone 6-4355

CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS
Av. 24 de Outubro nº 347 — fone 3-0063 — Campinas

CLÍNICA PEDIÁTRICA DE GOIÂNIA
Rua 85 nº 113 — fone 2-1609 — S. Sul

DR. JONAS AIUBE
Rua 23 nº 422 — fone 6-1637 — Centro

CLÍNICA INFANTIL MENINO JESUS
Rua 3 nº 123 — fone 6-2806 — Centro

DR. WALDOMIRO S. DA CRUZ
Av. Anhanguera nº 310 fone 6-1577

INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA
Rua 8 nº 242 — fone 2-3352 — Centro

DR. ALDI ALVES BEZERRA
Av. Anhanguera nº 3.503 — fone 2-0095 — Centro

PSIQUIATRIA

DR. RENATO VICENTE MAROT
Rua 3 nº 78 conj. 205 fone 6-0685 Centro

DR. WALTER MASSI
Av. Goiás, 615 fone 6-2331 — Centro

DR. JOSÉ M. ARRUDA
DR. PAULO S. GONTIJO
Av. B nº 444 — fone 6-0059 — S. Oeste

UROLOGIA

CLÍNICA UROLÓGICA DE GOIÂNIA
Av. Goiás nº 1.173 — fone 2-2343

DR. HÉLIO REIS CALÇADO
Av. Goiás nº 350 conj. 107 fone 2-0175

HOSPITAL UROLÓGICO DE GOIÂNIA
Rua 14 nº 12 — fone 6-0135 — Centro

CLÍNICA ALIEMAR
Av. Paranaiba nº 1.431 — fone 6-2130

Auxílio Funeral

Concessão simples e imediata

Entre as muitas vantagens decorrentes da unificação do sistema previdenciário brasileiro uma, pelo seu caráter social, alcançou de imediato o objetivo a que se propunha: facilitar o entendimento do segurado com os diversos setores da autarquia. Em outras palavras: o processo de prestação de serviços e concessão de benefícios passou a ser assunto simples, alcançando hoje fórmulas quase ideais, inteiramente voltadas para o mais breve e completo atendimento dos usuários do Instituto.

O auxílio-funeral, por exemplo, sempre se caracterizou pelas dificuldades impostas pelos ex-Institutos, dadas as pecualiaridades referentes a cada um. Normalmente, a natureza do evento, por si só, encerra uma série de condições contrárias ao contrôle emocional dos dependentes do segurado, causa, em última análise de graves dificuldades, no interelacionamento segurado-INPS.

As conseqüências, até poucos anos atrás, contribuiam para uma imagem cada vez mais distorcida dos objetivos reais da previdência social.

ASPECTOS LEGAIS

Há diversos dispositivos que regulamentam o auxílio funeral: Decretos-leis, Regulamentos, Normas e Resoluções. Todo um tratado sôbre como proceder para a obtenção e concessão do benefício. A condição básica imposta em Lei é de que o falecido tenha sido "segurado da previdência social". E o auxílio se constitui um dos três tipos de benefícios concedidos apenas aos dependentes do ex-segurado. Os outros são: pensão por morte e auxílio-reclusão êste recentemente incluído na linha de benefícios concedidos pela previdência social.

De um modo geral o auxílio-funeral é devido ao executor dos trabalhos a êle relativos, isto é, ao responsável pelos serviços fúnebres do segurado falecido e consiste na indenização das despesas feitas para êsse fim, devidamente comprovadas, até o valor de duas vêzes o salário-mínimo — na data do óbito e de quota única — da localidade em que o segurado exercia atividades profissionais. Independente do valor total das despesas, quando o executor fôr dependente do segurado falecido, o auxílio é pago no valor de dois salários-mínimos. Na hipótese de o executor-dependente não poder comprovar, tal qualidade, por ocasião da habilitação do funeral, o INPS efetuará o pagamento como executor não dependente e o saldo, se houver, será pago após a concessão da pensão.

COMO OBTER O AUXÍLIO

Hoje em dia é simples. Falecido o segurado qualquer membro da família, ou mesmo pessoa de suas relações, deve dirigir-se a uma das emprêsas funerárias credenciadas pelo INPS para os entendimentos iniciais. É óbvio que o atestado de óbito paralelamente deve ser tratado junto ao médico que assistiu o segurado. Mantido o entendimento com a emprêsa especializada esta se responsabilizará pelos serviços fúnebres — confecção de urna mortuária, aquisição de eça, trabalhos de floristas, etc. — encaminhando posteriormente funcionário próprio para recebimento do montante relativo ao serviço. A delegação de todo o processamento a emprêsas credenciadas pelo INPS trouxe, como conseqüência imediata, maior facilidade no atendimento às partes descongestionamento dos guichês nos Postos Especializados, além da desnecessidade do comparecimento pessoal dos dependentes para a coleta de informações ou recebimento de dinheiro, horas após a perda de familiares queridos — pais, mães, irmãos.

A mecânica decorrente das orientações verificadas após a implantação do sistema unificado resultou positiva, e a realidade pode ser constatada a cada dia nos inúmeros postos especializados existentes em todo o território nacional.

FALECIMENTO NO ESTRANGEIRO

Ao falecer no estrangeiro e ali sendo sepultado, os direitos adquiridos pelo segurado permanecem incólumes. O valor do auxílio-funeral, quando pago ao executor — dependente (e, é, à pessoa da família do segurado morto), será o dôbro do salário-mínimo vigente na data do óbito, da última localidade de trabalho em que o segurado exerceu atividades no Brasil. Se o executor não fôr dependente efetua-se a conversão da moeda estrangeira em cruzeiros, ao câmbio do dia do sepultamento, na indentização das despesas feitas, até o limite máximo de dois salários-mínimos também da última localidade de trabalho do segurado em território brasileiro.

Em quaisquer casos — de ausência ou morte presumida, — no País ou no exterior — o INPS, por lei, não concede aos dependentes do segurado, o auxílio-funeral.

CARÊNCIA E PRESCRIÇÃO

Não se exige para a concessão de auxílio-funeral período de carência. Isto é, o INPS não estipula prazo para que os dependentes adquiram direito à percepção do benefício. Há prazo, contudo, para prescrição do mesmo, previsto para cinco anos a contar da data do óbito. Ou, da mesma forma, cinco anos após a data em que o interessado tomar conhecimento do despacho da concessão.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

A fim de instruir o processo de concessão do auxílio-funeral o INPS exige no ato do comparecimento do interessado a seguinte documentação:

☼ — Se o Requerente fôr Executor não Dependente:

- — documento de identidade;
- — Carteira Profissional (CP) do ex-segurado, cartão de segurado ou outro documento que comprove a qualidade do segurado falecido, segundo a respectiva categoria;
- — Atestado de Afastamento e Salários (AAS) (para o segurado empregado ou avulso), mencionando o mês da última contribuição devida e no caso de segurado empregador (firma individual), autônomo facultativo ou em dôbro a última Guia de Recolhimento (GR), registro social da firma e carteira de empregador, fornecida pelo INPS;
- — para os segurados-empregadores (firmas coletivas: S.A. e Ltda.), contrato social da firma, carteira de empregador, fornecida pelo INPS e a última GR;
- — nos casos em que o ex-segurado estivesse em gôzo de benefício, o pôsto ou Agência encarregado da manutenção deverá fornecer o modêlo próprio (Informação de Benefício para auxílio-funeral e auxílio-natalidade);
- — certidão de óbito;
- — nota da sepultura;
- — nota da funerária com discriminação das despesas realizadas.

☼ — Se o Executor se Habilitar como Dependente: Todos os documentos, exigidos para o executor não dependente, citados acima, inclusive a nota da funerária, — sem discriminação de despesas, e documento comprobatório de ser dependente, com direito a pensão ou Informação do Pôsto ou Agência (em modêlo próprio) da pensão concedida.

☼ — Requerente na Condição de Emprêsa Funerária Credenciada:

Todos os documentos exigidos para o executor não dependente, mais autorização dos interessados, devendo constar o INPS como executor do funeral, em tôdas as notas de despesas.

Se os dependentes do segurado falecido ou pessoa interessada do mesmo, pretenderem utilizar os serviços da emprêsa funerária credenciada deverão apresentar os seguintes documentos na referida emprêsa:

- — guia de óbito ou certidão de óbito;
- — carteira profissional do ex-segurado ou documento que comprove tal qualidade, segundo sua categoria;
- — carnê bancário ou protocolo de benefício;
- — guia de recolhimento.

Enxovais Sá Marina
BORDADOS FINOS A MÃO — CAMA — MESA
E LANGERIE — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Rua 20 esq. c. 9 — Setor Oeste — Fone 2-1986

EULER MARINHO
ADVOGADO
COBRANCAS: CHEQUES, NOTAS PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS PARA FIRMAS COMERCIAIS.
Grande experiência no ramo
Vários cobradores e fichário
Horário: das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 18.00 horas
Av Anhanguera, 2.748 - Centro - Fones 2-2819 e 6-4672

Farmácias de Plantão

GOIÂNIA — de 26 de setembro a 2 de outubro/70

GOIÁS — Matriz Av. Anhanguera, 3324 F. 6_1085
POPULAR Av. Anhanguera, 2865 F. 6-4312
SAULO DE TARSO Rua 3 n. 932 Fone 6_3944
CRUZEIRO Rua 3 n. 669 Fone 6-4180
POVO — Matriz Rua 68 n. 24 Fone 6_3238
STO. ONOFRE Rua 74 n. 377
STA. HELENA Rua 83 n. 240 — S. Sul Fone 6-4654
DOM BOSCO Rua 72 n. 50
CLÁUDIA Av. Anhanguera, 4198 Fone 6_1886

CAMPINAS — de 26 de setembro a 2/10/70

GOIÁS Rua Benjamin Constant, 450 Fone 3-2099
BRASIL CENTRAL Av. 24 de Outubro, 1707 Fone 3-1560
STA. TEREZINHA Av. 24 de Outubro, 836 Fone 3-1876
DROGAFAMA Av. B. Sayão, 83 Fone 3_2528
SÃO JORGE Av. Anhanguera, n. 6.825
BORGES Rua J. Hermano, 120 Fone 3_0960
DROGAMAR Av. Anhanguera, 6036 Fone 3_1912

VILA NOVA — de 28_9 a 4/10/70

SOUSA 5.a Avenida, 523 Fone 2_2917
UNICA 6.a Avenida, n. 66 Fone 2_1578
GOMES 5.a Av. s/2 Merc. Vila Nova Fone 2_2217

AGORA, EM GOIÂNIA, a exótica comida CHINESA
Restaurante LONG FEUNG
Rua 20, n.o 77.
+ CAMARÃO GRANDE COM CAJÚ
+ PEIXE COZIDO AO MÔLHO APIMENTADO
+ FRANGO XADREZ C/ PIMENTÃO E AMENDOIM
+ CARNE DE PORCO E CHOP SUEY
+ CAMARÃO GRANDE A MILANESA
Rua 20, 77 — Praça Antônio Lisita-Centro

CHURRASCARIA DO PAULO
Aos sábados, aquela FEIJOADA e aos domingos, PATO RECHEADO.
Churrascos — Peixes e Camarões.
Bebidas Nacionais e estrangeiras.
Estrada do Clube de Regatas Jaó —Fone — 2-3290.
Ponto de encontro da família goianiense!

clínica infantil
Seu filho nas férias

As férias são um período de descanso. Descanso da rotina escolar, do horário. Como as férias de julho são uma interrupção curta durante o ano escolar, várias mães acham que a criança deve estudar "para não perder o ritmo".

Quando as escolas passam deveres para as férias, a mães têm que ver que êsses sejam feitos. Quando não, as mães não têm o direito de inventar lições. Elas podem, sem dúvida, atribuir à criança algumas obrigações que estejam de acôrdo com sua capacidade. Regar o jardim, tirar a mesa, engraxar sapatos, são coisas que as crianças fazem com prazer. Há também que pensar em como apresentar essas tarefas. As crianças devem sentir-se úteis, eficientes. Se a coisa é imposta ou mais difícil do que ela pode realizar, a criança logo se desinteressa, passa a sentir a atribuição como um pêso.

As crianças podem também interessar-se por atividades parecidas com as da escola. Se as mães provideniam para que êles tenham os materiais necessários, passarão horas divertidas recortando, desenhando, pintando. Para os que sabem ler, é um bom hábito estimular as leituras com livros coloridos, bem ilustrados e que não tenham textos complicados. Os tipos devem ser grandes e o assunto à altura do interêsse de quem vai ler.

Quando a mãe trabalha, deve haver uma planificação das férias. É preciso pensar em levá-las ao clube com maior freqüência, e talvez a aulinhas de arte, natação, etc. Seria bom que a criança tivesse oportunidade de encontrar outras da mesma idade e na mesma situação.

Quando a mãe trabalha e a criança viaja, a mãe precisa estar preparada para a separação. É preciso não cobrar da criança, exigindo que ela seja boazinha. O acompanhante deve estar informado dos hábitos da criança, deve saber o que poderá exigir ou não.

Quando a mãe fica em casa, não há muitos problemas. As férias são uma oportunidade para uma convivência maior entre mãe e filhos. Se todos viajam, a mãe deve procurar partleipar de todos os programas infantis: passeio a pé, voltas a cavalo, piqueniques, etc. É importante que as crianças possam levar para as férias os seus brinquedos prediletos, as coisas que são símbolos de confiança. É preciso lembrar que, às vêzes, as crianças pequenas se sentem inseguras fora de suas acomodações. Levam dias para se ambientar. Ficam excitadas com a mudança, e as mães devem pensar numa programação calma para os primeiros dias. Os passeios ao ar livre e os brinquedos com água são ideais. Cansam e relaxam.

Declaração
Declaro para os devidos fins, que perdi minha carteira de Habilitação, expedida pelo DETRAN—GO.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Leandro Jacinto Xavier
(495—496—497)

ENGLISH CONVERSATION
For those who speaks english and want practice, improve conversation, check pronunciation, stress and intonation. Those interrested please call phone 2-3638.

Representações Walter Ltda. WAYNE
W — BOMBAS DE GASOLINA E DIESEL
A — ELEVADORES HIDRÁULICOS
L — MÁQUINAS DE LAVAR CARROS
T — COMPRESSORES DE AR
E — EQUIPAMENTOS P/ LUBRIFICAÇÃO
R — TANQUES SUBTERRÂNEOS P/COMBUSTÍVEIS
Revendedor Autorizado
Matriz: Av. Anhanguera, 4.525 — Fone: 6-2076
Goiânia — Go.



Telefones úteis

Polícia.....(PBX com 100 ramais)	2-3222		Estação Rodoviária	2-0511	2-0387
BOMBEIROS	6-1001	6-1313	Emprêsa Funerária		3-0980
1º Distrito		6-4849	Saneago		6-1314
2º Distrito		6-4914	Pronto Socorro	2-3111	6-4333 — 6-4433
3º Distrito		3-1960	Santa Casa	6-4461	6-1385 — 6-1444
4º Distrito		3-1322	Hospital Oswaldo Cruz		3-0407
5º Distrito		3-0376	Hospital Adauto Botelho (Manicômio)		6-2396
Trânsito (Plantão)		6-1142	Centro de Saúde		6-4930
Interurbano		1-01	Sanatório JK		6-4705
Informações		1-02	Dep. Polícia Federal		2-1349
Defeitos		1-03	Polícia Técnica		6-3332
Telefonistas auxiliar		1-05	Luz (Celg-Plantão)		3-1443
Aeroporto		6-4683	Rádio Patrulha		6-1313

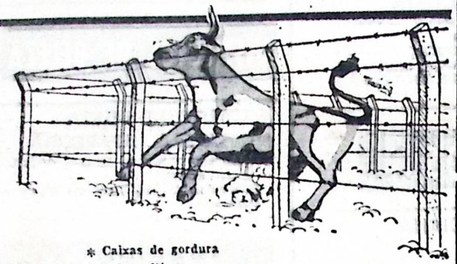
Goiarte

GOIÁS ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Pré-moldados em geral

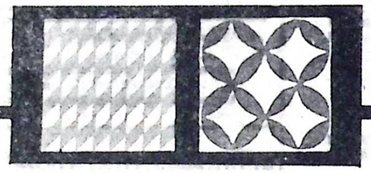


* Postes para entradas de luz
* Postes para cêrcas de arame farpado
* Muros de cimento pré-fabricados
* Tubos de concreto para poços
* Tubos de concreto para águas pluviais e esgotos
* Tampas para poços



* Caixas de gordura
* Caixas d'água
* Meios-Fios e lajotas para arruamentos
* Pias e cantoneiras de granitina
* Tanques para roupa
* Elementos vasados

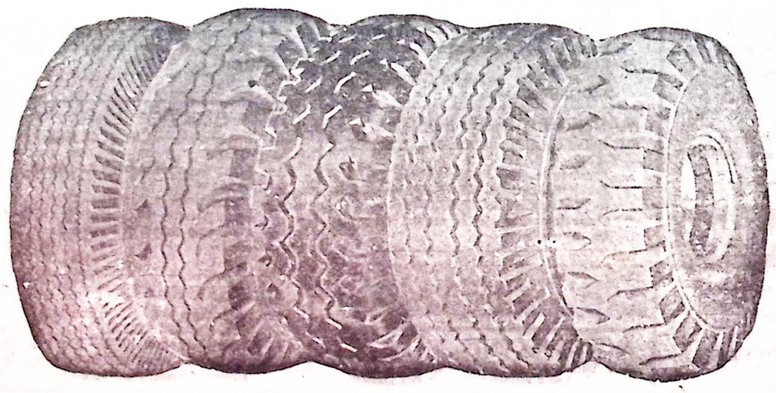
LADRILHOS



FÁBRICA: RUA 7 N.º 100 (Fama)

FONES: 6—0059 e 6—4185

● CAIXA POSTAL: 227
● END.: TELEGR.: "GOIARTE"
● Goiânia — Estado de Goiás



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para receber e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

problema de beleza

"Há muito tempo procuro combater a debilidade de meus cílios, mas nunca consegui bons resultados. Há algum tratamento que eu possa fazer em casa? Onde poderia comprar cílios postiços?"

É muito difícil fazer crescer cílios ou cabelos, quando a natureza os quis curtos ou fracos. Experimente a seguinte fórmula:

Infusão de chá prêto — 100 g
Sulfato de Quinina — 1 (um) g

Você poderá adquirir cílios postiços em qualquer casa de artigos de beleza e perfumaria.

"Meu problema são os cílios. Há bastante tempo êles vêm caindo exageradamente".

Quando os cílios caem, o melhor é evitar qualquer tipo de máscara, deixando-os descansarem. O óleo de rícino puro, ou mesmo misturado com rum, recomendado por uma velha tradição, não dá resultado algum, a não ser o de irritar os olhos. Os cílios caem, às vêzes, devido a uma inflamação dos folículos onde estão implantados. Já consultou um oculista? Nestes casos ajuda bastante banhar as pálpebras com a seguinte mistura: água de Dalibour (125 gramas) e água destilada esterilizada (125 gramas). Depois aplicar, com a ponta dos dedos, esta pomada: óxido amarelo de mercúrio (1 grama); letiol (0,75 grama) e vaselina (21 gramas). Para remover a pintura dos cílios deverá usar um óleo neutro, como os usados para bebês.

PERFUME QUE DURE O DIA TODO

"Estou procurando um perfume que me dê, por todo o dia, o "cheiro da limpeza de quem sai do banho". Gostaria de usar uma coisa assim que desse bem-estar e a certeza de um perfume discreto".

Use uma colônia ou água de toalete com perfume de lavanda ou alfazema. Perfume seu armário e suas roupas, não diretamente, mas utilizando os "sachets". A lavanda assim acondicionada não é difícil de se encontrar e você poderá colocar nas gavetas, suspender nos cabides, etc. Poderá mesmo usar um "sachet" na sua bôlsa. Estes perfumes são suaves e dão o "cheirinho de limpeza" que você pretende.

CICATRIZES DE ESPINHAS

"Gostaria de saber o nome de um bom especialista em "lixamento de pele", para tratamento de cicatrizes deixadas por espinhas".

Dirija-se à Associação Paulista de Medicina, ou então à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e tendo certeza que será bem encaminhada. Na nossa seção, não podemos indicar nenhum especialista, pois seria contra a ética.

PÊLOS E MANCHAS

"Tenho dois grandes problemas que me preocupam muito:: pêlos em volta do seio e manchas escuras sôbre o lábio superior".

Por quê você não consulta um médico? O que você precisa é de um tratamento interno.

MAQUILAGEM PARA OS LÁBIOS

"Tenho os lábios grandes, grossos e avermelhados. O batom branco e base disfarçam, mas saem logo. Além disso, tenho olheiras e uma irritação na testa. Fui ao médico, por ser muito magra, mas o regime de vitaminas que êle me aconselhou não adiantou".

Para maquilar seus lábios, proceda da seguinte maneira: passe base e em seguida o pó. Passe agora o batom, diminuindo o contôrno dos lábios. Comprima um papel absorvente sôbre os lábios, retirando o excesso de batom, torne a empoar e a passar batom. Use um de tonalidade clara, mais para o bege. O batom passado desta maneira dura mais tempo.

Para as olheiras, use base branca: poderá fazer compressas de chá preto, que ajudam a fazê-las desaparecer por algumas horas.

Quanto à irritação da testa, o primeiro passo é retirar a franja, se por acaso você a usa. Passe no local álcool canforado e evite apertar, para não ficar marcas.

Para engordar, o melhor ainda é consultar um médico especialista.

UM SERVIÇO DE UTILIDADE

O que o operário deve saber para garantir seus direitos

CARTEIRA PROFISSIONAL

△ — No ato de admissão e mediante recibo, apresentar a Carteira Profissional ao empregador, solicitando-a de volta, com as devidas anotações, decorrido prazo de 48 horas.

△ — Caso o empregador se recusar a proceder às anotações, apresentar reclamação, em qualquer época de permanência no emprêgo, ou até dois anos de desligamento da emprêsa, à Secão de Emprêgo, da Delegacia do Trabalho.

△ — Quando se tratar de reclamação que, além das anotações, envolva questões relacionadas com férias, indenização, salários, etc., dirigir-se diretamente à Junta de Conciliação e Julgamento, órgão da Justiça do Trabalho.

△ — Caso opte pelo regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, apresentar a carteira ao empregador, para as devidas anotações.

△ — Não proceder qualquer anotação no seu documento de habilitação profissional.

△ — Se o serviço fôr exercido por empreitada individual ou coletiva, apresentar a carteira, para anotação, ao Sindicato profissional respectivo ou ao representante legal de sua Cooperativa.

△ — Guardar com cuidado a sua carteira profissional, que constitui prova de contrato de trabalho.

REGISTRO DE EMPREGADOS

1 — *Fornecer todos os dados necessários para a sua identificação em livro ou ficha de registro de empregados da emprêsa.*

DURACÃO DE TRABALHO

△ — Quando convocado à prestação de horas extras, firmar com o empregador acôrdo escrito que lhe garante, pelo menos, a remuneração adicional de 20% sôbre o salário-hora normal.

△ — Quando convocado à prestação de horas extras, para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuízo manifesto, dar-se conta de que o trabalho diário não poderá exceder de 12 horas e que a remuneração será, pelo menos, 25% superior à da hora normal.

3 — Se fôr vigia do estabelecimento, seu horário será de dez horas diárias, não podendo exceder êsse limite, mas, quando isso ocorrer, terá direito a uma remuneração adicional de 25% sôbre o salário-hora normal, acrescida da percentagem de 20% correspondente ao adicional noturno, se a sua jornada compreender o período de 22 horas de um dia e as 5 do seguinte.

△ — Solicitar ao empregador a sua inscrição no quadro discriminativo do horário de trabalho do estabelecimento.

FÉRIAS

△ — Apresentar a carteira profissional ao empregador, para o registro da concessão de férias.

△ — Oferecer quitação ao empregador, da quantia correspondente ao período de férias.

△ — Se as férias não foram concedidas, apresentar reclamação à Justiça do Trabalho, até o prazo de dois anos da data em que findar a época em que deviam ser gozadas.

SEGURANCA E HIGIENE DE TRABALHO

△ — Observar as regras de segurança que foram estabelecidas para cada ocupação.

△ — Usar obrigatòriamente os equipamentos de proteção individual e demais meios destinados à sua segurança.

△ — Submeter-se a exame médico, por ocasião da admissão e renová-lo periòdicamente.

△ — Não instalar, operar, inspecionar ou recuperar instalações elétricas, se não estiver qualificado para tal.

△ — Não ajustar, limpar e reparar máquinas em movimento.

△ — Não se utilizar de ferramentas manuais inadequadas.

△ — Não fixar nos depósitos de combustíveis, inflamáveis e explosivos.

△ — Não utilizar, nesses depósitos, qualquer lâmpada ou dispositivo com chama desprotegida.

△ — Manter-se habilitado ao manêjo dos equipamentos de combate a incêndio.

△ — Se fôr menor de 18 ou maior de 45 anos, não trabalhar em ambiente sob ar comprimido.

△ — Antes de cada jornada de trabalho, em ambiente sob ar comprimido, submeter-se a inspeção médica geral.

△ — Se exerce função sujeita a radiações ionizantes, submeter-se obrigatòriamente a exames médicos antes de iniciar aquela função.

△ — Não remover individualmente material de pêso superior a 60 quilos.

direito

Problemas de pais e filhos

SOLUÇÃO É FALAR

"Vivo com um homem casado e pai de dois filhos. Ajudo-o muito em seu trabalho, única coisa, aliás, que sei fazer. Tenho mêdo de ter um filho dêle e não poder registrá-lo com o nome do pai. Se viermos a nos separar, terei direito a alguns de seus bens?"

A única maneira de você resolver seu problema seria através do desquite ou viuvez de seu companheiro. Você não pode ser contemplada no testamento, uma vez que êle é casado e qualquer doação que lhe faça pode ser anulada até dois anos depois do eventual desquite. Você diz que o ajuda muito no trabalho. Nada mais justo, portanto, do que uma remuneração pelos serviços prestados. Com êsse dinheiro você já poderia adquirir bens em seu nome e fazer um "pé de meia" para evitar surprêsas no futuro. Uma conversa franca poria tudo isso em pratos limpos: êle será o primeiro a não querer que você fique desamparada e estudará uma maneira de evitar que isso aconteça. Infelizmente, não podem ser reconhecidos como legítimos os filhos nascidos fora do matrimônio; os registros feitos infrigindo essa lei não têm nenhum valor.

SOLUÇÃO É CASAR

"Desquitada, passei a morar com um rapaz solteiro, com quem não tive filhos. Há pouco tempo enviuvei. Gostaria de saber se posso pedir judicialmente alguma coisa de meu companheiro."

A lei brasileira tem reconhecido vantagens à mulher quando o companheiro, ao morrer, a deixa desprotegida. Em alguns casos, parte dos bens cabe a ela, se demonstrar que o patrimônio foi conseguido com o esfôrço comum do casal. Parece porém que você não pode fazer nada no gênero pelo momento. Por que não o persuade a casar-se, agora que você ficou viúva? Seria a consequência natural de uma união com a sua.

PENSÃO PARA FILHO

"Meu marido, sem que eu o soubesse, registrou nosso filho adotado, como se fôsse o pai. Estando eu agora desquitada, alega êle não querer pagar pensão, uma vez que o filho não é dêle."

Não há nada a temer. Legalmente, seu marido é o pai da criança e não poderá alegar o contrário, não poderá dizer que registrou um filho em seu nome não sendo o pai. Tem que pagar a pensão, que será forçosamente atualizada. O advogado deve ser seu ponto de apoio. Se êle não lhe dá a atenção que você espera, só lhe resta procurar outro.

REGISTRO DE FILHOS

"Vivo há doze anos com um homem casado de quem tenho quatro filhos registrados com o nome dêle e o meu de solteira. Qual é a situação das crianças?"

Infelizmente o registro das crianças não é válido pois só podem ser reconhecidas quando o casamento de seu companheiro se dissolver. Se êle falecer antes de se desquitar, ou ficar viúvo, você pode pleitear o reconhecimento dos filhos judicialmente. Só então passarão a ter direito à pensão do pai e receberão metade do que couber em herança aos filhos legítimos.

OFERTAS DA SEMANA

Não ande a procura da melhor oferta. Ela está aqui

anuncie aqui e venda mais. Disque 2-1764

ARMARINHOS

BANG BOUTIQUE
Rua 4 n. 936 — Centro
- Soutien sem forro 5,50
- Vestido para crianças 10.00
- Linhas Cléia 4,00
- Roupas de crianças recém-nascidas pelo menor preço da cidade.

ARMARINHOS STA. HELENA
Rua 4 n. 308 — Fone 6-01-65 — Centro
- Esferográfica Bic Dz 3,50
- Pluma Compacto Esferog. dz. 2,80
- Pasta Signal Gigante dz. 6,50

SET AVIAMENTOS
Rua 7 n. 220 - Fone 2-3439 — Centro
As mais belas flôres artificiais. O melhor estoque em Aviamentos.

ART. COURO

COUROBOM
Av. Paraná, 137 fone 3-1525 — Campinas
- salto "sasi" grande 3.30 dz.
- naco prêto 11.00 mt.
- capa ideal 110,00
- artigo de montaria em geral

GETULIO ARTESANATO
Centro Comercial Anhanguera, sala 14 fone 2-2244
Bolsas, Carteiras, Cintos em couro. Trabalhos artísticos. Sapatos trabalhados a mão.

INDÚSTRIA PROCÓPIO LTDA.
Av. Anhanguera n. 3567 - Fone 3-0040 — Campinas
- Arriatas de carroças por 100.00
- Sola 3,50 k
- Vaqueta 12,00 m2

ART. ESCOLARES

LIVRARIA E PAPELARIA RIO VERDE
Rua 17 n. 19 fone 2-0613
livros fiscais entrada/saída mercadorias 4,00
blocos fiscais ICM — INPS — FGTS

ART. FEMININOS

O REI DAS MEIAS
Av. Anhanguera nº 3091 — Centro
meias p/ homem, senhoras e crianças a partir de 1,00
Outras novidades para sua elegância

NOVIDADES PAULISTA DE MODAS
Av. Anhanguera, nº 2959
lança a moda em Goiânia.
calças tergal verão a partir 25,80
As últimas novidades para o verão

PETIT MAGASIN
Av. Araguaia, n. 585 — fone 2-3377 — Centro
ROUPAS FINAS PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS, A PARTIR DE 10,00

BOUTIQUE A QUERIDA
Av. Anhanguera n. 2962 — Centro Comercial L. 3 — Fone 2-28 60
Acaba de receber novidades para o verão
Calças lee — blusas Lee, lewes — de malhas, de algodão com ilhoes
Vale a pena dar uma olhadinha

BOUTIQUE CHARME LTDA.
Rua 16 n. 24 — Centro
Aguardem grande sortimento de São Paulo na mais nova Boutique da Cidade.

NILZA NASCIMENTO
Rua 9 nº 209 — Apto. 101 - Centro
Modista alta costura

ART. INFANTIS

A INFANTIL
Av. Anhanguera, 3.103 — tel. 6-4559
vestido de criança de 30,00 por 22,00
artigo "valisère" com 20% de desconto

ART. MASCULINOS

PALÁCIO DAS ROUPAS
Rua 7 n. 525 - Fone 6-4264 — Centro
- Camisas Rhodiela 8.20
- Calça Tergal Verão forro Nylon 25,50
- Short Nylon 4.00

A Loja Gigante da Rua 7

BAZAR ROQUELANE
Rua 4 n. 559 - Fone 6-3582 — Centro
- Capas de Nylon 15,00
- Guarda chuva automático 12,00
- Sombrinha alemã 15,00

O Defensor dos preços baixos

A BARATEIRA
Av. Anhanguera n. 3271 — Pça do Bandeirante)
- Camisas de tergal 7,00
- Calça de tergal 16,50
- Camisas de malha 4,50

A METRÓPOLE ALFAIATARIA
Av. Anhanguera, 2491 - Fone 2-0835 — Centro
Confecções em geral para militares, civis e colegiais.

ARTIGOS P/LIMPEZA

BIDU IND. COM. ARTIGOS DE LIMPEZA LTDA.
Rua 26—A n. 603 — fone 2-2557 — S. Aeroporto
Desinfetante nos perfumes EUCALIPTO, ROSA, JASMIM E PINHO
Detergentes — Cêra SYNTE-BRILHO — Sabão liquido perfumado

ART. P/ PRESENTES

BOUTIQUE LA STREGGA
Centro Comercial Anhanguera, loja 7
artigos importados, bijouterias, roupas finas para senhoras e cavalheiros

D'OURART JOIAS IND COM
Centro Comercial Anhanguera, loja 6 fone 6-0082
Joias finas — Relógios — Canetas — Pedras semi-preciosas, Sintéticas — Gravações — Trabalhos artísticos. Com garantia.

ASSIST. TÉCNICA

PEDRO ARROYO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua 201 n. 349 fone 2-2784 — Vila Nova
eletricidade e refrigeração
fábrica de transformadores
assistente autorizado da PHILCO em aparelhos de AR CONDICIONADO

ENCANADOR ELETRICISTA OSVALDO
Av. Araguaia, n.o 625 tel. 6-0792
Assistência a domicílio. Atendimento na hora. Consêrtos de eletricidade, canos, ferro de engomar, chuveiro. Garantia dos serviços.

REFRIGERAÇÃO GOIANA LTDA.
Rua 24 n. 723 - Fone 2-0191 — Centro
Consêrto de geladeiras domésticas e comerciais, armários de aço. Dispõe de um variado estoque de peças. Atende na Capital e no interior.

RÁDIO OFICINA DO JAPONÊS
Rua 24 n. 600 - Centro
Uma equipe especializada à serviço de seu aparelho transistorizado, gravadores, radiolas e televisores.

T.V. RÁDIO SERVICE
Rua 24 n. 716 (n. nôvo) fone 6-1474
Assistência Técnica Permanente. Das 08 às 22 hs., inclusive domingos e feriados. Chame 6-1474 e lhe mandamos um técnico.

SÓ MÁQUINAS
Rua 6 n. 17 esq. c/ Rua 2 fone 2-1015 — Centro
oficina de consêrtos e reformas de máquinas de escritório em geral
Compra e venda de máquinas.

AUTO-ACESSÓRIOS

ABELVOLKS
Rua 4 n. 945 esq. c/ rua 23 fone 6.3038
Parachoque D.K.W. (todos os tipos), enfeites e acessórios para Fusca.
Os melhores prêços c/ 20% desconto

A METRÓPOLE
Av. Anhanguera n. 5721
Vidros — Canaletas — Borrachas — Palhetas — Hastes para automóveis.

AUTO - ESCOLAS

AUTO ESCOLA PLANALTO
Rua 61 esq. c/ Rua Alfredo Nasser
Fone 6-2855 — B. Popular
Velhos instrutores com novas experiências
Assistência total ao aluno
A maior frota. A melhor auto escola ao aluno.

AUTO-PEÇAS

AUTO PEÇAS FIBREQUE
Av. Anhanguera 6.080 - Fone 3-1386
- Velas ignição p/atacado (NGK) 2,00
- Velas ignição. p/atacado (BOSCH' 1,55
- Óleo p/freios (ferodo) 1,85

Estoque completo — Motores — Câmbio — Freios e Acessórios em geral.

AUTO-SERVIÇOS

CASA BRASILEIRA DE PLACAS
Av. Anhanguera, 3.460 - Fone 2-1516
Placas Carbon — de qualquer tipo e p/qualquer f m — Preços especiais p/Prefeituras do interior.
Entrega em menor prazo.

REPRESENTAÇÕES BATERIAS MOURA LTDA.
Av. Anhanguera n. 5768 — fone 3-0819 — Campinas
BATERIAS "MOURA" E "MG"
SEPARADORES DE TODOS OS TIPOS

RETIFICA MOTORNEI
Rua José Hermano, n. 1080
fones: 3-0019 — 3-0459
Retífica de motores em geral
Oficina mecânica. Peças e acessórios
Serviços garantidos.

BEBIDAS

CHOPELÃO
Av. Paranaíba n. 582 — Centro
O melhor chopp da cidade num recanto pitoresco. Bebidas e salgados para cada paladar.

ADEGA DO GAUCHO
Mercado São Judas Tadeu — Av. Anhanguera —
Vinhos do RIO GRANDE DO SUL. Ambiente autenticamente gaúcho.

CHIPANZÉ RÃS
Av. 24 de Outubro, n. 829 — Campinas
RÃS A PASSARINHO, FEITAS NA HORA. TIRA GÔSTO DIVERSOS. AMBIENTE SADIO.

BRINQUEDOS

BAZAR MUNICIPAL
Rua 4 n. 337 — Fone 6-3905
- Boneca Candy 120,00
- Boneca Guigui 87,00
- Boneca Jaqueline 60.00

BRINQUEDOS TIRO AO ALVO
Rua 24 n. 67 (Ao lado do Cine Sta. Maria)
Divirta-se à valer no stand de tiro ao alvo. Aberto inclusive à noite.

CALÇADOS

SAPATARIA JUREMA
Av. 24 de Outubro n. 435 — Campinas
Calçados pelo melhor preço da cidade. Para cavalheiros, senhoras e crianças.

A EVOLUÇÃO
Rua 6 n.o 326 fone 6-3230
- calçados p/ senhoras 9,50
- calçados p/ crianças 7,50

CALÇADOS RUI DE MELO
Av. 24 de Outubro n. 486 - Campinas
Rua 3 n. 623 — Centro
Praça Bom Jesus — Anápolis
- Calçados blaqueados de 28,00 p/ 15,90
- Calçados de oferta de 25,00 p/ 13,90
- Saldos p/ 9,90

SÓ SANDÁLIAS
Av. 24 de Outubro n. 157 — Campinas
- Sapatos colegial a partir de 8,00
- Sapatos Vulcabrás a partir de 18,00

APOLO CALÇADOS
Rua 3 esq. Rua 6 fone 6-3740 — Centro
Av. Anhanguera 3367 — fone 6-1587 — Centro
CALÇADOS VULCABRAS a partir de 12,50
CONGA a partir de 6,50
CALÇADOS P/ HOMEM 12,00

SAPATARIA CAÇULA
Rua 4 n. 320 - Fone 6-4861 — Centro
- Sapatos mocassim a partir de 15,90
- Sapatos colegial de 13,00

Sandálias couro de crocodilo e sapatos de verniz para criança em vários modelos.

CALÇADOS D' AGOSTO
Fábrica: Av. A esq. c/ Rua S. Geraldo — S. Xavier
Loja: Av. 24 de Outubro n. 712 — Campinas
Loja: Av. Bernardo Sayão 348 — Fama
- sandálias a partir de 10.00
- botinas a partir de 10.00

COLCHÕES

COLCHOARIA SILVA
Av. Alfredo Nasser n. 531 - Fone 6-3784 — Bairro Popular
- Colchões tipo ortopédico para casal 90.00
- Colchões para solteiro 50.00
- Colchões de capim para casal 18.00

COLCHOARIA PAULISTA
Mercado Vila Coimbra sala 7 — fone — 3-1408 — Vila Coimbra
COLCHOADO P/ EDUCAÇAO FISICA COLCHÕES DE CAPIM, CRINA VEGETAL E ALGODAO. ENTREGAS A DOMICILIO

CURSOS

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE JUDÔ
Rua 3 n.o 905 tel. 2-1764
Judô — ginastica — defesa pessoal — cursos para adultos e crianças. horário especial.

ACADEMIA DE CAPOEIRA REGIONAL
Rua 6 n. 211 — 1º and. Centro
Aulas p/ adultos de ambos os sexos e especiais p/ crianças — Horário diurno e noturno. Direção do Prof. OSVALDO DE SOUZA

ACADEMIA HUGO NAKAMURA
"EDUQUEM-SE AS CRIANÇAS E NÃO SERÁ PRECISO CASTIGAR OS HOMENS"

ACADEMIA MASCARENHAS
Rua 6, 211 - 1º and. Fone 6-0327 - Centro
Av. Bahia esq. rua Ipameri - Campinas
Cursos de Violão, acordeon, piano, baterias, para qualquer idade.
Horários inclusive à noite.

RÊDE DE DATILOGRAFIA BRASILIA
Em cada Bairro uma escola
Assistência total ao Aluno
Aprendizagem por método moderno

INSTITUTO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
Rua 8 n. 54 — Centro
Aprenda Radiotelegrafia. Prepare-se p/ Escola Especializada Aeronáutica. Inscrições abertas.

GÊN. ALIMENTÍCIOS

SUPER MERCADO CALHAMBEQUE
Av. Santos Dumont n. 279 fone 2-0701 Bairro Popular
- a partir do dia 20-9-70 whiski drurys 14,00
- arroz separado 0,90
- açúcar refinado pacote de 5 kg. 4,25
- detergente odd plástico 1,00

ENTREGA A DOMICILIO ABERTO DAS 6 AS 20 HORAS

MERCEARIA SÃO PAULO
Av. Alfredo Nasser n. 535 - B. Popular
- Óleo Zillo por 2,70
- Extrato grande Elefante 1,40
- Sabão em Pó ODD 2,50

DISTRIBUIDORA CABRAL
Rua 55 n. 818 — Fone 2-3198
Produtos hortigranjeiros e seus gêneros como pintos de um dia, Matriz para pastora.

PEG-PAG LEÃO
Mercado Vila Coimbra, s/ 2 e 3 Fone 3-0604
- Detergente ODD 1,59
- Cêra MICO 2,10
- Óleo de Amendoim 2,70

PEG-PAG CENTRAL
Rua 2 nº 133 - fone 6-0981 - Centro
- Sabão 0,30
- Sabão Rosatana de Araxá 0,20

Entregas a domicilio
Aberto até às 20.00 hs.

INSTITUTOS DE BELEZA

INSTITUTO DE BELEZA NOSSA SRA. APARECIDA
Av. Alfredo Nasser n. 23 esq. c/ Rua 55 — Bairro Popular
Penteados, Cortes, Tinturas, Manicures, Pedicures.

MALHARIA

MALHARIA BOM VALE
Av. Anhanguera, n. 5943 — Campinas
Compre a varejo com prêços de atacado. MILAGRE? Não. Simplesmente porque nós fabricamos. Seja inteligente: vá à Campinas e ECONOMIZE.

MALHARIA LANOFIX
Rua 7 n. 110 — Centro
Revendedora autorizada da Lanofix S.A. — Leciona manejo, confecção e esquema. Venda de linhas e acessórios.

MAT. CONSTRUÇÃO

ANATINTAS
Rua 20 n. 681 - Fone 6-0706 — Centro
- Tinta a óleo Brilhante - Galão 13,00
- Tinta Latex interior - Galão 10,00
- Liquido Selador lata 18 litros 30,00

DE TUDO PARA CONSTRUIR IRMÃOS SOARES LTDA.
Matriz: Av. Bahia n. 342 — fones: 3-0433 — 3-2023
Filial: Rua José Hermano n. 1.198 — Campinas
Fones: 3-0955 — 3-0235 (Vendas) — 3-0543 (Escritório)

MADEIREIRA MEIA PONTE
Est. Velha de Anápolis, km 6 — f. 2-1845 — 6-4169
Armários embutidos de imbuia 120,00
FABRICAÇAO E MONTAGEM DE INSTALAÇOES COMERCIAIS
Financiamentos até 24 meses. Garantia de um ano.

MÓVEIS

MÓVEIS REGENTE
Av. Tocantins, n. 460 — fone 6-3097
OS MAIS NOVOS TIPOS DE MÓVEIS COM OS MAIS VELHOS TIPOS DE PREÇOS
"MÓVEIS REGENTE O QUE AGRADA TODA GENTE"

FÁBRICA DE MÓVEIS HAVAÍ
Rua 4-A esq. c/Rua 5 - Fone 2-2397 — Centro
- Cadeiras Copacabana 28.00
- Balanço c/ 2 cadeiras p/crianças 110,00
- Cama p/piscina 55,00

Preços especiais no atacado.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS MOURA
Av. Minas Gerais n. 757 — Campinas
- Bifê Imbuia 12.00
- Guarda roupa casal a partir 140.00
- Guarda roupa solteiro a partir 130.00

PERFUMARIAS

CASAS MAROTO S.A.
Rua 8 n. 330 - Fone 2-1616 — Centro
Rua 7 n. 571 - Fone 2-1053 — Centro
- Modess Pétala Macia 1,55
- Linic Grande 2,70
- Shampoo Sêda 2,00

DROGARIA MORAIS
Av. Anhanguera n. 3312 - Fone 6-2053 — Centro
- Sabonete Palmolive 0.39
- Fralda Johnson 12,99
- Shampoo Halo 2,10

PRODUTOS NIASI
Oferta: Shampoo "Enden" contra caspa — grátis 1 Restaurex.
A venda em tôdas as Casas de Perfumarias e Farmácias.

FARMÁCIA STA. TEREZINHA
Rua 24 de Outubro, 836 - Fone 3-1876
- Modess cx pequena 1,50
- GH19 — Anti Caspa 9,45

TECIDOS

CASAS HUDDERSFIELD
Av. Anhanguera n. 3142 - Fone 6-2125 — Centro
- Tergal p/senhora de 16,00 p/ 12.00
- Tergal verão p/calças 22.00 p/ 17.60
- Mescla 1,40m largura de 12,00 p/ 9,80

LOJAS PIRATININGA
Av. Anhanguera n. 3287 - Fone 6-3365 — Centro
- Camisas de cambraia 8,90
- Tergal verão estampado 7,50
- Piquet de algodão 2 m larg. 14,30

LOJA SÃO JOÃO
Av. Alfredo n. 242 esq. c/ Rua 55 Bairro Popular
As melhores padronagens pelos melhores preços. A Loja Elite do Bairro Popular.

A REVOLUÇÃO
Av. Anhanguera n. 3333 — fone 6-1564 — Centro
Av. 24 de Outubro, n. 108 — fone 3-1042 — Campinas
Av. Anhanguera n. 2522 — Centro
Organdi bola, tipo suiço, côr 3,70 mt.
Musseline BANGU estampado, côr 3,50 mt.

CASA AMERICANA
Av. Anhanguera esq. de rua 9 e Pça. do Mercado Central
- Tergal Agrocel de 19.80 por .. 14,50
- Amorela Claesa de 10,80 por .. 4,80
- Colchas Vedeta de 16,80 por .. 9.70

UTILIDADES P/O LAR

DEDETAN — COM. REP.
Av. Goiás, 531 s/ 27 — fone 6-4773
imunização contra insetos de qualquer natureza, e ratos. Garantia de 6 meses.

CINEMA



GOIÁS

Dia: 25
Onde as balas se cruzam
18 anos

Dias: 26, 27, 28 e 29
Jeca e a freira
5 anos

Dia: 30
Diamantes de sangue
14 anos

CAPRI

Dias: 25, 26, 27, 28 e 29
Se meu fusca falasse
5 anos

Dias: 30, 1.o, 2, 3, 4, 5 e 6
Navalha na carne
18 anos

REGINA

Dia: 25
A penúltima donzela
18 anos

Dia: 26
Dois mafiosos contra goldginger
5 anos

Dias: 27 e 28
Meu sangue chama vingança
18 anos

Dias: 29 e 30
Ouro maldito de Las Vegas
18 anos

FÁTIMA

Dia: 25
Akrim o mercador de escravas
14 anos

Dias: 26, 27, 28, 29 e 30
Meu pé de Laranja Lima
5 anos

Dias: 1.o e 2
Ouro maldito de Las Vegas
18 anos

Dias: 3, 4 e 5
Maçunaima

CAMPINAS

Dias: 25 e 26
Macunaima
21 anos

Dias: 27, 28 e 29
Zé do piriquito
5 anos

Dia: 30
Técnica para um massacre
18 anos

HELENA

Dia: 25
O bastardo
18 anos

Dia: 26
O ouro maldito de Las Vegas
18 anos

Dias: 27, 28 e 29
Gringo reze para morrer
18 anos

Dia: 30
O gentleman
18 anos

Dias: 1.o e 2
Macunaima
21 anos

Dias: 3, 4, 5 e 6
O jeca e a freira
5 anos

AVENIDA

Dia: 25
Seis dias para morrer
18 anos

Dia: 26
No paraíso das solteironac
5 anos

Dias: 27, 28 e 29
Macunaima
21 anos

Dias: 30 e 1.o
Akrim o mercador de escravas
14 anos

GOIANIA

Dias: 25 e 26
A carga da brigada ligeira
14 anos

Dias: 27, 28, 29 e 30
Uma sombra passou por aqui
18 anos

Dias: 1.o e 2
O jeca e a freira
5 anos

Dias: 3, 4, 5, 6 e 7
A piscina
18 anos

Dias: 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 1º
MATINÉ
às 14.30 — "topo gigio"

CINE OURO

INAUGURAÇÃO PREVISTA PARA O DIA 24 DE OUTUBRO

expediente

Jornal Utilidades

Diretor João R. de Oliveira
Secretário: Waldomiro Santos
Diagramador: Paulo Gonçalves
Editado por Sociedade Cinco de Marco Ltda.
Avenida Goiás, 1523 — CP 706 Fones: 6-3684 e 60079

Goiânia-Goiás.

canal 2

SEGUNDA-FEIRA

16.40 — Abertura
16,45 — Super Desenho
17,00 — Programa da Semana
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Os Flintstone
18,30 — Esta é a Resposta
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Musical no 2
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Jornadas nas Estrelas
23,15 — Documentário

TERÇA-FEIRA

16,40 — Abertura
16,45 — A Dona da Tarde
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Zé Colmeia
18,30 — Luzes do Consolador
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Mister Show
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Agente da UNCLE
23,15 — Tele-Show

QUARTA-FEIRA

16,40 — Abertura
16,45 — Tele-Show
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Os Flintstone
18,30 — A Semana na TV
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Moacyr Franco
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Guerrilheiros
23,15 — Documentário

QUINTA-FEIRA

16,45 — Colégio de Brotos
17.30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18.00 — Ângelus
18,05 — Zé Colmeia
18,30 — Passarela Social
18.45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Show Especial
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Missão Impossível
23,15 — Tele-Show

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA

17,00 — Abertura
17,30 — Super Desenho
17,40 — TV de Comédia
18,00 — Ângelus
18,05 — Os Flinstones
18,30 — Pelos Caminhos da Vida
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal
19,30 — Dez Vidas
20,00 — Balança mas não cai
21,00 — Véu de Noiva
21,30 — Sangue do meu Sangue
22,00 — O Popular no C-2
22,15 — Cinema Especial Jericho
23,15 — Documentário

SÁBADO

13,20 — Abertura
13,30 — Futebol
15,00 — Cinema de Verdade
16,30 — Super Desenho
16,45 — República Livre do Cerradão
17,50 — Ângelus Daktari
18,45 — Pigmalião 70
19,25 — Corresp. Faiçal Amaral Neto o Repórter
20,15 — Gunsmoke
21,15 — Véu de Noiva
21,40 — Sangue do meu Sangue
22,10 — O Popular no C-2
23,00 — Tele-Catch

DOMINGO

12,45 — Abertura
13,00 — Futebol
14,30 — O Mundo é das Crianças
15,20 — Cinema de Verdade
16,50 — Ladrão de Show
17,45 — Disneylândia
18,45 — Alô Brasil Aquele Abraço
19,45 — Dia "D"
21,00 — Homem da Valise
22,00 — Cinema de Verdade

TERÇA-FEIRA

16,45 — Documentário
18.00 — Os Três Patetas
18,15 — Confissões de Penélope
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Opinião Pública
22,00 — Lancer
23.00 — Viagem ao Fundo do Mar

QUARTA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Férias do Barulho
17,30 — Pepe Legal
18.00 — Os Três Patetas
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Café Sem Concêrto
22.00 — Sessão de Gala
23,30 — Ultra Man

QUINTA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17.05 — Pepe Legal
17,30 — Ciborg 009
18.00 — Nova Geração
18,30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21.00 — Tom Jones
22,00 — Filmes Inesquecíveis
23.30 — Ultra Man

SEXTA-FEIRA:

17.00 — Abertura
17,05 — Robin Hood
17,30 — Pimentinha
18,00 — Tele-Notícias
18.30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Meus Amigos e Eu
22,00 — Os Violentos
23,00 — E as Noivas Chegaram

SÁBADO:

13.00 — Abertura
13.05 — Artigo 99
15,00 — Festival do Cinema Brasileiro
16.50 — Clube do Curumim
17,45 — Pernalonga
18,15 — Confissões de Penélope
18.30 — Bezouro Verde
19,00 — Nino, o Italianinho
19.45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20,30 — As Bruxas
21,00 — Show Sem Limite
22,00 — O Homem de Virgínia
23.30 — Ultra Man

DOMINGO:

12.00 — Abertura
12.05 — Artigo 99
14.00 — Festival do Cinema Brasileiro
15.30 — Pepe Legal
16.00 — Terra de Gigantes
17,00 — Daniel Boone
18,00 — Programa de Flávio Cavalcanti
22.00 — Sessão de Gala
23.30 — Ultra Man

canal 4

SEGUNDA-FEIRA:

17,00 — Abertura
17,05 — Taro Kid
17.30 — Os Três Patetas
18,00 — Os Monkees
18,15 — Confissões de Penélope
18.30 — Zorro
19,00 — Nino, o Italianinho
19,45 — A Gordinha
20,15 — Fôlha de Goiaz na TV
20.30 — As Bruxas
21,00 — Bibi ao Vivo
22,00 — Sessão de Gala
23,30 — Ultra Man

Móveis e Instalações Marcedro Ltda.

Isoldino & Pereira

Grande classe em instalações comerciais e residenciais

Armários Embutidos e Instalações Comerciais — Confecciona-se Portas Decoradas — Móveis em Geral
Rua 208 N. 510 — Vila Nova — Fone 2-3754 — Goiânia — Goiás

Os olhos também merecem descansar:

Os olhos trabalham mais do que qualquer outro órgão do corpo humano e por isto é justo que tenham alguns minutos de relax vez por outra no dia. Êste relax é muito fácil e pode ser feito em qualquer lugar. Basta apoiar a palma das mãos sôbre pálpebras fechadas. Logo de início você poderá ver uma infinidade de pontinhos coloridos que brilham como fogos de artifício. Assim que você enxergar tudo negro, pode retirar as mãos, pois os olhos já estarão descansados.

Dê um fim às olheiras:

Para quem tem olheiras, o velho método usado por nossas avós é ainda de comprovada eficiência. Para começar faça um chá bem forte, coloque-o numa vasilha e vá para uma aposento escuro, deite-se na cama sem travesseiro e aplique compressas embebidas no dito chá naturalmente quente. Troque-se quando esfriarem. No fim de 15 minutos, levante-se e lave os olhos cuidadosamente com água morna para que o tanino contido pelo chá não manche a pele. Na hora de se maquilar, aplique sôbre as olheiras uma base bem clara que pode ser em forma de base mesmo, baton especial, pans-tick ou erase. Depois, basta passar sua base normal por cima e as olheiras somem. Se quiser pode passar mais mais um pouquinho do "tapa-olheiras" por cima da base normal.

Para combater a inchação

Se notar que suas pálpebras estão inchadas, apele para um remédio caseiro: lave-as com água em que tenha fervido um punhado de salsas. Mas atenção, êste recurso serve apenas para solucionar uma inchação momentânea. Para as bôlsas que surgem em baixo dos olhos, compre uma loção ou creme adstringente e aplique, golpeando ligeiramente a parte afetada. Se depois de umas vinte aplicações não sentir nenhuma melhora, deixe o creme ou loção do lado e faça um exame médico que lhe dirá, com tôda certeza, qual o melhor tratamento.

HOROSCOPO DA SEMANA


ARIES

MARTE. 8765, 10998 e 34289. Terça-feira. Encontros proveitosos à tarde. Acêrto de compromissos sentimentais. Probabilidade muito acentuada de lucros. Sorte nas especulações lotéricas. Saúde boa. Vida sentimental e conjugal harmoniosa. Oportunidades muito boas para empreender viagens longas.


TOURO

VENUS. 9877, 10998 e 23888. Sexta-feira. Sol em Virgem — signo da concepção do taurino — está propiciando tôda sorte de sucessos nos empreendimentos ousados e atmosfera de harmonia na família, na vida conjugal e sentimental. Sem sombra de qualquer dúvida, sorte na loteria para todos os taurinos.


GEMEOS

MERCURIO. 9876, 10998 e 23888. Quarta-feira. Acautele-se contra acidente caseiro, com fôgo, eletricidade ou água fervente. Vitoriosa disputa no setor de trabalho. Solteiros correspondidos em suas manifestações amorosas. Casados em boa paz. Sorte nas especulações lotéricas. Notícia surpreendente a caminho.


CANCER

SATELITE-LUA. 9877, 10998 e 23888. Segunda-feira. Aproveite um dos melhores períodos do ano para executar todos os seus planos até agora engavetados aguardando oportunidade. Viagem feliz e muito proveitosa na pauta dos acontecimentos. Saúde equilibrada. Vida conjugal harmoniosa. Noite tranquila.


LEAO

SOL. 9488, 11134 e 23838. Domingo. Cuidado com o trânsito. Evite discutir com pessoas de gênio impulsivo. Notícias muito boas chegando de longe. Perigo de intoxicação alimentar. Vida a dois harmoniosa. Atividade profissional bem recompensada. Visita inesperada de pessoa amiga. Surprêsa muito boa à noite.


VIRGEM

MERCURIO. 4876, 10998 e 23377. Quarta-feira. Cultivando pensamentos positivos aumentará o seu poder de autoconfiança e todos os virginianos conseguirão o que até então era difícil de realizar. Cuidado com o Cupido. Perigo de paixão violenta, embora de pouca duração. Saúde de boa. Sorte nas loterias.


LIBRA

VÊNUS. 28880, 10997 e 23118. Sexta-feira. Apoio valioso de pessoas de prestígio na política, podendo modificar os rumos de sua vida profissional, proporcionando ao nativo a realização de velho e acalentado sonho: o retôrno a terra natal. Pessoa da família adoecendo de modo súbito. Noite tranquila.


ESCORPIAO

PLUTÃO E MARTE. 20998, 45648 e ... 34558. Terça-feira. Proteção de pessoas de idade muito bem situadas na vida política e social. Indecisão que poderá acarretar prejuízo. Descoberta de inimigos gratuitos que tramam nas caladas da noite. Conquista de sonhada pretensão. Vida a dois harmoniosa. Noite calma.


SAGITARIO

JÚPITER. 8765, 09887 e 34111. Quinta-feira. Cuide da saúde o mais que puder. Males oriundos do sistema nervoso. Perigo de roubo fora do lar. Oportunidade para executar alguns planos relacionados com viagens e com as atividades profissionais. Carta de parente causando preocupação. Noite tranquila.


CAPRICORNIO

SATURNO. 9388, 10198 e 23187. Sábado. Período favorável à qualquer especulação, quer numérica quer comercial. Saúde boa. Vida conjugal harmoniosa. Cegonha rondando o lar dos nativos. Abstenha-se de alimentos muito condimentados e de bebidas alcoólicas. Visita inesperada. Noite de intuição positiva.


AQUARIO

URANO e SATURNO. 9888, 10976 e ... 48588. Sábado. Saúde precisando de um pouco mais de cuidados. Aborrecimento no setor de trabalho. Vida conjugal com pequenos desentendimentos passageiros. Notícia de enfermidade em alguem da família residente distante. Vitoria sôbre grande questão. Noite tranquila.


PEIXES

NETUNO E JÚPITER. 8477, 11919 e ... 23098. Quinta-feira. Sol brilhando no signo de Virgem, propiciando aos piscianos uma série de coisas boas e oportunas. Saúde boa. Mente equilibrada. Sorte nas especulações de qualquer natureza. Notícia de contra parente que muito preocupará o nativo.

TUDO VOLKS

Equipamentos e acessórios. As mais belas capas e os melhores rádios para seu fusca.
RUA 4 N.o 78 — FONE: 2-0772

CASA MODÊLO

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas

Caderneta de Poupança

apego

Dá lucro a você. Dá lucro à nação
Ou você tem alguma coisa contra lucro?

NOVO ENDEREÇO: AV. GOIÁS, 645 — FONES 6-0180 e

etiquêta

GRATIFICAÇÃO JUSTA FICA NO MEIO TERMO

Um velho hábito, embora caindo lentamente em desuso, ainda subsiste e merece reparos: é a gratificação, comumente chamada gorjeta, palavra que, por menos que pareça, é um galicismo, originado da expressão "boire une gorgée de vin", equivalente ao nosso "matar o bicho", beber um gole. Muita gente, contrária ao costume, está fazendo com que se amplie a idéia de trocar a gratificação pelo serviço.

Assim, em muitos restaurantes, o serviço já vem marcado na nota e varia (como a gorjeta variava) entre dez, doze e quinze por cento. O sistema permite que o empregado saiba que vai receber um suplemento da despesa e que o suplemento não está ao belprazer de quem o dá, pois é determinado pela direção do restaurante. O mesmo acontece nos hotéis, onde a gratificação foi mais ou menos abolida, entrando todos os servidores no "bôlo" que os hóspedes têm o dever de entregar quando saldam as notas.

QUANTO, QUANDO E ONDE

Mas há casos diferentes. Suponhamos uma hospedagem em casa de amigos. No fim do período, os amigos convidados devem agradecer não só aos anfitriões, mas também aos empregados pelo bom tratamento que receberam. Não existe, é claro, nenhuma tabela para essas ocasiões. As gratificações terão como base a gorjeta que normalmente se daria num bom hotel. A partir daí, é fácil concluir.

Mas não basta saber "quanto". O "quando" e o "onde" são igualmente importantes. Não é possível gratificar diante dos anfitriões, que certamente se sentiriam constrangidos, embora reconhecessem ser justo o ato. Os convidados precisam encontrar um momento azado — seja no aposento, seja na cozinha ou na copa — para colocar discretamente na mão do empregado o que pretendem lhe dar como retribuição pelos serviços prestados. Será recomendável não deixar a gratificação para o último momento, porque nessa hora os anfitriões estarão presentes.

"BOLO" COM DATA CERTA

Quando amigos costumam freqüentar amiúde uma casa para almôço ou jantar, não se deve gratificar cada vez que ali se vai. O mais importante é esperar uma data — Natal ou fim do ano, por exemplo — para discretamente pedir aos companheiros que façam um "bôlo" para entregar aos empregados, de uma só vez e na época mais propícia.

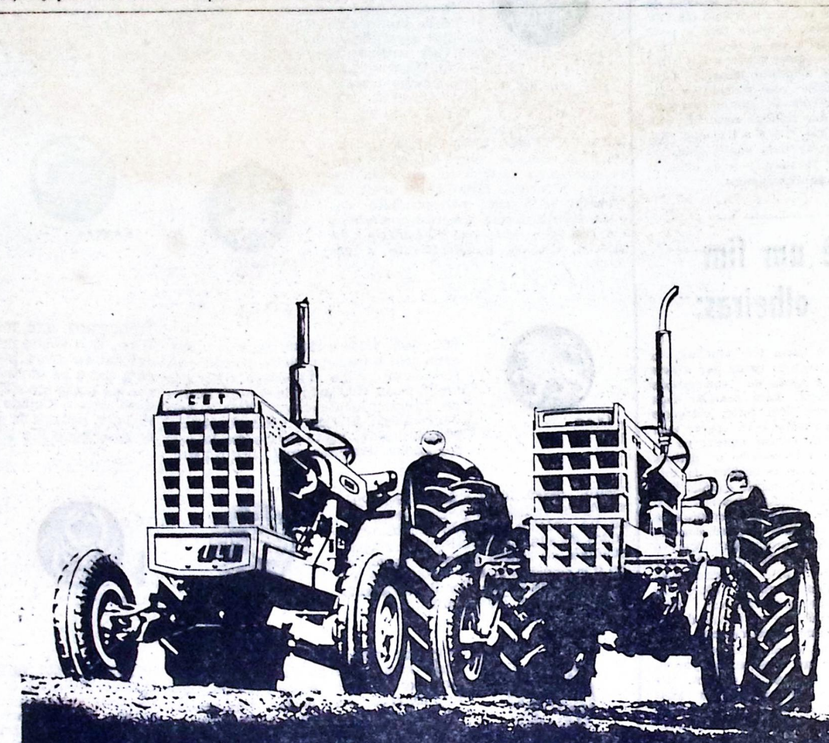
Se o convidado de sempre fôr um único, fará o mesmo sòzinho, mas seguindo o mesmo rumo. A regra fundamental é dar uma gratificação justa, sem o ridículo de ser miserável nem a demasiada generosidade, e sempre com a necessária discrição.

Há quem prefira dar uma lembrança ao invés da gratificação em dinheiro, com receio de que o empregado possa ficar vexado com a recompensa monetária. Pode-se, certamente, tomar essa atitude, desde que se saiba dar justamente aquilo de que o outro necessita. Tais casos, porém, são poucos comuns e pressupõem um contato mais próximo entre quem dá e quem recebe. A gratificação em dinheiro é mesmo a mais comum.

SERVIÇO E LUGAR

As mulheres, embora freqüentemente generosas, são às vêzes discretas demais na gratificação e é por isso mesmo que os servidores preferem ter de se haver com os homens. Mas nem sempre a fixação da quantia é simples de fazer. Quando o serviço não corresponde ao tempo empregado, a gratificação deve ser mais elevada para ser equitativa. Por exemplo, o homem que faz a barba ou a mulher que entrega suas mãos à manicura não podem restringir a gratificação à base de dez a quinze por cento. Nesses casos, o normal é vinte ou trinta por cento.

A situação pode variar conforme o país em que se está e, em viagem, é bom informar-se com alguém do lugar. Lembro-me do caso de um amigo brasileiro, vivendo durante a guerra em Londres, que deu uma gorjeta grande demais num restaurante para a môça do vestuário. Deu meia coroa (dois shillings e meio) para que ela lhe guardasse o chapéu e a môça, sorrindo, perguntou-lhe se era estrangeiro, pois o hábito na Inglaterra mandava dar sòmente sixpence e não cinco vêzes mais, como êle o fizera. A gratificação, portanto, deve ser feita segundo o local e o serviço prestado.



BRAÇO FORTE À LAVOURA

Mais do que nunca o progresso depende de investimento na produção agrícola. Por isso o govêrno dá o braço forte à lavoura, facilitando a compra de tratores, implementos e fertilizantes. A CBT produz tratores médios e pesados realmente dimensionados para o trabalho pesado em tôdas as condições de solo e clima do nosso país - únicos tratores nacionais com chassi. Conte com um braço forte na batalha de produção agrícola. Braço forte é CBT. Um trator genuìnamente brasileiro.

BRAÇO FORTE É CBT

CBT-1090-A (pesado) Motor Perkins 91 CV - 8 marchas - 4.132 kg. - 5.306 com lastro - Opera com arados e grades de grande capacidade - e usado com lâmina dianteira, scraper, pa carregadeira, etc. Tomada de força - levante de 3 pontos. 4 opções de rodagem até 18x26 (roda traseira).

CBT-1000 (médio) Motor Perkins 54,5 CV - 8 marchas - 2.740 kg. - 3.320 kg. com lastro - Opera com arados de 4 discos de 26" - grades de 28 discos de 20" - tomada de fôrça hidraulica - Levante de 3 pontos - 4 modêlos: standard, alto e rodagem até 15x30 (rodas traseiras).

Conheça-os nos revendedores autorizados

CBT

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

REVENDEDOR AUTORIZADO

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANAL TO LTDA.

Av. Anhanguera, 3.928 — Telefone: 6-1642 — Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

informação

CRAVOS AOS 15

"... Queria apenas um conselho: tenho 15 anos e muitas espinhas e cravos. O que devo fazer?..."

Na sua idade, querida Ana Lucia, a primeira coisa a fazer é consultar um bom médico. Quanto ao tratamento, comece por tornar sua pele menos gordurosa. Assim, lave o rosto duas vêzes ao dia com sabonete não gorduroso e à noite passe álcool canforado. Retire os cravos regularmente, pois êles podem transformar-se em espinhas. Aplique um creme bem gorduroso no lugar e faça uma pequena massagem. Em seguida, retire o excesso de creme e coloque o rosto num recipiente com água fervendo, à qual poderá acrescentar essência de eucaliptos ou de benjoim. Quando estiver transpirando, comece a estirpar os cravos, com cuidado, entre dois tampões de algodão ou de gaze. Nunca com as unhas, ouviu? Faça isso uma ou duas vêzes por semana. Atenção: não toque em suas espinhas a não ser com as mãos perfeitamente limpas, pois a melhor maneira de espalhar a infecção é ficar espremendo o rosto a qualquer hora ou em qualquer lugar. Felicidades.

PESCOÇO AOS 25

"... Vou de imediato ao meu problema. Sou jovem ainda, 25 anos, mas meu pescoço já começou a envelhecer... O que devo fazer para tratá-lo em casa?..."

Ao tomar banho, escove o pescoço com uma escôva mejo suave, para tonificar s músculos. Faça uma massagem, não de cima para baixo e nem amassando, mas deslizando levemente e dando pancadinhas. A ginástica é outro recurso que não se deve esquecer, pois muitas vêzes a causa do envelhecimento precoce do pescoço está na má postura da coluna vertebral. Por outro lado, sempre que passar creme no rosto, passe também no pescoço. Isto significa que você deve dar a seu pescoço os mesmos cuidados que dispensa ao rosto. Quando se maquilar, estenda a base do rosto até o pescoço, para evitar aquela linha de demarcação tão feia. Não se esqueça de também passar a base na nuca, pois ela também é visível.

OLHEIRAS SEMPRE

"Tenho um problema sério: olheiras profundamente marcadas e arroxeadas. Parece até que resolveram instalar-se definitivamente no meu rosto. Não sofro do fígado nem tenho qualquer distúrbio digestivo... As olheiras me dão um aspecto triste e abatido, tirando tôda a beleza do rosto... Gostaria que você me orientasse sôbre êsse problema..."

Não se desespere, cara Eva. Compressas de chá preto ajudam a clarear as olheiras, ao menos por um certo período de tempo. Depois, sempre que você se maquilar, use uma base bem mais clara, quase branca, nas olheiras, passando-a com um pincel nas linhas arroxeadas.

BÔLSAS PARA OPERAR

"... Meu problema de beleza é o seguinte: tenho bôlsas sôb os olhos e gostaria de operá-las... Mas todos dizem que é uma operação muito dolorosa e que é preciso depois ficar muitos dias no hospital... Você poderia esclarecer como são mesmo operadas as bôlsas?"

Você não foi muito bem informada, cara Renata. A operação é muito mais simples: para a pálpebra superior, faz-se uma incisão, na prega que a pele normalmente forma quando se olha para a frente em linha reta. Assim, a incisão ficará invisível depois de cicatrizada. Retira-se o excesso de pele em tôda a extensão do olho. A sutura é feita com fios de nylon extrafinos, que são retirados no terceiro ou quarto dia. Para a pálpebra inferior, o cirurgião corrige um conjunto de imperfeições: bôlsas, "pés de galinha", rugas situadas sob o olho. A incisão corre do ângulo externo do ôlho até a raiz do nariz, embaixo dos cílios inferiores. Tiram-se as bôlsas de gordura que, aliás, são responsáveis muitas vêzes por dores de cabeça para as quais as mulheres não encontram lenitivo.

